# Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.110 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83


SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

# Os revolucionarios peruanos chegaram a um accordo para a pacificação do paiz

## — O EX-PRESIDENTE PROVISORIO, CORONEL SANCHEZ CERRO, PARTIU PARA A EUROPA —

## Registraram-se tremores de terra na Yugoslavia e na Grecia, com prejuizos materiaes e pequeno numero de mortos

## O PRINCIPE DE GALLES EM BUENOS AIRES

### AS FESTAS E AS HOMENAGENS QUE LHE ESTÃO SENDO TRIBUTADAS

O principe em traje de sport

*Buenos Aires*, 7 (Associated Press) — O principe de Galles e seu irmão George continuam a ser alvo de demonstrações de sympathia do povo e do governo argentinos. Hoje pela manhã, as altezas visitaram a base aerea de Palomar, passando em revista os apparelhos argentinos e as machinas inglezas, que vão ser exhibidas na Exposição Britannica.

Passando ao Casino, os principes tomaram parte num "lunch" offerecido pelas autoridades. O coronel Zuloaga saudou os visitantes.

Do campo militar, os principes visitaram o club Hurlingham, onde lancharam com os ministros da Guerra e da Marinha. A' noite, suas altezas deram recepção ao corpo diplomatico estrangeiro e tomaram parte num jantar offerecido por um grupo de personalidades argentinas e altos representantes da colonia ingleza, no Jockey-Club.

*Buenos Aires*, 7 (U. T. B.) — Os principes inglezes, em companhia do presidente Uriburu, ministros e intendentes desta capital assistirão á luta de box entre Suarez e Loayaza, esta noite.

## O ACCORDO NAVAL ANGLO - FRANCO - ITALIANO

### Sómente na quarta-feira será elle dado á publicidade

*Londres*, 7 (Associated Press) — O texto do accordo naval será lido na Camara dos Communs, na quarta-feira e dado á publicação nesse mesmo dia.

*Washington*, 7 (U. T. B.) — Informações recebidas de Londres, declarando que o embaixador dos Estados Unidos assignaria o accordo naval, na quarta-feira, causaram grande surpreza. As altas autoridades noticiaram não ter fundamento essa informação, porquanto os Estados Unidos só assignarão o referido accordo, depois de obter detalhes do mesmo e depois de estudar a sua connexão com o Tratado Naval de Londres.

*Paris*, 7 (U. T. B.) — O texto do accordo naval entre a Italia, França e Inglaterra será publicado, no dia 11 do corrente, simultaneamente, nesta capital, em Roma, Londres, Washgton e Tokio.

## Movimento da aviação italiana em 1930

**Roma, 7 (Associated Press) — Segundo uma estatistica official foi o seguinte o movimento da aviação civil italiana no anno de 1930: passageiros transportados, 38.261; dos quaes 21.000 italianos.**

## Cinco victimas num abalroamento no — Danubio —

*Belgrado*, 7 (Associated Press) — Numa collisão entre uma barca ferryboat e o vapor "Franchet Desperey" no rio Danubio, foram victimados quatro passageiros e um marinheiro da tripulação.

## Um naufragio nas proximidades da bahia de Hangchow

*Shangai*, 7 (Associated Press) — O paquete "Hsinchang", de 2000 toneladas encalhou nas praias das ilhas Saddle, perto da bahia de Hangchow, durante uma tempestade, perdendo-se.

Alguns dos pertencentes á tripulação abrigaram-se num outro vapor e outros agazalharam-se na ilha.

## Mortos e feridos no desastre de um trem militar no Mexico

*Mexico*, 7 (Associated Press) — Num desastre de trem morreram sete soldados e ficaram feridos seis, em Apasco. O desastre foi occasionado por trilhos postos na linha. O trem voltava de Morel, carregado de tropas que tinham realizado as manobras assistidas pelo presidente Ortiz Rubio.

## Protecção ao braço estrangeiro na Hespanha

*Barcelona*, 7 (Associated Press) — A Camara de Commercio da Argentina, na Hespanha, resolveu convocar reuniões de representantes dos paizes americanos, em Barcelona, com o objectivo de que sejam tomadas medidas sobre as regulamentações impostas em janeiro ultimo aos trabalhadores e operarios estrangeiros na Hespanha.

## Attribuida a Portugal a patria de Colombo

**Madrid, 7 (Associated Press) — A Academia de Historia está estudando a communicação do professor portuguez Santos Ferreira, na qual sustenta que Christovão Colombo era de nacionalidade portugueza e teve realmente o nome de Salvador Gonzalez Zarco.**

**A Academia mostra-se pouco disposta a acceitar a versão do alludido professor.**

## Uma mina mexicana que vae ser explorada pelo systema cooperativo

*Mexico*, 7 (Associated Press) — A mina de prata Santa Maria de Paz, a terceira mais importante do paiz, depois de ter estado paralyzada dez dias, reiniciará os serviços segunda-feira, voltando ao trabalho 1.600 operarios, que a explorarão pelo systema cooperativo.

## A Inglaterra e a França sob fortissimas tempestades de neve

### FOI SUSPENSO O CAMPEONATO DE RUGBY, NA ESCOSSIA, E O SENA ESTÁ INUNDANDO OS SUBURBIOS DE PARIS

Londres, 7 (U. T. B.) — Chegam de varios pontos do paiz informações sobre o máo tempo reinante. Fortissimas tempestades de neve estão causando serios prejuizos em extensas zonas. Diversas embarcações foram retidas fóra do porto, em Plymouth, em consequencia do gelo. No norte, as grandes nevadas tem feito estragos consideraveis nas aldeias e pequenas localidades.

Na Escossia, onde deveria realizar-se o campeonato de rugby, todos os jogos foram suspensos, em consequencia da neve que cáe em abundancia.

Paris, 7 (U. T. B.) — Os tributarios do Sena, que estão recebendo em abundancia as aguas provenientes de grandes tempestades de neve, têm engrossado bastante, fazendo com que elle transborde em varias regiões. Alguns suburbios desta capital estão inundados, ficando, tambem, completamente paralizado o movimento maritimo no Sena. Como continuam as tempestades de neve no oéste, espera-se que as aguas do Sena venham a subir ainda mais.

Roma, 7 (U. T. B.) — Nesta capital, em Veneza, Milão, Ferrara e outras cidades a neve tem caido abundantemente, attingindo, por vezes, vinte centimetros de espessura.

Paris, 7 (Associated Press) — As aguas do Sena continuam a subir, já attingindo a linha de perigo, marcada nos seus paredões. A ponte de Austerlitz está mergulhada, alcançando as aguas a altura de cinco metros, acima do seu nivel commum. Varios suburbios estão ameaçados, tendo os habitantes de Joinville, Charenton, Choisy, Saint Maur, sido forçados a abandonar os lares. As localidades de Corbeil, Vir e Chatillon soffreram grandes prejuizos. A navegação nos arredores da cidade está paralyzada.

## NO MUNDO DO BOX

### Dois combates na America do Norte

*Boston*, 7 (Associated Press) — Sammy Fuller derrotou o pugilista italiano, Canzoneri, por pontos, no decimo "round".

*Detroit*, 7 (Associated Press) — Charlie Retzlaff venceu por *knock-out* o boxeur Heeney, no setimo "round".

## O throno do Japão continua sem herdeiro

*Tokio*, 7 (Associated Press) — A imperatriz deu á luz uma menina, a quarta filha dos soberanos do Japão. O throno, mais uma vez, ficou sem herdeiro.

## Milhares de assignaturas pedindo a commutação de uma sentença de morte

*Londres*, 7 (U. T. B.) — A esposa de Alfred Arthur Rouse, que foi condemnado á morte, conseguiu milhares de assignaturas, pedindo a commutação da sentença. Os advogados, porém, não vêm possibilidade de obter clemencia, devendo o criminoso ser executado, na prisão de Bedford, na proxima terça-feira.

## O governo rumeno boycota o trigo russo

**Bucarest, 7 (Associated Press) — O governo prohibiu a exportação do trigo russo, vedando para esse fim ás embarcações russas accesso aos portos rumenos do Danubio.**

## O Cinema em Portugal

*Lisboa*, 7 (Associated Press) — O cinema falado em portuguez está fazendo progressos. Actualmente, filma-se a pellicula historica, *A Severa*, baseada numa peça de Julio Dantas. Os trabalhos encontram-se bastante adeantados, restando, apenas, as scenas interiores, que serão filmadas em Paris, pois não ha nesta capital studios equipados com as machinas necessarias. O elenco é todo elle formado por elementos do theatro nacional, destacando-se Estevão Amarante, Leopoldo Fróes, Amelia Pereira e Maria Emilia. Na celebre scena da corrida de touros, o papel do marquez de Marialva é interpretado pelo bandarilheiro amador, Antonio Luis Lopes.

Os "talkies" em portuguez estão tomando grande impulso. Em Joinville, a Paramount tem um elenco em portuguez, sob contrato, proporcionando, dessa fórma, ensejo a que artistas portuguezes possam encontrar trabalho no cinema e façam carreira. Já foram realizados "A Canção do Berço" e "A Dama que ri", onde apparecem Esther Leão, Corina Freire, Alexandre de Azevedo, Raul de Carvalho e outros.

Films de curta metragem e pequenos jornaes sonoros e falados, tambem estão sendo feitos. Entre estes, já foi exhibido um em que apparece o presidente Carmona, rodeado de seus netinhos.

## Um incendio destruiu um edificio de sete andares

*Londres*, 7 (U. T.) — A cidade presenciou, hoje, um dos mais pavorosos incendios da sua historia. Um edificio de sete andares, onde estava armazenado enorme quantidade de borracha, foi destruido, no espaço de duas horas.

As chammas se alastraram, com rapidadez incrivel auxiliada por fortes rajadas.

O edificio sinistrado ficava a poucas centenas de metros da famosa ponte da Torre de Londres, num local de difficil combate por parte dos bombeiros. Foram necessarios os soccorros de todos os districtos da cidade, sendo utilizados doze carros e o serviço de 1000 bombeiros. Como o fumo suffocasse, os bombeiros viram-se obrigados a usar mascaras contra gazes asphyxiantes, trabalhando durante cinco horas a fio.

## A detentora feminina do record de velocidade

**Pisa, 7 (Associated Press) — Chegou a esta cidade, procedente da Africa do Sul, a famosa aviadora ingleza Lady Bailey, detentora do record de velocidade.**

## UM AEROPLANO DESTRUIDO POR VIOLENTA EXPLOSÃO

### Os passageiros e a tripulação escaparam milagrosamente

*Berlim*, 7 (U. T. B.) — Os passageiros e a tripulação de um aeroplano allemão escaparam a uma morte horrivel, quando o apparelho, obrigado a descer, foi destruido por violenta explosão. O avião, que partira de Amsterdam para Hannover, a dez milhas distante da fronteira da Hollanda com a Allemanha, teve um desarranjo, motivando a descida em territorio hollandez. Logo que os cinco passageiros e os quatro homens da tripulação abandonaram a machina, uma formidavel explosão se fez sentir, reduzindo o apparelho a destroços.

## O procurador do Soviet reclama a sentença de morte para cinco dos implicados na conspiração contra o governo

*Moscou*, 7 (U. T. B.) — O procurador do Estado, sr. Krilenko, pediu a pena de morte para cinco dos quatorze ex-officiaes do regimen sovietico, implicados na recente conspiração contra o governo. Depois de uma prolongada accusação, o sr. Krilenko apontou como leaders do movimento a Groman, Sher, Yakubovitch, Ginsburg e Sukhanow que mantinham communicações com a delegação estrangeira dos Menshevistas.

## TREMOR DE TERRA NOS BALKANS

### Em Salonica a população foi tomada de — panico —

*Athenas*, 7 (Associated Press) — O trafego ferroviario está interrompido em varios pontos, motivado pela ruptura dos trilhos, em consequencia do terremoto verificado na região balkanica.

*Vienna*, 7 (Associated Press) — Informações recebidas da região balkanica dizem que o tremor de terra, ali verificado, destruiu os edificios das cidades de Demir, Kapia e Valandovo.

*Salonica*, 7 (Associated Press) — Um violento tremor de terra, que durou doze segundos, pôz em panico a população, que, aterrorizada, abandonou os lares, recusando, em seguida, a voltar ás suas casas, com receio de novos tremores.

*Vienna*, 7 (Associated Press) — Já se encontrou um morto nos escombros causados pelo terremoto no sul da Servia, segundo um despacho de Guevguell.

Uma aba de montanha, a desabar, soterrou um rebanho de 200 ovelhas.

O primeiro choque sentido em Guevguell destruiu o edificio dos Correios. O segundo causou menores estragos.

## AOS AMADORES DO — RADIO —

**CIDADE DO VATICANO, 7 (Associated Press) — A estação de radio, recentemente inaugurada, começará a irradiação regular de seus programmas, na proxima segunda-feira, entre dez horas e dez e trinta em onda de 19,84.**

## O Reichstag rejeitou uma moção de censura contra o sr. Wirth

*Berlim*, 7 (U. T. B.) — O Reichstag rejeitou por 271 votos contra 66 uma moção de censura ao ministro do Interior, sr. Wirth.

## Como será feita a retirada dos fuzileiros americanos de Nicaragua

**WASHINGTON, 7 (Associated Press) — O almirante Arthur Smith, commandante das forças navaes americanas, na America Central, recebeu instrucções do governo para iniciar a retirada gradativa dos fuzileiros de Nicaragua, que será feita da seguinte maneira: 500 homens no dia 1º de junho e os restantes mil depois da posse do novo governo.**

## A SITUAÇÃO NO — PERU' —

### A attitude de Marinha em face dos acontecimentos

*Lima*, 7 (Associated Press) — Os delegados da Junta de Arequipa partiram para o sul, esperando poder chegar a um accordo.

*Lima*, 7 (Associated Press) — A Marinha acaba de concluir um pacto com a Junta desta capital, em virtude do qual terá um representante seu no governo.

*Lima*, 7 (Associated Press) — O coronel Sanchez Cerro, ex-presidente do governo provisorio partiu para a Europa, a bordo do "Oropesa", tendo recebido grandes manifestações de apreço por occasião da despedida.

*Lima*, 7 (Associated Press) — Antes de partir, o coronel Sanchez Cerro declarou que estará de regresso, muito breve, afim de participar das eleições.

## O dr. Eckener e o seu proximo vôo ao Polo — Norte —

**Akron (Ohio) — (Estados Unidos) 7 (Associated Press) — O doutor Hugo Eckner, commandante do "Conde Zeppelin" aguarda o resultado de uma consulta dirigida a conhecidos banqueiros de Nova York para o financeiramento do vôo que pretende realizar ao Polo Norte e o estabelecimento de uma carreira regular transatlantica.**

## Uma suggestão da Conferencia Policial de Genebra

*Genebra*, 7 (Associated Press) — A conferencia dos representantes das policias de differentes paizes apresentará ao Conselho Executivo da Liga das Nações um relatorio, suggerindo a coordenação de um codigo policial, applicavel a todas as nações.

## POLITICA HESPANHOLA

### Santiago Alba é partidario da reforma constitucional

*Madrid*, 7 (U. T. B.) — Regressou de Paris o ex-ministro sr. Chapaprieta. Durante sua permanencia naquella capital, visitou o sr. Santiago Alba.

Hoje mesmo o sr. Chapaprieta conferenciou com os "leaders" constitucionalistas Miguel Villanueva e Melquiadez Alvares, aos quaes deu conta da missão que desempenhára junto ao sr. Alba.

Sabe-se que o sr. Santiago Alba virá á Madrid, afim de prestigiar os partidarios da reforma constitucional.

## O pae de Jack Dempsey casa-se pela terceira vez

**Salt Lake City, (Associated Press) — Hiram Dempsey, pae do famoso ex-campeão mundial, Jack Dempsey, casou-se, pela terceira vez, com 73 annos de edade. A noiva, a viuva Hanna Champman, conta 37 annos.**

## Um incendio numa penitenciaria americana

*Kenansville*, Carolina do Norte, 7 (Associated Press) — Onze presos morreram queimados, dentro das cellas, em virtude de um incendio que se manifestou no deposito de madeira da penitenciaria, communicando-se, depois, ao edificio.

## O banqueiro Correia Leite partirá, breve, para o Brasil

*Lisboa*, 7 (Associated Press) — Arlindo Correia Leite, banqueiro brasileiro, que esteve envolvido, recentemente, num caso de fallencia fraudulenta, e que foi absolvido, declarou que partirá, breve, para o Brasil.

## A PACIFICAÇÃO DA — INDIA —

### Sessenta e cinco mulheres deixaram a prisão de Yerowada

*Poona, India*, 7 (Associated Press) — As autoridades, obedecendo ao accordo, firmado entre o vice-rei, lord Irwin e Gandhi, puzeram em liberdade 65 mulheres, que se encontravam na prisão de Yerowada, em consequencia da campanha de desobediencia civil. Após terem deixado o carcere, ficaram, em frente á prisão, postadas em silencio, durante dois minutos, empunhando a bandeira do Congresso Indiano, em homenagem a Gandhi.

## Campbell, o famoso volante vem a America do — Sul —

*Londres*, 7 (Associated Press) — Malcolm Campbell, o famoso detentor do "record" mundial de velocidade em automovel, partirá para Buenos Aires no dia 14 do corrente, com o seu carro "Passaro Azul", que será exhibido na Exposição Britannica.

Depois de visitar a Argentina, Campbell irá á Nova Zelandia.

## O mercado americano

*Nova York*, 7 (Associated Press) — O mercado de titulos funccionou da seguinte maneira: acções, forte; apolices, cambio estrangeiro, assucar, estacionarios; café, em alta; trigo, estacionario.

## O estado de saude de — Snowden —

*Londres*, 7 (Associated Press) — Aggravou-se o estado de saude do sr. Snowden, que está atacado de influenza. Os seus medicos assistentes informam que o enfermo inspira cuidados.



## FALANDO, A BORDO DO "ANDALUCIA STAR", COM O FAMOSO VOLANTE QUE DIRIGIRÁ "MISS ENGLAND II"

### O que nos disse Kaye Don sobre a grande prova que vae — tentar na Argentina —

### MOMENTOS DE PALESTRA COM O COMMISSARIO GERAL DA EXPOSIÇÃO BRITANNICA E COM O PROFESSOR ALFRED AGACHE

Como era esperado, o "Andalucia Star" deu entrada no porto desta capital durante a tarde de hontem, vindo de Londres.

O grande transatlantico da Blue Star Line realizou rapida viagem e, como sempre, veiu com crescido numero de passageiros.

Ao ingressarmos, no luxuoso navio, logo deparámos com a figura sympathica de Kaye Don, o famoso volante que substituiu Segrave.

Kaye Don dirige-se á capital argentina com o objectivo de tentar bater o *record* mundial de velocidade em lancha automovel.

E' da recordação de todos o desastre que victimou no anno passado Segrave, outro não menos famoso volante, quando, na sua "Miss England", tentava a conquista do *record* mundial de velocidade.

Veiu, então, a "Miss England II", na qual Kaye Don vae, agora, no Prata, tentar a grande proeza.

Ouçamos o volante famoso:

— A morte de Segrave não fez com que esmorecesse o desejo de todos e especialmente de mim de assegurar á Inglaterra o *record* mundial de velocidade em lancha automovel.

Tão desejado momento se offerece, agora, quando se inaugura, festivamente, a Exposição Britannica, em Buenos Aires.

Assim, irei tentar, na "Miss England II", a conquista do *record* de velocidade.

A "Miss England II" não vem aqui, commigo. Está cuidadosamente embalada numa das cobertas de um dos melhores cargueiros da Blue Star Line, o "Tuscan Star", que deverá chegar ao porto de Buenos Aires pouco depois que o "Andalucia Star" ali aportar.

Dois mecanicos a acompanham e, diariamente, accionam os motores, para tel-os sempre em condições.

E' a "Miss England II" a lancha automovel mais veloz que existe no mundo.

Está equipada com dois motores Rolls Royce, de 20 cylindros, typo similar ao dos hydro-aeroplanos que conquistaram a taça Schneider e de 2.000 H. P. cada.

A transmissão é de um modelo original; a helice, que gira á razão de 11.000 rotações por minuto, tem apenas 325 millimetros de diametro e é construida de aço especial e inoxidavel.

O quadro de direcção tem 40 instrumentos, cada um dos quaes deve ser vigiado constantemente, para o que são necessarios dois mecanicos, além do piloto, protegidos por um para-brisa de crystal.

"Miss England II" em experiencia

Kaye Don falou-nos, ainda, sobre acontecimentos destes ultimos á sua embarcação e disse-nos depois:

— Espero provar, em Buenos Aires, a supremacia dos motores inglezes.

Desde as experiencias, na Irlanda, "Miss England II" passou por ligeiras modificações, que a tornaram, como estou convencido, mais perfeita.

Nas experiencias realizadas, ella não foi lançada na sua velocidade maxima, de modo que não se póde dizer do que é capaz de correr quando se lhe der toda a força: talvez 200 milhas.

Lord Wakefield, confiando-me a "Miss England II", honrou-me sobremaneira.

Succeda, pois, o que succeder, farei tudo quanto estiver ao meu alcance para apoiar o esforço de lord Wakefield e manter o *record* de velocidade em lancha automovel para a Inglaterra.

Sr. A. E. Wildey

O famoso volante Kaye Don

O custo da embarcação é superior a 40.000 libras.

Os desenhos executados por Cooper, e a construcção de "Miss England" II", que não é senão a "Miss England", remodelada, modificada, foram feitos ás expensas de lord Wakefield, unicamente por iniciativa do mallogrado Segrave.

Lord Wakefield of Hythe, proprietario da "Miss England II"

### O REPRESENTANTE DO PORTO DE LONDRES

E' tambem passageiro do "Andalucia Star" o sr. A. E. Wildey, representante official do Porto de Londres na Exposição Britannica.

O sr. Wildey, que nos recebeu gentilmente no luxuoso camarote que occupa, informou-nos de sua missão.

— A Companhia do Porto de Londres — disse-nos — deu-me a incumbencia de representa-la, officialmente, na Exposição Britannica.

O meu objectivo principal é fazer a propaganda do maior e do mais importante porto da Inglaterra, como tambem orientar e prestar informes sobre o mesmo a todas as pessoas que o desejarem.

Erradamente se acredita na America do Sul que Liverpool é o mais importante porto inglez.

Liverpool é, incontestavelmente, porto de grande movimento, mas inferior a Londres.

O movimento deste é verdadeiramente extraordinario, bastando dizer que, no anno passado, a sua importação ascendeu a 500 milhões de libras esterlinas, e que o movimento de vapores excedeu de 6 milhões de toneladas.

E', pois, a propaganda do maior e mais importante porto da Inglaterra que vou fazer.

Sr. E. G. Donaldson Rawlins, commissario geral da Exposição Britannica

### COMMISSARIO GERAL DA EXPOSIÇÃO BRITANNICA

Outro passageiro de destaque do confortavel transatlantico da Blue Star Line é o sr. E. G. Donaldson Rawlins, commissario geral do governo inglez na Exposição Britannica.

Em todas as exposições realizadas pela Inglaterra e em todas que ella se fez representar o sr. Donaldson Rawlins foi sempre o representante do governo, como, ultimamente, na de Anvers.

— E' a primeira vez — falou-nos o sr. Rawlins, quando lhe fomos apresentados — que visito á America do Sul e a minha impressão de agrado ante a maravilhosa visão da capital brasileira excede a toda expectativa.

Aguardo, apenas, que o navio atraque para descer á terra, pois estou ancioso por conhecer o Rio.

Referindo-se á exposição elle disse:

— A Exposição Britannica que S. A. o principe de Galles vae inaugurar, agora, na capital argentina, é um emprehendimento grandioso, que foi organizado após demorado estudo e com a maior perfeição.

Sou suspeito em affirmar tanto, mas é a verdade o que digo.

Organisando-a, o governo do meu paiz não teve em mira senão tornar mais conhecido o grão de desenvolvimento e de perfeição, quer no campo industrial e commercial, quer no campo artistico, da Grã-Bretanha.

Estou certo, como o estão todos os inglezes, que os resultados da exposição serão os melhores possiveis e justamente os desejados.

As relações commerciaes entre a Inglaterra e os paizes sul-americanos muito augmentarão, e, com isto, conhecendo-se melhor, mais solidos serão os laços de cordealidade que os prendem e os unem.

A inauguração da exposição terá uma solennidade jámais vista, porquanto será feita por S. A. o principe de Galles, como já o disse, e constituirá um dos maiores

### PROFESSOR AGACHE

O "Andalucia Star" trouxe de regresso ao Rio o professor Alfred

Professor Alfred Agache, a bordo do "Andalucia Star"

Agache, a quem o ex-prefeito sr. Antonio Prado confiou a remodelação da capital brasileira.

Procurado por nós a bordo do luxuoso transatlantico, o urbanista francez falou-nos com aquelle


(*Continúa na 5ª pag.*)

# NERVOSISMO FINANCEIRO

*(Bastos Tigre)*

Muito se tem commentado a phrase com que o sr. Mario Brant, director do Banco do Brasil, justifica a brusca, a assustadora quéda do cambio que rolou pela escada dos ávos, saltando degráos e esborrachando-se na casa dos 8 7/8, com a libra acima de 60 e o dollar acima de 12 mil réis.

"A quéda é devida ao nervosismo do nosso mercado monetario" — affirmou categoricamente s. ex.

A affirmação escandalizou tão sómente áquelles que conhecem o sr. Brant apenas como sujeito das sciencias economicas e não sabem que é elle muito mais que isso: é um "az" do humorismo indigena.

Não imaginem, os que tal facto ignoram, seja o dr. Julio Mario um simples amador do chiste, tendo, de quando em quando, a sua boa piada, ou o seu dito satyrico, que figurem, de futuro, na sua biographia anecdotica.

Ferteis em taes ditos occasionaes de humor ou de sarcasmo, que ficaram na historia, foram o conselheiro Ferreira Vianna e outros.

Depois desses, ao que nos consta, o espirito desertou da politica; as ultimas sessões legislativas eram espectaculos monotonos, tristes, cemiteriaes; não se registra uma phrase, um aparte, um commentario com *verve*, de nenhum dos nossos homens publicos dos ultimos tempos. Gente lugubre!

Mas o sr. Brant não se inclue entre os humoristas de occasião, os que uma vez ou outra se sáem como uma daqui da pontinha; não: o presidente do Banco do Brasil é humorista profissional, embora aposentado, por não lhe ser permittido accumular officios de graça com officios de dinheiro.

Muita gente da imprensa, da velha guarda, ainda se recorda de como ingressou o sr. Brant no profissionalismo do *humour*.

Era s. ex. simples delegado de policia da capital, recem-vindo de Minas, com um bom farnel de humanidades do Caraça.

Sim, trazia tambem no cerebro o virus do humorismo, esperando uma opportunidade para manifestar-se.

E essa appareceu num caso policial occorrido em seu districto. Num banquete de bôdas desaveiu-se a sogra com o novo genro — coisa muito occorrente entre genros e sogras — e zás! atira-lhe á cara o perú recheado. Rôlo. Trilam apitos. A policia intervem. Ha prisões e o delegado Brant manda abrir um rigoroso inquerito.

O relatorio do caso é porém uma pagina de humorismo digna de Tristan Bernard ou Courteline; o delegado manda ás favas os preconceitos burocraticos e faz uma exposição do acontecimento em que apparecem, na mais rigorosa linguagem juridica, azeitonas e artigos do codigo de mistura com rodelas de limão e citações eruditas do Direito Romano.

Os jornaes, no dia seguinte, publicaram a peça. Houve escandalo. Alguns commentadores apressados e a quem faltava *sense of humour*, chegaram a suppôr que a autoridade escrevera a sério o seu relatorio.

E tal foi o barulho que se fez em torno do caso que o sr. Mario Brant foi demittido. Mas, horas depois, a *Noite* que ha pouco surgira convida-o para redigir uma secção diaria de chroniquetas humoristicas.

E assim surgiu o R. Manso que posteriormente brilhou nos semanarios illustrados, entre os quaes na *Careta*, onde redigiu, ao lado do veneravel (da Maçonaria e da Administração) Mario Bhering, a *Carête Economique*.

Foi a redigir esta ultima secção que elle manifestou o *penchant* para os estudos economicos. O estouro que fez do padre Vieira orador sacro fez do ex-delegado um economista.

Alguns annos se passaram. R. Manso morreu; mas surgiu o secretario das Finanças de Minas, o deputado, o director do Banco do Brasil.

Entretanto, o sr. Mario Brant continúa a ser homem de espirito, embora escravizado ás conveniencias dos cargos que tem exercido.

Como daquella feita do relatorio policial, muita gente agora levou a sério a explicação de "nervosismo" dada por s. ex. á depressão cambial.

Quem não o conhecer, que o compre!

Para nós a phrase do presidente do Banco não passa de um accesso incontido de humorismo; isto é mal de que jámais se fica totalmente curado.

O sr. Brant quiz dizer com o seu "nervosismo do mercado bancario" que ignorava integral e universalmente a causa da crise.

Mas confessal-o era comprometter a dignidade da sua posição official.

E falou ao jornalista como falam os medicos aos clientes quando não conseguem fazer o diagnostico da doença.

O medico que se preza nunca dirá ao doente que ignora o mal de que este soffre; ha tres palavras sacramentaes para salvar a situação: syphilis, arthritismo, nervoso.

— Mas, afinal, doutor estas dôres por todo o corpo, esse malestar, essas tonteiras... que é isso afinal?

— Syphilis. Vou dar-lhe uma série de injecções de Caraminhol e a seguir outra de Tapiaconil, e isso tudo lhe passa.

— Ha clinicos que preferem aggredir a molestia chamando-a pelo nome menos rude de arthritismo que serve para todas as affecções seja um panariço, uma *angina pectoris* ou um argueiro no olho.

O nervoso destina-se especialmente ás senhoras que não se sentem muito honradas por haverem herdado a syphilis paterna ou avoenga e para quem arthritismo é nome que sôa a molestia demasiado grave.

O medico assistente da nossa Finança quiz ser dedicado com ella:

— V. ex. está nervosa, minha senhora; precisa de calmantes, sedativos, repouso e duchas escossezas.

Caso é que, a tomar a sério o diagnostico do sr. Mario Brant, nada adeantamos com os saes inglezes do sr. Otto Niemeyer nem com a cafeina do sr. João Alberto.

Precisamos appellar para os Julianos, Roxos, Austregesilos e outros que taes especialistas em doenças nervosas.

Não será a primeira vez que as Finanças se soccorrem da Medicina; no quadriennio Campos Salles foi a therapeutica homœopathica de Joaquim Murtinho que as salvou com *Funding* da 1ª e *Economia ferrea* (tintura mater).

A situação agora é ainda mais grave: o thermometro baixou tanto a ponto de quasi deixar gelado o Mercurio... commercial.

Emquanto a febre algida não se torna em algidez cadaverica é entregar o doente a medicos que lhe appliquem os balões de oxygenio e as injecções de oleo camphorado dos momentos supremos.

Não ha por ahi um clinico que entenda de nervosismos financeiros?

Que venha elle, que venha já e já, sem perda de tempo, antes que a patria caia em estado de coma que é, para o povo, o estado de "passa fome"...



## ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO DO ESTADO DO RIO

Foi nomeada adjunta effectiva de Nictheroy, Maria Luiza Dantas, para o cargo de professora cathedratica da escola feminina de S. João Marcos.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de engenheiro-chefe da Commissão Fiscal do Saneamento o general Julio de Noronha.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de Hygiene no municipio de Parahyba do Sul o dr. Antonio José de Miranda Carvalho.

— Foram nomeados Henrique Francisco Bezerra e José Dutra Navarro para os cargos de avalladores privativos da 8ª circumscripção.



## O NOVO EMBAIXADOR EM LISBOA

### A partida do sr. José Bonifacio para o seu posto

A bordo do "Massilia", partiu hontem para o seu posto, acompanhado de sua familia, o sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, novo embaixador do Brasil em Lisbôa.

O seu embarque, no cáes da praça Mauá, foi muito concorrido, vendo-se ali, além de pessoas da sociedade carioca, politicos, diplomatas, jornalistas e o representante do dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, sr. José Roberto de Macedo Soares, introductor diplomatico.



## O TRIBUNAL ESPECIAL COMO UMA CASA SEM DONO

### Hontem ali estiveram os dois procuradores

A situação no Tribunal Especial, em consequencia do pedido de demissão collectiva dos seus juizes, ao qual o governo ainda não deu solução, continúa a mesma. Os demissionarios nunca mais foram vistos nas dependencias do palacio Monroe, desde que tomaram aquella deliberação extrema. Apenas ali apparecem diariamente os dois procuradores, como ainda hontem se verificou. Não havendo acompanhado a attitude dos juizes, elles aguardam que o governo provisorio se manifeste a respeito do caso. Occuparam-se elles, hontem, durante largo tempo, em um trabalho de caracter estatistico. Levantaram um balanço em que figuram os numeros dos processos passados pela procuradoria do Tribunal, dos officios recebidos e das denuncias por elles offerecidas. Esse documento deverá ser entregue amanhã ao ministro da Justiça, que o encaminhará naturalmente ao chefe do governo provisorio.



# Pingos & Respingos

*Ha cem annos atraz...*

O *Jornal do Commercio* de 7 de março de 1831 publicava:

"O n. 17 do *Literary Intelligence*, de quinta-feira passada, traz o prospecto de huma Companhia de Banco, que se ha de crear em Inglaterra, e cujo fim será coajuvar o Governo do Brasil na crise financeira em que hoje labora, assim como *assegurar o pontual pagamento dos nossos emprestimos contrahidos em Londres*."

Como se vê, o mal vem de longe; apenas, naquelle tempo, os nossos amaveis credores fundavam bancos; hoje mandam-nos o banqueiro.

Vantagens da navegação rapida.

* * *

O governo, depois de adquirir a esquadrilha aérea italiana, pagando-a com café, vae trocar com o Canadá café por trigo e pensa mesmo em electrificar a Central, permutando o material pela preciosa rubiacea.

A continuar por esse caminho o nosso ouro vermelho substituirá, plenamente, o ouro amarello de que andamos famintos.

Mandaremos até buscar companhias lyricas de primeira ordem pagando-as com a moeda nacional.

Será o café... cantante.

* * *

*As turcas vão votar*

*As mulheres — diz um despacho de Angora — vão ter os direitos de voto nas proximas eleições geraes.*

Por uma nota official
Recebida do quartel
Do Feminismo marcial,
Isso é um preito de Kemal
A' coronela Komel.

* * *

Disse o ministro da Justiça em entrevista á Agencia Brasileira:

"O simples facto de traçar a Legião Revolucionaria de São Paulo a directriz da realidade brasileira deve inspirar toda a confiança á nação."

Com a devida venia: o que precisa, realmente, inspirar confiança não é a "realidade", mas o "real" com os seus multiplos, os "réis"...

* * *

Apezar de não ter havido sessão no Tribunal Especial e de não haver comparecido nenhum dos juizes demissionarios, os procuradores estiveram no seu posto.

Isso causou especie; e houve quem observasse que a actividade dos procuradores deve ser fóra do tribunal, procurando... emprego.

**Cyrano & Cia.**



## O Tribunal Especial e o sr. José Bonifacio

A carta que o sr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada nos veiu solicitar divulgassemos, e na qual defende seu pae o sr. José Bonifacio, aqui publicada ante-hontem, refere-se ás accusações que ao mesmo sr. José Bonifacio, perante o Tribunal Especial, fez o jornalista Pedro Thimotheo, em denuncia escripta e autuada. O sr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada omittiu o nome do denunciante, mas nós, que transcrevemos a denuncia do expediente do Tribunal, em funcção do noticiario, recordamos essa autoria, porque o sr. Pedro Thimotheo, da mesma assumiu responsabilidade.



## O sr. Getulio Vargas visitará hoje as estancias de aguas mineraes

*São Paulo*, 7 (A. B.) — Communicam de São Lourenço, que o presidente Getulio Vargas visitará amanhã as estações de aguas proximas daquella cidade.

O chefe do governo provisorio partirá ás 7 horas da manhã para Lambary, onde a sua comitiva fará um "lunch", almoçará em Cambuquira e jantará em Caxambú, ás 8 horas da noite.

A's 11 horas da noite o sr. Getulio regressará a São Lourenço.

O sr. Baptista Lusardo acompanhará o chefe do Estado nesta excursão.



## A manifestação popular ao general Isidoro, em — São Paulo —

*São Paulo*, 7 (A. B.) — Realiza-se amanhã, domingo, a manifestação popular em homenagem ao general Isidoro Dias Lopes, commandante da 2ª região militar.

A commissão organizadora dessa homenagem, que se tem reunido diariamente no Centro Gaucho, recebeu a adhesão do cardeal d. Sebastião Leme e dos ministros Mello Franco, Assis Brasil e José Maria Whitaker.



## As concessões de terras — no Pará —

*Belém*, 7 (A. B.) — O interventor federal vae baixar um decreto annullando as grandes concessões de terras feitas pela situação passada, em um total de 2.200.000 hectares, os quaes reverterão ao patrimonio do Estado.

Essas terras pertenciam a diversas concessões feitas aos srs. Ildefonso Albano, ex-presidente do Ceará, em um total de 700.000 hectares; Joaquim Faria Coelho, industrial no Rio de Janeiro, constante de 1.000.000 de hectares, e José Fernandes Antunes, com 500.000 hectares.

# LUIZ CARLOS PRESTES E AS SUAS EXCURSÕES

## Como se fala delle no — Paraná —

Causam por toda a parte uma certa curiosidade as noticias relativas a Luiz Carlos Prestes. Ainda agora o boato de que elle esteve em São Paulo preoccupou a opinião publica. Tambem constou, ha dias passados que elle estivera no Paraná, no antigo Contestado. Não foi desmentido. Todavia, é como simples informação, vale a pena reproduzir o que "O Dia", de Curityba, publicou em 28 de fevereiro, a respeito. Diz elle que a passagem de Luiz Carlos Prestes por Porto União deveria occorrer entre os dias 22 e 24. Para lá enviou um redactor e este lhe communicou, com data de 23, pela madrugada, o seguinte:

"A cidade está alarmada. Coincidem com a nossa chegada e a annunciada passagem do Prestes, noticias de assalto para violento saque. Chegará hoje o chefe de policia de Santa Catharina, com trinta soldados e, tambem, uma companhia de guerra do 13º B.C. sob o commando do tenente Irapuan.

Sentinellas embaladas percorrem as ruas.

— Vae chover... — dizem os boateiros.

PALPITES... PALPITES...

Passou-se a noite, passam-se as horas... Nada de novo na frente occidental... O capitão Prestes ainda não teria passado? Usemos de franqueza, porque a situação nol-a permitte.

No café Duviosin, falamos ao chefe de policia de Santa Catharina dr. Nery Kurtz e ao capitão Carlos da Rocha, commandante da praça.

— Dr., o Prestes vem ahi. Acredita em que sua passagem tenha ligação com o levante local?

— Francamente, não acredito.

— Mas, suas palavras de ha pouco?

— Ah! O sr. as entendeu mal. Não é a elle que eu quero me referir...

— E o sr., capitão?

— Tambem digo assim. O assalto não tem ligação com a campanha idealista.

Consultamos ainda, mais tarde, o tenente Irapuan, outro official de escol como o capitão Rocha:

— Como receberia Prestes, tenente, se elle por aqui passasse?

— Como seu irmão de armas e camarada. Prestes é um official do Exercito brasileiro beneficiado com a amnistia.

O HOTEL SAMPAIO

O Hotel Sampaio, por desconhecidos motivos, é o preferido por todos os vultos notaveis que transitam pelas duas cidades irmãs gemeas do Iguassú. Alojamo-nos lá, para syndicar sobre a identidade de certos hospedes.

Hoje, 25, a sala de jantar, ao almoço apresenta um aspecto curiosissimo e interessante. A' mesa do centro está almoçando o general Pereira de Vasconcellos, commandante da região; á sua direita o ajudante de ordens tenente Aurelio Lyra, á esquerda o capitão de cavallaria Theodureto Barbosa. Ao fundo da sala sentaram-se o chefe de policia catharinense dr. Nery Kurtz, ladeado pelo capitão João Marinho e tenente Orion Pratts, da Força Publica barriga-verde.

— E aquelle cavalheiro alto e sympathico, olhos brilhantes, vasta fronte de barba escanhoada, quem será?

Mais um esforço e obtem-se a identidade do homem mysterioso.

— E' um leader communista secretario particular de Luiz Carlos Prestes, o capitão...

— Boa tarde, capitão. Permitte-nos uma palavra?

— Eu não sou official, amigo. Sou um caixeiro viajante...

— Caixeiro viajante do communismo, capitão...

E fixamos a vista. O homem não teve um estremecimento sequer. Concluimos, logica e intimamente que se tratava de um desses fortes elementos que Luiz Carlos Prestes soubera escolher tão bem, para sua companhia de apostolado.

Quinze minutos durou nossa palestra — toda ella de preambulos. Elogios á coragem do official, por se arriscar a um almoço em presença de taes autoridades.

A PALAVRA DO MESTRE, PELA VOZ DO DISCIPULO

Veiu depois, sua palavra:

— "Nada ha de mais nisso. Somos amnistiados. Eu mesmo, se não appareci ainda officialmente em territorio brasileiro é porque não confio na sinceridade dos governantes. Aliás, meu amigo, já chegou o tempo em que não deveremos mais temer a acção dos que representam uma democracia decantada, mas que, na verdade, é a mais legitima das autocracias."

E o emissario continuou falando, doutrinando:

"O povo brasileiro sente, inneganvelmente, como todos os demais povos, que lhe falta tudo aquillo que precisa. O nosso, principalmente, obteve só agora a certeza de que está sendo usurpado. E as massas proletarias, que não vivem nos centros, mas nos campos e nos bairros pobres, serão forçadas a procurar as cidades, onde vivem os burguezes e capitalistas felizes, para que se ouça seu brado, para que se filmem os seus soffrimentos. Quer um exemplo?

O Rio Grande do Sul. Os trabalhadores dos campos e das xarqueadas soffrem fome. E por quê?

— Porque falliu o Banco Pelotense, respondem os fazendeiros e proprietarios.

— Mas o governo não providenciou a respeito? — Sim — Enganou a todos: — Prometteu reembolso dentro de um anno e o dará, agora, dentro de 30 annos... O governo é o responsavel pela crise economica intensa no Brasil. Todo o mundo soffre, na verdade. Mas o Brasil está soffrendo mais depois que houve o desperdicio de dinheiro com uma revolução de interesses pessoaes. Aos povos não interessam os partidos. Interessam, realmente, seu estado de penuria insoluvel no actual estado de coisas.

Falar do Rio Grande é commetter, no caso, a gaffe do regionalismo. Em todo caso, como gaucho que sou e como se trata de uma palestra entre brasileiros, dir-lhe-ei que dentro de poucos dias o Partido Libertador se insurgirá com Assis Brasil á frente, contra a falsidade do regimen actual. Contam-se na alta administração do paiz como na frente de alguns partidos homens sãos."

O jornalista observa, então, que o espirito da nação é capaz dos maiores milagres.

Chama sua attenção para as "Legiões" que estão surgindo em São Paulo e Minas. E o emissario responde:

— Fantasia sua e de muita gente. As massas proletarias, espiritual ou materialmente, marcharão sobre os reductos dos usurpadores dentro em pouco. A grande offensiva do povo dar-se-á dentro de trinta dias, no Brasil ou fóra delle.

E Luiz Carlos Prestes?

— Por estes dias é possivel que se encontre em pleno coração do Brasil.

— Para reverter ao Exercito?

— Não. Para exercer sua autoridade de proletario. Não o movem paixões politicas, porque não as tem. Considera o caso brasileiro, com solução plasmada pelas proprias necessidades publicas independendo, por isso, do auxilio das propagandas. Está convencidissimo de que os governos imperialistas cairão no Brasil, como têm caido os antecessores: por si, de podres. O povo reivindicará por si seus direitos. Não precisa de instigadores; a fome se encarregará de partir em mil pedaços a frente unica armada da burguezia. E' um caso de mais dia menos dia.

Essas foram as ultimas palavras do chefe communista que, na madrugada de 26, rumou para Taquarembó, no Uruguay."

# AVENIDA RIO BRANCO

## O anniversario do inicio das obras de sua construcção

Commemora-se hoje o 27º anniversario do inicio das obras para a construcção da Avenida Central, actualmente denominada Avenida Rio Branco, sob a direcção, como se sabe, do engenheiro Paulo de Frontin.

O que de mais interessante ha no trabalho da Avenida é o perfil longitudinalmente. Foi elle uma das maiores preoccupações do seu constructor, afim de que a Avenida, por seu traçado, jámais soterrasse os predios das ruas transversaes. Dahi as tentativas e estudos constantes, no seu escriptorio technico, debruçado sobre a prancheta e cercado de seus auxiliares, a quem determinava a execução do projecto que ideava.

Depois de muitos dias de estudos, apresentou a definitiva para o perfil longitudinal, com as cotas de transição, precisamente calculadas. Esse perfil teve a cota inicial de 2m,30 na Prainha e a final de 3m,30 na Avenida Beira-Mar, havendo o ponto mais elevado, em 4m,50, no antigo Largo da Mãe do Bispo, ou praça Ferreira Vianna, actualmente praça Marechal Floriano, ou Cinelandia.

Quanto á arborização e illuminação, determinou que a distancia entre os postes de illuminação electrica, ou entre as arvores (Pau Brasil), no eixo da Avenida, fosse de 33 metros, distancia essa representativa da largura (predio a predio) da mesma Avenida. Nos passeios, os postes de illuminação a gaz e as arvores, guardam a distancia de 16m,50, como lembrando a meia largura da Avenida.

Outro ponto interessante é que o engenheiro Paulo de Frontin, pessoalmente, traçou os alinhamentos lateraes da Avenida, preoccupando-se em não comprometter as duas egrejas, Bôa Morte e Parto, razão esta, talvez, capital para que a largura da Avenida se limitasse em 33 metros.

Tambem dirigia pessoalmente os trabalhos de desapropriação, preoccupando-se muito em não promover questões judiciarias, que haviam de embaraçar a execução da obra, no curto espaço de tempo, como se deu. Entretanto, houve, para o predio n. 66, da rua dos Ourives, esquina do Ouvidor, ordem de interdicto, cuja intimação não foi recebida, por haver o dr. Paulo de Frontin se acautelado em não comparecer ao seu escriptorio, buscando, entretanto, organizar elementos, como organizou, para durante a noite, dirigir pessoalmente a demolição do predio, afim de annullar, como annullou, o interdicto judicial, pela não existencia do predio, cujo proprietario se oppunha tenazmente á desapropriação, embora já desoccupado o referido predio.

Uma coisa curiosa é saber-se que a largura (sete metros) dos passeios da Avenida Central, é egual a largura total da rua do Ouvidor, até então bastante larga para o movimento, desde que é ainda mais larga do que a rua General Camara, apenas com cinco metros de largura.

Além dos trabalhos propriamente da construcção da Avenida, coube ao dr. Paulo de Frontin o projecto da Caixa de Amortização, que representa fielmente um trabalho de grande valor, sem desfazer em outros edificios, officiaes, tambem notaveis, nem tirar o valor da iniciativa particular, que tanto concorreu para o bom exito da obra monumental do illustre engenheiro, obra cujo 27º anniversario hoje se commemora.

## O NAVIO EM QUE VIAJAM OS CAPITALISTAS CANADENSES

### O "Prince Robert" está sendo esperado em Recife

*Recife* 7 (A. B.) — E' esperado hoje neste porto o paquete "Prince Robert" a cujo bordo viaja uma commissão de capitalistas e commerciantes canadenses em visita á America do Sul.

Entre os viajantes conta-se o sr. George Perley, representante do Canadá á Exposição de Productos Britannicos a inaugurar-se em Buenos Aires, dentro de poucos dias o qual é acompanhado de Lady Perley.

Na viajem de volta do "Prince Robert" os viajantes canadenses demorarão em Santos, São Paulo e no Rio.

Um destacamento da Policia Canadense acompanha a grande commissão, que é composta de cem membros, entre os quaes se destacam os srs. Anglin, chefe de Justiça do Conselho Executivo do Canadá; Durg Robb, vice-gerente da Canadian National Rayiways; coronel Woods, coronel Mc-Gragor.

O governo Pernambucano e a Associação Commercial receberão officialmente os excursionistas.

## NO "MASSILIA"

### Viaja o embaixador de França na Argentina

Esteve, hontem, fundeado no porto desta capital o "Massilia", procedente de Buenos Aires e em viagem para Bordeaux. Conduz o grande transatlantico da Sud Atlantique muitos passageiros, dentre os quaes se destaca o sr. P. Clinchant, embaixador de França acreditado junto ao governo da Republica Argentina.

O embaixador Clinchant vae ao seu paiz em gozo de licença.

Viajam, tambem, no "Massilia" o consul François Mygler, o secretario da Embaixada Argentina em Paris Eduardo Ariaga, e um conjunto orchestral argentino dirigido por Julio Caro e que vae se apresentar em Nice.

Aqui desembarcaram o banqueiro inglez Charles Dowling e o official brasileiro Mario Barros.

# AS TRANSACÇÕES DO BANCO DO BRASIL COM "O PAIZ"

## Sobre a escolha desse syndico da massa fallida

O Banco do Brasil, como syndico da fallencia da S. A. "O Paiz", já entrou, em Juizo, com a sua defesa contra a reclamação feita pelo credor Alipio Bandeira. Diz o dr. Odilon Braga que o reclamante parte de um presupposto falso: de que a lei impõe seja o syndico escolhido entre os credores chirographarios. Accentúa que o § 1º do art. 64 do decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, apenas exige que o syndico seja escolhido "entre os credores do fallido, residentes ou domiciliados no fôro da fallencia, de reconhecida idoneidade moral e financeira.

Assevera que o Banco do Brasil, credor chirographario do "O Paiz", preenche as condições legaes e affirma que, ainda que o não fosse chirographario, poderia ser nomeado syndico.

Admittindo a hypothese de que só o credor chirographario póde ser syndico, argumenta o banco, não procederia a reclamação. E isso porque a segunda das contas correntes apresentadas, pelo banco, na qual se verifica o saldo credor de 5.494:409$740, foi aberta por força do contrato cujo instrumento está em cartorio. O contrato existe.

Considera novidade juridica a obrigação attribuida ao credor de reclamar, para segurança da validade do seu direito, contra a "omissão do seu credito nos balanços" da sociedade devedora. Diz que, de conformidade com o Codigo Commercial, o que importa é que os "creditos omittidos na escripta dos fallidos, e constantes dos livros commerciaes de seus credores, tenham apoio documental, de legitimidade incontestavel", como succede com o de 5.494:409$740, importancia da segunda conta corrente, por que se habilitou o banco. Declara que o mesmo se dá com referencia á importancia de 216:000$000, constituida pelas promissorias egualmente apresentadas.

Passa, depois, o banco a responder a outras supposições do reclamante. Frisa que a fallida não affirmou que os credores relacionados figuravam na escripta da sociedade. A organização da lista se fez recorrendo "aos proprios credores", não só quanto ao banco, mas a todos. E, detalhando os pontos da reclamação, conclúe asseverando confiar na justiça.

## OS LIBERAES DE IGUASSU' E O CORONEL CHRISTOVÃO BARCELLOS

Os elementos liberaes de Nova Iguassú, após uma reunião que realizaram na residencia do dr. Getulio Moura, resolveram telegraphar ao ministro Oswaldo Aranha, lembrando o nome do illustre e bravo coronel Christovão Barcellos, para o governo do Estado do Rio.

O telegramma, nesse sentido, foi expedido, finda a reunião.

## A futura safra de cereaes na S. Rural Brasileira

*São Paulo*, 7 (A. B.) — Na Sociedade Rural Brasileira estiveram reunidos os directores dessa associação e os do Centro do Commercio, Associações dos Negociantes Atacadistas e Cereaes desta praça, afim de examinarem a situação do commercio de cereaes e outros productos do Estado, tanto sob o ponto de vista do consumo interno como da exportação para os outros Estados e para o exterior.

Provocou essa conferencia o grande vulto da futura safra de cereaes, cujo escoamento necessita providencias immediatas, sob pena de uma baixa consideravel de preços, que venha a attingir o commercio productor e a economia geral do Estado.

Discutiram-se durante a reunião o expurgo da saccaria vasia, os fretes ferroviarios por demais elevados, que collocam São Paulo em condições precarias perante os demais Estados productores, e, finalmente, o augmento do preço da saccaria para transporte e exportação, consideravelmente encarecida em consequencia do decreto federal que elevou as tarifas alfandegarias sobre a juta.

Foi enviado um memorial ao coronel João Alberto sobre as questões tratadas.

## A reunião do ministerio hontem, no Cattete

Realizou-se, hontem, no palacio do Cattete, a reunião ministerial de costume.

Compareceram todos os ministros e nella foram tratadas questões de ordem administrativa, bem como suggeridas providencias e medidas com respeito aos problemas que, no momento, mais interessam.

A reunião não foi longa como a anterior.

## LEGIÃO DE OUTUBRO

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Reputamos um dever primordial consolidar a grande obra da Revolução redemptora — prestigiada pela sensata opinião publica e fortalecida pelas bençãos dos brasileiros patriotas.

Precisamos, resolutamente, convergir todos os nossos esforços, coordenar todas as energias, no sentido de trabalharmos com firmeza para reerguer um Brasil novo, cheio de vida, isento de vicios, desenvolvendo as suas forças economicas, implantando definitivamente a Paz, o Trabalho e o Amor.

Na séde da "União Mineira", á praça Tiradentes n. 50, encontram-se todas as pessoas que desejarem prestigiar com as suas assignaturas a Legião de Outubro, lançando os seus nomes nas respectivas listas."

## Uma nova unidade da Força Publica de Minas

*Bello Horizonte*, 7 (Do correspondente) — Hoje, ás 2 horas, foi installado solennemente o 6º batalhão da Força Publica de Minas, ha pouco creado pelo governo e commandado pelo coronel Luiz de Oliveira Fonseca. A installação official da nova unidade, que já se acha aquartellada no edificio do Centro Mineiro, revestiu-se de grande caracter, tendo seu commandante aproveitado o ensejo para significar a gratidão de sua officialidade ao presidente Olegario Maciel, e seu secretario do Interior, sr. Gustavo Capanema, pelos serviços que têm prestado á Força Publica.

# INFESTAVAM O INTERIOR DE SANTA CATHARINA PRATICANDO TODA A SORTE DE CRIMES

## Foram presos e deportados para o Rio, no "Commandante Ripper"

A bordo do "Commandante Ripper", entrado, hontem, dos portos do sul do paiz, chegaram ao Rio, devidamente escoltados, oito individuos, que a policia de Santa Catharina deportou.

Esses individuos, que foram levados á presença do sub-inspector da Policia Maritima que foi a bordo daquelle navio, são bandoleiros que infestavam as cidades do interior de Santa Catharina saqueando e commettendo toda a sorte de crimes.

Foram presos e deportados, afim de que a nossa policia lhes dê o destino que merecem.

Vieram escoltados por 10 praças da policia catharinense commandadas pelo tenente Lara Ribas.

Os bandoleiros chegados pelo "Commandante Ripper", de cujo bordo foram desembarcados e removidos para a Policia Central são os seguintes: Henrique Almeida, que se faz chamar coronel, chefe; Osorio Rodrigues, José dos Santos, Altilíano de Almeida, Alexandre Pedra, Sebastião F. dos Santos, Antonio Tauberth e Salvador Cearivi.

Este ultimo é italiano e os outros todos são brasileiros.

## O sr. Olegario Maciel recebe a carta patente de general honorario

*Bello Horizonte*, 7 (Do correspondente) — Em audiencia especial, o presidente Olegario Maciel recebeu o major Herculano Teixeira de Assumpção, commandante do 12º regimento de infantaria da guarnição federal de Bello Horizonte, que lhe fez entrega de sua carta patente de general de brigada, honorario. Aquelle official salientou o grande contentamento que tinha em ser o portador do importante documento que integra o eminente brasileiro, um dos mais prestigiosos chefes do governo reivindicador do Brasil, no posto de general honorario do Exercito. Reaffirmou o prazer com que as forças de terra receberam o acto feliz do governo provisorio da Republica, nomeando-o para tão alto posto militar. O presidente, recebendo a carta patente, pronunciou palavras de agradecimento. O acto não se revestiu de solennidade.

## O anniversario da morte do marechal Joaquim — Ignacio —

Com relação á nota que hontem publicámos, sobre a individualidade do saudoso marechal Joaquim Ignacio, recebemos o seguinte telegramma:

"Os filhos do velho republicano marechal Joaquim Ignacio apresentam as homenagens da sua sincera admiração pelo vosso gesto civico e patriotico, recordando nas columnas do intrepido "Correio" a individualidade de nosso pae, morto precisamente ha sete annos. (as.) — Capitão Felicissimo Cardoso, capitão Leonidas Cardoso, Joaquim Ignacio Cardoso, Clovis Cardoso e Carlos Cardoso."

## As homenagens de hoje, a Mauricio de Lacerda, em capital fluminense

Um grupo de amigos e admiradores do ardoroso tribuno Mauricio de Lacerda presta-lhe significativas homenagens, hoje na visinha capital fluminense.

Essas homenagens constarão de missa solenne ás 11 horas, no altar mór, da Cathedral, sendo officiante o conego Mello Lula e de um lauto almoço no grande Icarahy Balneario Hotel fronteiro á Praça Jahú.

## OS PRIMEIROS PASSOS PARA A REFORMA DA JUSTIÇA DO DISTRICTO FEDERAL

### As classificações de hontem, na Côrte de Appellação

Reuniu-se hontem, á tarde, a respectiva commissão, sendo organizada, então, a lista de desembargadores, juizes de direito, curadores e promotores, lista essa que vae ser enviada ao chefe do governo provisorio.

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, a commissão, composta dos desembargadores Cesario Pereira, Ataulpho de Paiva, Carvalho Mello, drs. Levy Carneiro, consultor geral da Republica e Carvalho Mourão, director da Faculdade de Direito, iniciou os seus trabalhos, falando primeiramente o dr. André de Faria Pereira, que declarou não poder fazer parte da commissão por ser um dos candidatos. Seu ponto de vista foi submettido a votação, tendo sido por 3 votos contra 2, resolvido que o procurador do Districto podia tomar parte nos debates. Entretanto, o dr. André de Faria Pereira não quiz votar, para desembargador.

Feita a apuração dos votos para desembargadores, foi verificada a indicação dos oito candidatos seguintes: drs. Renato Tavares, Edgard Costa, Mello Mattos, Burle de Figueiredo e André de Faria Pereira, com 8 votos cada um; drs. Flaminio de Rezende e Leopoldo Augusto de Lima, com 5 votos cada um, e dr. José Linhares, com 4 votos.

Para juizes de direito foram indicados os seis candidatos abaixo; dr. Frederico Sussekind, com 7 votos; drs. Nelson Hungria e Candido Lobo, com 5 votos; drs. Raul Camargo, Carneiro da Cunha e Rocha Lagôa, com 4 votos cada um.

Para curador foram indicados: drs. Oliveira Sobrinho, com 5, e Justo de Moraes, com 4 votos.

Para promotor os indicados foram: drs. Loureiro Bernardes, com 7, e José Maximiano Gomes de Paiva, com 4 votos.

Embora conseguissem classificação na lista, foram tambem votados:

*Para desembargador* — Drs Fructuoso de Aragão e Barros Barreto, com 3 e 1 voto, respectivamente.

*Para juizes* — Drs. Antonio Carlos de Andrade e Saul de Gusmão, com 3 votos cada um; Ribeiro da Costa e Vieira, com 2 votos; Emmanuel Sodré, Mafra de Laet e Oliveira Sobrinho, com 1 voto.

# A Legião Revolucionaria — de S. Paulo —

## DECLARAÇÕES DO SEU SECRETARIO GERAL

Está no Rio o sr. Mauricio Goulart, secretario geral da Legião Revolucionaria de São Paulo. Hontem, tivemos opportunidade de ouvil-o, no Palace Hotel, sobre o manifesto que aquella agremiação vem de lançar ao paiz. Estas as suas declarações:

— A celeuma levantada, por todo o paiz, em torno do manifesto dirigido á nação pela Legião Revolucionaria de São Paulo, tornará possivel, finalmente, dividir o Brasil em dois grandes campos: o dos que querem realizar a Revolução e o dos que acham que as coisas, como estavam, estavam muito bem.

Nós, de nossa parte, lutaremos lealmente, bravamente, e tenho intima convicção de que a victoria penderá para o nosso lado, pois, segundo penso, as idéas defendidas pela Legião são as mesmas da nacionalidade. Como indice dessa victoria, que não tardará, temos ahi a palavra do ministro Oswaldo Aranha, achando que todos os Estados da Federação devem adoptar o nosso programma; temos a opinião do coronel Góes Monteiro, cuja influencia é indiscutivel, e que commentou o documento sem lhe oppôr qualquer restricção; contamos com o apoio de grande numero de revolucionarios de 24 e 30, consultados antes do lançamento do programma; e, finalmente, se isso não bastasse, dispômos ainda de uma pleiade de moços dispostos, valentes, capazes de operar milagres pela victoria de um ideal.

NÃO QUEREM CRITICAR

A seguir, o sr. Mauricio Goulart disse-nos que, com raras excepções, os que têm commentado desfavoravelmente o manifesto têm fugido de critical-o.

— De todas as criticas que appareceram até aqui, quantas discutiram as idéas contidas no manifesto? Muito poucas. E, entretanto, está ali todo um vasto programma de acção. Combateremos a absorpção dos patrimonios nacionaes pelos syndicatos estrangeiros. Guerrearemos os "trusts" e monopolios. Bater-nos-emos por um governo brasileiro no Brasil. Provocaremos uma extensa e intensa campanha educacional do nosso povo. Pôremos de parte, um pouco, as grandes cidades do littoral, para olhar, com um pouco de carinho, os vastos interiores miseraveis. Achamos que o nosso systema de impostos é injusto e queremos remodelal-o, julgamos que a nossa pauta aduaneira está errada e queremos revel-a.

Evidentemente, não é possivel, num programma substantivo, dizer como faremos as reformas. O que quizemos foi dizer o que ha a fazer.

Pois bem: os criticos apparecem. E, ao invés de proclamar, que são contra o manifesto da Legião porque tudo no Brasil caminha muito bem, dizem que são contra a Legião. A tactica é simples: se se confessassem partidarios da absorpção do Brasil pelo estrangeiro, se se dissessem satisfeitos com a situação de miseria do nosso sertanejo, se proclamassem uma maravilha as injustiças, se não encontrassem defeitos na nossa pauta aduaneira — esses criticos teriam contra si a opinião unanime do paiz.

O que fazem, então? Affirmam-se contra a Legião Revolucionaria de São Paulo...

MODUS FACIENDI

E continuando:

— Acoimam-nos de literatos pela extensão do manifestação, pela arregimentação dos pronomes, pela correcção da syntaxe. Ora, não nos cabe culpa de ter cursado a escola...

Além disso, não lhes parece irrisorio estar alguem combatendo um programma por estar bem ou mal escripto?

O que desejamos dos criticos do Brasil é que discutam as idéas nelle contidas, se são boas ou más, por que as acceitam ou por que as rejeitam.

Quanto á plethora de periodos, não se preoccupem. Já agora, na semana que vem, se reunirão os signatarios do manifesto para convidar os estudiosos das nossas coisas, os nossos sociologos, e proceder, então á elaboração do nosso programma adjectivo. A nação verá, então, como a Legião Revolucionaria de São Paulo pretende pôr em pratica o seu pensamento, bem como o detalhe das nossas idéas.

Creio, então, que aquelles que estão criticando, sincera e desfavoravelmente, se transformarão em alliados da nossa causa. O sr. Rubens do Amaral, da *Folha da Manhã*, de S. Paulo, por exemplo, diz que não nos referimos ao imposto territorial, bem como a outras medidas de caracter urgente. De facto, o nosso manifesto não cogita disso. Mas, é verdade que nos vamos bater pela mudança do nosso systema de impostos. E quem foi que disse que nessa mudança não proporemos a creação do imposto territorial? Nós somos contra os latifundios? E esse imposto não é uma maneira de se terminar com os latifundios?

PARA A FRENTE

Finalizando:

— Não ha duvida que os imperialistas, os latifundiarios — os que têm interesse na permanencia do actual estado de coisas, devem estar pouco satisfeitos, pois a Legião Revolucionaria de São Paulo, como está organizada, contando com os elementos de que dispõe, ha de vencer, vencerá fatalmente.

Já temos a maioria dos Estados comnosco. E tambem, aqui no Rio, agitam-se os intellectuaes a nosso favor.

Ainda agora, em São Paulo, monta-se uma grande estação de radio para todo o Brasil.

## A nova legislação pharmaceutica e o memorial do Syndicato Medico Brasileiro

A proposito do officio que a Associação Brasileira de Pharmaceuticos enviou ao Syndicato Medico, sobre o memorial que o mesmo fez entrega ao chefe do governo provisorio e que foi publicado nos jornaes desta capital, o Syndicato Medico Brasileiro, remetteu a referida Associação o seguinte officio:

"Exmo. sr. vice-presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos. — O Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, por unanimidade resolveu, ao tomar conhecimento do officio n. 46 dessa Associação, datado de 4 de março, fazer lembrar a vossa excellencia que não póde acceitar as razões nelle contidas.

Essa decisão foi tomada visto os conceitos emittidos não representarem, em absoluto, a verdade do ponto de vista do Syndicato Medico Brasileiro que na defesa da classe medica, não a querendo collocar acima de qualquer outra, não póde admittir em hypothese alguma que seus direitos sejam conspurcados.

Assim pensando, o Syndicato Medico pede licença para devolver o officio e ao mesmo tempo declarar o alto conceito que lhe merece a classe pharmaceutica. Reiterando os protestos de consideração, assigno-me — (a) *Dr. Rolando Monteiro*, presidente em exercicio."

# INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 7º dia util: — Aposentados da Viação, de A a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z; Abonos provisorios a pensionistas.

### CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, capitão Alexandre; auxiliar de dia, 2º tenente Vairo; 1º soccorro, 2º tenente Ladeira; 2º soccorro, 2º tenente Costa; manobras, 1º tenente Forni; medico de dia, 1º tenente dr. Perissé; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclette; interno, academico Trocoli; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos; ronda geral, 1º tenente Edmundo. Folga o commandante da estação de São Christovão.

— Serviço para amanhã:

Director do serviço, capitão Asthur; official de dia, capitão Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Lara; 1º soccorro, capitão Lima; 2º soccorro, 1º tenente Maisonette; manobras, 2º tenente Ribeiro; medico de dia, 1º tenente dr. Moraes; medico de emergencia, capitão dr. Borelli; interno, academico Caminha; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Raul. Folgam os commandantes das estações de Cáes do Porto e Meyer.

### POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki)

Superior de dia, major Cunha; official de dia ao quartel general, capitão Madureira; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente dr. Calaza; pharmaceutico de dia, 2º tenente honorario Humberto; football, aspirante Emygdio; interno de dia, academico Pulcherio; ronda com o superior de dia, 2º tenente Alcindor; Jockey-Club, 2º tenente Pinto Teixeira; Derby-Club, 2º tenente J. Paes; guarda da Amortização, 1º tenente Waldemar; guarda do Thesouro, 1º tenente Bueno; promptidão no quartel general, 2º tenente Jocelyn; guarda da Moeda, 2º tenente Jacarandá; ronda especial, sargentos Menna, Aloysio e Silveira; guarda da Policia Central, aspirante Almeida; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Moncorvo; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Godofredo; musica de promptidão (das 11 ás 14 horas), a do regimento de cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia de Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Leite.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Werneck; no 2º batalhão, capitão Meira Lima; no 3º batalhão, 2º tenente Lothario; no 4º batalhão, capitão Faustino; no 5º batalhão, capitão Martins; no 6º batalhão, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, capitão Mario; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Rangel; na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge

# Ultimas do Sport

**BOX**

O resultado da reunião de hontem:

No *court* de tennis do Fluminense realizou-se hontem o annunciado espectaculo pugilistico com o seguinte resultado:

1ª luta — (amadores) Augusto Telles x Alberto de Souza, 5 rounds de 2 minutos. Luvas de 6 onças. Arbitro o sr. Armando Ragazzi. Venceu por nocaute, logo no 1º minuto da peleja, o amador Alberto de Souza.

2ª luta — (amadores) Laurentino Motta x Vicente Lobato. Em 5 rounds de 2 minutos. Devido á differença de categoria houve handicap de luvas, pois que Vicente Lobato accusou 6 1/2 kilos a mais. Arbitro o sr. Lauro de Oliveira. Venceu, aos pontos, Laurentino Motta.

A demonstração entre os meninos Armando Marcial e Jean B. Simon, foi mais uma vez transferida por não ter ficado prompta a licença do juiz de menores... Assim annunciou o *speacker*.

3ª luta — (profissionaes) José Alves x Pinto Gomes, 7 rounds de 3 minutos. Luvas de 4 onças. Arbitro o tenente Loyola Daker, Pinto Gomes foi desclassificado pelo arbitro no 6º round, vencendo dest'arte o marujo José Alves.

4ª luta — (meio-pesados) Virgolino de Oliveira x José Brikmann, 8 rounds de 3 minutos. Luvas de 6 onças. Arbitro o sr. Gumercindo Taboada.

Não gostamos da maneira por que Virgolino conduzia a peleja; agarrava muito. O juiz chama a attenção de Virgolino. A assistencia irrita-se com a attitude certa do juiz...

Será Virgolino tão sympathico ao publico ou será effeito de clubismo? Virgolino trena no Fluminense...

Os arbitros deram a victoria a Virgolino. Houve vaias prolongadas e applausos ao vencido!...

5ª luta — José Antonio Rodrigues, portuguez x Tobias Biana, nacional, 10 rounds de 3 minutos. Luvas de 4 onças. Arbitro o sr. Oswaldo Lengruber. Ambos os pugilistas são da categoria dos médios.

Rodrigues que nos visita pela primeira vez, vindo de São Paulo, é uma figura sympathica de boxeur. No 1º round Biana soffreu um knock-down de 8 segundos.

Rodrigues possue uma esquerda formidavel, trabalhando bem com ambos os braços.

Rodrigues sangra pelo nariz.

Rodrigues recebe um golpe baixo, mas após um minuto de descanço, continua a luta.

Biana sangrou da vista esquerda.

No 5º round Biana applica dois fouls a seguir.

Não nos move motivo algum de mal querença contra Tobias Biana, mas achamos que Rodrigues luta com mais technica e maior lealdade do que seu adversario.

A commissão deu a victoria, aos pontos, ao pugilista nacional Tobias Biana.

## CHEGOU, NO "FLORIDA", O ILLUSIONISTA ROODY

### Um caso de escarlatina — a bordo —

Procedente de Marselha e escalas, aportou ao Rio, hontem, o "Florida", em viagem para os portos platinos. Ao proceder á visita regulamentar, o medico da Saude scientificado de que, durante a viagem, se verificára um caso de escarlatina, tomou as providencias que lhe cabiam, fazendo com que os passageiros de terceira classe fossem removidos para a Ilha das Flores, onde ficaram sob vigilancia medica.

A bordo do "Florida" chegou o illusionista Roody, que vem trabalhar no theatro Casino.

## As miniaturas do quadro de formatura dos doutorandos da Assistencia de 1930

Esteve em nossa redacção o artista-photographo de los Rios, que nos veiu participar estarem-se ultimando as miniaturas dos doutorandos da Assistencia do anno findo, trabalhos que começarão a ser distribuidos da proxima quarta-feira em deante.

Obra feita com apurado gosto, fica, assim, terminada a incumbencia dos medicos que já lhe conheciam a competencia, pois não é esta a primeira vez que de los Rios faz um quadro de formaturas.



## As Pessoas de Idade Avançada Ganham Forças com o Oleo de Figado de Bacalhau.

**O Oleo de Figado de Bacalhau, grande fortificante, concentrado em pastilhas cobertas de assucar. Tonico poderoso e de gosto agradavel.**

Não ha nenhuma razão para que nestes dias de progressos scientificos, a pessoa se deixe dominar pela fraqueza que sobrevem na idade avançada. Já é tempo que todo o mundo saiba, que o oleo de figado de bacalhau contem, mais que nenhuma outra substancia conhecida, as valiosas vitaminas recentemente descobertas. E' o maior reconstituinte do organismo que se conhece para os velhos e as pessoas debeis e doentias, e de saude abalada.

As Pastilhas McCoy (Macoy) de oleo de figado de bacalhau, beneficiarão V. S. Investigações scientificas praticadas no Instituto Lister de Londres, demonstraram que o oleo de figado de bacalhau contem 250 vezes mais vitaminas que a melhor manteiga! Com as Pastilhas McCoy V. S. obtem todos os elementos bemfazejos do oleo de figado de bacalhau numa fórma agradavel ao paladar, e por isso, constituem o tonico ideal e reconstituinte do corpo. São tão efficazes no verão como no inverno.

Por que não ha de sentir-se dez annos mais joven? Para que não fortalecer o corpo e a mente com uma vitalidade nova? Tome as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau durante um mez e sentir-se-á dez annos mais joven. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias; seu preço é modico. (4252)

## Installação da commissão de normas do Departamento do Material da — Prefeitura —

O sr. Adolpho Bergamini, na proxima quarta-feira, ás 2 horas e 30 minutos da tarde, installará a nova Commissão de Normas do Departamento de Material da Prefeitura, que estudará a padronização progressiva dos materiaes a adquirir por aquelle departamento.

Essa reunião será presidida pelo proprio interventor. Fazem parte da commissão os srs. Alcebiades Simões Pires, Alcides Marques Canario, Alfredo Muniz Peixoto, Alvaro Rodrigues, Dulcidio Pereira, Felippe dos Santos Reis, Francisco d'Auria, Henrique de Almeida Gomes, Juruena de Mattos, Leopoldo Diniz Junior, Octacilio Pereira da Silva, Oliveira Filho, Renato de Souza Lopes, Roberto Marinho, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Jeronymo Monteiro Filho, Henrique de Novaes, Humberto Menescal, Paulo Candiota, Alberto Borgeth, Roberto Dayle Maia, Arnaud Castello Branco e Benigno Sucupira.

Esse serviço, que será effectuado pela primeira vez no Brasil, vae trazer á Prefeitura grande economia e regularidade na acquisição de todos os materiaes.

## A LARANJA BRASILEIRA

### O ministro Assis Brasil visita a "Packing-House" de nova — Iguassú —

O ministro Assis Brasil fez hontem uma excursão a Nova Iguassú', em companhia dos srs. Ottoni Soares de Freitas, assistente technico do Gabinete; Torres Filho, director do Fomento Agricola; Antonio Torres, director do Instituto Biologico, e do director da Estação de Pomicultura de Deodoro, para inspeccionar pessoalmente, a "Packing-House" ou "Casa da Embalagem", ali installada pelo governo federal.

O titular da pasta da Agricultura teve excellente impressão do estabelecimento brasileiro, que póde rivalizar aos da Florida na America do Norte, em materia de beneficiamento de laranjas, desde a colheita e classificação até á embalagem e a rotulagem.

As machinas que preparam as laranjas para exportar são as mais modernas no genero. E, segundo calculo de membros da comitiva do ministro a despesa com o beneficiamento da laranja não excede, sem contar o encaixotamento, a seiscentos réis. E — ponderavam — uma pequena defesa dos citricultores que redunda na valorização do producto nacional, que fica equivalendo, aos das mais acreditadas procedencias.

O ministro, durante a demorada visita que fez, declarou que era indispensavel a construcção ali de um desvio da Central do Brasil, afim de que os productos dos fruticultores possam mais facilmente e com menores despesas ser postos nos frigorificos do Caes do Porto.

Ao sr. Assis Brasil foi feito um appello, pelo presidente da Associação dos Fructicultores de Nova Iguassú', que acompanhou a visita, no sentido de que na proxima safra comece a funccionar a "Packing-House".

## Grande espantalho das mães

As diarrhéas infantis constituem o grande espantalho das mães, visto serem responsaveis por grande numero de mortes. A maioria das diarrhéas infantis são devidas a erros de alimentação, a alimentos muito gordurosos ou muito doces. Muitas vezes, porém, as diarrhéas são reflexos de pyelite, de simples coryza ou de inflammação da garganta.

Hoje, em dia, não se curam mais diarrhéas com dietas excessivas, nem com os prejudiciaes xaropes, poções gommosas, mas sim com regimen adequado e com medicamentos que combatem as fermentações, como o Eldoformio "Bayer" e os caseinatos de calcio.

Os primeiros cuidados medicos, segundo a medicina moderna, consistem em afastar as causas e em estabelecer um regimen especial com pouca gordura e pouco assucar; sem enfraquecer o doentinho com dieta excessiva. O Eldoformio da Casa Bayer e os caseinatos serão os recursos complementares de grande valor, sobretudo para combater as fermentações.

Tambem nas diarrhéas dos adultos o Eldoformio é o medicamento de preferencia. ((13817)



## O ALMOÇO AO DELEGADO FROTA AGUIAR

### Como transcorreu essa festa de solidariedade

Teve realização hontem no Bella-Mar Casino, o almoço offerecido ao dr. Frota Aguiar, delegado do 20º districto em commissão na 2ª delegacia auxiliar, por seus amigos, todos os delegados auxiliares e districtaes, além de varios funccionarios da policia que adheriram á homenagem.

Armada a mesa em fórma de "T", teve inicio o agape que transcorreu sob um ambiente de franca cordialidade e animação sendo feitos varias pilherias ao homenageado, destacando-se entre ellas a entrega de varias listas do jogo do bicho.

Ao champagne, saudando o senhor Frota Aguiar, usou da palavra o dr. Xavier Sobrinho, delegado do 9º districto que em bello discurso lhe offereceu o almoço, dizendo-lhe da significação.

Em improviso, respondeu agradecendo a homenagem, calorosamente applaudido ao terminar.

Numa oração eloquente, que arrancou constantes applausos dos presentes, o dr. Afranio Palhares, delegado em exercicio no 20º districto, depois de traçar o perfil de Frota Aguiar, rememorando seus serviços prestados pela causa da revolução, levantou um brinde ao dr. Baptista Lusardo, focalizando sua acção antes, durante e depois da revolução.

Encerrando a serie de discursos, fala o dr. Milton Barbosa do 28º districto.

Além de varios amigos do homenageado e representantes da imprensa, estiveram presentes o capitão Hilario, assistente militar do chefe de policia que o representou, o dr. Moraes Paiva, secretario geral da policia, o dr. Virgilio Barbosa, 2º delegado auxiliar o dr. Coelho Branco, 4º delegado em commissão e os delegados Rego Monteiro e Miranda Carvalho commissionados na 4ª delegacia auxiliar.





## Automoveis pertencentes á Prefeitura que desapparecem

Ao interventor entregou, hontem, o capitão Aristophanes Ribeiro do Valle, chefe do Departamento de Material, o seguinte officio:

"Exmo. dr. interventor — Afim de salvaguardar os interesses da Prefeitura, passo ás mãos de v. ex. o memorandum sob n. 223, do sr. [illegible] (transportes) deste departamento, no qual são pedidas providencias sobre o desapparecimento dos autos ns. 12.800 — Essex — e 12.807 — Ford — que estavam a serviço do sr. Cicero Marques, que serviu no gabinete do ex-prefeito, sr. Antonio Prado Junior. [illegible] Saude e fraternidade — *Aristophanes Ribeiro do Valle*.

# E' MENTIRA!

Só hontem, li, por me haverem chamado a attenção, a transcripção de uma entrevista dada ao Globo, do Rio de Janeiro, pelo bacharel Penna e Costa, publicada na edição do "Estado do Pará", de 17 do corrente mez.

Essa entrevista constitue, por si só, um libello laudatorio á gestão do sr. capitão Magalhães Barata, como interventor federal no nosso Estado.

Entre os casos mais eloquentes de benemerencia praticada por essa autoridade, cita o bacharel Penna e Costa a reducção de 25% a 30% feita nos alugueis de predios urbanos desta capital e a rescisão dos contratos celebrados entre a Intendencia Municipal de Belém e diversos particulares para a exploração dos diversos mercados do municipio de Belém.

Ao caso dos alugueis de casa, respondo o Sr. Dr. Cincinato Braga, ex-ministro da Fazenda, ex-presidente do Banco do Brasil, num artigo publicado no "Jornal do Commercio" de 28-12-1930, dizendo assim: "De um Estado oiço que o interventor entendeu ordenar que sejam baixados os alugueis de 30 %.

Dou effusivos parabens aos idiotas que, em certo dia de sua vida, entenderam que no Brasil era negocio licito construir casas de aluguel, onde se abriguem as familias brasileiras, que não podem ter casa propria. Dou-lhes parabens sinceramente porque estão sob o governo de estadista que os não obriga á reducção de 60 % ou 100 % ou mesmo á entrega dos predios para o dominio pleno dos que delles necessitam.

Dou, porém, sentidos pesames ás familias pobres, não proprietarias de predios, porque estas, que se vão sempre augmentando no paiz, necessitarão de immigrar, ou de dormir ao relento, dentro de breves annos, visto como a referida classe dos idiotas vae desapparecendo desta terra em que o policiamento dos direitos de cada um é feito por processo comparavel ao usado outr'ora na Calabria, onde, com desembaraço tambem se mettia a mão, em pleno dia, dentro do bolso alheio. Não deixarei de accentuar que nunca tive nem tenho casa para alugar."

O primeiro caso eloquente de benemerencia citado pelo bacharel Penna e Costa fica assim respondido com expressões saidas da penna do preclaro e eminente estadista Cincinato Braga.

[illegible]

Belém não possue nenhum mercado que dê uma renda liquida de 400 contos por anno, mesmo tratando-se de renda "bruta" nenhum dos mercados attinge essa cifra.

O mais rendoso de todos, o conhecido antigamente por Mercado de Ferro, construido no Boulevard da Republica, de concessão Bento Miranda e Raymundo Vianna, cujo contrato de exploração foi rescindido pelo intendente municipal, Dr. Rodrigues dos Santos, que indemnisou, aos concessionarios de seiscentos contos (600:000$000), dá hoje uma renda bruta que varia entre 20 e 25 contos de réis mensaes, o que representa uma somma de cerca de 250 a 300 contos annualmente.

O Mercado Municipal, construido no quadrilatero formado pela rua 15 de Novembro, boulevard da Republica e travessa Oriental e Occidental do Mercado, cujo interior (talhos e aparadores) esteve até data recente arrendado ao felizardo concessionario, que assigna estas linhas, sendo rescindido o seu contrato abruptamente por decreto do Sr. interventor sem ao menos a remessa de um officio lhe communicando o seu acto.

Este mercado, durante 24 annos de exploração, a renda "bruta" maxima que deu foi de onze contos de réis (11:000$000) mensaes ou sejam cerca de 130 contos annuaes.

A parte externa deste mesmo Mercado Municipal, arrendada á firma Vidinha & Mendes, renda "bruta", cerca de sessenta contos (60:000$000) annuaes, de aluguel de 50 portas a 100$ cada uma, mensalmente.

O mercado do largo de S. Braz, cuja concessão primitiva foi dada ao official da nossa Armada, capitão-tenente Oscar de Mello, que a transferiu ao Banco do Brasil, de quem a Intendencia Municipal encampou por 500:000$00, está dando actualmente uma renda "bruta" mensal de cêrca de 6:000$, ou sejam de 70:000$000 por anno.

Recapitulando, vemos que os diversos mercados, que estão hoje incorporados ao patrimonio municipal, dão as seguintes rendas "brutas" approximadamente:

| | |
|---|---|
| Mercado do Ferro.. | 250:000$000 |
| Mercado Municipal (Interior) . . . . | 130:000$000 |
| Mercado Municipal (Exterior) . . . . | 60:000$000 |
| Mercado de S. Braz | 70:000$000 |

Estes algarismos, como já deixei dito atraz, podem ser verificados [illegible]

[illegible]

Devia S. S. fazer um estudo prévio mais acurado, sobre os assumptos que pretende abordar, para não enxertal-os de affirmativas falsas e perversas, como ora succedeu.

[illegible] parte julgo eu ter destruido completamente com a logica irrefutavel dos algarismos comprovaveis.

Este artigo será transcripto no GLOBO e "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, para que lá se possa conhecer da verdadeira verdade dos factos.

Pará, 20 fevereiro 931.

FRANCISCO BOLONHA,
Engenheiro-civil.

(Transcripto de "O Globo" de 7-3-31).

(E 23054)

## TEM PAVOR DA ASSISTENCIA...

### O doente abandonou o Posto Central, recusando ser soccorrido

Hontem, á tarde, foi victima de uma quéda, quando passava na rua São Clemente, o official reformado do Exercito Etylo Paes da Silva de 46 annos, casado e morador á rua 24 de Maio numero 271.

O infeliz ficou atordoado com a violencia do choque, soffrendo além das contusões, tambem um ferimento na cabeça.

Um guarda civil ajudou-o a levantar-se, conduzindo em seguida á delegacia do 7º districto, onde não havia inconveniente em que elle repousasse por alguns instantes.

O commissario de dia inteirando-se do caso, achou prudente chamar a Assistencia, para que ministrasse ao paciente os necessarios curativos.

Lá foi ter a ambulancia, que recolheu o ferido, conduzindo-o para o Posto Central.

Ora, assim que o levaram para a sala de curativos, o ferido amedrontou-se com qualquer coisa, ou deixou-se mesmo, guiar por escrupulos de natureza intima, que não vem ao caso apurar. E, dessa maneira, recusou terminantemente que o soccorressem, preferindo sair á rua com a cabeça rachada.

Será que as medidas draconianas tomadas contra os jornalistas pela administração da Assistencia trouxeram para ali "mão olhado"?



## A POLICIA FECHOU O "DANCING" GUANABARA

Na escola de dansa denominada Guanabara, situada á rua do Theatro, tem se verificado, ultimamente, certa animosidade entre as dansarinas, de que já resultaram até algumas ameaças de conflicto.

Tendo conhecimento do ambiente ali reinante, as autoridades da 2ª delegacia auxiliar resolveram fechar aquelle "dancing", até que a ordem fique completamente assegurada, isto é, até que a paz volte a Varsovia...



## Vendo o esposo enfermo, tentou suicidar-se

D. Carmen Pereira, de 19 annos, casada, moradora á rua Cirne Maia, 16, no Meyer, assistiu, ha pouco, á internação do esposo no Hospital Nacional de Alienados, facto que lhe veiu abalar, profundamente, o seu systema nervoso. Os dias se passaram sem que a pobre senhora obtivesse noticias das melhoras do marido. Hontem, num assomo de desespero, d. Carmen ingeriu forte dose de petroleo, tentando suicidar-se.

Compareceu ao local uma ambulancia da Assistencia, que lhe prestou soccorros, pondo-a fóra de perigo. A victima retirou-se.

# A sessão solenne de hontem na Associação dos Empregados no Commercio

## O ministro do Trabalho presidiu á assembléa e recebeu o diploma de socio honorario

### FOI FESTIVA A COMMEMORAÇÃO DA PASSAGEM DO 51.º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DAQUELLA SOCIEDADE DE CLASSE

**O ministro Lindolfo Collor, cercado de novos directores e altas autoridades que compareceram á solennidade**

Commemorando o transcurso do 51º anniversario da sua fundação, realizou hontem a Associação dos Empregados do Commercio uma sessão solenne, para presidir a qual convidou o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, Commercio e Industria.

A séde daquella antiga agremiação de classe estava lindamente ornamentada de flores naturaes, vendo-se por todos os cantos lindos e multicores apanhados de cravos e hortencias.

Precisamente ás 9 horas, como estava determinado pelo programma, deu entrada o ministro Collor, acompanhado de seus officiaes de gabinete.

Logo após, assumiu a presidencia da mesa o coronel Marcondes da Luz, que successivamente convidou para della fazerem parte os representantes dos ministros da Fazenda, da Instrucção e da Justiça, bem como do interventor do Districto Federal, do chefe de policia e o general Pantaleão Telles, commandante da Policia Militar, bem como o presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Em seguida, o coronel Marcondes designou o sr. Arthur Cabrera, presidente da directoria que terminava o mandato, e o sr. Rocha Lima, presidente que ia ser empossado, para conduzir até á presidencia dos trabalhos o ministro do Commercio.

Feito isto, sob applausos da numerosa assistencia, em que se notava a presença de grande numero de familias da nossa sociedade, o coronel Marcondes, por designação do titular da pasta do Trabalho, declarou aberta a sessão e deu posse, sob prolongada salva de palmas á directoria recem-eleita, cujos membros tomaram os logares de honra, ao lado da mesa.

São elles os seguintes: srs. Paulino Rocha Lima, presidente; Antenor G. de Carvalho, vice-presidente; Mario J. de Carvalho, procurador; Ary de Andrade Figueira, director do Ensino; Joaquim José Domingues Mariz, 1º thesoureiro. Os demais cargos serão exercidos pelos srs. José Hygino Pacheco Jr.; 1º secretario; Armindo Braga e Silva, 2º secretario; Hugo Martinez; 2º thesoureiro e Udo Repsold, director da Assistencia.

O sr. Arthur Cabrera, com a palavra, fez um substancioso discurso, no qual apresentou ao auditorio a relação de todos os trabalhos da directoria que até ali tinha tido a sua presidencia. Ao terminar o esforçado e antigo orientador da Associação dos Empregados no Commercio a sua peça oratoria, foi elle alvo de significativa manifestação dos antigos companheiros e dos consocios.

Seguidamente, foi dada a palavra ao presidente empossado, sr. Rocha Lima, que demoradamente analyzou a vida da instituição e estabeleceu um bello programma para a actuação da directoria que naquelle momento encetara a sua actividade. Tambem esta oração levantou da assistencia effusivas acclamações, aliás bem merecidas, visto como o joven amazonense que ora dirige os destinos da tradicional associação é realmente um esforçado trabalhador em prol da sua classe e um esclarecido espirito devidamente apreciado no seio della.

Falou outra vez o coronel Marcondes da Luz, saudando o ministro Collor, agradecendo a gentileza com que accedera ao convite para presidir aquella festiva solennidade e entregando-lhe o diploma de socio honorario que a ultima assembléa da instituição, lhe conferira. Esse acto foi egualmente acclamado pelas pessoas presentes.

Depois, teve a palavra o sr. Lindolfo Collor, que pronunciou o seguinte discurso:

### *A palavra do ministro do Commercio*

Pela segunda vez, depois que fui chamado a gerir o Ministerio do Trabalho e do Commercio, eu tenho a satisfação de me encontrar em vosso meio. O contacto continuado entre o administrador e as classes, de cujas aspirações legitimas elle deve ser o porta-voz e o defensor, é a primeira condição de exito na realização da sua tarefa.

Uma das causas mais evidentes do avassalante desprestigio dos homens do governo no regimen decaido estava na sua falta de toque com as vibrações da opinião geral. Não ha homem de Estado que possa governar dignamente sem auscultar, dia a dia, hora a hora, as fluctuações da consciencia collectiva. Só os fatuos e os nescios se suppõem detentores miraculosos da sabedoria infallivel. A diversidade nas opiniões e o direito de as manifestar livremente é ainda a melhor collaboração que se póde levar á obra de um governo. Emquanto a sociologia não fôr uma sciencia positiva — admittido que algum dia o venha a ser — o regular exercicio da arte de governar, que é a politica, não se poderá normalmente eximir ás injuncções de liberdade de pensamento.

#### A FINALIDADE DA REVOLUÇÃO

Volto a reaffirmar aqui a minha convicção, já vezes varias manifestada, de que a finalidade de uma revolução não está, não deve estar e não póde estar na simples e summaria substituição de individuos, mas sim na modificação das directrizes politicas e dos methodos de governo que a experiencia haja demonstrado incapazes de corresponder ás necessidades geraes. Em politica, um homem só vale pela idéa que representa. Cuidar do homem, num momento de transformações politicas, e perder de vista a idéa de que elle se fizera expressão seria um contrasenso que nenhuma intelligencia verdadeiramente revolucionaria subscreveria como condicente com os verdadeiros motivos de uma revolução.

No Brasil, o vicio mais patente do regimen decaido estava no isolamento de opinião em que viviam os homens de governo. Vós mesmos, representantes do commercio, sabeis das difficuldades sem par que se vós oppunham sempre que houvesseis necessidade de um passageiro contacto com os detentores do poder. O que de vós se queria era a contribuição dos impostos. A vossa opinião sobre qualquer problema attinente á vossa vida collectiva, esse era assumpto para o qual não havia logar nas cogitações dos governantes.

Por isto mesmo, razão não ha para nenhum espanto na verificação de que o governo deposto caiu como fruto apodrecido no galho: caiu á força da sua propria decomposição.

#### CONFIANÇA POPULAR

No grão de cultura politica a que attingimos, não ha governo que se mantenha proveitosamente no poder sem uma larga e solida base de confiança popular. Essa confiança só póde ser o resultado do mutuo entendimento entre governantes e governados. Para bem governar é preciso paciencia no ouvir, curiosidade no olhar. Só depois disto, é possivel conseguir-se precisão de raciocinio e firmeza de acção.

Não tenho como improvavel, meus senhores, que todos os requisitos me faltem para a missão que me coube no governo provisorio da Republica.

O que sei, entretanto, é que não me faltam curiosidade e paciencia para ver, ouvir e aprender. Como homem de governo, eu aprendo comvosco, instruo-me com a vossa experiencia e me fortaleço na confiança que depositaes na minha acção.

Fóra de duvida me parece que com esse procedimento de honestidade pessoal e simples bom-senso politico grandemente diminuidas se apresentam, assim para vós como para mim, as funestas possibilidades de erros administrativos.

#### A RESPONSABILIDADE DA REVOLUÇÃO

Maiores, muito maiores do que á primeira vista pudesse parecer a espiritos menos argutos são as responsabilidades que oneram os *leaders* da revolução brasileira. A fatalidade historica, de que os homens são interpretes ás vezes inconscientes, situou a renovação politica do Brasil em meio de uma época de profundas transformações na organização social e nos contornos juridicos do Estado. O nosso campo de visão restrictamente brasileiro tem de ampliar-se por horizontes novos, alargar fronteiras de observação, estabelecer pontos de referencia condignos da mentalidade politica dos nossos dias. A verdadeira politica dos nossos tempos é a politica economica. O grande politico de hoje é o economista, o banqueiro, o commerciante, o industrial. Parece que estamos saindo a passos rapidos da noção já envelhecida do systema representativo indirecto, que abriu no Brasil a mais clamorosa das fallencias, para entrarmos no terreno positivo da collaboração das classes, dos conselhos technicos, dos syndicatos profissionaes.

#### UMA NOVA MENTALIDADE

Quem quer que me observe os modestos passos na vida publica terá verificado que, victoriosa a Revolução, a politica, na sua acepção commum e vulgar, perdeu grandemente os seus encantos para mim. A Revolução Brasileira tem de construir no Brasil uma mentalidade nova, mentalidade economica, mentalidade social. Essa construcção é obra de pensamento, de raciocinio, de exemplos, de evangelização. Sem rumo social e sem directiva economica, qualquer actividade politica é, nos nossos tempos, agitação esteril e esforço sem sentido.

A obra demolidora da Revolução já está feita. Agora o que nos cumpre é construir. A tarefa é enorme, e nella ha logar para todas as intelligencias forradas de bôa-vontade.

Com a revolução politica coexistiu no Brasil o maior desastre economico da Republica, senão de toda a nossa historia, que foi a fallencia do Instituto do Café. Concomitantemente ainda se abateram sobre nós os erros da má applicação da lei monetaria. Na verdade, meus senhores, o que entre nós aconteceu foi um naufragio. Agora, todos os esforços para pôr o barco a fluctuar serão sempre poucos. Pesada é a tarefa, sem duvida; mas, honesta e serenamente executada, os seus resultados não podem ser duvidosos.

#### A HORA DA RECONSTRUCÇÃO

Nesta hora sagrada, quando o Brasil tem o direito de esperar de cada um de nós o maximo esforço de bôa-vontade, o que nos cumpre é perder de vista individuos que isoladamente nada valem para nos integrarmos na grande, na victoriosa idéa da renovação moral, politica e economica do Brasil.

O odio, quando justo, queima e limpa. Mas o odio não constróe. A nossa hora é de construcção. Quanto á limitada capacidade humana era possivel queimar e limpar, a limpeza e a queima já foram feitas. Por certo, subsistirão ainda, aqui ou ali, vestigios do passado, que o povo brasileiro condemnou. Uma queima de campo ou de matto raramente será integral e completa. Mas, não percamos nosso tempo na observação do pormenor. Preoccupenos tão só a visão do conjunto. Essa requer, essa exige, essa impõe o esforço da reconstrucção.

#### CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS

Eu tenho como fóra de duvida que a reconstrucção economica do Brasil tem de ser tentada em moldes completamente differentes dos seguidos até agora. Na producção da riqueza não ha esforço que se imponha victoriosamente, sem uma cuidadosa e intima conjugação entre os termos do trinomio productor: o capital, o trabalho e a administração.

O individualismo economico está condemnado pela experiencia de todos os povos. Só conseguiram attingir um alto grão de poder industrial os paizes em que a riqueza se socializou, o capital e o trabalho se uniram no termo intermedio da administração, e as industrias se federaram ou se concertaram na defesa dos seus interesses communs.

Se uma só palavra pudesse resumir os caracteristicos e os rumos economicos, politicos e sociaes dos nossos tempos, essa palavra não seria outra senão esta: syndicalização.

#### SYNDICATOS DE PRODUCÇÃO

Hoje, no Brasil, o commercio, as industrias e o trabalho vivem na desordem mais completa, decorrente da falta de uma prévia e imprescindivel unificação de vistas entre os seus representantes. Não raro, os interesses de uma mesma classe se apresentam ao governo em expressões fundamentalmente divergentes, senão antagonicas entre si.

Parece que nada deveria ser mais simples do que a conjugação de interesses entre os representantes de uma mesma industria, a respeito, digamos, da defesa aduaneira dessa industria. O meu contacto diario com esses problemas me autoriza a dizer que, bem pelo contrario, enormes são as difficuldades do administrador para discernir com justeza entre os modos de ser discordantes dos membros de uma mesma classe de producção. Emquanto os interesses dos industriaes brasileiros não se harmonizarem, não se conjugarem entre si, e não formarem a sua frente unica em presença da administração, esta terá enormemente difficultada a sua missão de proteger, defender e incrementar o esforço productor de riqueza no Brasil.

Todos os representantes das grandes e das pequenas industrias que têm passado pelo meu ministerio têm ouvido de mim appellos claros e convencidos em pról da harmonização dos seus interesses. As industrias brasileiras precisam unir-se por classes ou categorias. Que se dê a essa unificação de esforços a significação exacta dos syndicatos, a inspiração economica dos *konsernen*, ou a estructura financeira dos *cartels* é assumpto de menor importancia. O que se impõe como necessidade vital para nós é a organização racional e economica das nossas industrias.

E' a nossa pasmosa desorganização industrial que permitte a *dumpings* estrangeiros a possibilidade de virem guerrear vantajosamente as nossas industrias, dentro das nossas proprias fronteiras.

A organização industrial do Brasil não póde ser obra exclusiva dos governos. Nella têm de collaborar forçosamente os proprios industriaes. O que o governo póde e deve fazer é o recenseamento geral das nossas industrias, e estimar-lhes o valor em capital, estudar-lhes a capacidade e os custos de producção, fixar cuidadosamente as possibilidades nacionaes do commercio, observar com attenção os mercados estrangeiros, assim os de consumo como os de producção. Mas esse esforço do governo tem de ser secundado, passo a passo, pelos industriaes, que devem harmonizar os seus pontos de vista no sentido de ser evitada a guerra economica entre elles, por forma que a producção não se perca por falta de mercados ou pela ruina dos preços decorrentes da maior offerta.

#### O DEPARTAMENTO DA INDUSTRIA

Por organização industrial entende-se a direcção systematica das industrias por organizações ou conselhos centraes, e o *contrôle* dessas actividades por parte do governo.

Esta será a missão do Departamento Nacional da Industria, já creado e prestes a ser organizado no Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. Departamento eminentemente technico, nelle se estudarão as condições e as possibilidades immediatas e futuras das nossas industrias, de modo a tornar possivel no Brasil uma politica industrial brasileira, verdadeiramente digna desse nome.

Proteger as industrias nas pautas alfandegarias e entorpecer-lhes o desenvolvimento com impostos anti-economicos, com fretes exaggerados e com toda uma série de obstaculos francamente desconcertantes, é situação que não póde subsistir e não subsistirá. Os compromissos pelo eminente chefe do governo provisorio assumidos de publico não deixam nenhuma duvida a esse respeito. O governo cumprirá o seu dever. Esperamos que os industriaes saibam tambem cumprir o delles.

Eu estou seguro de que uma das causas principaes nas periodicas situações de crise das industrias brasileiras é a sua má administração, isto é, a sua administração excessivamente dispendiosa e muitas vezes perdularia. Esta convicção me é trazida, aliás, pelos depoimentos de muitos dos vultos mais representivos no nosso mundo industrial. Por parte dos industriaes, a principal preoccupação deve ser a de diminuir o custo da producção; por parte do Estado, a de diminuir os entraves anti-economicos que encarecem a producção e difficultam a conquista de mercados não só estrangeiros, mas ainda e sobretudo os nacionaes.

Perdoae-me, senhores, a repetição. A causa da nossa fraqueza economica está na desordem da nossa producção. A crise industrial brasileira é uma crise de organização. O problema politico do Brasil é no fundo e essencialmente um problema economico e um problema social.

#### OUTROS PROBLEMAS

Embora receie fatigar demasiadamente a vossa attenção, quero dizer-vos ainda algumas palavras a respeito de alguns problemas, ora em estudos no Ministerio do Trabalho.

Um delles se refere á organização syndical dos trabalhadores, intellectuaes ou manuaes, empregados no commercio ou proletarios. Temos em estudo essa lei, que talvez dentro em breves dias possa ser tornada uma realidade. Os syndicatos serão orgãos de direito collectivo, aos quaes competirá a defesa dos interesses economicos, moraes e culturaes das classes que representam. Serão elles que estabelecerão, em concerto com os orgãos patronaes, os vencimentos e salarios, os regimens e as horas de trabalho. Depois dessa lei, virá a dos contratos collectivos, e logo a seguir a organização judiciaria do trabalho.

São estes, como facilmente se comprehende, alguns dos capitulos de mais relevo do Codigo do Trabalho. E até o fim do anno, segundo compromisso já por mim assumido em nome do chefe do governo provisorio, terá o Brasil completa a sua grande carta social.

Esse trabalho systematico tem de ser entremeiado de algumas providencias de caracter emergente, impostas pelas difficuldades creadas por leis imperfeitas, votadas no passado regimen.

Uma dellas é a lei de férias. Não ha quem ignore a extensão dos dissabores e das controversias creadas por essa lei, sobretudo na sua applicação aos operarios das industrias. Impõe-se uma cuidadosa revisão da lei, mas para tanto faz-se mistér a sua suspensão temporaria, afim de que se possa trabalhar na refórma sem as balburdias decorrentes da sua applicação.

Uma commissão de doze membros, patrões, empregados no commercio, operarios e representantes do governo, elaborará essa refórma. Quanto ás industrias, se tomarmos em attenção a situação precaria do nosso proletario, parece-me que melhor seria destinar as quantias correspondentes ás férias a outros beneficios mais significativos, mais urgentes, mais proveitosos, taes como caixas de aposentadorias e pensões, serviços medicos, *créches*, cidades-jardins, etc.

Os patrões devem contribuir para o bem-estar dos operarios, e por certo não se negarão a fazel-o. Toda a questão está em saber qual o montante dessa contribuição e qual a sua applicação mais recommendavel.

#### UM EXEMPLO SYMBOLICO

Perdoae, meus senhores, a extensão deste discurso, que poderia limitar-se a um simples agradecimento pela honra que me conferis. Eu tenho horror aos discursos protocollares e falhos de significação. A palavra, para mim, só é digna de ser tomada em apreço quando ella significa movimento e acção. Quiz, em vez de retorica, trazer-vos idéas, idéas que justificassem um pouco a generosidade do vosso gesto fazendo-me socio honorario desta velha e prestigiosa associação de classe.

A Associação dos Empregados no Commercio é a symbolica affirmação do valor de uma idéa. Quando ella nasceu, os seus idealizadores eram tidos por perigosos agitadores sociaes. Hoje, ella é uma expressão conservadora, cuja suppressão no nosso meio economico ninguem seria capaz de admittir.

Que as classes conservadoras não percam de vista este admiravel exemplo historico. As idéas novas de hoje são os esteios sociaes de amanhã.

Eu vos agradeço, meus senhores, a honra que me vindes de conferir. Mais do que uma recompensa, que não mereço, ella será para mim um novo estimulo para não desmerecer da vossa confiança e augmentar as razões moraes do vosso apoio á acção reconstructora do governo provisorio.

Como orgão de classe, vós tendes sempre abertas as portas do Ministerio do Commercio, para a legitima defesa dos vossos interesses. A vossa collaboração é por nós considerada imprescindivel. A nossa obra de governo é e será cada vez mais uma resultante das aspirações da opinião nacional. E entre as justas affirmações da opinião geral, nenhuma sobreleva em autoridade á do commercio brasileiro, um dos factores mais legitimos do nosso desenvolvimento economico e uma das grandes forças realmente organizadas do nosso paiz.

Meus senhores, e já agora, se me permittis, meus companheiros, muito obrigado!

As ultimas palavras do ministro do Trabalho foram abafadas por constante salva de palmas, que durou varios minutos.

Por fim, o coronel Marcondes da Luz agradeceu a presença das representações que ali se achavam e das demais pessoas, encerrando a sessão.

A directoria offereceu aos seus convidados uma variada mesa de iguarias e bebidas finas, sendo o sr. Lindolfo Collor saudado pelo novo presidente da Associação, sr. Rocha Lima. A esse discurso, o ministro do Trabalho respondeu alludindo e esclarecendo varios pontos do decreto do governo provisorio sobre a immigração, o espirito de cuja letra tem sido por vezes mal interpretado.

Varios outros oradores se fizeram tambem ouvir e todos almejando para a nova directoria e, por conseguinte, para a propria Associação, todas as prosperidades de que é merecedora esta antiga sociedade de classe.





## Caiu do auto caminhão, cujas rodas o victimaram

O menor Silviano Cordeiro, de 9 annos, operario, morador á rua do Gravadores 12, em Bangu', viajava, hontem, num auto caminhão que subia a estrada Rio Petropolis, quando, em consequencia de um choque com outro vehiculo, foi o menor projectado ao sólo e apanhado pelas rodas trazeiras do proprio carro que o conduzia.

Soffreu, em consequencia, fractura do humero e contusões generalizadas, sendo, em estado de "shock" soccorrido na Assistencia e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

## As tabellas de distribuição de medicamentos vão ser remodeladas

Foram nomeados pelo dr. Alvaro Tourinho, director de Saude da Guerra, para, em commissão, estudarem as bases de uma remodelação das tabellas de distribuição de medicamentos, tendo em vista as recentes acquisições da therapeutica, a emballagem e transporte, e, bem assim, a estandartização do padrão de fornecimentos, os seguintes medicos tenente-coronel dr. José Acylino de Lima e capitão dr. José de Arruda Camara, e o pharmaceutico João de Siqueira Dias Sobrinho.



## ESPANCOU A AMANTE E UM FILHO DE 6 ANNOS

### O bruto quasi foi lynchado por populares

Com sua amante, Maria Baptista dos Santos, e cinco filhos menores, reside á estrada Velha da Pavuna n. 1.112, o calafate Caetano Cardoso de Assis. Hontem, por um motivo futil, Caetano espancou, em plena rua, seu filho Francisco, de seis annos de edade, causando-lhe varios ferimentos no corpo, com a fivella do cinto. Sua companheiro, correndo em soccorro do menino, tambem foi espancada, ficando ferida na cabeça, no rosto e nas costas.

Revoltados com a brutalidade, alguns populares investiram para o calafate, que fugiu, sendo perseguido por policiaes do destacamento de Inhaúma, que, porém, não o conseguiram prender.

Maria e seu filho Francisco foram soccorridos no posto de Assistencia do Meyer.



## DUAS VICTIMAS DE AUTO

Foram medicados hontem, na Assistencia, em consequencia de atropeelamento, por automoveis, a menor Leonil, de 6 annos, filha de Domingos Bittencuort, moradora á rua Francisca Augusta, com ferimentos contusos na perna esquerda e Guilherme Bessa, de 9 annos, moradora a rua Buenos Aires n. 196, que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

A primeira foi atropelada na rua do Mattoso e o segundo na praça Tiradentes.

Ambas se retiraram após aos curativos.

## O SARGENTO INGERIU IODO

Gonçalino de Souza Carneiro, de 21 annos, do 1º grupo de obuzes, hontem, por motivos ignorados, ingeriu forte dose de iodo, tentando suicidar-se.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

## AGUA PARA QUINTINO BOCAYUVA!

Infeliz suburbio da Central esse da estação de Quintino Bocayuva. Ha seis dias os seus moradores andam de casa em casa a mendigar um pouco desse liquido tão precioso e necessario. Varias reclamações têm sido endereçadas ao inspector geral da Repartição de Aguas, porém todas baldadas e agora por nosso intermedio solicitam os referidos moradores attenção para o caso Tenha pois, a palavra o engenheirro chefe da secção de Cascadura que abastece o ramal attendendo a solicitação que nos é feita para as ruas Elias da Silva, 21 de Abril, João Barbalho, Nogueira, João Vieira, Guaraminga e outras, todas de Quintino Bocayuva.

## EXPEDIENTE

### Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamações por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

### PREÇOS

| | | |
|---|---|---|
| Interior | Anno | 60$000 |
| | Semestre | 35$000 |
| | Mensal | 6$000 |
| EXTERIOR — ANNUAL | | |
| Europa (Hespanha exclusive) | | 140$000 |
| Hespanha, America do Norte, Central e do Sul | | 80$000 |
| EXTERIOR — SEMESTRAL | | |
| Europa (Hespanha exclusive) | | 80$000 |
| Hespanha, America do Norte, Central e do Sul | | 45$000 |
| Numero avulso | | 200 rs. |
| Idem atrazado | | 400 rs. |

TELEPHONES: Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.

TEL. 4-3396

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltda.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baêta de Faria e Braulio Modesto, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

### AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs. Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.


# O cravo de Wanda Landowska

Estove em Lisboa, dando alguns concertos, uma interessante artista polaca, Wanda Landowska, que vive ha muito tempo em Paris e que ali se notabilizou, nos meios musicaes, não apenas como interprete dos grandes mestres do seculo XVIII, mas como musicologa e compositora de vasta cultura e de subtil talento. Na tarde em que eu a ouvi, interpretou deliciosamente o *Magnificat* de Pachelbel, o concerto italiano de Bach, trechos caracteristicos de Rameau, de Haendel e de Mozart, e uma sonata de Scarlatti, a que deu particular expressão. Eu não me occuparia, entretanto, de Wanda Landowska, se nesta artista singular não concorresse uma circumstancia que a torna motivo de especial curiosidade. E' que a illustre polaca, em vez de executar as composições dos velhos mestres num piano modernissimo — o que seria, de resto, pouco proprio e pouco rigoroso — toca-as no mesmo instrumento para que ellas foram escriptas e que nós nos habituámos a considerar, no dominio da organologia, como um simples objecto de museu: o cravo. O concerto de Wanda Landowska teve portanto, para mim, além de todos os meritos, o delicado encanto duma pagina de archeologia musical.

Emquanto eu ouvia a illustre concertista, cujo perfil se recortava, inclinado sobre o cravo, com a graça aristocratica dum retrato de La Tour, lembrei-me de todo o antigo instrumental do passado que, em orchestra e a solo, foi, no decurso dos ultimos seculos, o interprete do pensamento musical dos grandes compositores. E lembrei-me delle com enternecimento. Os velhos instrumentos de musica do passado possuem uma historia gloriosa, de que não podemos esquecer-nos, e suggerem-nos o pittoresco da sociedade de outros tempos, mais elegante e mais [illegible] mente mais bella do que a de hoje, cuja vida parecia mover-se, lentamente, graciosa, ao som langoroso de [illegible] e num fremito de seda, ao rythmo dos velhos cravos e das velhas espinetas italianas. Ouvindo Wanda Landowska, recordei-me do cravo celebre de Haendel, que vi ha quatro annos no Kensington Museum, de Londres; pensei no clavicordio de Beethoven, por mim admirado com commoção no museu do Conservatorio de Paris, peça em cujas teclas sagradas pousaram as mãos do genio; evoquei a espineta de Grétry, leve, delicada, opulenta de pinturas no tempo de harmonia, representando numa luminosa palpitação de côres a [illegible] galante; evoquei os pequenos cravos portuguezes dos conventos de Santa Thereza de Coimbra e de Jesus de Setubal, [illegible] doirada penumbra das cellas de freira — agora em deposito no Museu de Arte Antiga, de Lisboa — cravos de [illegible] que [illegible] Jomelli e de Lucas Jovini, e cuja alma, suavemente adormecida ha duzentos annos, nós temos hoje [illegible] ouvil-o, [illegible] pelo enthusiasmo de Wanda [illegible] evocador. Tenho ouvido algumas vezes interpretar composições de Haydn e de Mozart, de Haendel ou de Bach, talvez mais brilhantemente do que a illustre polaca as interpretou; mas nunca as comprehendi tão bem, [illegible] seu discreto colorido, nas subtilezas da sua psychologia, na pura elegancia das suas formas melodicas, como ouvindo-as tocar no proprio instrumento em que ellas nasceram e para que foram escriptas. Wanda Landowska, que reconstituiu para os seus concertos, peça a peça, o cravo de João Sebastião Bach, e atravessa com elle a Europa, está fazendo, não apenas uma renovação exacta e graciosa dos mestres dos seculos XVII e XVIII, mas uma perfeita e authentica reintegração. Bach e o seu cravo, divorciados ha mais de um seculo, reencontraram-se agora sob os auspicios da illustre polaca, e cairam, finalmente, nos braços um do outro.

Muita gente menos versada em organologia, suppõe que o verdadeiro avô do piano é o cravo de pennas. Não é bem assim. Os cravos flamengos de penna de corvo, que tão bem imitam a harpa, com o seu "jogo de coiro", de Pascal Taskin, que lhes adoça a sonoridade, e a *venitian swell*, de Burkhart, para graduar os fortes e os pianissimos, instrumento em cuja construcção se notabilizaram os Ruckers, de Anturpia, e de que ha exemplos nas tres collecções organologicas portuguezas mais importantes (Keil, Lamas e Lambertini), não obedece ao principio da corda percutida, mas ao da corda pinçada. O mesmo succede aos antepassados do cravo, — ao saltério, ás espinetas italianas de caixa trapezoidal, ás "virginaes" inglezas de tampo rectangular, tanto da sympathia de certos mestres do seculo XVII, que cabiam numa mala de viagem e se collocavam sobre uma mesa, como um *bibelot*. O mais velho instrumento de corda percutida é o "tympanon"; e o verdadeiro avô do piano é o clavicordio, ou manicordio, de nobilissimas tradições. O manicordio, primeiro instrumento de teclado depois do orgão, remonta, na sua fórma archaica, ao seculo XIV; sabemos, por uma carta do infante D. Henrique, patriarcha das navegações, que a cunhada, a aragoneza D. Leonor, mulher do rei D. Duarte, o tocava com muita graciosidade; e ninguem ignora que Paula Vicente, filha de mestre Gil, o "que fazia os *aitos* a el-rei", era uma incomparavel tangedora de clavicordio. O machinismo não póde ser mais simples: pequenas peças de metal, existentes no prolongamento das teclas — os chamados "tangentes" — percutem as cordas, permittindo as variações de sonoridade, difficeis de obter no cravo. Foi a substituição dos "tangentes" metallicos por martelos de madeira que determinou a apparição do piano, inventado por Bartolomeu Cristofari e vulgarizado, dez annos depois, por Godofredo Silberman, para castigo e desespero da humanidade soffredora. Wanda Landowska não executa ao clavicordio os mestres de setecentos; serve-se para isso do cravo, cujas cordas de cobre, pinçadas levemente, simulam, ora a graça da guitarra, ora a gravidade da harpa, e cuja primitividade de som torna mais impressionante ainda a restituição integral da velha musica de cabelleira empoada. A illustre polaca identifica-se admiravelmente com o instrumento; por momentos, temos a impressão de que ella constitue, com o pequeno cravo de Bach, um corpo unico; conversa com elle, acaricia-o, debruça-se sobre o teclado, em certas passagens da sonata em *lá* maior, de Mozart, como se fosse beijal-o; todos nós sentimos, ouvindo-a, que naquelle cravo de pennas, levemente tocado por aquellas mãos brancas e espirituaes, palpita uma alma — que não é do nosso tempo. Chamaram-lhe, não sei onde nem quando, o "Watteau da musica". Com effeito, não apenas pela suggestão do som, mas pela suggestão da fórma e da côr, Wanda Landowska transporta-nos aos seculos XVII e XVIII, e com tanta convicção nós suppomos ter convivido com os musicos de então, ter dado o braço a Haendel e apertado a mão a Gluck que, instinctivamente, sacudimos da lapella do nosso fraque o pó das suas cabelleiras.

Eu não vou, bem entendido, até ao absurdo de pretender que todas as vezes que se toque Pergolese, ou Haydn, ou Bach, se vá buscar uma espineta, um clavicordio ou um cravo de pennas ao museu de archeologia musical. A velha organologia é hoje uma simples curiosidade de erudição; além disso, nem os instrumentos antigos possuem as condições sufficientes de sonoridade — o clavicordio é, mesmo, monotono e monophonico — nem será possivel instituir nos Conservatorios o ensino de cada um da sua technica. Mas o que me parece incontestavel (e essa foi a lição que Wanda me trouxe) é que para bem comprehender e, sobretudo, para bem sentir um artista-compositor de ha dois e de ha tres seculos é preciso integrar, quanto possivel, as suas obras na epoca e no ambiente em que foram produzidas. Executar uma composição ingenua de Lully ou de Rameau num instrumento de hoje — um pesado e sonoro Bechstein, por exemplo — equivale a traduzir noutra lingua uma poesia original. Poderá ser muito interessante — mas é sempre uma traducção.

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

# Topicos & Noticias

## O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 7 ás 14 horas do dia 8:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, passando a instavel, aguaceiros esparsos e trovoadas. Temperatura: elevada, entrando porém em declinio no correr do dia. Ventos: variaveis, rondando para sul, sujeitos a rajadas.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada, entrando porém em declinio ao correr do dia.

*Nota* — A actual situação isobarica favorece a occorrencia de chuvas fortes.

*Estados do Sul* — Tempo: instavel, aguaceiros nas ultimas 24 horas, com chuvas e trovoadas nos demais Estados. Temperatura: em declinio progressivo. Ventos: variaveis, rondando para sul [illegible] no Rio Grande, rajadas [illegible].

*Nota* (TTT) — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando [illegible] previsto os ventos fortes previstos, [illegible] Prata, [illegible] de Santa Catharina. O presente aviso foi irradiado pela estação do Arpoador ás 15 horas.

*Nota* — O serviço telegraphico foi [illegible].

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (do dia 6 ás 14 horas do dia 7) — O tempo foi bom em todo o periodo. A temperatura, elevada á noite, continuou [illegible]. As médias das temperaturas extremas registradas nos [illegible] foram: maxima 31°4, e as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 31°4 e minima 22°1, respectivamente verificadas ás 13 horas e 30 minutos e ás 5 horas e 20 minutos. Predominaram os ventos do quadrante norte, havendo porém periodos de calmaria.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (de 9 horas do dia 6 ás 9 horas do dia 7):

*Zona Norte* — O tempo, nas 24 horas, decorreu instavel, com chuvas esparsas, nos Estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Ceará e Parahyba. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresenta-se ainda perturbado, sendo que, com chuvas fracas, em Fortaleza, Garanhuns e Maceió. A temperatura, embora elevada, soffreu pequeno declinio. Os ventos predominaram de sul a leste, fracos.

*Nota*: Não foi feita a synopse do Amazonas, Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, devido á demora dos despachos telegraphicos.

*Zona Centro* — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas, salvo na maioria das localidades dos Estados de Minas e Rio de Janeiro, onde foi bom. Sopraram ventos fortes, á noite, em Cambuquira, e á tarde, em Cuyabá. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se bom, excepto em Goyaz e Matto Grosso, onde era ainda perturbado. A temperatura manteve-se estavel, salvo em alguns pontos do Estado do Rio, onde foi elevada. Sopraram os ventos de norte a leste, fracos.

*Zona Sul* — Nas 24 horas o tempo foi perturbado, com chuvas e trovoadas em São Paulo e Santa Catharina, salvo [illegible] bom. [illegible] horas de hoje o tempo era instavel. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos sopraram de norte a leste, com fraca intensidade. Não foi feita a synopse dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, devido á demora dos despachos telegraphicos.

*Nota* — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 7) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 6) — Continuará em declinio entre Pirapora e Rio Branco e em ascensão no resto do curso.

Rio Itajahy-Assú (dia 7) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 6) — Subindo em Rio Branco, Manáos, Porto Velho, Obidos, Santarém, Porto Nacional e Imperatriz.

*Dr. Paulo Bittencourt*

Passageiro do *Massilia* e na companhia de sua senhora e filha, seguiu hontem para a Europa o dr. Paulo Bittencourt, director-proprietario do *Correio da Manhã*.

*Como as rosas de Malherbe...*

A noticia de que a Revolução victoriosa crearia um Tribunal Especial foi recebida com a satisfação que era de esperar. O paiz opprimido, explorado e espoliado pelos governos do ultimo decennio, que lhe degradaram as instituições liberaes e republicanas, sophismando-as, fraudando-as, corrompendo-as, annullando-as, encarecendo a vida e arruinando a producção, teve um momento de desabafo, confiando na justiça nova que vinha para punir os oligarchas e traficantes. E puni-los inexoravelmente!

A publicação da lei, que assegurava existencia real á alludida Côrte, foi um começo de decepção. Manhosamente, se decretava que só eram de apurar-se as responsabilidades do "governo que deu causa á Revolução". Mas que governo era esse? O do senhor Washington Luis? Não era o unico. Outros anteriores tambem determinaram o movimento armado e popular. O cacique deposto em 24 de outubro de 1930 emergira de situações odiosas e criminosas ás quaes apoiara como presidente de São Paulo, cumplice de tudo quanto de nocivo, deshonesto e aviltante se praticou de 1921 para cá. Tão nitida o sr. Washington teve a noção dessa cumplicidade que um só acto dos seus dois antecessores mais proximos não foi por elle, já installado no palacio do Cattete, reprovado ou impugnado. Recusou amnistiar os revolucionarios de 22 e 24, perseguiu-os no exilio e endossou o *panamá* da divida fluctuante de quasi um milhão de contos.

As reservas e cautelas do Tribunal fadavam-no, de inicio, ao fracasso. O povo, que é intelligente e tem bom senso, assim comprehendeu.

Depois, veiu a regulamentação da referida lei. A emenda não melhorava o soneto. E o Tribunal, para ir realizando qualquer coisa que justificasse, ao menos, as despesas avultadas que exigia da nação, entrou a absorver-se em assumptos secundarios ou de nonada. Vivia muito empenhado em castigar os mais humildes. Os mais poderosos passavam ao rol dos esquecidos. Allegava-se que elle tinha a maior independencia, que não ouvia o governo. A verdade, porém, é que o governo o orientava. E quando as denuncias contra o sr. Bernardes e outros figurões se accumularam, operou-se um incidente entre a Procuradoria e os juizes de toga vermelha, resultando na demissão collectiva dos magistrados revolucionarios.

Não foi a idéa que morreu. Ella era boa, necessaria, honesta, patriotica. O que morreu foi a execução.

Um Tribunal gerado nas incertezas e nos cuidados para não julgar amigos, distinguindo-os de inimigos, havia de durar como as rosas do poeta...

*Prestação de contas*

O presidente do Tribunal de Contas, já cansado de esperar que fossem cumpridos dispositivos importantes do Codigo de Contabilidade e do Regulamento Geral da Contabilidade Publica, endereçou um officio-circular aos ministerios, fazendo ver que as contabilidades ministeriaes e as delegacias fiscaes não fazem o serviço da tomada mensal de contas.

O Tribunal está, por essa falta, inhibido de desempenhar a sua funcção, em relação aos responsaveis por dinheiros publicos. A iniciativa não provoca maior reparo e por isso provavelmente passou despercebida no noticiario local.

Já no governo deposto, o Tribunal de Contas, aliás habituado á desconsideração e pouco caso — o sr. Washington Luis não dava pela existencia de tal apparelho — não encontrou, em seu archivo, os documentos pedidos por um deputado para comprovação de gastos criminosos.

Confessou-o singelamente, como agora o faz, na circular mandada aos ministerios. Os reformadores ainda não bulliram no Tribunal, nem procurarão saber de que modo elle se desobriga da sua missão que lhe foi confiada. E' de suppor-se, todavia, que chegará tambem a sua vez...

*O silencio... seria ouro*

Infelizmente alguns homens de responsabilidade na situação nova não querem comprehender ainda a vantagem do silencio, quando menos da discreção cavalheirosa e subtil.

Quando embarcam, quando desembarcam, nas estações ferroviarias, são assediados pelos "reporters" e não sabem resistir aos assaltos.

O general Miguel Costa, não havia ainda sacudido, em São Paulo, o pó da jornada, e já um representante da imprensa o interpellava sobre a nacionalização das industrias.

Ora, numa phase critica, achando-se no paiz um technico mundial em finanças, especialmente convidado e no sentido de um plano de salvação financeira e economica, o Brasil na dependencia quasi absoluta do capital estrangeiro, insistem impertinentemente na adopção de um programma inexequivel.

O que ha de interessante, todavia, não é essa complexidade economica do monopolio da actividade industrial pelos nacionaes. Como lhe falassem na questão do regimen politico, o secretario da Segurança Publica de São Paulo declarou que o que póde assegurar é que não sairemos do regimen republicano.

Se os communistas ainda pudessem alimentar alguma esperança, é fóra de duvida que os *sebastianistas* estão desenganados...

*Passagens de favor*

O ministro da Viação mandou declarar, tomando em consideração as frequentes reclamações contra as passagens de favor, concedidas pelo governo na Central e no Lloyd, que o seu departamento tem instrucções rigorosas sobre o assumpto. Delle não partem abusos nesse sentido. O ministerio attende, porém, não podendo deixar de fazel-o, a requisições de outros departamentos, não lhe cabendo examinar e discutir a procedencia ou as condições da regalia.

Até aqui não ha duvida que está certo. O sr. José Americo, assim como foi o primeiro — e por emquanto parece que unico ministro — que cortou pela raiz o uso dos automoveis officiaes para negocios estranhos ao serviço publico, fazendo-os recolher ás respectivas *garages*, tambem não concorre para alimentar o vicio dos *caronas*, muito pesado ao Thesouro. O que se deve desejar é que se generalise a medida tomada pelo ministro da Viação. Na Republica velha, ao passo que se cassavam as justas prerogativas concedidas aos servidores da nação, nos trens suburbanos, aos afilhados da situação se prodigalizavam favores, para viagens recreativas, por terra e por mar.

Agora os tempos são outros e outras devem ser as praxes.

*O aproveitamento dos dispensados*

O sr. Francisco Campos expediu um aviso a todas as repartições subordinadas ao Ministerio da Educação, pedindo relação, contendo nome, categoria e vencimentos dos empregados dispensados por economia. Determina mais o aproveitamento automatico desses ex-empregados, na ordem de antiguidade, ou, excepcionalmente, na do merecimento, tendo-se sempre em vista a equivalencia de categoria e vencimentos.

Nada mais justo do que se recommenda nesse aviso. Mas a verdade é que até agora nada disso se fez, em nenhum departamento da administração. Os funccionarios dispensados têm sido esquecidos, parecendo até que se tomou como um crime ter serviços publicos.

O aviso do sr. Francisco Campos vem extinguir o abuso de se nomear e contratar gente estranha, havendo como ha serventuarios dispensados com precedentes recommendaveis e provas de dedicação ao serviço bastantes para tornarem justo o seu aproveitamento.

Terá o ministro da Educação de fiscalizar em pessoa o exacto cumprimento do que elle determina, sem o que certas influencias se farão sentir, annullando o seu bello e louvavel gesto em favor dos exonerados por economia.

*Assim falou Vandervelde*

Falando ante-hontem na Camara dos Deputados da Belgica, o *leader* socialista Vandervelde salientou a necessidade da revisão dos tratados iniquos e exhortou os governos europeus a reduzirem progressiva e simultaneamente os armamentos até á sua completa suppressão.

Nesta hora gravissima, em que a terrivel crise mundial enche de apprehensões todos os que se preoccupam com os destinos de nossa civilização, são opportunas as palavras sinceras do parlamentar belga.

Aliás no discurso de ante-hontem elle deu mais uma prova dessa sinceridade, pois reclamou com a maior energia a suppressão do accordo militar franco-belga, que não tem mais razão de subsistir desde a nova politica de approximação européa iniciada em Locarno. Ao terminar o seu discurso foi o sr. Vandervelde aplaudido pela maioria da Camara, o que mostra quanto o povo belga, que tanto soffreu na guerra de 1914-1918, está decididamente ao lado da politica pacifista, tão necessaria á reconstrucção da Europa.

# O DISTRICTO FEDERAL

Uma das provas mais flagrantes do esquecimento em que os differentes governos, que se têm succedido, mantêm os habitantes dos suburbios é fornecida pela Estrada de Ferro Central do Brasil, cujos trens suburbanos continuam no mesmo atrazo e desconforto em que se encontravam ha dez annos atrás. A partida dos carros que diariamente, á tarde, deixam a Estação Central e procuram os suburbios e a zona rural, bem como a chegada, pela manhã, dos mesmos comboios que vêm em sentido diverso, constituem espectaculo contristador. Esses pobres trabalhadores, operarios e funccionarios, homens e mulheres, que todos os dias procuram o centro da cidade para exercer uma occupação remuneradora, um officio que lhes garanta tecto e comida, para cada vinte e quatro horas de tempo arriscam a vida duas vezes. Ora, quasi se póde affirmar que, se elles analysassem detidamente os riscos a que se expõem e medissem os frutos dessa perspectiva continua da morte, outra seria a sua actividade preferida.

O transporte não é, porém, o unico aspecto triste e melancolico da vida dos suburbanos. A esses habitantes do Rio, que pagam impostos como os demais, que collaboram na medida de suas forças para sustentar os orçamentos, tudo se nega. As differentes administrações municipaes se têm succedido sem que nenhuma se lembrasse de fazer da remodelação dos suburbios, do saneamento da zona rural um programma de governo. Por muito favor, nas épocas de abastança, quando se delineam estradas de rodagem, esses brasileiros esquecidos aproveitam as sobras de um melhoramento publico que não foi feito para elles.

No entretanto, se os nossos administradores pensassem um pouco no que póde ser o Districto Federal como fonte de riqueza, se elles se detivessem para medir as enormes possibilidades desse verdadeiro Estado annexado á capital da Republica, outra seria a situação material e moral dos habitantes desta vasta metropole. Bem ás portas da capital ha terras em profusão, que se fossem cuidadas serviriam para abastecer a sua população, e o fariam em condições evidentemente mais commodas para a algibeira do consumidor. Aliás, o exito que vão tendo, nas immediações do Districto Federal e mesmo dentro de sua area geographica, a cultura das laranjas e por outro lado a industria de lacticinios mostra que horizontes lhe estariam abertos se o Ministerio da Agricultura juntamente com a instituição do credito rural comprehendessem a grande missão que lhes estava reservada na restauração economica do Districto Federal e de sua população.

Os pobres habitantes do Districto vivem, em sua maioria, explorados pela politicagem, que em troca de minusculos favores eleitoraes lhes dá mediocres situações na mesa do orçamento. Em sua quasi totalidade, esses moradores da vasta area que circunda a metropole, onde se desdobram panoramas de empolgante belleza e existem terras cultivaveis, são empregados publicos, funccionarios subalternos da Saude Publica, da Policia e da Estrada de Ferro Central do Brasil. Ora, se tal succede, não é devido á inercia do homem brasileiro, nem tampouco á sua incapacidade, pois elle, quando posto a provas em outras circumstancias, mostra do que é capaz. O que o ankylosa nas funcções publicas subalternas e o anniquila no parasitismo dos cargos inferiores é exactamente a falta de uma organização agricola e financeira que lhe permitta desenvolver a iniciativa, á sombra do Estado, mas sem a mesquinha situação de pensionista do Thesouro.

Quando se crearam as feiras livres, um dos fins da administração que as instituiu foi favorecer o commercio entre o productor e o consumidor do Districto Federal. Depressa, porém, se evidenciou o equivoco do prefeito que as engendrou, pois os productores do Districto representam irrisoria minoria, e tambem faltavam, ao tempo, estradas que servissem ao transporte de suas mercadorias. Eis porque as feiras livres, desvirtuadas de seu fim primitivo, constituem hoje bazares ao ar livre de quinquilharias, de artigos que o commercio resolveu alijar de seus balcões.

Estimariamos que os responsaveis pelos destinos desta terra, não só as autoridades federaes como o interventor do Districto Federal tão ligado ás aspirações cariocas, pensassem um pouco na situação dos seus habitantes, lançando suas vistas para estes dois pontos: a Estrada de Ferro Central do Brasil, que estabelece suas ligações com o centro urbano, e a valorização de suas terras pelo incremento da agricultura.



*O Tribunal Especial, as denuncias e os processos*

A extincção do Tribunal Especial, caso venha a verificar-se, não póde ter como consequencia o esquecimento das denuncias que lhe foram enviadas, nem o archivamento dos processos em andamento. Esses feitos hão de proseguir, sendo naturalmente enviados á justiça commum, no caso a justiça federal.

Era essa a opinião corrente dos que, não tendo mais duvidas sobre o fechamento daquella Côrte, opinavam já pelo destino a dar aos processos.

Uma grande corrente opinava tambem no sentido de se reformarem as commissões de syndicancias dos Estados, para o effeito de entregal-os a juizes independentes, tirando o cunho accentuadamente partidario de algumas dellas.

*Promoções no Exercito*

Parece que no seio da propria classe se fazem restricções a proposito da actuação da commissão de promoções no Exercito, a qual tem adoptado um criterio eclectico no julgamento dos merecimentos para a promoção. Adverte-se, por exemplo, que nem todos os officiaes revolucionarios, com titulos para ganhar mais um galão, têm sido contemplados, ao passo que ao lado de officiaes revolucionarios de valor e serviços são promovidos officiaes reaccionarios.

Pergunta-se a razão disso. Os que fazem as observações apontam preterições nas armas de cavallaria, engenharia e artilharia, bem como em outros quadros, inclusive o Corpo de Saude. E' possivel que a commissão não tenha feito deliberadamente as injustiças — é o qualificativo que lhe dão os interessados — que motivam as murmurações.

*Producção industrial paulista*

De 1914 a 1929 ou seja num vertiginoso periodo de trabalho de quinze annos, a producção industrial de São Paulo teve um surto, cujo alcance póde ser calculado pelos dois extremos, constantes dos dados referentes a 1914 e 1929, a saber: no primeiro anno, um valor total de 218.331:730$000 e no segundo, 2.368.774:780$517.

Os principaes productos fabricados em 1929 foram: tecidos de algodão, 149.034.206 metros; de juta, 51.018.373; chapéos e gorros, unidades, 4.345.247; calçados, pares, 13.369.220; cerveja, 68.684.292 litros.

*O sr. Freitas Melro fica*

O sr. Freitas Melro vae continuar como interventor em Alagoas.

Todos os esforços do sr. Fernandes Lima fracassaram, inclusive o de atirar o capitão Luiz França, commandante da Policia, contra o sr. Juarez Tavora e a situação dominante no Estado.

Tem o velho politico alagoano de contentar-se com as demissões iniquas, injustas e injustificaveis de velhos e probos funccionarios da Fazenda, seus inimigos pessoaes. O sr. José Maria Whitaker satisfez-lhe os appetites de vingança, augmentando-lhe os "tropheos da victoria".

Fresca recompensa politica, que não recommenda nem quem pede, nem quem attende...

As injustiças são sempre injustiças.

Alagoas está livre do flagello do fernandismo e, só isso, vale tudo...

*Despesas superfluas*

Na Republica velha existiam repartições que mais pareciam pequenos feudos. Com o advento da Republica nova, era para se acreditar que tudo entraria nos eixos. Assim não aconteceu e algumas dellas continuam ostentando uma série de privilegios cada qual mais extravagante.

Haja vista a Directoria do Patrimonio Nacional. Essa repartição é dividida em duas sub-directorias e possue um centro telephonico com 17 apparelhos, que custa a bagatella de 9:000$000 annuaes, pagos á Light. Mas, não é só. Ha ainda a despesa de réis 10:000$000 de vencimentos das telephonistas, e, entre estas, em excesso, uma protegida do veranista da Casa da Moeda.

*Documento mysterioso*

O nosso correspondente em São Lourenço nos avisára hontem da chegada ali de um documento politico, de caracter mysterioso, telegraphando-nos nos seguintes termos:

"*São Lourenço*, 7 — Sei que veiu do Rio um portador especial, trazendo um documento politico, com multas assignaturas de personalidades de destaque, algumas até com funcções elevadas no governo provisorio, para conhecimento do sr. Getulio Vargas. Dizem que o documento traça directrizes novas quanto á tarefa revolucionaria, resumindo-as em diversos itens. Alludese tambem á posição da frente unica no Rio Grande do Sul. Entretanto, o que pude apurar é que o documento chegou com o sr. Getulio em caminho de outras estações aquaticas."

Tambem aqui no Rio procurámos obter informações. O papel seguiu. Que elle é politico, não ha duvida. Mas raros são os que poderiam dar informações seguras a respeito.

## PADILLA

### O celebre autor de "Valencia"

*Londres*, 7 (Associated Press) — Já disse alguem que o assobio consagra a canção, tornando-a popular. Antigamente, era o realejo que passava o attestado da popularidade de qualquer musica, como succedeu com a epidemia musical da *Viuva Alegre*. *Valencia* póde ser qualificada neste caso. A sua popularidade attingiu culminancias, diffundiu-se por todos os cantos, na Europa, nos Estados Unidos e em qualquer parte do globo, as notas alegres, saltitantes e communicativas da sua musica e espalharam o nome do seu compositor, José Padilha, dando-lhe uma verdadeira fortuna. O conhecido compositor hespanhol confessa que *Valencia* já lhe rendeu perto de 10 mil contos, renda que lhe foi proporcionada pela gravação de discos, direitos autoraes, venda de musicas, etc. "Dez mil contos e muita dôr de cabeça", declarou o popular compositor, recentemente, numa entrevista dada aos jornalistas desta capital.

Padilha é casado com a senhora Ferreira, soprano portugueza e ambos estão, actualmente, em *tournée* nesta cidade, apparecendo num programma, onde foram incluidos os seus mais recentes trabalhos, entre elles *Fontana*, que foi composta na Italia.

Padilha é quasi um novato na arte musical, mas, assim mesmo, tem feito felizes *tournées* pela America do Sul, onde conquistou triumpho rapido e merecido. Por cinco vezes, elle deixou o velho continente em demanda das capitaes sul-americanas, com sua companhia, cuja especialidade é a opereta ligeira, a zarzuella, etc. Ao lado de suas canções, Padilha enfileirou varias zarzuellas, que já attingem ao numero de setenta; diversos "sketches" musicaes e entre estes *Princesita*, obra predilecta de Tito Schipa. Esta sua ultima creação é popularissima e muito apreciada por todos os amantes da musica. Quando terminar o seu contrato com os emprezarios, inglezes, Padilla e sua esposa, uma encantadora artista, irão á Barcelona gravar discos e, depois, á Italia, numa *tournée* de trez mezes. Depois, descansarão.

No outomno, Padilla tenciona levar a sua companhia aos Estados Unidos, numa temporada mais longa e, em caso de exito, ao Rio de Janeiro, prolongal-a a Buenos Aires, Montevidéo, Perú e Valparaiso.

"Gostaria immenso de visitar os Estados Unidos, pois, a menos que esteja enganado, reputo a sua gente hospitaleira. Creio que differem pouco dos latino-americanos da America do Sul e nestes tenho bons amigos, que sempre me fizeram uma acolhida gentil".

Antes de visitar a America do Norte, Padilla espera terminar a sua opera *Faranova*. A partitura tem tres actos, que se desenrolam nos seculos XVIII e XIX. O assumpto escolhido se relaciona com a vida dos ciganos na Hespanha.

## Um desastre de aviação na Inglaterra

*Londres*, 7 (Associated Press) — Dois aviões das Forças Reaes Aereas chocaram-se, entre Glasgow e Kilmalcolm, perdendo a vida os dois pilotos. Um observador conseguiu escapar, utilizando-se do para-quédas.

## ESTEVÃO AMARANTE VEM AO RIO DE JANEIRO PARA — CASAR —

### O conhecido artista portuguez viaja a bordo do "Lutetia"

*Lisboa*, 7 (Associated Press) — Estevão Amarante, companheiro, ha longos annos de Luiza Satanella, com quem trabalhava na mesma companhia, seguiu a bordo do "Lutetia" com destino ao Rio de Janeiro, onde vae se casar.

Quando o navio atracou, Luiza Satanella deu por falta do companheiro, que havia saltado antes para uma lancha e desapparecido.

"Não sei explicar a razão de tudo isto", disse ella ao representante da "Associated", nesta capital.

"Ha poucos dias, estavamos em Paris e Amarante em nada deixou transparecer a idéa de casamento".

Depois do vapor haver largado, Amarante appareceu, muito nervoso, no cáes, declarando á sua antiga companheira que ainda iria alcançal-a utilizando-se para esse fim de uma lancha.

## O Parlamento francez e o auxilio a aviação commercial

*Paris*, 7 (Associated Press) — O Parlamento adiou os seus trabalhos até segunda-feira, quando resolverá, em definitivo, sobre o subsidio ás linhas aereas para a America do Sul.

## Noticias de Portugal

### O Tejo inunda algumas — regiões —

*Lisboa*, 7 (Associated Press) — Em consequencia dos grandes aguaceiros o Tejo está transbordando, tendo inundado já algumas regiões.

### Fallecimento de um veterano da guerra

*Lisboa*, 7 (Associated Press) — Falleceu o general João Moraes Zamito, que commandou a segunda divisão do corpo expedicionario portuguez na França.

### O quarto anniversario do governo Carmona

*Lisboa*, 7 (Associated Press) — Projectam-se grandes manifestações nacionaes para o dia 25 do corrente, quarto anniversario da ascenção do general Carmona ao poder.

### O commandante das forças navaes do Oriente

*Lisboa*, 7 (Associated Press) — O capitão Augusto Teixeira foi nomeado commandante das forças navaes portuguezas no Oriente.

### Reunião especial do gabinete

*Lisboa*, 7 (Associated Press) — O gabinete foi convocado especialmente, terça-feira, para estudar varios problemas economicos e a crise do trabalho que assume grandes proporções.

# O OURO NA CRISE MUNDIAL

— II —

A proposito da tremenda crise que desde 1929 vem provocando graves perturbações nas actividades economicas e financeiras e, consequentemente, na vida politica da quasi totalidade das nações, muitas e variadas são as explicações e interpretações surgidas nos meios que se preoccupam com o estudo e a observação das grandes questões economicas desta phase tão agitada da historia contemporanea. Crise de super-producção dizem uns. Não é bem isso, dizem outros, que acham não haver super-producção, mas sim sub-consumo. Crise agraria, sobretudo, opinam terceiros. Consequencias da aggravação estupida do proteccionismo, multiplicador de barreiras aduaneiras. *Dumping* sovietico. Má distribuição do ouro. E muitas outras theorias, quasi tão numerosas quanto os observadores preoccupados em descobrir as causas desta crise verdadeiramente sem precedentes, quanto á extensão e á profundeza de seus effeitos.

Entretanto, a opinião dos que vêem na insufficiencia e na má distribuição do ouro monetario, actualmente existente, a causa principal da crise é, certamente, das que maior numero de adeptos conta. Será de facto a que exprime a verdade objectiva e rigorosa? Não o cremos. Dada a formidavel complexidade da questão afigura-se-nos simplista qualquer explicação baseada em uma causa unica. E' verdadeiramente assombroso o grão de interdependencia dos factos economicos, politicos, financeiros, moraes, etc., no mundo contemporaneo, de maneira que só podemos considerar a crise mundial como um producto de multos e diversos factores em relação de mutua dependencia. Esse grande numero de explicações de que acabamos de falar é um indice expressivo dessa estupenda complexidade. Cada uma dessas interpretações revela sobretudo um *aspecto* da realidade multiforme.

Mas, causa ou aspecto, o facto indiscutivel é a existencia de manifesta insufficiencia de ouro para as necessidades economicas da actualidade. Graças, sobretudo, á adopção generalizada do padrão-ouro, dia a dia essa insufficiencia se torna maior. Se juntarmos a isto a má distribuição do *stock* ouro monetario existente, como actualmente, em que a França e os Estados Unidos detêm tres quintos do *stock* de ouro mundial, facil é avaliar as profundas repercussões dahi resultantes.

Para se dar uma ligeira idéa do desequilibrio actual da distribuição do ouro, basta dizer que, emquanto a França possue 1.300 francos ouro *per capita*, os Estados Unidos 800, a Inglaterra quasi 400 e a Allemanha, 200, os restantes paizes mantêm-se abaixo deste ultimo numero. De outra parte ha a considerar que, segundo affirma George Boris, em recentissimo estudo sobre "Problême de l'or et crise mondiale", emquanto em 1913, 45 % do ouro monetario estava em circulação e 55 % nos bancos centraes, em 1928 apenas 8 % circulavam, achando-se os restantes 92 % em mãos dos bancos centraes.

Apezar do edificio formidavel de credito edificado sobre a base de tal concentração de ouro nos Bancos Centraes e do emprego de expedientes com o *gold exchange standard* é evidente a aggravação constante da insufficiencia actual de meios de pagamento. E para o futuro as perspectivas são ainda mais sombrias, pois a China, esse mercado colossal, está tratando da adopção do padrão-ouro, e a Russia, hoje grande exportadora, procura constituir um grande *stock* de ouro. Ahi estão, portanto, mais dois factores de aggravação da terrivel fome de ouro que está depauperando a economia mundial.

Ainda ha poucos mezes, o *New Cork Times* (Sunday, September 7, 1930) em um editorial intitulado "British Economists Fearful On Gold" cita entre outras, a opinião do economista inglez sir Henry Strakosch. Segundo este "the accumulation of excess gold holdings in America, in Argentina up to the end of 1928, and in France since 1928 has brought about a "sterilization" of part of the world's gold reserves". E em 1929, affirma ainda sir Henry, "France and America practically buried gold to the amount of £ 110.000.000 depriving the gold standard world of the possibility of augmenting the amount of currency and credit that was needed for the exchange of its increased production". Entretanto, para dar uma idéa mais nitida da distribuição do ouro, actualmente, isto é, em 30 de junho de 1930, vâmos transcrever aqui um quadro estatistico publicado pelo *The Federal Reserve Bulletin*:

| *Paizes* | *Stock de ouro* | % |
|---|---|---|
| Est. Unidos | $ 4.178.000.000 | 39,17 |
| Argentina | 440.000.000 | 4,12 |
| Australia | 91.000.000 | 0,85 |
| Belgica | 167.000.000 | 1,57 |
| Brasil | 89.000.000 | 0,89 |
| Canadá | 80.000.000 | 0,75 |
| Inglaterra | 768.000.000 | 7,20 |
| França | 1.727.000.000 | 16,20 |
| Allemanha | 624.000.000 | 5,85 |
| India | 128.000.000 | 1,20 |
| Italia | 274.000.000 | 2,57 |
| Japão | 434.000.000 | 4,06 |
| Hollanda | 174.000.000 | 1,63 |
| Russia | 203.000.000 | 1,90 |
| Hespanha | 477.000.000 | 4,47 |
| Suissa | 112.000.000 | 1,05 |
| Outros 28 paizes | 702.000.000 | 6,58 |
| Total | $10.668.000.000 | 100 |

Por ahi já se póde avaliar o que é a "má distribuição" do *stock* de ouro monetario mundial. Passando agora a outro ponto, veremos que, segundo Loveday, chefe do serviço de documentação economica da Liga das Nações, citado por Boris no livro acima mencionado, o total dos meios de pagamento existente no mundo inteiro (excepção da Russia e alguns pequenos paizes) foi o dobro em 1928 em relação a 1913, emquanto que os preços de 1928 foram 50 % superiores aos de 1913. Portanto, para se poder financiar a mesma quantidade de mercadorias e transacções que em 1913, seriam necessarios em 1928 150 % dos meios do pagamento de 1913. Assim dos 200 % de meios de pagamento de 1928 restam 50 % para fazer frente ao excesso de producção, consumo e trocas de 1928 sobre 1913, o que é mais do que insufficiente, dado o formidavel incremento industrial destes ultimos annos. Ora, segundo grande numero de economistas o rythmo do progresso economico de 1850 para cá se mediria pelo coefficiente de 3 % ao anno e como o coefficiente do augmento dos meios de pagamentos de 1913 a 1928 foi 2 %, deve-se concluir que neste periodo a insufficiencia monetaria deve ser avaliada em 15 %. G. Boris, sem dar grande valor á precisão desses dados numericos, acha-os, entretanto, bastante significativos.

Eis, segundo Loveday, a percentagem do augmento de circulação monetaria de 1928 em relação a 1913:

| | |
|---|---|
| Europa (menos a Russia, Albania, Esthonia, Lithuania) | 163,6 |
| America do Norte | 273,3 |
| America do Sul | 213,0 |
| Africa do Sul e Oceania | 193,0 |
| Média mundial | 212,6 |

Levando-se em conta o augmento de preços e o incremento industrial de 1913 a 1928, não se póde deixar de concordar com a expressão empregada por Seligman e por Boris para designar a crise actual: asphyxia monetaria.

Qual o meio, pois, que deverão as nações empregar para se livrarem dessa asphyxia? Ahi é que está a difficuldade. Nacionalistas, livre-cambistas, socialistas, mono e bi-metallistas, fascistas, communistas, todos os *istas* emfim, surgem com as suas soluções militares e eivadas de partidarismo politico. Os que encaram essa questão com um espirito puramente objectivo, apenas ousam affirmar que o mundo em breve terá que assistir á grandes innovações e creações no dominio da taxa, das relações commerciaes.

## Os jogos do campeonato da Liga Ingleza

*Londres*, 7 (U.T.B.) — Resultados dos jogos da Liga Ingleza de Football:

1.ª *Divisão*:

Arsenal x Huddersfield, 0x0; Birmingham x Manchesteruntd, 0x0; Blackburn Aston x Villa, 0x2; Blackpool x Chelsea, 2x1; Derby x Bolton, 4x1; Leeds x Newcastle, 1x1; Leicester x Grimsby, 0x1; Manchester City x Liverpool, 1x1; Portsmouth x Middlesbro, 1x0; Sheffielduntd x Westham, 1x2; Sundreland x Wednesday, 5x1.

2.ª *Divisão*:

Barnsley x Preston, 1x1; Bradford City x Nottsforest, 1x0; Bristol City x Burnley, 1x1; Bury x Wolverhampton, 1x0; Cardiff x Southampton, 0x1; Charlton x Tottenham, 1x0; Everton x Reading, 3x2; Swanse x Stoke, 1x3; Portvale x Oldham, 2x0; Plymouth x Bradford, 0x0; Westbromwich x Millwall, 0x0.

3.ª *Divisão*:

Southern Bournemouth x Newport, 4x2; Claptonorient x Brighton, 1x0; Coventry x Southend, 0x0; Fulham x Luton, 2x1; Thames x Torquay, 1x1; Norwich x Northampton, 1x1; Nottscoy x Exeter, 1x2; Swindon x Bristolrovers, 3x1; Walsall x Crystal-Palace, 2x1; Watford x Gillingham, 1x0; Northern Darlington, x Carlisle, 3x0; Doncaster x Southport, 0x0; Gateshead x Barrow, 4x1; Halifax x York, 0x0; Wigan x Wrexham, 1x1; Harlepools x Crewe, 2x0; Hull x Accrington, 1x1; Nelson x Tranmere, 0x4; Lincoln x Rochdale, 5x0; Newbrighton x Rotherham, 3x1; Stockport x Chesterfield, 2x1.

*LIGA ESCOSSEZA*:

Aberdeen x Rangers, 1x3; Ayr x Airdrieonians, 0x0; Clyde x Eastfife, 3x0; Sthirren x Leith, 2x2; Falkirk x Morton, 8x1; Hamilton x Kilmarnock, 0x0; Motherwell x Dundee, 2x0; Partick x Celtic, 1x0.

*RUGBY*:

Navy x Army, 6x0; Club Matches x Bristol Guys, 20x5; Blackheath x Oxford University, 12x15; Devonport x Service Ex. 6x9; Leicester x Harlequins 32x3; Plymouth Albion x Torquayath, 0x6.

## Suarez venceu por knockout

*Buenos Aires*, 7 (Associated Press) — Suarez venceu o seu antagonista por knockout, no terceiro round.

## O centenario da Legião — Estrangeira —

*Marrocos*, 7 (Associated Press) — A Legião Estrangeira commemorará, na segunda-feira, o seu primeiro centenario. Domingo será realizada uma grande parada, na qual tomarão parte todos os componentes dos varios regimentos.

## Repetm-se as explosões de bombas em Havana

*Havana*, 7 (Associated Press) — Mais cinco bombas explodiram nesta capital, tendo causado ferimentos em algumas creanças. As autoridades tomaram todas as providencias para por cobro a esses successos, pois numa quinzena o numero de explosões já ultrapassou de quarenta, com avultados prejuizos materiaes. A policia prendeu doze pessoas.

## O EX-2.º DELEGADO AUXILIAR

A situação em que ficou o dr. Francisco de Paula Santiago não tem sido clara em face do noticiario.

A primeira divulgação dava-o como afastado da 2ª delegacia auxiliar, onde a Revolução victoriosa o collocou.

Entretanto, é de registrar-se que o dr. Santiago, 1º official da secretaria do Ministerio do Interior, porque o governo provisorio, em medida geral, determinasse que todos os funccionarios afastados das suas repartições voltassem a ellas, obteve dispensa da commissão na policia civil, retornando ao serviço effectivo da mesma secretaria.

## Legião do Brasil Novo

O grande Conselho da Legião do Brasil Novo, convida todos os legionarios para assistirem a inauguração da "Centuria João Pessôa", á rua São Francisco Xavier 333.

O acto de inauguração terá logar hoje ás 3 horas da tarde.

## O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSORES PRIMARIOS

Foi adiada a sua installação

Em todos os districtos escolares foram hontem encerradas as inscripções abertas entre o professorado primario para a frequencia do curso de aperfeiçoamento, que será ministrado pela professora franceza, mme. Artus Penetti, contratada pelo interventor para isso.

Até hontem o numero de inscripções era superior a quinhentas, ou seja mais do dobro do numero fixado para a 1ª série, que, como é sabido, se desdobrará em quatro turmas de 60 alumnos cada um.

Dada a affluencia de inscripções, foi adiada a abertura desse curso, marcada para o dia 9 do corrente.

## Morte de um alto funccionario em Bello Horizonte

*Bello Horizonte*, 7 (Do correspondente) — Foi sepultado hoje aqui, o sr. Matheus Motta, alto funccionario da Secretaria da Agricultura, que foi victima de collapso cardiaco, ao sair para o trabalho. O extincto deixa numerosa familia.



## ADALBERTO S. COUTO

Convida-se o Sr. Adalberto Symphonio do Couto e a Sra. Da. Olga Guimarães Couto a telephonarem o mais breve possivel para 2-8444 afim de tratar assumpto de seus interesses.

(E 24313)

## O sr. Bernardes não assumirá o posto de embaixador em — Paris ? —

*Bello Horizonte*, 7 (Do correspondente) — Pessoas intimamente ligadas ao sr. Arthur Bernardes informaram-nos hoje que o ex-senador embarcará para a Europa. Disse que acceitou o cargo de embaixador em Paris, mas não está muito disposto a assumil-o. Accrescentam nossos informantes que o sr. Bernardes comprehendeu o modo por que será banido do territorio nacional e se mostra esperançoso ainda de voltar a dirigir a politica mineira que lhe foi arrebatada pela Legião de Outubro. O sr. Bernardes allegará para recusar "aquelle posto e "bilhete azul" que o sr. Getulio Vargas lhe mandou por intermedio do sr. Lusardo. O famoso ex-presidente do sitio não perdeu de todo a esperança de voltar a dirigir a machina eleitoral.

## A SITUAÇÃO NA BAHIA

Espera-se a Legião Revolucionaria

*Bahia*, 7 (Do correspondente) — O sr. Muniz Sodré esteve no palacio da Acclamação, onde foi agradecer ao interventor os cumprimentos que lhe mandára apresentar a bordo do "General Osorio", pelo chefe do sua casa civil. O sr. Sodré demorou-se em cordial palestra com o sr. Neiva e o sr. Bernardino, sobre varios problemas de interesse do Estado.

Está sendo aguardada, com sympathias geraes em todas as classes sociaes a fundação da Legião Revolucionaria.

Foi nomeada uma commissão de syndicancia para a Força Publica do Estado, composta de officiaes do exercito e da policia.



## AGGREDIU ESTUPIDAMENTE O MENOR

Augusto Dzelda, portuguez, chauffeur achava-se hontem, com o carro parado á rua Julio do Carmo, quando do vehiculo se approximou o menor Miguel, filho dos Boris Rosemberg, morador aquella rua n. 73.

Miguel pôz-se a brincar, taxando preços do vehiculo o que não agradou ao motorista, que, typo mão, aggrediu o garoto a pontapé, ferindo-o no rosto.

O aggressor, que reside á rua Julio do Carmo 73, foi preso e a victima teve os soccorros da Assistencia.

## DUAS VICTIMAS DE ATROPELAMENTO

Foi colhido por um auto, hontem, na Travessa Malaraia, esquina da Avenida Suburbana, o operario Antonio Tavares, de 18 annos, solteiro, e residente no numero 4 da primeira das referidas vias publicas.

O infeliz soffreu fractura de uma costella e escoriações generalizadas, sendo soccorrido no Posto da Assistencia do Meyer.

Tambem foi victima de atropelamento, proximo á sua residencia, o operario Domiciano de Paula de 60 annos, morador á rua Visconde de Niotheroy n. 82 o qual soffreu contusões na cabeça.





## PADRE HENRIQUE ROBILLON

Seus funeraes, hontem

O enterramento, hontem, do padre Henrique Rubillon foi a ultima sentida homenagem á memoria do eminente cultor, no Brasil, das virtudes de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Foi dado ao jazigo-capella ás 9 horas da manhã, no cemiterio de São João Baptista, onde repousam os restos mortaes dos prelados que bem serviram a Companhia de Jesus.

Muitas senhoras, cavalheiros e sacerdotes de diversas congregações compareceram ao acto, notando-se, entre os presentes, o almirante J. M. Penido, drs. Vanner de Abreu, Carlos Americo de Oliveira, Ribeiro de Castro e Augusto Paulino; desembargador Ovidio Romeiro, drs. Dunshe de Abranches, Augusto de Lima, Manoel Augusto de Carvalho, Placido de Mello, Estanisláu Amarante, Jorge Dutra da Fonseca, Cicero Portugal, Pedro Vianna da Silva, Felix Mascarenhas, Arthur Ramos Leal, Rodolpho de Sá Earp, Raymundo Bandeira, Oscar Campos, Mesquita Cabral e outros.

Amigos e admiradores do illustre morto resolveram, em reunião de hontem, no Collegio de Santo Ignacio, fazer celebrar, no 30º dia do passamento do bondoso sacerdote, uma sessão commemorativa em que falarão os srs. Augusto de Lima, Placido de Mello e Dunshe de Abranches. A sessão se realizará no Circulo Catholico.

## ESTRELLA QUE NÃO SE — APAGA —

A tradicional Casa Guimarães continúa irradiando para todo o Brasil o seu vasto prestigio através das maiores sortes grandes, que saem da feliz casa ininterruptamente como uma fonte inexgotavel de ouro. Um bilhete comprado no balcão daquella casa vale por um genuino cheque: basta apenas receber.

E emquanto brilhe a sua estrella, cuja luz a Deusa Fortuna concebeu para todo o sempre, a agencia da rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, merecerá a attenção de todo o povo do nosso amado Brasil, correspondendo por esse modo toda essa sympathia.

Durante a semana a Casa Guimarães venderá todas estas sortes grandes:

Depois de amanhã — cincoenta contos da Capital Federal por nove mil réis, fracção novecentos réis; vinte cinco contos por mil e seiscentos réis, fracção oitocentos réis; cincoenta contos por vinte e cinco mil réis, fracção dois mil e quinhentos réis; Dia 11 — cem contos por trinta mil réis, fracção tres mil réis; Dia 12 — Capital Federal — cincoenta contos por quatro mil e quinhentos réis, fracção novecentos réis; cem contos por vinte e cinco mil réis, fracção dois mil e quinhentos réis; Dia 13 — cem contos por oito mil réis, fracção mil e seiscentos réis e mais dois premios de duzentos contos por cincoenta mil réis cada um, fracção cinco mil réis; Dia 14, Sabbado — cem contos da Capital Federal por dezoito mil réis, fracção mil e oitocentos réis. (19062)







## Noticias do Mexico

SERVIÇO AEREO ENTRE O MEXICO E CUBA

*Mexico*, 6 (B. I. E.) — Está em franco successo a linha aerea que se inaugurou entre Vera Cruz, Frontera, Progresso e Havana, Cuba, o qual é operado pela Companhia de Transportes Aereos "Mexico-Cuba", S. A. Ao referido serviço estão destinados quatro potentes hydroaviões, do typo moderno. Os vôos da rota Mexico-Cuba, segundo se estipulou no contrato, serão effectuados tres vezes por semana em ambas direcções em dias differentes aos da empresa que actualmente explora essa rota, afim de não estabelecer competencia.

O ORÇAMENTO DE CAMINHOS

*Mexico*, 6 (B. I. E.) — O orçamento do ramo de Communicações e Obras Publicas, para o corrente anno, que se destinará á construcção de caminhos em differentes logares do paiz, foi augmentado em $2.100.000,00 pesos.



## RAMOS E OLARIA SEM — AGUA ! —

As incessantes reclamações que nos chegam dos moradores de Ramos e Olaria, á respeito da absoluta falta dagua que os afflige, ha quatro dias, reflectem a penosa situação que disto lhes advem, obrigando creanças e velhos a dar longas caminhadas para conseguirem uma quantidade dagua necessaria aos serviços mais urgentes.

E' de todo inadiavel, pois, que a Inspectoria de Aguas procure, definitivamente, attendel-os, não o fazendo, como até agora tem acontecido com palliativos, como seja fornecel-a só nos dias seguintes á reclamação.

E' o que espera da repartição competente a gente modesta dos dois suburbios acima.



## SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Radio Club**
(Onda de 320 metros)

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sonoras do studio do Radio Club pela senhorita Zaira de Oliveira e professor Jayme Figueira.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares pela senhorita Lola Py e discos.

Das 3 ás 5 — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso da srta. Carolina Cardoso de Menezes, sra. Cenira Aragão, Ratinho e duo de guitarra e violão.

Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9,15 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 9,15 em deante — Programma especial do studio do Radio Club dedicado á memoria do compositor Ernesto Ronchini, recentemente fallecido nesta capital, com o concurso de uma orchestra symphonica de 30 professores sob a direcção do maestro Alphons Ungerer.

Biographia do maestro Ronchini pelo speaker do Radio Club.

**Radio Sociedade**
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa. — Musica do studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Carmen Dora, sr. Eugenio Nororha e orchestra do Copacabana Palace Hotel sob a direcção do maestro Sebastião Pimentel.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Carmen Sibillo, barytono Esmeraldino Reis, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.





**Radio Educadora**
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 13 — Discos variados.

Das 2 ás 4 — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musica ligeira no qual tomarão parte a senhorita Rosa Ferreira, srs. José Trajano (violão), José de Almeida Campos (canto) Djalma Ferreira (piano) e Edmundo Peixoto (canto).

Das 8 ás 8,30 — Discos variados.

Das 8,30 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos.



## Juvenal Galeno gravemente enfermo

*Fortaleza*, 7 (A. B.) — Adoeceu repentinamente, sendo desde hontem considerado gravissimo o seu estado de saude, o grande bardo cearense Juvenal Galeno.

Muito concorre para a aggravação do mal a velhice do poeta, que já conta perto de 94 annos de edade.

O venerando enfermo tem sido visitado dia e noite, por innumeraveis pessoas. Os medicos assistentes, embora já quasi perdidas todas as esperanças, muito se esforçam por salvar-lhe a vida.

Juvenal Galeno, embora cego, e paralytico, ainda conservava até adoecer agora, perfeita lucidez de espirito.



## Cairam de um auto ao — solo —

Viajando em um auto pela estrada Rio-São Paulo, José Santos Flores e José Flores, ao ser feita uma curva fechada nas proximidades da Escola de Aviação, foram atirados ao solo, soffrendo o primeiro fractura exposta dos ossos do nariz.

Ambos foram soccorridos na Assistencia do Meyer, sendo José Santos, devido á gravidade de seu estado, internado no Prompto





## Está de passagem pelo Rio, a bordo do "Alcantara", a famosa banda Queen's Own Cameron — Highlanders —

EXCURSIONISTAS QUE VÃO ASSISTIR Á INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO BRITANNICA

A famosa banda Queen's Own Cameron Highlanders a bordo do "Alcantara". Vêem-se, bem ao centro, sentados, o chefe da mesma, capitão Ramsay Fairfax Lucy e o mestre C. W. Griggs

Desde ás primeiras horas da manhã de hontem, encontra-se atracado ao Cáes do Porto o "Alcantara", que zarpará hoje, ás 4 horas da tarde, proseguindo viagem para os portos platinos.

O grande transatlantico inglez veiu de Southampton e escalas com muitos passageiros.

A seu bordo viajam 145 excursionistas que vão assistir ás grandes festas de inauguração, que será feita pelo principe de Galles, da Exposição Britannica, em Buenos Aires.

Destacam-se dentre os excursionistas os seguintes: C. M. Giveen, representante, em Londres, da Exposição Britannica; William Morris, director da Morris Motors Ltda.; Hon. Lord Congleton, capitão Hon. Arthur Howard, J. M. Eddy, director da Buenos Aires Southern Railway, H. C. Allen, sir Herbert Hambling, do Barclay's Bank, R. Thornycroft, da Tornycroft Shipbuilding, dr. W. L. Alston, tenente-coronel Frank Gorret, capitão Byran de Grineau, major C. A. C. Perkins, capitão Robert J. Thorn, W. Thompson, Cyril Williams, J. N. Walford, C. H. Sanderson, F. Ligrist, W. C. Noxon, J. A. Pilling, F. D. Playford, A. Hiley, major sir Hargmood Banner, L. Holpin, G. H. Adams, D. A. Bradley, Walter Burt, J. D. Campbell, T. W. Davidson e outros.

A nota, sem duvida mais curiosa do "Alcantara", é a de que nelle viaja a famosa banda "Queen's Own Cameron Highlanders".

Todos os seus componentes são escocezes e vestem-se segundo os costumes da Escocia, o que lhes empresta um quê de grande originalidade.

A famosa banda, que visita pela primeira vez a America do Sul, vae á capital argentina, onde se exhibirá no recinto da Exposição Britannica.

Ella se compõe, ao todo, de 46 pessoas, sendo que os musicos são em numero de 37, entre os quaes 6 tocadores de pifaro, instrumento original da Escocia.

O chefe da "Queen's Own Cameron Highlanders" é o capitão B. F. Ramsay Fairfax Lucy, o mestre é o sr. C. W. Griggs e os seus demais componentes são: R. I. McKenzie, T. K. Marsall, J. Claugher, E. W. Claugher, T. Goudie, J. McCormack, H. E. Seddon, T. Sheridan, G. A. Andrews, E. F. Jackson, V. D. Ballard, W. Johnstone, E. Brown, A. L. Keeney, A. Cairns, A. Leducq, H. F. Campbell, W. R. MacDonald, H. C. Cathel, G. C. Mackenzie, H. Clark, G. C. Mackenzie, G. A. Claugher, G. Miller, H. Claugher, R. D. Mulrhead, W. M. Craig, F. S. Pethurst, P. H. Cussans, J. Poplewell, M. Denny, E. Renton, D. Fraser, W. A. Tofts, W. Galloway, A. H. Walton, A. E. Hunt, G. A. Wright, A. G. Jackman, J. Cairns, A. E. Price, J. K. Neill, W. Wright, J. Mac Pherson e W. K. Jeffrey.

Com destino ao Rio viajaram no bello transatlantico da Mala Real Ingleza os srs.: W. J. Dyack, L. Sanchez Gongora e familia, T. McKinlay, A. C. Wilson, F. C. Walters e outros.



## PELOS THEATROS

CARTAZ DO DIA

**O domingo no Trianon.** — Hoje na matinée e nas duas sessões da noite teremos no Trianon as penultimas representações da alegre comedia argentina "O homem da cadeirinha", que Procopio traduziu e Procopio representa, incumbindo-se do papel principal, que é irresistivel de comicidade. Terça-feira subirá á scena a charge "O duplo Mauricio" que só dois dias ficará no cartaz, pois sexta-feira nos dará Procopio as "premieres" da mais engraçada das comedias de Arniches (o autor de "O maluco da Avenida") que é dedicada a Procopio e foi por Procopio traduzida. A comedia intitula-se "O marido de minha noiva" e é no consenso da critica hespanhola a obra prima de Arniches.

**No Recreio** — Na matinée e á noite teremos hoje a engraçada peça de costumes cariocas "Malandragem", escripta por Marques Porto e musicada por Cristobal, Sá Pereira e Ary Barroso. A misce-en-scene, caprichosa, é de João de Deus. Aracy Cortes tem brilhante intervenção na revista, fazendo a Durvalina, mulatinha da Favella, que consegue entrar para o theatro e ser estrella. Nos outros papeis apparecem Edith Falcão, Luiza Fonseca, Pedro Celestino e os comicos da companhia.

**No Rialto** — Agradou em absoluto, no Rialto, a revista de Iglezias, "Ola o Lampeão" que é hoje representada na matinée e nas duas sessões da noite. Os papeis principaes estão entregues a Olga Navarro, Violeta Ferraz, Norma Bruno, Juvenal Fontes, Paulo Ferraz e Jararaca, que faz uma de suas engraçadas conferencias.

**No João Caetano** — Está completamente vencedora a segunda tentativa de Octavio Rangel no Theatro João Caetano, cuja direcção artistica lhe compete. O exito de "Montmartre" foi absoluto. O poema interessa, a musica delicia e a interpretação não podia ser melhor. Yvette Roselen apparece lindamente, assim como Amelia Figueiroa, Dulce de Almeida, Leonor Mattos, Vicente Celestino, Alfredo Silva, todos. Hoje na matinée e á noite, "Mantmartre".



## NO "ANDALUCIA STAR"

(Continuação da 1ª pag.)

bom humor e com a gentileza que o caracterizam:

— E com grande alegria — assim se expressou — que regresso á capital brasileira, á qual me sinto preso pela admiração que me causa, depois de havel-a estudado sob os aspectos que interessam a um artista, e do qual me venho occupando, ha quatro annos, mesmo quando longe, quando estou em Paris.

A obra de remodelação que me foi entregue eu a tenho continuado, não sómente com consciencia mas, tambem, com enthusiasmo, e estou persuadido que o grande publico quando for admittido a conhecel-a, far-me-á justiça.

Como lhe perguntassemos se se sentia como que attingido pelas consequencias da revolução que estalou durante sua ausencia, elle respondeu.

— Permittam-me, a respeito, manter-me reservado.

Como estrangeiro, sob o ponto de vista politico, nada posso dizer sobre os acontecimentos internos de um grande paiz como este, que na sua marcha para o progresso, tem que passar, forçosamente, por modificações de caracter politico.

Emquanto o governo brasileiro mudou apenas uma vez de chefe, conhecemos em França varias quédas successivas de ministerios.

Assim, em 6 mezes, tres ministerios francezes cairam.

Devido á minha profissão, por tres vezes tive que me entender com os differentes ministros que se succederam, mas isto não fez paralysar os trabalhos do meu escriptorio e sempre encontrei o melhor acolhimento da parte delles.

Espero que o mesmo se dará commigo no Brasil.

Preso, unicamente, á minha profissão, não tenho que me occupar com a politica, uma vez que sómente me preoccupa a continuação da obra que iniciei, persuadido de que ella permittirá á capital do Brasil transformar-se como merece.

VÃO ASSISTIR A' INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO BRITANNICA

A bordo do "Andalucia Star" encontram-se muitos excursionistas que viajam para Buenos Aires, especialmente para assistir á inauguração, pelo principe de Galles, da Exposição Britannica.

Dentre os excursionistas notam-se os seguintes: Hon. duque de Wicklow, major sir Neville Wilkinson, chefe das cerimonias reaes da cidade de Ulster, vice-presidente da Royal Society of Minature Painters, das ordens de S. Patrick e de Leopoldo da Belgica e autor do Titanic's Palace, que figurou na Exposição de Wembley; L. Spearman, correspondente de "La Nacion", na Inglaterra; M. Tirth, chefe de importante firma de Sheffield, E. F. Oakes, F. Cooper, que desenhou a "Miss England II", C. D. Sandison, J. Robison, F. L. Field, A. P. Blaster, D. G. Munro, major Cockrane, neto do almirante desse nome; L. C. Hackett, Franck Warriner, J. S. Collan, King Spark e outros.

## ULTIMA HORA

**José Pinto Carvalho**

(ASYLO S. LUIZ)

† A familia manda rezar missa de setimo dia, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar de São José. Antecipadamente agradece.

(E 24350)

## Sobre um professor recentemente nomeado inspector escolar

O sr. Adolpho Bergamini, interventor nesta capital, enviou ao ministro da Educação o seguinte officio:

"Tendo sido designado o professor de ensino profissional, bacharel Othello de Souza Reis, para exercer, interinamente, o cargo de inspector escolar, da Directoria Geral de Instrucção Publica, está esse funccionario em duvida se, em face do artigo 6º do decreto federal sobre accumulações, lhe é licito entrar em exercicio, visto ser tambem professor do Collegio Pedro II.

Devo informar a v.ex. que, no caso de assumir a inspecção para que foi designado, o referido professor deixará de perceber os proventos de professor de escola profissional, passando a receber apenas os de inspector escolar, cargo esse que vae exercer em commissão. Pela natureza do cargo de inspector não ha tambem collisão de horas, pois a inspecção pode ser realizada em tempo diverso daquelle em que funccionam as aulas do mesmo professor.

Como parece que se trata de cargo technico do ensino, suppõe esta Prefeitura que o caso esteja enquadrado entre os permittidos na alludida lei federal, mas, para dar ou não, effectivamente exercicio ao professor Othello de Souza Reis, espero a necessaria decisão de v. ex.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os meus protestos da mais elevada estima e distincta consideração."



# A Vida Social

### *Raul Brandão*

Faz annos hoje Raul Brandão. Por mais que elle procurasse esconder o facto, sempre houve quem o descobrisse, para que a data não passasse sem um registro especial no jornal a que elle, com absoluta dedicação e raro brilho, vem ha muitos annos servindo.

A carreira de Raul Brandão, das mais activas entre os profissionaes de imprensa, elle a tem feito toda nesta folha, onde, muito moço, se iniciou na revisão para pouco depois serem os seus serviços aproveitados pela redacção, em postos de destaque sempre.

Jornalista de talento, conhecendo todos os segredos do *métier*, não ha aqui quem não faça justiça aos altos meritos profissionaes e ás qualidades superiores desse que é um dos nossos mais antigos e queridos companheiros de trabalho e a quem todos nós daremos hoje felicitações muito sinceras e affectuosas pela data do seu natalicio.

### *Gremio 11 de Junho*

A directoria desta antiga agremiação recreativa fará realizar durante o corrente mez as seguintes festas:

Sabbado proximo, dia 14 — Baile mensal, com o concurso do conjunto musical, sob a direcção do maestro Carlos Rodrigues; dia 21 — Chá dansante, das 10 horas da noite ás 2 horas da madrugada, e dia 28, 27º festival litero musical, estando o director artistico do Gremio, professor Carlos Martins, confeccionando o programma.



### *Natalicios*

Passa hoje o anniversario do capitão de mar e guerra Raul Tavares, official dos mais distinctos da nossa Armada e conhecido escriptor, especializado em assumptos de technica naval e historicos. Membro effectivo do Instituto Historico e Geographico e da Sociedade de Geographia, o anniversariante, que tem occupado, durante sua longa carreira, commissões de destaque, em terra e no mar, exerce actualmente, as funcções de chefe da casa militar do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Maria Elma Pitanga Campista, filha do dr. David Campista Junior e d. Elma Pitanga Campista, por cujo motivo receberá numerosas felicitações de suas amiguinhas.

— Faz annos hoje a senhorita Jacy Jardim, filha do sr. Romero Silva Jardim, guarda-livros.



— Faz annos hoje a menina Leda Lourdes, filha do sr. Albino Sá Sobrinho, do commercio desta capital.

— Festejará amanhã seu anniversario natalicio d. Carmen Mesquita de Moura.

— Faz annos hoje o sr. Durval Baptista de Magalhães.

— Transcorreu hontem a data natalicia do sr. Camillo da Fonseca Cruz, do nosso commercio.

— Faz annos hoje a senhorita Dulce Romariz Costa, sobrinha do sr. José Romariz.

— Faz annos hoje o sr. João Gastão Touret, antigo funccionario da Commercio Navegação.

Fez annos hontem o sr. Januario Rodrigues, chefe da secretaria da Inspectoria da Lepra e do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario a linda pequerrucha Manon, filhinha do sr. Djalma Ribeiro, thesoureiro da casa bancaria Monteiro de Castro & Cia., e de d. Etelvina Moraes Ribeiro.

— Faz annos hoje o dr. Edgard Pereira da Silva.



### *Nascimentos*

O casal José Portella-Olga Telles Portella está de parabens pelo nascimento, hontem, do seu primeiro filho, o galante José. O sr. José Portella, funccionario da General Electric, e sua esposa, têm recebido muitas felicitações.

— Evandro é o nome do robusto menino com que, a 6 do corrente, foi enriquecido o lar do sr. Francisco de Assis Quintella, funccionario do Fomento Agricola do Estado do Rio, e de sua esposa, d. Rosaly Quintella.

— O lar do sr. Auxibio Augusto de Pinho, funccionario da sub-contadoria seccional na Administração dos Correios de Bello Horizonte, e de sua esposa, d. Ilka Ayrosa de Pinho, acha-se enriquecido, desde segunda-feira passada, com o nascimento de uma interessante menina, que receberá o nome de Tharcilla.







### *Noivados*

Em Muriahé, no Estado de Minas Geraes, onde residem, contrataram casamento o sr. José Freitas Soares da Silva, filho do sr. Theodoro Soares da Silva e de d. Hercilia F. Soares da Silva, e a gentil senhorita Esther Arruda, filha do sr. Francisco Arruda.



### *Bodas de prata*

Commemorando a data de amanhã, o 25º anniversario de seu consorcio, o sr. Luiz Chaves, negociante, e sua esposa, d. Virginia Chaves, farão celebrar, ás 7 ½ horas, no altar-mór do Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, missa em acção de graças, por esse acontecimento.

A' noite, em sua residencia, á avenida Amaro Cavalcanti n. 105, no Meyer, haverá uma festa, promovida pelos filhos do casal Luiz Chaves e offerecida ás pessoas de suas relações.





### *Viajantes*

Seguiu hontem para Lambary, acompanhado de sua familia, o almirante Jurino Carvalhal.

— A bordo do n. "Cap Arcona", chegará amanhã a esta capital, acompanhado de sua esposa, o sr. Octavio Guinle, presidente effectivo do Touring Club do Brasil, e de varias emprezas desta capital.

### *Conferencias*

Na egreja Baptista do Meyer, á rua Dias da Cruz n. 213, terá inicio hoje, ás 7 ½ horas da noite, a serie de conferencias que ali vae realizar o sr. J. Luciano Lopes. O orador dissertará sobre os seguintes themas:

Dia 8 — O segredo de uma vida abundante.
Dia 9 — O peccado, a miseria da alma humana.
Dia 10 — Christo, a maior necessidade da alma.
Dia 11 — Os gloriosos titulos de Jesus.
Dia 12 — Christo, nosso melhor Amigo.
Dia 13 — O grande mysterio da cruz.
Dia 14 — A aurora de um novo dia.

— Realisa-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre o "Culto domestico e os Sacramentos".

### *Retretas*

Realizam-se hoje, entre ás 7 e 10 horas da noite, retretas pelas seguintes bandas de musica: do conjunto da Policia Militar, na praça Paris; do 3º regimento de infantaria do Exercito, no largo da Gloria; da Marinha, na praça da Harmonia; do 1º regimento de cavallaria divisionaria do Exercito, na praça Marechal Deodoro.





### *Missas*

Antonio Robillard de Marigny. — Rezam-se depois de amanhã, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte (rua do Rosario), missas por alma de Antonio Robillard de Marigny, mandadas celebrar por sua familia, e pela Companhia Sanitaria e Credito Predial, da qual o saudoso extincto era agente nesta capital.

— Rezou-se hontem, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, a missa de setimo dia, em suffragio da alma do coronel José de Almendra Freitas, cujo fallecimento occorreu na cidade de Livramento, no Estado do Piauhy. O acto religioso, que foi assistido por elevado numero de pessoas, destacando-se a presença de elementos representativos da nossa alta sociedade, teve logar ás 9 horas.

## Na Sociedade Brasileira de Engenheiros

Teve logar hontem, na séde da Sociedade de Engenheiros, a conferencia do dr. Agostinho de Oliveira, sobre a organização do trabalho nas ferrovias.

A sessão foi presidida pelo dr. Pantoja Leite, que apresentou ao auditorio o joven conferencista.

Alcançando numerosa assistencia, a palestra foi desenvolvida com interesse e illustrada com projecções de serviços executados pelo conferencista, quando engenheiro da Central do Brasil.

Foram abordados diversos assumptos e departamentos nos quaes a organização do trabalho ferroviario apresenta maior interesse.

## Associação Brasileira de Educação

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, a reunião do conselho director. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Ficou resolvido que as reuniões da commissão de bibliotheca pedagogica e da secção de ensino primario serão todas as quartas-feiras, ás 4 e 5 horas.





## MOSTRA DE GADO

### A sua inauguração hoje em Petropolis

Recebemos o seguinte communicado:

"Petropolis, 5 de março de 1931. Sr. director: — Communicamos a v. s. que um grupo de criadores do municipio de Petropolis, almejando o progresso do paiz, em reunião presidida pelo sr. prefeito municipal, dr. Yêddo Fiuza, com o fim de incentivar a pecuaria e a avicultura em nosso municipio, lançou as bases para a creação de uma sociedade de caracter permanente.

Assim, a commissão desta sociedade, se sentiria muito honrada com a presença de v. s. á inauguração da sua 1ª Mostra de Gado, a se realizar em 8 do corrente, ás 15 horas, nesta cidade.

A commissão cumprimenta v. s. e subscreve-se com estima e consideração. — *A. de Sousa Faria Cortez*, secretario geral."



## Actos assignados na Repartição Geral dos Telegraphos

Pelo director dessa repartição foram assignadas as seguintes portarias:

Licenciando — 6 mezes, com diaria integral, ao guarda-fios Oswaldo Meirelles, para tratar de sua saude, a partir de 12 de fevereiro de 1931.

Fechando — As estações de Corrente e Santa Ignez no districto da Bahia e a telephonica de Faisqueira, no districto referido.

Removendo — O diarista Eduardo Pinto Seixas da est. Faisqueira para Barra do Rio de Contas, e teleg. 4.º Adalberto de Oliveira Carvalho da estação de Campos para enc. Mendes, o trabalhador Antonio Xavier do 6.º trecho da 14ª secção do districto da Bahia para enc. do 7.º trecho da mesma secção e deste para enc. da estação de Porto Novo, o trabalhador Miguel Rocha Sobrinho, o guarda-fio Ranulpho Gomes da estação de Porto Novo para servir como enc. do 6.º trecho da 14ª secção do districto, da Bahia.

## Sociedade Sul-Riograndense

Recebemos da Sociedade Sul-Riograndense, o relatorio relativo ao periodo administrativo de 1º de Outubro de 1929 a 30 de setembro de 1930, apresentado á assembléa geral ordinaria de 8 de outubro de 1930, pelo presidente dr. Francisco Thompson Flores.

E' apresentado com boa impressão, tendo na capa as armas do heroico Estado impressas em côres.



## CONGRESSO FEMINISTA

### Uma exposição de actividades femininas e organização do lar

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que ha dez annos vem orientando o movimento feminista nacional organizado, está promovendo o 2º Congresso Feminista.

Annexo a esse certamen e para accentuar o seu cunho pratico, pretende a Federação organizar uma exposição de trabalhos e objectos de uso domestico.

A exposição se destina a amparar o trabalho da mulher nesta época de crise economica e fazer uma demonstração pratica dos methodos modernos de simplificar o trabalho domestico e a organização do lar.



## Transferencias na Fazenda

Passou a servir na Directoria do Thesouro o 2º escripturario bacharel Frederico Augusto Olympio de Jesus, indo ter exercicio na Directoria da Despesa o 3º, José da Rocha Teixeira. Ainda passaram a servir na Directoria da Despesa os segundos escripturarios do Thesouro, Geminiano Galvão, Joaquim Florentino Vaz Junior e o 4º, Raymundo Hermelindo Ribeiro, indo ter exercicio na Directoria do Thesouro o 3º, Antonio Maximo Pereira.



## Reassumiu as suas funcções no Tribunal de Contas

Reassumiu, hontem, as funcções de director da secretaria do Tribunal de Contas, o dr. João Baptista Randolpho Paiva Junior, que designou para servir como seu secretario o 1º escripturario Segismundo Soares Baptista.

## CENTRAL DO BRASIL

O dr. Cicero de Faria, sub-director da 2ª divisão fez as seguintes remoções: para a estação de Alfredo Vasconcellos, o agente Antonio Vieira Macedo e para a estação de Casal, o agente Joaquim Pereira de Faria.

— Será realizada ás 12 horas do dia 9 do corrente, na estação de Deodoro, a prova pratica para o exame de praticantes de estação, tendo para isso sido feita a chamada dos candidatos.

— Na manhã de hontem, quando o automovel de linha da 1.ª Residencia trafegava na bitola larga, por um descuido, desrespeitou o signal 3 da estação de Silva Freire, quando se achava licenciado o trem SM 47, que seguia directamente para Madureira. Por felicidade foi evitado um desastre, tendo a administração da Estrada aberto inquerito a respeito.

— O director da Central do Brasil vae submetter á affirmação do governo provisorio a nova regulamentação sobre a occupação de casas da Estrada. Pelo novo regulamento só poderão occupar as casas de nossa principal via-ferrea, gratuitamente, os funccionarios que pelas suas funcções deva residir nas proximidades das sédes, onde trabalham para attender os serviços urgentes. Todos os demais engenheiros e funccionarios pagarão os respectivos alugueis mensaes.

# Desfazendo Uma Intriga!

## Não ha nenhuma má vontade da Companhia Hanseatica contra os operarios portuguezes - Uma entrevista esclarecedora e opportuna com o presidente daquella companhia, Sr. Joaquim Nepomuceno de Moura

### Foram dispensados 83 operarios de diversas nacionalidades e dos 189 estrangeiros conservados, 169 são portuguezes!

A proposito dos boatos que andavam circulando pelas ruas contra a Companhia Hanseatica, attribuindo-lhe a demissão em massa dos operarios portuguezes, o presidente daquella Companhia, sr. Joaquim Nepomuceno de Moura, deu uma entrevista á "Patria Portugueza", orgão da colonia lusitana entre nós, na qual o assumpto é devidamente esclarecido. Publicamos a seguir essa entrevista, acompanhada dos commentarios que em torno della adduziu o jornalista que entrevistou o sr. Moura:

"Havendo chegado ao nosso conhecimento algumas queixas sobre a dispensa de operarios portuguezes da Companhia Hanseatica, e tendo em conta que essa Companhia sempre gozou de grande sympathia no seio da colonia portugueza, deliberamos procurar os seus directores afim de obtermos esclarecimentos sobre o occorrido e ficarmos habilitados a tratar do assumpto nestas colunas, sempre attentas na defesa dos interesses de Portugal e dos portuguezes, seja como fôr e seja contra quem fôr.

Com esse fim dirigimo-nos aos escriptorios da fabrica, á rua José Hygino n. 115, onde fômos gentilmente recebidos pelo sr. Joaquim Nepomuceno de Moura, presidente da Companhia. Exposto o fim da nossa visita, o sr. Moura promptificou-se a prestar-nos todas as informações que desejassemos. Nessa occasião, e antes mesmo de termos formulado a primeira pergunta, chegou o sr. Mario de Oliveira, *controleur* financeiro da Companhia, que se interessou pela nossa visita e, como o sr. Moura já havia feito, se pôz ao nosso dispôr para qualquer esclarecimento.

Perguntámos, então, ao sr. Joaquim Nepomuceno de Moura, se era verdade que a Companhia havia dispensado grande numero de operarios portuguezes. E s. s. respondeu-nos:

— Grande numero, não. Realmente, fomos obrigados a dispensar alguns, o que fizemos sinceramente penalizados e compellidos pela falta de trabalho que todos os annos se verifica nas cervejarias, passada a época do Carnaval. Annualmente, por este tempo, vêmo-nos na contingencia de praticar essa medida em relação aos operarios mais recentes no serviço. Brasileiros e portuguezes têm sido dispensados indistinctamente, sem que jámais tenha surgido qualquer reclamação, porque os proprios empregados, admittidos no inicio do verão, reconhecem que, passado este, não ha mais serviço para elles, permanecendo na fabrica sómente os mais antigos e effectivos, como é de justiça que se faça.

— E como se justifica, então, a celeuma que se está levantando por ahi em torno do caso?

— E' tudo exploração de inimigos da Companhia que nos procuram prejudicar e eu estimo que o senhor tivesse vindo aqui, porque assim poderá dizer toda a verdade aos portuguezes, matando no nascedouro a campanha injusta que se pretende fazer contra nós, usando do nome de uma colonia composta de gente honrada e laboriosa e que sempre mereceu, além da nossa sympathia, a nossa preferencia na acquisição de pessoal, conforme é publico e notorio, e explorando uma pratica que tem sido feita pela Companhia desde a sua fundação.

— São muitos os empregados dispensados, e são todos portuguezes?

— Respondo não aos dois pontos da sua pergunta. Os empregados dispensados foram 83 e entre elles ha portuguezes, allemães, hespanhoes, etc. Dispensamos apenas o numero preciso para satisfazer a exigencia do decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, ou seja o que determina a chamada lei da nacionalização do trabalho, de que tanto se tem falado nos ultimos tempos, e isso apezar da situação e dos "stocks" existentes nos aconselharem uma medida mais ampla. Tivemos pena do pessoal, deante da crise de trabalho que o paiz atravessa neste momento.

Depois de uma pausa, durante a qual attendeu a um funccionario que o procurava para assumpto urgente, o sr. Moura continuou:

— Sempre nos prezamos de ser fieis cumpridores das leis do paiz, conforme o pódem attestar todas as autoridades administrativas, fiscaes, sanitarias e, mesmo, policiaes, e não seria agora, neste periodo de organização por que passa o Brasil, que nos iriamos rebellar contra uma lei promulgada pelo governo provisorio e que deverá entrar em vigor dentro de breves dias.

— Ainda ficaram muitos portuguezes ao serviço da Companhia, depois de applicada a medida a que nos vimos reportando?

— Ficaram todos os que eram funccionarios effectivos, mensalistas e diaristas. Os dispensados foram apenas alguns extra-numerarios, ou antes, diaristas. E é tal a nossa estima pelos portuguezes e tão estreitos são os laços de sympathia que nos prendem a Portugal, que, na conformidade do que consta na relação official fornecida ao Ministerio do Trabalho, (Requerimento de entrega numero 204-C.), reservamos o terço de estrangeiros permittido pela lei quasi exclusivamente para os seus compatriotas. Entre os 189 operarios estrangeiros que conservamos em nossa fabrica, 169 são portuguezes! Quer dizer, que, além delles, só temos mais 20 empregados estrangeiros de diversas nacionalidades, e que occupam, na sua maioria, funcções technicas.

Contra os seus habitos, o sr. Joaquim Nepomuceno de Moura a essa altura falava verdadeiramente emocionado. E proseguiu:

— Poderia citar-lhe, a proposito dessa campanha diffamatoria, o muito que temos feito pelos portuguezes, sendo elevadas as sommas com que temos auxiliado os que estão doentes e desamparados. Mas ponho á sua disposição os nossos livros para que o verifique quando desejar. Aliás, não podia ser de outra fórma, pois nesta casa paira ainda hoje, e pairará sempre, como uma sombra tutelar, o nome por todos os titulos respeitavel e querido de Zeferino de Oliveira, cuja memoria procuramos cultuar e cuja orientação humanitaria continúa a ser seguida pelo seu digno filho, sr. Mario de Oliveira, que é um sincero amigo dos portuguezes.

Estamos, por conseguinte, com a nossa consciencia tranquilla — acrescentou o sr. Moura. Nesta casa não se praticam injustiças com os trabalhadores. Os que a dirigem tambem se fizeram no trabalho e sabem o que representa na vida de uma empresa o esforço dos seus auxiliares. Dispensamos alguns operarios porque a isso fomos obrigados pelas circumstancias e pela lei, mas entre os estrangeiros que conservamos os portuguezes formam quasi a totalidade, no que procuramos observar a tradição da Companhia, que muito deve ao braço lusitano e ao concurso e á amizade da colonia portugueza, que occupa papel saliente no commercio desta capital.

As palavras do sr. Joaquim Nepomuceno de Moura eram pronunciadas com visivel sinceridade. Sentia-se, através dellas, mesmo que provas não houvesse que isso assegurassem plenamente, como asseguram, que não é verdade o que se diz por ahi em relação á dispensa de operarios da Companhia Hanseatica e sentia-se que a campanha, obra de despeitados e inimigos que procuram envolver a colonia portugueza em uma intriga soez, não conseguiu abater o animo dos dirigentes da Companhia, que, conforme nos disse o sr. Moura, confiam na honra e na intelligencia dos portuguezes. Démos assim por terminada a entrevista, deixando a Companhia Hanseatica, orgulhosos da grande organização que ella representa e que se deve ao espirito realizador e intelligente de Zeferino de Oliveira.

E deante da exposição feita pelo presidente da Hanseatica, não temos duvidas em reconhecer e proclamar não haver nenhuma razão para a celeuma levantada, e aconselhamos os portuguezes a que não se deixem illudir, entrando em campanhas que visam satisfazer odios alheios e commettendo injustiças contra aquelles que são realmente nossos amigos, como o é o sr. Mario de Oliveira que mantem nas suas Companhias diversos directores portuguezes, como o sr. Arthur de Castro, que é o actual presidente da Camara Portugueza de Commercio, e os srs. Raul Monteiro Guimarães e Sena Pereira, directores do Moinho da Luz, e o que ainda ha pouco concorreu com a importancia de 200 contos para um hospital de tuberculosos, que vae ser fundado por iniciativa da Beneficencia Portugueza. Ao lado dos nossos amigos é que nós, portuguezes, devemos ficar sempre!"

## Distribuição dos novos inspectores fiscaes

Pelo director da Receita, foi feita, da seguinte fórma, a distribuição dos novos inspectores fiscaes nos Estados do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul:

Rio de Janeiro — 1ª zona: Lelinda Uchôa; 2ª zona: Victor José de Mattos.

Bahia — 1ª zona: Edgardo Nazareth; 2ª zona: Manoel Arthur de Albuquerque.

Maranhão — 3ª zona: Lydia Octavio Gomes.

Rio Grande do Sul — 1ª zona: Edgar Pedreira de Cerqueira; 2ª zona: Anthero de Mello Cesar; 3ª zona: Francisco Corrêa de Costa Filho.

Nos Estados de São Paulo e Minas Geraes foram assim distribuidos os novos inspectores:

São Paulo — 1ª zona: Eugenio Damasceno Vieira; 2ª zona: José do Rego Cavalcante Silva Junior; 3ª zona: Claudio Cunha; 4ª zona: Luiz Lameiro Ramos; 5ª zona: Alcides Gomes Valente.

Minas Geraes — 1ª zona: Sezefredo Soares; 2ª zona: Rubens Rego Lima Martins; 1ª zona: Accacio de Almeida, e 4ª zona: Esther Paulo.





## Conferencias no Ministerio da Fazenda

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda os srs. João Augusto Alves, Paulino da Rocha Lima, dr. Paulo de Lacerda, Antonio Carlos de Assumpção, Valentim Bouças, director do Serviço Hollerith; dr. Demetrio Ribeiro, Henry Lynch e Jeronymo Penido.



## Os autos do Ministerio da Viação foram recolhidos

Em virtude da recente circular expedida pelo sr. José Americo ás repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, foram recolhidos os seguintes automoveis de passageiros: Inspectoria de Portos: recolheu 4, sendo 1 em Nictheroy; Inspectoria da Illuminação: recolheu 4; Inspectoria de Seccas: recolheu 1; Inspectoria de Navegação: recolheu 1; Inspectoria de Estradas: recolheu 4, sendo 3 da Secção de Estradas de Rodagem, ficando 2 em serviço exclusivamente do campo; Repartição dos Telegraphos: 3; e Central do Brasil, 6, sendo 1 em Bello Horizonte.

O unico carro que a Directoria Geral dos Correios possue havia sido recolhido á garage, anteriormente á expedição da circular.



## Os novos auxiliares do director do Thesouro e do consultor da Fazenda

Por determinação do director geral do Thesouro, passou a servir como auxiliar do seu gabinete o 2º escripturario da Inspectoria de Seguros, João Henrique Bellíam, que desempenhava as funcções de secretario do consultor da Fazenda. Ainda por determinação daquelle director, passaram a servir no gabinete desse consultor os 2º e 4º escripturarios Jayme Severiano Ribeiro e Benedicto Jaguvanharo da Fonseca.





## Permutaram de cargos dois medicos da Directoria de Saude

Foram nomeados para servirem na Directoria de Saude da Guerra, como chefe do gabinete o tenente-coronel dr. Alberto Guimarães, que chefiava a 3ª divisão, e para chefe dessa divisão o tenente-coronel dr. José Acylino de Lima, que servia como chefe do gabinete daquella directoria.

## Uma commissão de medicos para rever as instrucções do quadro de enfermeiros militares

O director de Saude da Guerra designou o coronel dr. Manoel Petrarca de Mesquita, tenente-coronel dr. João Affonso de Souza Ferreira, e o capitão dr. Emmanuel Marques Porto, para, em commissão, no mais breve espaço de tempo, apresentarem, já revistas, as bases para as novas instrucções que devem regular a organização do quadro de enfermeiros, em vista das multiplas falhas e anomalias das instrucções em vigor.



## Um funccionario da Alfandega que pede aposentadoria

O director geral do Thesouro solicitou providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica no sentido de ser submettido á inspecção de saude o fiel de armazem, extincto, da Alfandega do Rio de Janeiro, Ernesto Monteiro de Souza, que solicitou aposentadoria.

## Apresentação ao director de Saude

Por terem de seguir aos seus destinos, apresentaram-se ao director de Saude da Guerra, os primeiros tenentes medicos, drs. José de Arruda Vallim e Menelau de Paiva Alves da Cunha.

## Os directores de repartições conferenciaram com o interventor

Estiveram hontem, em conferencia com o interventor os directores da Fazenda, da Instrucção, de Obras, da Inspectoria de Abastecimento, do Departamento do Material da sub-directoria de Tomada de Contas e da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica.



## O novo secretario do consultor da Fazenda

Foi designado pelo consultor da Fazenda, para servir como seu secretario, o 2º escripturario, bacharel Jayme Severiano Ribeiro.

## NOTICIAS DA GUERRA

Foram mandados servir: no Serviço de Saude o capitão medico dr. Lino Rodrigo Machado no 24º batalhão de caçadores (São Luiz do Maranhão), e os 1ºs tenentes medicos drs. Luiz Paulino de Mello, no 1º grupo de artilharia mixta (Campo Grande) e Almerio de Araujo Diniz, no 27º batalhão de caçadores (Manáos).

— Foram transferidos no Serviço Veterinario: — Os 1ºs tenentes Ernesto Jorge de Vasconcellos, no 2º regimento de cavallaria divisionario (Pirassinunga) para o 2º grupo de artilharia de montanha (Jundiahy), a pedido; Amadeu Soares Guimarães, deste grupo para aquelle regimento, a pedido; Manoel Bernardino da Costa, da Escola Militar para o Estado Maior, Victor Hugo Theodoro de Jesus, para substituir o 1º tenente Lybio Vieira de Rezende na Directoria do Material Bellico;

— O ministro da Guerra mandou publicar em Boletim do Exercito a solicitação feita pelo seu collega da justiça e negocios interiores no sentido de serem remettidos ao seu ministerio todos os relatorios das commissões e sub-commissões de syndicancia, á medida que forem as mesmas terminando seus encargos, em dependencias desse ministerio.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Estiveram no gabinete do interventor Bergamini

Com o sr. Adolpho Bergamini estiveram, hontem, em conferencia os srs. Guimarães Natal, presidente da Alliança Liberal; Edgard Teixeira, director dos Telegraphos; Themistocles Cavalcanti, 5º procurador do Tribunal Especial, e almirante Machado Guimarães, chefe do Estado Maior da Armada.

## INSPECTORIA DE VEHICULOS

### Exames de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Bandista Gonzalez Lopez, Octavio de Araujo Bastos, Adherbal Costa Oliveira, José Ferreira da Cruz, Victor José Alves, Heitor Tupogi, Arnaldo Tavares de Campos, Judith Pacheco de Castro, Antonio Ribeiro de Almeida, Salvador Copello.

Prova pratica — Claudio Ferreira Monteiro, José Olmos Figueiredo.

Prova regulamentar — Antonio Ozéas da Silva, José de Jesus Pereira.

Turma supplementar — Manoel Marcellino do Valle, Alvaro da Costa Rocha, Sylvio Chaves de Medeiros, Iracy Fernandes de Sá Freire, Braulio Candiá Freitas.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Augusto Hamann Rademaker Grenwald, Geraldo Hernandez, Haroldo Cecil Poland, Luiz Hanoldo Reis, Gabriel Martins da Silva, Henrique Alves, Constantino Perez Fernandez, Marcellino Lima, Americo Dan.

Reprovados: 2.



# CORREIO SPORTIVO

## A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

### Duas interessantes carreiras serão disputadas em 2.000 metros

Com um programma accentuadamente melhor que os dos dois ultimos domingos, realiza hoje o Jockey-Club mais uma corrida de sua temporada extraordinaria. A principal prova, denominada Vulcain, em 2.000 metros, além do cavallo que lhe dá o nome, cujos galopes privados foram muito alentadores, reunirá Therezina, Sastre, Itararé, que se apresentará ao starter com 47 kilos por ter a montaria de um aprendiz de peso muito leve, e Côde, que carregará menos um kilo que o filho de Aldeano. Estes dois ultimos concorrentes recebem, pois, dos restantes uma consideravel vantagem de peso, sendo que Vulcain concede á filha de Combourg nada menos de onze kilos e Therezina dez. Essa circumstancia nos offerece a perspectiva de uma carreira de final muito interessante e de resultado muito duvidoso. Um outro premio em 2.000 metros e como o precedente de 5:000$000 ao ganhador, denominado Itararé, por Enitram, que acaba de alcançar dois triumphos consecutivos em muito bom tempo, em presença de cavallos de categoria melhor que aquelles com os quaes acaba de competir com vantagem — Uberaba, Puritano, Spahis e Iberico. Favorecidos no handicap, alliviado ainda pela circumstancia de ser montado por um aprendiz, o mesmo que o conduziu nos seus recentes successos, o filho de Haroum al Rachid póde, apezar de haver subido de turma, ganhar mais uma vez. Os restantes premios do programma offerecem tambem a perspectiva de disputas interessantes, de maneira que a reunião desta tarde, na Gavea, está destinada a alcançar um resultado muito bom.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Yearling — Vencedor — Little Jack.
Ribatejo — Sei lá — Dolly.
Le Grand Môme — Bolichero — Póde Ser.
Andalik — Bozó — Valdivia.
Viola Dana — Tropeiro — Kermesse.
Uadi — Aracajú — Gravatá.
Enitram — Uberaba — Puritano.
Sastre — Itararé — Therezina.
Umbá — Zeppelin — Andes.

A primeira prova será corrida á 1.30 da tarde.

#### DECLARAÇÃO DE FORFAIT

Até hontem a sec[illegible] do Jockey-Club havia recebido apenas a declaração de forfait de Middle West.

#### A TRIBUNA POPULAR

Até ás 2 horas da tarde será gratis o ingresso para as tribunas geraes, passando desta hora em deante a vigorar os preços do costume.

#### CONDUCÇÃO PARA O HIPPODROMO

Das 12 horas em deante, trafegarão da praça Mauá ao Hippodromo Brasileiro, auto-omnibus de dez em dez minutos.

#### O HORARIO DAS PROVAS

A primeira carreira será realizada á 1.30, seguindo-se a reunião com intervallos de 30 minutos de modo que a prova principal será disputada ás 5.10 da tarde.

## A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

### Será disputado o grande premio Assis Brasil

Tendo por principal attractivo o grande premio Assis Brasil, na distancia de 1.800 metros e com a dotação de 10:000$000, realiza hoje o Derby-Club, mais uma corrida extraordinaria da temporada deste anno. Essa prova, que será disputada por animaes nacionaes, reuniu dez concorrentes, cabendo as honras do favoritismo a Alsaciano, cujos trabalhos em privado o collocam como o mais provavel vencedor, embora os restantes adversarios se apresentem com muita chance. Completam o programma mais oito premios bem organizados, que levarão ao hippodromo do Itamaraty, todos os seus habitués. Como de costume indicamos aos leitores os seguintes prognosticos:

Africano — Mercador — Havana.
Caminito — Valdado — Crepusculo.
Yára — Pavuna — Iso.
Alsca — Sem Temor — Encantadora.
Pardal — Gaucho — Perrier.
Boa Vida — Burby — Cruzador.
Yago — Gentleman — Cardito.
Alsaciano — Carinhoso — Dante.
Ben Hur — Boyero — Trento.

A corrida será iniciada ás 12.30 da tarde.

*

## DIVERSAS INFORMAÇÕES

### Regressa ao Rio o presidente do Jockey-Club

Regressa hoje de São Paulo, o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club, que ha dias embarcára para aquella capital.

### A corrida de hoje na capital argentina

Realiza-se hoje, na capital argentina, uma grande corrida no hippodromo de Palermo, em honra do principe de Galles. O facto tem para nós uma particular importancia. O herdeiro da corôa britannica tambem visitará o Rio de Janeiro e do programma official, senão já organizado, pelo menos perfeitamente delineado, faz parte tambem uma grande corrida, no hippodromo do Jockey-Club, com uma differença apenas: emquanto que a de Buenos Aires se effectua em domingo, a do Rio de Janeiro foi fixada para uma sexta-feira, allegando-se para isso uma questão de ordem religiosa, que inhibiria sua alteza de comparecer ao hippodromo em um domingo. Como se vê, o pretexto allegado, embora a intenção gentil que o ditou, não tem procedencia.

### Os jogos havidos hontem para as corridas de hoje

Hontem, á tarde, houve procura das cotações de Sastre, Enitram, Bolichero, Andalick e Ultramar, inscriptos para a corrida de hoje no Jockey-Club. Quanto aos animaes que tomarão parte na reunião do Derby-Club só Alsaciano foi objecto de apostas mais avultadas.

*



## Football

### CAMPEONATO CARIOCA DE 1931

#### Tabella de jogos

Está em mãos do presidente da Amea a tabella official de jogos do campeonato carioca de football deste anno.

Essa tabella que depende apenas de approvação, é a seguinte:

*Turno*

Abril 12 — Botafogo x Flamengo; Bangu' x America; Andarahy x Vasco; Bomsuccesso x São Christovão; Fluminense x Brasil.

Abril 19 — S. Christovão x Vasco; Flamengo x Bangu'; America x Andarahy; Brasil x Botafogo; Carioca x Fluminense.

Abril 26 — Vasco x Flamengo; Bangu' x Botafogo; Fluminense x Bomsuccesso; Andarahy x São Christovão; America x Carioca.

Maio 10 — Botafogo x America; Bomsuccesso x Vasco; S. Christovão x Brasil; Fluminense x Andarahy; Carioca x Flamengo.

Maio 17 — Vasco x Fluminense; America x Brasil; Andarahy x Flamengo; Bomsuccesso x Bangu'; São Christovão x Carioca.

Maio 24 — Botafogo x S. Christovão; America x Flamengo; Bangu x Fluminense; Brasil x Bomsuccesso; Carioca x Vasco.

Maio 31 — Vasco x America; São Christovão x Bangu'; Botafogo x Andarahy; Flamengo x Brasil; Bomsuccesso x Carioca.

Junho 7 — Fluminense x Botafogo; Vasco x Bangu'; America x S. Christovão; Andarahy x Bomsuccesso; Brasil x Carioca.

Junho 14 — America x Fluminense; Flamengo x S. Christovão; Bomsuccesso x Botafogo; Brasil x Bangu'; Carioca x Andarahy.

Setembro 6 — S. Christovão x Fluminense; Flamengo x Bomsuccesso; Vasco x Brasil; Bangu' x Andarahy; Botafogo x Carioca.

Setembro 13 — Botafogo x Vasco; Fluminense x Flamengo; Bomsuccesso x America; Brasil x Andarahy; Carioca x Bangu'.

*Returno*

Setembro — Flamengo x Botafogo; America x Bangu'; Vasco x Andarahy; S. Christovão x Bomsuccesso; Brasil x Fluminense.

Setembro 27 — Vasco x São Christovão; Bangu' x Flamengo; Andarahy x America; Botafogo x Brasil; Fluminense x Carioca.

Outubro 4 — Flamengo x Vasco; Botafogo x Bangu'; Bomsuccesso x Fluminense; S. Christovão x Andarahy; Carioca x America.

Outubro 18 — America x Botafogo; Vasco x Bomsuccesso; Brasil x S. Christovão; Andarahy x Fluminense, Flamengo x Carioca.

Outubro 25 — Fluminense x Vasco; Brasil x America; Flamengo x Andarahy; Bangu' x Bomsuccesso; Carioca x S. Christovão.

Novembro 1 — S. Christovão x Botafogo; Flamengo x America; Fluminense x Bangu'; Bomsuccesso x Brasil; Vasco x Carioca.

Novembro — America x Vasco; Bangu' x S. Christovão; Andarahy x Botafogo; Brasil x Flamengo; Carioca x Bomsuccesso.

Novembro 15 — Botafogo x Fluminense; Bangu' x Vasco; São Christovão x America; Bomsuccesso x Andarahy; Carioca x Brasil.

Novembro 22 — Fluminense x America; São Christovão x Flamengo; Botafogo x Bomsuccesso; Bangu' x Brasil; Andarahy x Carioca.

Novembro 29 — Fluminense x São Christovão; Bomsuccesso x Flamengo; Brasil x Vasco; Andarahy x Bangu'; Carioca x Botafogo.

Dezembro 6 — Vasco x Botafogo; Flamengo x Fluminense; America x Bomsuccesso; Andarahy x Brasil; Bangu x Carioca.

*



*

### BOTAFOGO E CARIOCA TRENAM HOJE

Realizando-se hoje, domingo, um match treno de football entre os 1os. quadros do Carioca e do Botafogo, o departamento technico do Botafogo solicita o comparecimento dos amadores abaixo, na séde do club, ás 8 1/2 horas em ponto, visto ser o referido treno de manhã, bem como ser local do mesmo, o aprazivel campo do Carioca, á rua Jardim Botanico.

Germano, Victor, Pedrosa, Benedicto, Ariel, Canali, Tupy, Ariza, Paulo, C. Leite, Nilo, Celso, Alvaro, José Lemos, Alkindar, Althemar, Franklin, Edmundo, Almir e todos os demais amadores dos 2os. quadros.

*



*

### DE S. PAULO

#### O "estabelecimento" do São Paulo F. C. está sendo melhorado

*S. Paulo*, 7 (A. B.) — Desde o encerramento do campeonato da Apea que a directoria do São Paulo F. C. resolveu realizar melhoramentos no seu "estabelecimento" da Floresta.

As novas obras devem ser inauguradas por um encontro nocturno, que terá logar a 14 do corrente entre o São Paulo F. C. e o Vasco da Gama da capital da Republica.

*N. da R.* — Estabelecimento é o campo de football...

*



*

#### UM JORNAL SPORTIVO EM S. PAULO

*S. Paulo*, 7 (A. B.) — O conhecido chronista sportivo Leopoldo Sant'Anna acaba de lançar o "Dia", orgão que tratará dos interesses de São Paulo no mundo do sport nacional.

O jornal foi recebido com sympathia nos circulos sportivos locaes.

#### Corinthians e Santos jogam hoje um desempate

*S. Paulo*, 7 (A. B.) — Está marcado para amanhã, domingo, o jogo de desempate entre o Corinthians Paulista e o Santos F. Club em disputa da Taça do Ministerio das Relações Exteriores do Chile.

Esse encontro, que chama a attenção do mundo sportivo paulista, terá logar no campo do Palestra Italia, no Parque Antarctica, e deverá iniciar-se ás 7 horas e 15 minutos, sob a chefia d[illegible]

## Athletismo

### AS ELIMINATORIAS PARA O LATINO-AMERICANO

NAS PROVAS DE HONTEM FOI BATIDO UM RECORD NACIONAL

*As provas de hoje*

Foram iniciadas hontem, no stadium do Vasco da Gama, as provas eliminatorias para a formação da equipe brasileira que vae intervir no Campeonato Latino-Americano de Athletismo, a realizar-se no proximo mez, em Buenos Aires.

Talvez por ser um dia util, a assistencia foi pequena. Tambem a falta de alguns juizes escalados se fez sentir na parte de organização, mas os que compareceram deram seguras provas de competencia e dedicação ao sport

Murillo Araujo, recordista dos 5000 metros

base, garantindo o exito technico da competição, tendo o dr. Renato Pacheco e o sr. Samuel de Oliveira providenciado para que o certamen realizasse util para a selecção criteriosa que se quer fazer.

A parte propriamente technica não foi das melhores, isto porque é a primeira competição e os athletas disputantes ainda não estão em fórma porque ainda estamos longe da data fixada para o certamen continental de Buenos Aires.

Assim mesmo, temos a registrar entre os resultados franco verificados, a linda performance do excellente athleta paulista Murillo Araujo, a revelação da corrida de São Sylvestre, organizada pelos nossos collegas da "A Gazeta", e que hontem, dando a mais bella demonstração de sua fibra de athleta, conseguiu bater o "record" nacional dos 5.000 metros com 16'23" 2|5 quando esse "record" pertencia ao athleta paulista Salim Maluf, com 16'29" 4|5.

O feito do franzino corredor paulista avulta de importancia quando se constata que elle é um athleta novo e se estreou ainda precario.

Das 8 provas disputadas hontem, a Amea conseguiu 5 primeiros e 3 segundos logares.

RESULTADO TECHNICO — 110 METROS COM BARREIRAS

Dos concorrentes inscriptos apenas Sylvio Padilha e Carlos Woebcken responderam á chamada, e por isso a prova foi desinteressante.

Aos 50 metros do percurso rebentou o cinto de Carlos Woebcken e este teve que abandonar a prova.

O tempo registrado foi 16' 2|5, que demonstra não ter o vencedor se empenhado.

SALTO EM ALTURA

1º logar, Dietrich Gerner, de São Paulo, com 1m.72; 2º logar, Carlos Woebcken, do Rio com 1m.70; 3º logar, C. Oncken, do Rio, com 1m.68 e 4º logar, Pellegrino Talomei, do Rio, com 1m.65.

100 METROS RAZOS

Depois de uma saida demorada os concorrentes partiram em boas condições.

Aos poucos Xavier destacou-se e assumiu a leaderança do lote, seguido de perto por Arnaldo Ferrara e Milton Eloy e nessa ordem entraram os tres athletas marcando Xavier 11", Ferrara 11" 1|5 e Eloy 11" 2|5.

1º logar, José Xavier, do Rio; 2º logar, Arnaldo Ferrara, de São Paulo; 3º logar, Milton Eloy, avulso.

Tempo — 11".

400 METROS RAZOS

Boa saida e um percurso feito quasi sempre lentamente sem vantagem para nenhum dos concorrentes.

Na recta final travou-se a luta entre Carlos Reis, Mario Marques, Jamacaru e Lara Campos, conseguindo Jamacaru, em chegada violenta, dominar os seus concorrentes e vencer a prova pela differença de 1 metro.

O 2º collocado foi Mario Marques que fez uma chegada energica. O tempo da prova não foi bom devido ao frio, embora o enthusiasmo da assistencia.

1º logar, Lauro Pinheiro Jamacarú, do Rio; 2º logar, Mario de Araujo Marques, do Rio; 3º logar, Carlos Reis Junior, do Rio, e em 4º logar, Alvaro Lara Campos, de São Paulo.

Tempo — 51' 1|5.

1.500 METROS

Apenas 3 concorrentes cariocas disputaram essa prova.

[illegible] frente, seguido de Rollim e João de Deus Andrade.

[illegible] João de Deus Andrade tomou a deanteira

que conservou até vencer a prova em 4' 19" 3|5.

Benedetti foi 3º collocado, marcando 4' 26".

SALTO EM DISTANCIA

1º logar, João Rehder Netto, de São Paulo, com 6m.69; 2º logar, Clovis Falcão, do Rio, com 6m26, e 3º logar, Carlos Woebcken, do Rio, com 5m.87.

ARREMESSO DO DARDO

1º logar, Joaquim Duque da Silva, do Rio, com 52m.165; 2º logar, Nicolau Lunardelli, de São Paulo, com 52m.085; 3º logar, Dietrich Gerner, de São Paulo, com 50m.080; 4º logar, Carlos Woebcken, do Rio, com 45m.130.

5.000 METROS

Sairam emparelhados os corredores Salim Maluf, Murillo Araujo e Nestor Gomes, de São Paulo e Mario Alvim e Antonio Sebastião, do Rio.

Ao terminar a primeira volta Antonio Sebastião estava em 1º, Salim em 2º e Murillo em 3º.

Na 2ª volta Murillo tomou a frente e manteve a leaderança até o final, deixando Salim a uns 60 metros.

A corrida do athleta vencedor foi verdadeiramente notavel. Venceu facilmente, entre outros, ao excellente corredor e recordista da prova Salim Maluf.

A representação da Amea foi fraca, pois ambos os athletas estão fóra de fórma e por isso ficharam o lote.

1º logar, Murillo Araujo, de São Paulo; 2º logar, Salim Maluf, de São Paulo; 3º logar, Nestor Gomes, de São Paulo e 4º logar, Mario Alvim, do Rio.

Tempo — 16'23" 2|5 — "record" brasileiro.

AS PROVAS DE HOJE

Além da prova de arremesso do peso, transferida de hontem, serão disputadas hoje as seguintes provas:

A's 4 horas — 200 metros rasos (em curva) e salto em vara.

A's 4,20 — 400 metros barreiras.

A's 4,40 — 800 metros rasos.

A's 5 horas — Arremesso do disco, salto triplice e 3.000 metros (equipes).

UMA GENTILEZA DO SR. SAMUEL DE OLIVEIRA

O sr. Samuel de Oliveira, thesoureiro da Confederação Brasileira de Desportos, num gesto de gentileza para com os representantes da imprensa, pôz á disposição destes, automoveis para os conduzir á cidade.

OS PREÇOS PARA HOJE

A Confederação Brasileira de Desportos resolveu cobrar para as provas de hoje, os seguintes preços:

Cadeiras na parte social, entrada pelo portão n. 2, da rua Abilio, 4$000; ingressos, entrada pelas borboletas da rua Bomfim, 1$000.

NOTA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

*Provas eliminatorias de hoje*

O presidente da C. B. D. torna publico, para os devidos fins, que realizando hoje, as provas eliminatorias de athletismo para o Campeonato Sul-Americano, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — As provas serão realizadas no stadium do C. R. Vasco da Gama;

b) — O inicio da primeira prova será ás 4 horas da tarde.

c) — A entrada dos associados do C. R. Vasco da Gama, será pelo portão central, da rua Abilio, pagando as pessoas de suas familias (de accordo com os estatutos do club), a importancia de 3$000;

d) — A entrada para as cadeiras, será pelo portão n. 8 da rua Abilio;

e) — A entrada para as archibancadas será pelo portão da rua Bomfim;

f) — A entrada dos membros da Amea será regulada de accordo com as disposições estatutarias, observando-se que os membros dos Conselhos de Fundadores, Julgamentos, Commissão Executiva e Conselho Fiscal, entrarão pelo portão central da rua Abilio; os membros da Commissão Technica e de Athletismo, da C. B. D. e da A. M. E. A. entrarão tambem pelo portão central da rua Abilio [illegible]

g) — Os membros da Confederação observarão na entrada a carta-convite da Confederação;

h) — [illegible]

i) — [illegible] a 3 1|2 horas [illegible]

f) — As entradas serão de réis 4$000 para as cadeiras e 1$000 para as archibancadas.

## Natação

O CONCURSO INTIMO DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Realizando o Internacional de Regatas o seu concurso aquatico intimo, hoje, resolveu a directoria homenagear a imprensa dando aos pareos do programma as denominações de diversos jornaes. Daremos a seguir o programma do concurso:

1º pareo — 100 metros — Principiantes — Nado livre.
2º pareo — 100 metros — Novissimos — Nado livre.
3º pareo — 200 metros — Qualquer classe — Nado livre.
4º pareo — 200 metros — Qualquer classe — Nado de peito.
5º pareo — 200 metros — Novissimos — Nado livre.
6º pareo — 300 metros — Qualquer classe — Nado livre.
7º pareo — 200 metros — Principiantes — Nado livre.
8º pareo — 50 metros — Ani[illegible] — Nado livre.

9º pareo — 50 metros — Velhos de 30 a 60 annos.
10º pareo — 100 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre.
11º pareo — 50 metros — Qualquer classe — Guarda chuva aberto.
12º pareo — 3x100 metros — Qualquer classe — Nado livre.
13º pareo — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.
14º pareo — 50 metros — Senhoras e senhoritas — Principiantes — Nado livre.
15º pareo — 50 metros — Infantis — 1ª categoria — Nado livre.
16º pareo — 50 metros — Infantis — 2ª categoria — Nado livre.

O primeiro pareo será corrido ás 8 horas impreterivelmente, havendo tolerancia de 10 minutos sómente, para cada pareo, findos os quaes será realizado o pareo, não acceitando a direcção de sports reclamações dos amadores que chegarem atrazados. Caberão aos vencedores medalhas de prata e de bronze respectivamente, 1º e 2º collocados; essas medalhas serão entregues aos vencedores na festa de sabbado de Alleluia.

A direcção de sports pede o comparecimento de todos os socios do club e familias para assistir o concurso aquatico, afim de lhe dar mais realce.

*

UMA GENTILEZA DO INTERNACIONAL DE REGATAS

Recebemos do C. I. de Regatas o seguinte e amavel officio:

Secretaria, 5 de março de 1931. — Officio-circular. — Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". — Tenho a grande honra em formular o presente para communicar-vos que a directoria deste club, resolveu em sua ultima reunião, prestar uma justa e merecida homenagem ao jornal por vós dirigido, denominando o 5º pareo do seu concurso aquatico intimo, de "Correio da Manhã".

Certos de que nada mais, fizemos do que cumprir com um dever moral, aproveito a opportunidade para reiterar-vos os protestos de minha alta estima e distincta consideração enviando-vos, saudações. — *Antonio Sá Filho*.

## Remo

GRUPO DE REGATAS GRAGOATA'

Termina em 9 do corrente improrogavelmente, o praso para quitação de todos aquelles que se encontram em debito com a thesouraria do Grupo, estando os thesoureiros á disposição de todos os interessados, na séde do Grupo nos dias 7, 9 do corrente, das 8 ½ ás 10 da noite.

Findo o prazo acima mencionado, serão elliminados do quadro social todos os socios em atraso com as suas mensalidades, afim de ser feita a revisão das matriculas do quadro social do grupo. — Nictheroy, 5 de março de 1931 — José Maria, 1º thesoureiro.

*

O BOQUEIRÃO DARA' UMA NOITE DANSANTE AO LUAR

Por determinação da directoria a Commissão de festa do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, levará a effeito no proximo domingo 15 do corrente, uma noite-dansante ao luar, que será realizada no proprio rink do club, o qual terá uma ornamentação de accordo com o titulo acima, sendo que para isso os componentes da referida commissão não tem poupado esforço nos preparativos que serão feitos no citado rink.

As dansas que serão animadas por uma excellente jazz-band, terão inicio as 7 horas prolongando-se até ás 12.

Esta festa que a directoria de um "Boqueirão Novo", dedica aos seus associados e suas familias torcedoras do pavilhão verde e branco de Santa Luzia, para maior brilhantismo da festa, espera que as gentis torcedoras, compareçam á mesma dando assim o realce que deverá alcançar a noite-dansante ao luar.

De ordem da directoria, prevenimos aos socios que de accordo com os estatutos só poderão ingressar na festa mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 3, assim como, só poderão fazer-se acompanhar das seguintes pessoas de sua familia — mãe, esposa e irmãs solteiras.

Prevenimos ainda, aos associados que a Commissão de festa, fará distribuição de convites, os quaes podem ser procurados na secretaria do club, com o primeiro secretario.

*

AVISO DO INTERNACIONAL DE REGATAS AOS SOCIOS

A secretaria do Internacional de Regatas communica aos associados e familias que durante o corrente mez o salão de baile encontra-se fechado afim de poder ser ornamentado para o baile de sabbado de alleluia; e bem assim que logo após a realização do alludido baile será novamente reaberto, tendo varios divertimentos para os socios e familias taes como — Jogos de Damas — Xadrez — Dominó — Ping-Pong para homens e senhoras.

*

O BAILE DE SABBADO DE ALLELUIA DO INTERNACIONAL DE REGATAS

No Internacional de Regatas foram iniciados os trabalhos para a ornamentação do salão e o restante da séde social para o baile que esse club fará realizar no sabbado de Alleluia; devendo esta ornamentação ser a estylo japonez; tocará nesse baile uma excellente jazz band, composta de nove figuras; a Directoria fará varias surprezas durante o transcurso desse baile, assim como varios brindes que serão offertados a todos os presentes; já foram offerecidos ao Internacional de Regatas, varios brindes allusivos aos folguedos carnavalescos.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DO REMO

Sob a presidencia do sr. J. F. Corrêa de Sá, presentes os srs.: Oliveira Motta Filho, José Moura, Candido Costa, Oscar Borgerth Teixeira e Carlos R. Schneeweiss, esteve reunida terça-feira, 3 do corrente mez, a directoria desta Federação, tendo resolvido:

a) approvar os jogos realizados a 22 de fevereiro ultimo;

b) officiar ao C. R. Flamengo, pedindo advertir o sr. Paulo Ramos Nogueira, no sentido do mesmo senhor usar das regalias que concede o Codigo de Water-Polo, escolhendo juizes de commum accordo, em vez de recusar, como o fez, em relação ao sr. Gastão Ladeira;

c) approvar novos registros de amadores, de accordo com as publicações feitas nos dias 11, 13 e 18 de fevereiro proximo passado;

d) fazer realizar, no dia 15 do corrente, somente o Campeonato de Saltos na Classe de Novos, de accordo com as respectivas inscripções;

e) approvar a modificação da tabella dos jogos de Water-Polo, de accordo com a proposta do sr. director de water-polo.

A sessão foi encerrada ás 19 horas.

*

CONSELHO DE JULGAMENTOS DO FEDERAÇÃO

Sob a presidencia do dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, secretariado pelo dr. Flavio Vieira, esteve reunido sexta-feira, 6 do corrente, o Conselho de Julgamentos da Federação do Remo, tendo resolvido:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar o parecer do conselheiro sr. Alberto Mendonça, sobre o recurso interposto pelo C. R. Guanabara, da penalidade imposta ao amador Sylvio Serpa, pensão por 30 dias para reprereformando a penalidade de suspensão por escripto, de accordo com o art. 50 dos Estatutos em vigor.

O Conselho considerou justificadas as faltas dos srs. Oswaldo Palhares e João Noronha Santos, por estarem os mesmos ausentes desta capital, em tratamento de saude.

## Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Realizou-se no domingo passado a excursão do "Bico do Papagaio". Os socios partiram das Barcas no electrico das 7,25 e ás 8,34 chegaram ao Alto da Boa Vista.

Muito enthusiasmados, pouco depois iniciaram o trajecto sob a guia do sr. Brackmann e ás 11 horas galgaram o pico, que tem a altitude de 975 metros.

Neste ponto foram effectuados descida de corda, etc. Pela primeira vez varios exercicios com corda, escaladas em pedras e chaminés, realizou-se por membros do C. E. B. a escalada á pedra mais elevada do Bico do Papagaio.

O dirigente e outro associado fizeram a difficil travessia de oeste para leste nas paredes norte do "Papagaio" e tiveram occasião de verificar que neste lado existe uma chaminé.

No proximo mez de abril o D. T. realizará a segunda excursão deste genero, que será annunciada com a devida antecedencia.

— Parte hoje ás 8 horas da séde social, em omnibus, a caravana composta de 60 associados, que no Recreio dos Bandeirantes realizará a grande excursão de recreio. O proprietario dos terrenos offerecerá ao C. E. B. uma feijoada e chopps.

*Assembléa geral extraordinaria*
(3ª e ultima convocação)

O presidente convida os associados para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, em terceira convocação, afim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

a) reforma dos estatutos;
b) — interesses geraes.

De accordo com o paragrapho 2º do art. 48 dos estatutos, as assembléas geraes para reforma dos estatutos, funccionam em terceira convocação com qualquer numero de socios presentes.

# OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Francisco João Teixeira, predio á rua Cardoso n. 61, por 30:000$; Manoel Corrêa, predio á rua São Luiz Gonzaga n. 325 fundos, casa X, por 13:000$000; Manoel Cruz, terreno á rua Quarahim, por réis 2:200$000; Adelino de Seixas, terreno á rua Corrêa Dias, por réis 2:000$000; Espolio de Belmiro Gomes dos Santos, terreno á rua Alagoas, por 3:000$000; Ricciottis Nattaré, predio á rua Burity, 50, por 7:000$000; Aldina de Magalhães Frankes, predio á rua Progresso n. 9, por 100:000$000; Amelia Nicolau da Cunha, terreno á rua Gurupá, por 6:455$000; Carlos Pereira Nunes, terreno á rua Barão de Jaguaribe, por 13:965$; e Thales José da Costa, terreno á rua Theodoro da Silva, por réis 15:000$000.

# EDITAL

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO — FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Matriculas

De ordem do Sr. Dr. Director se faz publico que a inscripção para a matricula nos differentes cursos desta Faculdade, estará aberta na Secretaria deste Instituto do dia 16 ao dia 30 do corrente mez, em que será encerrada ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 6 de Março de 1931. — Arthur Ribeiro de Almeida, Secretario em exercicio. (18936)

sr. Victorio Silvestre, que actuará como juiz.

*

ASSEMBLE'A GERAL NO FLAMENGO

2ª e ultima convocação

O presidente em exercicio do Club de Regatas do Flamengo convoca todos os socios do club, quites com a thesouraria, a se reunirem em assembléa geral, 2ª e ultima convocação, amanhã, ás 8 horas da noite, na séde terrestre do club, á rua Paysandu' n. 267 afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição para presidente;
b) — Interesses geraes.

*

OS TRENOS DE FOOTBALL DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo pede o comparecimento dos seguintes amadores, hoje, 8 do corrente, ás 9 horas da manhã no campo da rua Paysandu': Araripe, Floriano, Espindola, Ismael, Mello, Saes Pereira, Fonseca, Sá Filho, Laranjo, Milton Simas, Secundino, Nelson, Marcondes, Soares, Moysés, Luiz Segreto, Waldemar, Darcy, Flavio, Penha, Adelino, Senra, Rollinha, Rochinha, Mazzeu e Donga.

*

A NOVA DIRECTORIA DO FLAMENGUINHO DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Communicam-nos:

Exmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1931 — Cordeaes saudações — Venho com o devido respeito trazer ao conhecimento de v. ex. que na Assembléa, realizada em 21 do corrente, foi eleita a seguinte directoria encarregada de reger os destinos do Flamenguinho, durante o corrente anno:

Presidente, Géo Vicente Paryse — Vice-presidente, Armando Bastos — Primeiro secretario, J. S. Mello Junior — Segundo secretario, A. Fontoura — Primeiro thesoureiro, H. Rocha Vianna — Segundo thesoureiro, Sylvio G. Clerc — Director de football, A. Vital Barbosa — Director de basketball, Cesar dos Santos.

Venho tambem affirmar a vossa excellencia, a firme disposição dessa Directoria de elevar bem alto o nome do Flamenguinho, e embora sejam parcos os recursos é grande o desejo de trabalhar.

Desde já protestamos a vossa excellencia, nosso proposito de entrelaçar, e cada vez com mais firmesa e sinceridade, as relações que já existem entre o Flamenguinho e v. ex., que com tão grande acerto occupa esse logar.

Como principio pois, da cordialidade que, estamos certos, sempre reinará entre nós, o Flamenguinho envia-lhe um carinhoso abraço, extensivo a todos os que vossa excellencia tão provectamente dirige.

Sem mais no momento, affirmo a muita estima em que tenho v. ex. e sou, admirador attento e obrigado — A. Fontoura, 2º secretario."

*

A NOVA DIRECTORIA DO BOMSUCCESSO F. CLUB

Recebemos a seguinte communicação:

"Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Em nome do sr. presidente, tenho a satisfação de participar-vos que, em recente assembléa geral, foi eleita e empossada a seguinte directoria para dirigir os destinos deste club no anno de 1931:

Presidente, José João de Araujo — Vice-presidente, Manoel Severino Pereira — Primeiro secretario, Francisco Tavares — Segundo secretario, Armando Florio — Primeiro thesoureiro, Claudionor Monteiro da Silva — Segundo thesoureiro, Clemente de Carvalho — Director technico, Annibal Pereira Bastos — Superintendente geral, Ernesto Augusto Carneiro.

Conselho Fiscal:

Tenente João Noronha — José Francisco Guarino — José Vasconcellos Netto.

Apresentando-vos as melhores saudações do Bomsuccesso Football Club, sirvo-me do ensejo para hypothecar-vos os meus protestos de alta estima e subida consideração — Armando Florio, 2º secretario."

*

EM THEREZOPOLIS

O Miami F. C. hoje o União F. Club

Seguirá hoje para Theresopolis, afim de disputar um match amistoso com o União F. C. o quadro do Miami Football Club.

Acompanhando a embaixada seguirá uma caravana de adeptos, sendo chefe o sr. Durval Santos, muito conhecido nas rodas sportivas da cidade.

Team:

Thomaz — Chaves — Braga — Moreno — Sylvio — Romariz — Odilon — Reis — Carlos Leite — Biju' — Arthurzinho.

A partida:

Será da "gare" da Leopoldina, ás 6 horas da manhã, devendo todos estarem as 5.30 minutos no local de embarque.



## Water-polo

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

A Federação, fará proseguir hoje, domingo, 8, o Campeonato de Water-polo, do Rio de Janeiro e os torneios dos segundos e terceiros quadros, na piscina do Fluminense Football Club, e na praia de Santa Luzia, com o seguinte programma:

Na piscina do Fluminense Football Club — Torneio dos terceiros quadros — Zona "C" — Fluminense Football Club x Club de Regatas do Flamengo, ás 2.30 horas.

Arbitro — Pedro Santos.
Chronometrista — Amilcar Osorio.
Representante — Ariovisto Filho.
Policiamento — Pedro Theberge e Marino Tolentino.

Primeira divisão — São Christovão x Guanabara.

Segundos quadros — A's 3.10 horas — Arbitro — Paulo Carmo.
Chronometrista — Adolpho Macias.

Primeiros quadros — A's 3.50 horas. — Hugo Mariz de Figueiredo.
Chronometrista — Ernesto Imbassahy de Mello.
Representante — Gabriel Niklaus.
Policiamento — Pedro Theberge e Marino Tolentino.

No campo do Club de Regatas Vasco da Gama — Praia de Santa Luzia — Torneio dos terceiros quadros — Zona "B" — A's 9 horas — Vasco da Gama x Natação.

Arbitro — Gastão Ladeira.
Chronometrista — Walter Lima Torres.
Representante — Benedicto Sarmento.
Policiamento — Nelson Duprat José Rodrigues Mó.



## Motocyclismo

A EXCURSÃO DE HOJE

Realiza-se hoje, domingo, a grande excursão ao parque das aguas Santa Cruz, na Piedade, organizada pelo valoroso Moto Club do Brasil. A partida será ás 9 horas, do Obelisco, devendo os associados e convidados se apresentarem munidos de farnel e com seus vehiculos em perfeito funccionamento. No parque haverá dansas ao som da jazz Africanos de Villa Isabel, e diversas provas sportivas, entre outras, a apanha de um lenço, em motocycleta, cabo de guerra, corrida em saccos, etc. Innumeras familias da localidade irão apreciar a festa do Moto Club do Brasil.



DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

Joaquim Rosa, guarda chaves de 3ª classe da E. F. Central do Brasil com exercicio na estação de Itatiaya, faz publico que seu nome verdadeiro é Joaquim Rosa do Nascimento conforme solicitou retificação naquella repartição. (E 22795)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854
49, Rua do Carmo, 49
Edificio proprio

Os seguros effectuados durante o anno nesta Companhia ficam garantidos até 30 de Abril do anno seguinte. O saldo de sua Receita e Despeza annual é restituido aos segurados, seus associados, por occasião da reforma dos seus seguros e tem sido na proporção media de 45 %. Os valores segurados nesta Companhia em 1930 attingiram a mais de 141.500:000$ contra 134 mil contos em 1929. (17984) Decl.

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO — Assembléa Geral

De ordem do Sr. Presidente em exercicio, Coronel Elpidio João da Bôamorte é convocada a Assembléa Geral para o dia 12 do corrente mez, ás 5 horas da tarde, na séde social á Travessa das Bellas Artes n. 15, para nos termos do art. 66 dos Estatutos ouvir a leitura do relatorio do Presidente, do balanço do terceiro anno financeiro e do parecer da Commissão de tomadas de contas, devendo-se em seguida proceder á eleição da nova Directoria para o triennio administrativo de 1931 a 1933.

Rio de Janeiro, 2 de Março de 1931. — Dr. Alfredo de Sá Pereira, Secretario. (E 22772) Decl.

Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice numero 305.403, emittida pela Companhia "Sul America", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Rio, 7|3|931. — Ignacio José Machado. (E 25077)

AGRADECIMENTO

Consigno aqui a minha gratidão ao illustre cirurgião Dr. Carlos Werneck, pela sua dedicação sem limites durante a intervenção que experimentei, bem como ao conceituado clinico Dr. Henrique Duque.

E, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradeço a todos os amigos, parentes e clientes que me foram levar o conforto de sua visita. — Dr. Waldemar Costa e Silva. (E 25106)

# INSTALLAÇÕES ECONOMICAS PARA CINEMA FALLADO!

# Companhia Commercial De Leers

***Concessionaria para todo o Brasil do Material Cinematographico e Photographico***

## Pathé

**VITAPHONE**  **MOVIETONE**

**Adaptaveis aos reputados projectores «PATHE'» e a qualquer outro typo de projector**

***Mais de 300 installações já effectuadas no Brasil!***

**Stock completo de PEÇAS e MATERIAL «PATHE'»**

***COMPANHIA COMMERCIAL DE LEERS***

RUA DA QUITANDA, 17 — TELEPHONE: 4-6036

Caixa Postal, 1056 — Endereço Telegraphico "DELEERS" — RIO DE JANEIRO

---

### ARMAZEM

Aluga-se o da rua Camerino n. 60 — Trata-se no segundo andar. (E 25049)

### CASA

Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, 2 W. C., banheiro, fogão a gaz, enorme terreno todo cercado com 22 x 110, proprio para grande chacara. Rua Gomes Serpa n. 75; tratar á mesma rua n. 110. Piedade. (E 25022)

### APPARTAMENTOS DE LUXO OS MELHORES DO RIO

Para familias de fino tratamento, no melhor local do Flamengo. "CASA TAMANDARÉ", rua Almirante Tamandaré n. 77. (E 25152)

### EMPREGO LUCRATIVO

Ordenado e commissão. Procura-se pessoas bem relacionadas para collocação directa de representante ao freguez. Artigos de grande occasião e excellentes condições de vendas a prazo. Procurar o sr. Soares, das 9 ás 11 horas na rua do Passeio n. 48. (E 20952)

### RENDAS DO NORTE

E colchas de filet, finissimas applicações, sortimento novo e variado. CENTRO DAS RENDAS. Av. Passos, 75. (E 24319)

### Camisas Sob Medica

Cuecas e pyjamas, perito contra-mestre, CENTRO DAS RENDAS, entrega em tres dias. Av. Passos, 75. (E 24319)

### Moldes de Camisa

5$000; pyjamas, 5$; cueca, 3$, no CENTRO DAS RENDAS. Av. Passos, 75. (E 24319)

### Sobrados — Centro

Alugam-se 1º e 2º, proprios para escriptorios, ver e tratar no Becco das Cancellas n. 9. (E 24259)

### RUA DO OUVIDOR

Trapassa-se contracto de cinco annos de bôa porta com installações proximo á Avenida Rio Branco, informações com o sr. Rozas rua da Assembléa n. 113. (E 25117)

### Direito Portuguez

Consultas, legalização de escripturas, contratos, testamentos, procurações, etc. Correspondentes em Portugal. Advogado CARMO BRAGA (formado pela Universidade de Coimbra e Rio de Janeiro). R. Buenos Aires n. 44-2º. (E 24268)

## FAZENDAS

**Mixtas e de criação A' VENDA**

**— Com Pedro Lara, na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, - ás quintas-feiras, - no — Rio-Hotel, — Phone: 2-9980, que se encarrega, ha muitos annos, da compra e venda de — propriedades agricolas.**

**— Facilita-se tudo.** (E 25013)

### ENGLISH CORRESPONDENT

soith several years of bankino serolce and good commercial koronledy. Portuguese, Lighest references, is non looking for a job. Please sorite to O. Lopes, 17, Frei Caneca. (E 24292)

### CASA AZAMOR

OUVIDOR, 55 - CARIOCA, 41

Porte 2$ — Peçam catalogos (19057)

### SOFFRE?

Deseja curar-se? Mande nome, edade, symptomas, profissão e residencia e enveloppe sellado, á Caixa Postal n. 222. Rio de Janeiro. (E 20978)

### EMPREGO

Rapaz preparado, chegado recentemente da Allemanha, procura qualquer emprego numa familia brasileira onde tenha opportunidade de aprender o portuguez, podendo ensinar o allemão. — Acceita tambem emprego numa fazenda no interior. Dá as melhores referencias. Offertas para R. B. Caixa Postal numero 1335 — RIO DE JANEIRO. (E 25017)

### EMPREGO DE CAPITAL

Firma industrial conceituada estabelecida ha muitos annos nesta praça precisando ampliar ainda mais os seus negocios precisa de um emprestimo de reis 20:000$000 pelo prazo de um anno com juros, dando em garantia hypotheca de seu machinario novo no valor de 130 contos livre e desembaraçado, conforme provará com facturas e duplicatas quitadas. Cartas para Negociante Industrial, neste jornal, á caixa n. 41. (E 20990)

### PRECEPTOR

Cavalheiro distincto, estrangeiro, antigo official, offerece-se para ensinar as linguas modernas, mathematica, algebra, etc., numa familia da alta sociedade.

Cartas por obsequio dirigir á Caixa Nº 57 deste jornal.

### ALUGA-SE

Uma linda vivenda de dois pavimentos, na rua 18 de Outubro n. 41, bem em frente á Muda da Tijuca, tendo duas salas, cinco quartos, copa, cozinha com fogão a gaz, banheiro com todas as peças modernas, duas varandas, lindo panorama, e auto-omnibus á porta. Trata-se no 47, na mesma rua. (E 24284)

### LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA N. 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a installação dos apparelhos receptores, impressores e transmissores telegraphicos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 15.473, da qual é cessionaria CREED AND COMPANY, LIMITED. (E 25026)

### CASA MOBILADA

Precisa-se com 4 quartos, mobilada com luxo, para casal de tratamento, em Santa Thereza, Laranjeiras ou Copacabana. Preço até 1:200$, prazo de seis a nove mezes, a partir de 1 de abril. Informações com Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59, 3º andar. (E 25153)

### PALACETE FERRAZ

R. Visc. Paranaguá n. 16, Gloria, amplas salas em confortavel palacete, com pensão de primeira, amplo jardim, a preços modicos. (E 25166)

### LOJA HUMAYTA'

Aluga-se a ultima loja no predio acabado de construir á rua Humaytá esquina da Rua Jardim Botanico. Lado da sombra e na parada dos bondes e omnibus. Tratar no n. 308 da mesma Rua. (E 25115)

### APARTAMENTOS

Alugam-se no predio novo á praia do Flamengo n. 314, com 6 peças e a partir de 500$. Magnifica vista para o mar. Tratar no local. (E 25143)

### LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA N. 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com ERNESTO COCITO & CIA., estabelecidos na capital do Estado de São Paulo, de contratar e promover o fornecimento de um dispositivo thermico tubular para fornos de panificação, privilegiado pela patente n. 17.704, de 11 de abril de 1928. (E 25027)

### Predio em Botafogo

Aluga-se o predio da rua 19 de Fevereiro n. 108. Informações tel. 6-0241. (Aluguel 650$000). (E 24280)

### A SUISSA A 30 MINUTOS DA AVENIDA

No PALACETE RIO BRANCO, á ladeira dos Guararapes, 317, (Sylvestre), alugam-se a familias de alto tratamento, appartamentos e quartos com agua corrente, com todo o conforto moderno, inclusive garage. Mesa esmerada, Jardins, grande parque, pomar, amplos terraços com panoramas soberbos. Clima saluberrimo com ar puro da floresta, 500 metros de altitude. (E 25063)

### SRS. PROPRIETARIOS

Acaba de ser publicado o 2º numero do Boletim da Alliança dos Proprietarios, uma nova fórma de publicação, de interesse para os proprietarios de immoveis. Exposição ao alcance de todos. Avulso 1$000. R. Buenos Aires, 44-2º. (E 24268)

### COPACABANA

Aluga-se a casa 35 da rua 5 de Julho com 4 bons quartos, 2 salas, garage, quarto de empregados, etc. Aluguel 750$. A tratar na rua Barata Ribeiro, 677. Tel. 7-4055. (E 25084)

### NOTAS DA CAIXA DE ESTABILISAÇÃO

Compra-se qualquer quantia destas notas pagando-se 6 % de agio. Com o Corretor Moniz á rua General Camara nº 39 — sobrado. (E 24267)

### Edificio para Fabrica

Aluga-se um bem construido, proprio para fabrica, em centro de terreno, na rua Barão Itapagipe n. 154. (E 24238)

### "COFRES"

Para desoccupar logar vendem-se a preços baratissimos. — RUA DO ROSARIO numero 143. — RIO.

### PREDIO NOVO

Na Gavea, proximo ao Jockey Club, aluga-se á rua Marquez de S. Vicente n. 6. Tem grande loja para negocio e bello sobrado para moradia. As chaves por favor no n. 8 e tratar na Casa Barbosa, rua 13 de Maio n. 11-A. (E 25020)

### OLARIA

Traspassa-se uma bem montada, com superior tabatinga, para telhas e tijolos, producção mensal de 400 a 500 mil, com facilidade de lenha para a queima, proximo do Rio de Janeiro — Tijolos analyzados por instituto official.

Para melhor informações, os interessados dirijam-se a Caixa Postal n. 1697. (E 25029)

### ARMAZEM

Aluga-se em predio novo á rua Dr. Garnier n. 118, proximo á Light; trata-se no mesmo. (E 25016)

### Bungalow — Ipanema

Aluga-se um á rua Barão da Torre, 35. Chaves no armazem da rua Teixeira de Mello n. 58. Tratar com o sr. Paulo, á rua Quitanda n. 130, loja, das 15 ás 16 horas. (E 25008)

### COFRE FICHET

Vende-se um cofre "Fichet" por preço de occasião. Tratar á rua General Camara n. 73, com o sr. Milton. (E 25001)

### CASA NO LEME

Aluga-se á da rua Copacabana n. 1, completamente reformada. Chaves e informações na rua Gustavo Sampaio 228 ou na rua da Quitanda, 48. Loja. (E 20954)

### CASA — PETROPOLIS

Aluga-se bungalow mobilado por 350$ com grande jardim e terreno, á rua Thereza n. 1866, Alto da Serra, com 4 quartos, 2 salas, etc. Phone 2—1582 — Rio. (E 21944)

### Largo dos Leões

Aluga-se na rua Itú n. 9, uma bella residencia para familia de gosto, podendo ser visitada a qualquer hora, onde darão as demais informações. (E 22832)

### ALUGA-SE

Uma casa de um só pavimento, á rua 18 de Outubro n. 43, casa 3, com tres quartos espaçosos, duas salas, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz, etc.; acabada de construir; omnibus á porta. Trata-se na mesma rua n. 47. (E 24284)

### 1:000$000

Precisa-se a curto prazo, com boa garantia de moveis e promissoria. Cartas á caixa n. 40, nesta folha. (E 25145)

### PREDIO NOVO

Alugam-se aposentos para casaes distinctos e rapazes, com agua corrente em todos os quartos. — Travessa Mariz e Barros n. 15, praça da Bandeira. (E 25165)

### DILATAÇÃO DO ESTOMAGO

A dilatação do estomago é muitas vezes provocada por um excesso de acidez do succo gastrico. A acidez accumula-se no estomago e occasiona a fermentação dos alimentos, o que dá como resultado essa dilatação tão desagradavel e muitas vezes dolorosa. Para se evitar a dilatação tome-se meia colher de café de Magnesia Bisurada depois das refeições ou quando se faz sentir essa necessidade. A Magnesia Bisurada neutralisa a acidez e impede a formação de gases, evita ella as azias, os pezadumes, as eructações acidas, as indigestões, etc. etc. e assegura uma digestão sã e normal. Em todas as pharmacias. (16527)

### Discos — Compra-se

A' rua Larga n. 106, sobrado, mesmo usados, bem como vende-se qualquer novidade a 10$000. (E 25177)

### OURO

velho ou quebrado, Brilhantes, Pratarias antigas, Moedas de prata ou ouro, quem melhor paga é A CASA ROBERTO que não illude os freguezes com falsas promessas, pagando o que compra pelo justo valor! AV. RIO BRANCO, 127 (E 20967)

### PIPOCAS

Machinas "Ideal" para fabricação de pipocas, unico exclusivo fabricante A. Oliva, Caixa Postal 1063. — Rio. (E 24339)

### DEVOLVE-SE O DINHEIRO

Garante-se a cura rapida de eczemas, darthros, empingens, espinhas e manchas no rosto, frieiras, assaduras, rachaduras, feridas antigas e outras molestias da pelle com o uso da maravilhosa "Pomada Eczematicida". Devolve-se o dinheiro a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio 5$000. Pedidos a José Gomes Nogueira. — Varginha — Sul de Minas. (18081)

### SALA MOBILADA

Cavalheiro, com as melhores referencias, deseja sala mobilada e pensão, em casa de familia de extremo asseio e socego, onde seja unico hospede. Telephone 5—4061. (E 24149)

### VENDE-SE BARATO

Mobiliario, 2 divisões, banheiras, aquecedor Kosmos, tres caixas d'agua, 39 sanefas, 9 stores, 8 cortinas, etc. RUA DAS LARANJEIRAS N. 121. (E 20880)

### Bungalow - Copacabana

Aluga-se luxuoso á Avenida Rainha Elisabeth. Informar telephone 7—1831. (E 24247)

### Malas para Viagens

desde 10$000, só na fabrica Rua São Pedro n. 226, proximo Av. Passos. (E 22921)

### QUARTO

Alugam-se optimos quartos, sem mobilia, a preços convidativos, pertissimo dos banhos de mar do Flamengo, na rua Marquez de Abrantes n. 22. (E 24226)

### LOJA

Aluga-se uma para negocio. Tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. (19012)

### APPARTAMENTO

Aluga-se um, no edificio do Hotel Mem de Sá, com 5 peças, a saber: 2 quartos, sala de jantar, quarto de banho e cozinha. Entrada independente. Tratar na gerencia do Hotel. (19012)

### Radio — Serviço — R. S.

Dispõe de automovel e material para attender a domicilio. — Chame Armando pelo telephone 8—2517. (E 25134)

### Carvão — Lenha

Vende-se um forno (destilador) para fazer carvão e extrair pixe vegetal; patente estrangeira, novo. Ver e tratar: CASA EUGENIO — THEOPHILO OTTONI, 99. (19043)

### ESCAPHANDRO

Vende-se 2 roupas para escaphandro, barato e inglezas. CASA EUGENIO — THEOPHILO OTTONI, 99. (19042)

### SENHORITAS

Empreza de grande movimento necessita de senhoras e senhoritas distinctas e bem relacionadas para negocios de grande acceitação. Respostas para a caixa 52 na redacção deste jornal. (E 24108)

### RENDA SEDA, 8$500

Renda de filó bordada a seda, largura 0,60 cm. côres branca, rosa, azul, creme e freze, metro . . 8$500

**UNIFORME**

Brim superior azul marinho, metro . . . . . 1$600
Bolsos com I. P. um . . $700
Brim branco, metro . . 1$500
Linho paulista, metro . . 2$300
Bengaline de lã azulmarinho, metro . . . . . 8$900
Uniformes promptos para menino e meninas a . 9$800

**BARATO**

Guarnição de organdy para quarto, com as seguintes peças: colcha, 2 almofadões, 2 mesinhas e toilette ricamente bordada por . . . 95$000
Colchas para casal de fustão com franja, todas as côres . . . . . . 12$900

Venham ver os preços de cortinados cretones na grande liquidação, durante este mez.

**CRIANÇAS**

Querem comprar terninhos de gorgurão para edade de 1 a 5 annos? vestidinho em linon e opala para menina? enxovaes para baptisados vão na grande venda de liquidação da

**A ORIENTAL**

Catalogos com figurinos para noiva damos gratis.
durante o mez de março

**Rua Larga, 51**
esquina de Andradas (18636)

### AGENTES

Precisa-se de agentes activos e emprehendedores. Preferem-se pessoas relacionadas no meio automobilistico. Tratar das 17 ás 18 horas. — Avenida Rio Branco n. 9, sala 260. (E 20774)

### TRILHOS DE 20 KILOS

Vendem-se á rua da Assembléa numero 117, segundo andar. (E 21836)

### DESEJA CONSTRUIR?

A prazo longo, ou a vista não contrate sua casa sem conhecer as condições do Credito Immobiliaria, á rua do Carmo n. 58. Visite suas construcções. (18356)

### DEPILLAÇÃO

Mme. MERCADER, especialista, depilla sobrancelhas, rosto, braços, pernas, axillas, etc. Processo garantido e indolor. Das 3 ás 5 horas. Praça Floriano — Casa Allemã — 4º. Telephone 2—6222 (E 24240)

### MORADIA

Aluga-se á rua Visconde de Pirajá, 514, magnifica residencia, com modernos e confortaveis aposentos para familia de alto tratamento, centro de grande jardim, Ipanema. (E 24276)

### Camisas sob medida

Acceitam-se tecidos a feitio. Confecção esmerada. Officina propria. Rua do Ouvidor n. 191, sobrado. Entrada Largo S. Francisco, por cima do BAR JAVA. Telephone 4—1540. (E 25120)

### Aos Srs. Capitalistas

Preciso 100 contos; dou um ou mais predios commerciaes na melhor avenida em Petropolis. Recado por favor para D. Luiza, para 4—3942, das 10 ás 12 ou 3 ás 5 horas. (E 25087)

### CASACO DE PELLE

Pessoa vinda da Europa vende de legitima Gazella e um lindo chambre, ambos sem uso. Preço 800$. Tel. 5—1100. (E 25119)

### CASA MOBILADA

Aluga-se á rua Bolivar n. 28, Copacabana, 3 salas, 5 optimos quartos, 3 varandas, terraço, garage. Um minuto da praia, vista para o mar. — Tratar á rua da GLORIA numero 68. (E 25123)

### URGENTE

Procuro emprego como secretaria ou dama de companhia com bom ordenado, bom passadio, tratamento amavel e bastante descanso. Saidas talvez sómente com a dona da casa. Sou viuva, 22 annos, independente, podendo viajar. — Offertas detalhadas para sra. Santita a esta redacção á caixa n. 35. (E 25136)

### OLARIA

Aluga-se optimo sobrado com 2 salas e 4 quartos e mais dependencias, á rua Silva e Souza n. 57. Aluguel 320$000. Chaves e informações na mesma rua numero 59. (E 25132)

### MASSAGISTA Mme. MARGARIDA

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente e raio violeta, 8$. Sobrancelhas, 4$000. Attende a domicilio e no seu gabinete á rua Buarque de Macedo n. 24. Tel. 5-0508 (E 24308)

### AOS FAZENDEIROS E AGRICULTORES

Facilita-se qualquer emprestimo, juros modicos a longo prazo. Rua Carioca n. 43, sala 1, com Eugenio. (E 20963)

### MANICURA

Massagista, calista, faz sombrancelhas — Telephone 2-7820. D. MARIA. (E 24346)

### ASTHMA e BRONCHITES!

Um vidro só, do famoso ANTI-ASTHMATICO LOVERSO provará que v. s. ainda póde ficar livre desta terrivel enfermidade. Se v. s. tomar o Anti-Asthmatico Loverso e não ficar satisfeito, nós lhe restituiremos o dinheiro que lhe custou. METROPOLITANA. Rua Libero, 14, sob. — S. Paulo. (16761)

### Revista de Philologia e de Historia

Archivo de Estudos sobre Philologia, Historia, Ethnographia, Folklore e Critica Literaria. Collaborador principal — AUG. MAGNE

Assignatura de 4 numeros (registrados) — 25$000
Numeros avulsos . . . . 7$000

Peças o programma e a lista de collaboradores á Administração — LIVRARIA J. LEITE — RUA REGENTE FEIJÓ 12. (17563)

### Vapor, 300 cavallos

Vende-se machina-vapor locomovel; conjugado com alternador, 3 phasico, tudo em perfeitissimo estado, quasi novo. Ver e tratar: CASA EUGENIO — THEOPHILO OTTONI, 99. (19044)

## ACTOS RELIGIOSOS

### Maria da Conceição Siqueira Fernandes

(7º DIA)

✝ José Soares Fernandes, Theodora Siqueira, Mathilde Soares Fernandes, irmãos e cunhados participam o fallecimento de sua esposa, filha, nora, irmã e cunhada MARIA DA CONCEIÇÃO SIQUEIRA FERNANDES, no dia 3, agradecem penhorados os que acompanharam seus restos mortaes e convidam para assistir á missa de 7º dia, que para eterno repouso de sua alma mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, no altar-mór da egreja N. S. Conceição e Bôa Morte, rua Rosario esquina Ourives, ás 9 1|2 horas da manhã, confessando-se gratos por este acto religioso. (E 23000)

### Viuva Emilia Leopoldina Bastos

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Suas filhas, filho, genros e netas convidam todos os parentes e amigos a assistir á missa de 1º anniversario, que mandam celebrar por alma de sua querida e saudosa mãe, sogra e avó, EMILIA L. BASTOS, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas. (E 24229)

### Jorge Py

MISSA DE ANNO

✝ Celina da Costa Py, Milton C. Py, Inah T. Py, João T. Py, esposa, filho, mãe e irmão do inesquecivel JORGE TAVARES PY convidam aos parentes, pessoas de suas relações, collegas e amigos do saudoso extincto para a missa que mandam celebrar no altar-mór da matriz de São Francisco de Paula (largo de São Francisco), amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, em suffragio de sua alma. Por esse acto de religião antecipam agradecimentos. Rio de Janeiro, 8 de março de 1931. (E 25094)

### Nicola Raymundo

✝ Angelina Raymundo e filhos, agradecem a todos os que acompanharam o seu inesquecivel esposo e pae o seu doloroso transe e convidam de novo para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 9, ás 9 horas no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario, confessando-se antecipadamente agradecidos. (E 20980)

### Julia Missick

✝ Carmen e José Muniz e filhos, José Edgard Hazzelmann, senhora e filhos; Leopoldo, Sidney e Yvette Missick Guimarães, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, por descanso da alma da inesquecivel tia, mãe, sogra e avó, JULIA MISSICK, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Monte, Paquetá. (E 25108)

### D. Ninita Sabino de Souza Leão

(15º MEZ)

✝ O Dr. Domingos C. de Souza Leão Junior, seus filhos e nora farão celebrar, amanhã, segunda-feira-feira, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. José, a missa com que, no 15º mez do desolador fallecimento de sua amantissima esposa, mãe e sogra, D. UMBELINA SABINO DE SOUZA LEÃO, significam, em expressiva cerimonia religiosa, o culto de infinda saudade á memoria de sua pranteada Ninita. (E 24351)

### Professor Dr. J. F. de Gusmão Lima

✝ Maria Magalhães de Gusmão Lima, Dr. José de Gusmão, commandante Nelson Noronha de Carvalho, senhora e filhos mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, no altar de N. S. Navegantes, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, missa por alma de seu saudoso e inesquecivel marido, pae, sôgro e avô. Antecipadamente agradecem aos amigos que comparecerem a esse acto de religião. (E 24243)

### João Eulalio Neiva

(30º DIA)

✝ João Baptista Neiva, esposa e filhos, convidam todos parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia pelo eterno descanso de seu idolatrado filho e irmão JOÃO EULALIO NEIVA, depois de amanhã, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Luz, á rua D. Anna Nery, estação do Rocha. (E 25121)

### Antonio Spolidoro

(TRIGESIMO DIA)

✝ Sua familia agradece ás pessoas que compareceram á missa de setimo dia de seu passamento e de novo convida para assistirem á missa de 30º dia que terá logar, depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (E 25110)

### Tenente Paulo Kelly de Lima e Moura

AGRADECIMENTO

Sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos medicos e enfermeiros, e a todos os parentes e amigos que compartilharam da sua dor e por qualquer fórma manifestaram seu pezar pelo fallecimento do seu inesquecivel PAULO, vêm por este meio hypothecar a todos o mais sincero reconhecimento. (E 20969)

### Maria Evangelina Martins de Medeiros

(7º DIA)

✝ Evelina de Medeiros Muniz, Fabio de Medeiros Muniz, Marietta Martins Lange, filhos e netos (ausentes); Violeta Martins da Silva, dr. Luiz Martins da Silva, senhora e filhos; Chiquita Martins Santos e demais parentes e Margarida Contardo, Carlota Contardo Massow e Celestina C. Massow Ramos, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua querida mãe, irmã, tia, cunhada e amiga MARIA EVANGELINA MARTINS DE MEDEIROS e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente o seu comparecimento. (E 20967)

### Huascar Guimarães

✝ José Guimarães e sua mulher convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do fallecimento do seu inesquecivel filho — HUASCAR — que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sta. Therezinha, confessando-se desde já eternamente gratos. (E 25019)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### (RIO)

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em condições indecisas, com o Banco do Brasil sacando a 4 1|8 d. e os outros a 4 3|32 e 4 1|8 d.

Para a acquisição do papel particular sobre Londres corria a taxa de 4 1|8 d. e sobre Nova York a de 12$000.

O mercado fechou fraco, com o Banco do Brasil inalterado e os estrangeiros sacando a 4 1|16 d. e comprando as letras de cobertura, em libras a 4 3|32 d. e em dollars a 12$060.

### Taxas de Tabellas

A 90 d/v

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 4 1\|16 a (59$077) | 4 1\|8 (58$182) |
| Canadá | 12$100 a | 12$180 |
| Paris | $468 a | $478 |
| Nova York | 12$025 a | 12$200 |

A' vista

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 4 1\|32 a (59$535) | 4 3\|32 (58$626) |
| Paris | $473 a | $481 |
| Nova York | 12$070 a | 12$250 |
| Italia | $632 a | $643 |
| Canadá | 12$160 a | 12$230 |
| Belgica (ouro) | 1$683 a | 1$710 |
| Belgica (papel) | $339 a | $342 |
| Montevidéo | 8$750 a | 8$930 |
| Buenos Aires (peso papel) | 4$030 a | 4$130 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Portugal | $542 a | $561 |
| Hespanha | 1$310 a | 1$330 |
| Suissa | 2$325 a | 2$361 |
| Allemanha | 2$870 a | 2$915 |
| Suecia | 3$260 a | 3$300 |
| Noruega | 3$255 a | 3$290 |
| Dinamarca | 3$255 a | 3$290 |
| Hollanda | 4$860 a | 4$920 |
| Austria | 1$720 | — |
| Chile | 1$480 | — |
| Rumania | $074 | — |
| Japão (yen) | 6$010 a | 6$065 |
| Slovaquia | $361 a | $370 |
| Vales ouro, por 1$ | 6$619 | — |
| Belgica (papel) | $341 a | $344 |
| Italia | $639 a | $644 |
| Suissa | 2$360 a | 2$380 |
| Portugal | $549 a | $554 |
| Hespanha | 1$330 a | 1$340 |
| Allemanha | 2$900 a | 2$925 |
| Hollanda | 4$880 a | 4$930 |
| Suecia | 3$270 a | 3$310 |
| Noruega | 3$265 a | 3$300 |
| Dinamarca | 3$265 a | 3$300 |
| Buenos Aires (peso papel) | 4$100 a | 4$120 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Montevidéo | 8$810 a | 8$910 |
| Japão (yen) | 6$030 a | 6$085 |

### Cabo

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 4 d a (60$000) | 4 3\|64 (59$305) |
| Paris | $478 a | $482 |
| Nova York | 12$160 a | 12$300 |
| Canadá | 12$190 a | 12$280 |
| Belgica (ouro) | 1$705 a | 1$720 |

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| S\|Londres | 4 3\|32 | 4 1\|16 |
| " Nova York | 12$025 | 12$184 |
| " Paris | $471 | $477 |
| " Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| " Buenos Aires (peso papel) | — | 4$071 |
| " Portugal | — | $550 |
| " Italia | — | $639 |
| " Syria | — | — |
| " Palestina | — | — |
| " Allemanha | — | 2$892 |
| " Canadá | — | — |
| " Montevidéo | — | 8$840 |
| " Hespanha | — | 1$339 |
| " Suissa | — | 2$350 |
| " Slovaquia | — | $363 |
| " Suecia | — | 3$265 |
| " Noruega | — | 3$260 |
| " Dinamarca | — | 3$260 |
| " Japão (yen) | — | 6$010 |
| " Rumania | — | $074 |
| " Chile | — | 1$490 |
| " Austria | — | 1$720 |
| " Hollanda | — | 4$898 |
| " Belgica (ouro) | — | 1$702 |
| " Belgica (papel) | — | $339 |
| Vales ouro, por 1$ | — | 6$619 |

EXTREMAS

| | | |
|---|---|---|
| Bancaria | 4 1\|16 a | 4 1\|8 |
| Caixa matriz | 4 1\|16 a | 4 7\|64 |

MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Libras (papel) | — | 61$000 |
| Liras (papel) | — | $670 |
| Escudos (papel) | — | — |
| Pesos argentinos (papel) | — | — |
| Dollars (papel) | — | — |

## MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 7.

| Hora | Estado do mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Dollar | offerecidas Letras |
|---|---|---|---|---|---|
| 10.10 a.m. | Calmo | 4 3\|32 | 4 1\|8 | 12$000 | Não ha (1). |
| 11.02 a.m. | Ap. estavel | 4 3\|32 | 4 7\|64 | 12$060 | Não ha (1). |
| 11.45 a.m. | Fraco | 4 1\|32 | 4 3\|32 | 12$100 | Não ha (1). |

(1) O Banco do Brasil saca a 4 3|32. Dollar 12$200.

## CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7.
*Abertura:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York, á vista por £ | $ 4.85 3\|4 | $ 4.85 3\|4 |
| " s/Genova, á vista por £ | L. 92.73 | L. 92.73 |
| " s/Madrid, á vista por £ | P. 45.00 | P. 45.35 |
| " s/Paris, á vista por £ | F. 124.03 | F. 124.02 |
| " s/Lisboa, á vista, por £ | Esc. 108 1/4 | Esc. 108 1/4 |
| " s/Berlim, á vista por £ | M. 20.43 | M. 20.43 |
| " s/Asterdam, á vista por £ | Fl. 12.11 | Fl. 12.11 |
| " s/Berne, á vista, por £ | F. 25.23 | F. 25.23 |
| " s/Bruxellas, á vista, por £ | B. 34.85 | B. 34.85 |

LONDRES, 7.
*Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York, á vista por £ | $ 4.85 3\|4 | $ 4.85 3\|4 |
| " s/Genova, á vista por £ | L. 92.73 | L. 92.73 |
| " s/Madrid, á vista por £ | P. 44.90 | P. 45.35 |
| " s/Paris, á vista por £ | F. 124.05 | F. 124.02 |
| " s/Lisboa, á vista, por £ | Esc. 108 1/4 | Esc. 108 1/4 |
| " s/Berlim, á vista por £ | M. 20.43 | M. 20.43 |
| " s/Amsterdam, á vista por £ | Fl. 12.11 | Fl. 12.11 |
| " s/Berne, á vista, por £ | F. 25.24 | F. 25.23 |
| " s/Bruxellas, á vista, por £ | B. 34.85 | B. 34.85 |
| " s/Amsterdam, á vista por £ | Fl. 12.11 | Fl. 12.11 |
| " s/Stockholmo, á vista por £ | Kr. 18.14 | Kr. 18.13 |
| " s/Oslo, á vista por £ | Kr. 18.16 | Kr. 18.16 |
| " s/Copenhagen, á vista por £ | Kn. 18.16 | Kn. 18.16 |

NOVA YORK, 6.
*Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.85 3\|4 | $ 4.85 13\|16 |
| " s/Paris, tel., por F. | c 3.91.62 | c 3.91.75 |
| " s/Genova, tel., por F. | c 5.23.87 | c 5.23.87 |
| " s/Madrid, tel., por P. | c 10.76 | c 10.70 |
| " s/Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.08 | c 40.08 |
| " s/Berne, tel., por F. | c 19.25 | c 19.25 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 13.94 | c 13.94 |
| " s/Berlim, tel., por M. | c 23.78 | c 23.78 |

NOVA YORK, 7.
*Abertura:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.85 3\|4 | $ 4.85 3\|4 |
| " s/Paris, tel., por F. | c 3.91.62 | c 3.91.62 |
| " s/Genova, tel., por F. | c 5.23.8 | c 5.23.87 |
| " s/Madrid, tel., por P. | c 10.82 | c 10.76 |
| " s/Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.09 | c 40.08 |
| " s/Berne, tel., por F. | c 19.25 | c 19.25 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 13.94 | c 13.94 |
| " s/Berlim, tel., por M. | c 23.78 | c 23.78 |

PARIS, 7.
*Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Londres, á vista por £ | F. 124.07 | Fl. 124.03 |
| " s/Italia, á vista, por 100 L. | Não cotado | F. 133.75 |
| " s/Hespanha, á vista, por 100 P. | F. 275.87 | F. 272.62 |
| " s/Nova York, á vista, por $ | F. 25.54 | F. 25.53 |
| " s/Berne, á vista, por F/S. | Não cotado | F. 491.00 |

BUENOS AIRES, 7.
*Abertura:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra | d 37 3\|8 | d 37 11\|32 |
| Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra | d 37 13\|32 | d 37 13\|32 |
| Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda | d 35 13\|16 | d 35 5\|8 |
| Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda | d 35 7\|8 | d 35 11\|16 |

## TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 7.

| Taxa de descontos: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 3 % | 3 % |
| Do Banco da França | 2 % | 2 % |
| Do Banco da Italia | 5 1/2 % | 5 1/2 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 5 % | 5 % |
| Em Londres, tres mezes | 2 5/8 % | 2 5/8 % |
| Em Nova York, tres mezes, t/venda | 1 1/2 % | 1 1/2 % |
| Em Nova York, tres mezes, t/compra | 1 3/8 % | 1 3/8 % |

| Cambios: | | |
|---|---|---|
| Londres s/Bruxellas, á vista, por £ | F. 34.85 | F. 34.85 |
| Genova s/Londres, á vista, por £ | L. 92.73 | L. 92.74 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ | P. 45.00 | P. 45.30 |
| Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs. | L. 74.80 | L. 74.85 |
| Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £ | Esc. 99.00 | Esc. 99.00 |
| Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £ | Esc. 98.75 | Esc. 98.75 |

## CAFÉ

### (RIO)

Rio de Janeiro, em 7 de março de 1931.
Movimento do dia 6:

ESTATISTICA

| Entradas | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| De Minas | 1.073 | 1.073 |
| Pela Maritima: | | |
| De Minas | 1.505 | |
| De São Paulo | 1.131 | 2.636 |
| Regulador Fluminense (Rio) | 3.675 | |
| Reg. Flum. (Nictheroy) | — | |
| Regulador Espirito Santo | 334 | |
| Reguladores de Minas | 8.241 | |
| Armazens autorizados | 893 | 13.143 |
| Total | | 16.852 |
| Idem o anno passado | | 12.561 |
| Desde 1 do mez | | 91.357 |
| Média | | 15.226 |
| Desde 1 de julho | | 2.771.200 |
| Média | | 10.825 |
| Idem o anno passado | | 2.166.853 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| America do Norte | — |
| Europa | 20.096 |
| America do Sul | — |
| Asia | 1.108 |
| Africa | 6.645 |
| Cabotagem | 665 |
| Total | 28.514 |

| | |
|---|---|
| Idem o anno passado | 675 |
| Desde 1 do mez | 80.159 |
| Desde 1 de julho | 2.702.488 |
| Idem o anno passado | 1.975.626 |
| Stock | 278.996 |
| Menos consumo local do dia 6 | 500 |
| Existencia | 278.496 |
| Idem o anno passado | 337.919 |
| Pauta (de 2 a 8 do corrente) | 1$160 |
| Imposto mineiro (novo) | 4$567 |

Ainda hontem esse mercado funccionou em posição firme, com regular procura e bastantes lotes na taboa. Os negocios registrados foram de 8.990 saccas, ao preço de 17$600 por arroba do typo 7.

### COTAÇÕES

*Por arroba*

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 20$800 |
| Typo 4 | 20$000 |
| Typo 5 | 19$200 |
| Typo 6 | 18$400 |
| Typo 7 | 17$600 |
| Typo 8 | 16$600 |

NOVA YORK, 7.
*Abertura:*

| Contratos do Rio: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 5.10 | 5.11 |
| Café para entrega em maio | 5.17 | 5.17 |
| Café para entrega em julho | 5.23 | 5.26 |
| Café para entrega em setembro | 5.34 | 5.31 |
| Mercado | Estavel | Estavel |

Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 7.
*Fechamento:*

| Contratos do Rio: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 5.10 | 5.11 |
| Café para entrega em maio | 5.19 | 5.17 |
| Café para entrega em julho | 5.27 | 5.26 |
| Café para entrega em setembro | 5.34 | 5.31 |
| Vendas do dia | 15.000 | 10.000 |
| Mercado | Estavel | Estavel |

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos e baixa de 1 ponto.

HAVRE, 7.
*Abertura:*

| Unica chamada: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em maio | 192 ½ | 192 ½ |
| Café para entrega em julho | 190 ¼ | 189 ¾ |
| Café para entrega em setembro | 189 ¼ | 189 ½ |
| Café para entrega em dezembro | 186 ¾ | 186 ¾ |
| Vendas | 3.000 | 4.000 |

Mercado apenas estavel. parcial de 1|4 a 1 franco.

LONDRES, 7.
*Fechamento:*

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 36/— | 36/— |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 24/— | 24/— |

SANTOS, 7.

| Unica chamada: | Fechamento: Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café typo 4 para entrega em março | 17$100 | 17$000 |
| Café typo 4 para entrega em abril | 17$125 | 17$025 |
| Café typo 4 para entrega em maio | 17$250 | 17$200 |
| Café typo 4 para entrega em junho | 17$550 | 17$450 |
| Vendas do dia | 1.000 | Nada |

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

SANTOS, 7.
Fechamento.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$700; anterior, 16$700; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 5.184 saccas; anterior, 28.609 saccas; mesmo dia no anno passado, 54.647 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 27.513 saccas; anterior, 34.885 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.457 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.099.282 saccas; anterior, 1.076.953 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.648 saccas.

Saidas para o Cabo, etc., 67 saccas.

S. PAULO, 7.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

### INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 7 de março de 1931:

*Quotas estabelecidas* — Estado de São Paulo, 1.523 saccas; Estado de Minas, 12.563 saccas; Estado do Rio de Janeiro, 4.568 saccas; Estado do Espirito Santo, 381 saccas.

*Entradas:*
Em saccas de 60 kilos:
Pela Central do Brasil, 143 de São Paulo e 2.769 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Commercio de Café e armazens geraes de Victoria, respectivamente, 868, 1.273, 4.249, 1.698 e 533, de Minas; pelos armazens regulador Rio e autorizados AM, EA, CS e LI, respectivamente, 3.903, 333, 30, 88 e 214, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 400 do Espirito Santo.

RESUMO

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Total das entradas do dia 7 | | 16.501 |
| Existencia anterior — dia 6 | | 278.496 |
| Somma | | 294.997 |
| Embarques: | | |
| America do Norte | 10.460 | |
| America do Sul | 100 | |
| Africa — Sul e Léste | 9.065 | |
| Cabotagem — Norte | 30 | |
| Cabotagem — Sul | 340 | |
| Somma dos embarques | 19.995 | |
| Consumo local diario | 500 | 20.495 |
| Existencia hontem ás 5 horas da tarde | | 274.502 |

## ASSUCAR

### (RIO)

Hontem encontrámos esse mercado completamente paralysado e com os preços em declinio.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccos |
|---|---|
| Stock anterior | 609.838 |

MOVIMENTO DO DIA 6

| Entradas: | |
|---|---|
| De Sergipe | 21.772 |
| De Campos | 1.050 |
| De Pernambuco | 4.000 |
| Total | 26.822 |
| Desde 1 do mez | 66.852 |
| Saidas | 16.785 |
| Desde 1 do mez | 36.355 |
| Stock actual | 619.875 |

### COTAÇÕES

Por 60 kilos:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 37$000 a 39$000 |
| Crystal amarello | 35$000 a 36$000 |
| Mascavinho | 32$000 a 35$000 |
| 3º jacto | 31$000 a 32$000 |
| Mascavo | 28$000 a 30$000 |

LONDRES, 7.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 6/9 | 6/9 |
| Assucar para entrega em abril | 6/9 | 6/9 |
| Assucar para entrega em maio | 7/— | 7/— |
| Assucar para entrega em agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros | Nominal | Nominal |

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.17 | 1.17 |
| Assucar para entrega em maio | 1.21 | 1.21 |
| Assucar para entrega em julho | 1.29 | 1.30 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.37 | 1.37 |

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 7.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.17 | 1.17 |
| Assucar para entrega em maio | 1.21 | 1.21 |
| Assucar para entrega em julho | 1.29 | 1.29 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.37 | 1.37 |

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

Para Contabilidade
Controle
Archivo
Stock

Papelaria União

E' onde encontrareis além de muitos exemplos e formularios traçados por habeis organisadores, tudo que requeiram as mais difficeis installações.

OUVIDOR, 75 - 2º — ELEVADOR — 4-1628-162[illegible] RAMAL 7

(18605)

RECIFE, 7.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

*Preços por 15 kilos:*
Usina, de 1ª: hoje, 8$500; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 6$625 a 7$125; anterior, 6$625 a 6$875.
Demeraras: hoje, 6$15; anterior, 5$875.
3ª sorte: hoje, 5$875; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, 6$000 a 6$300.

| Entradas: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 6.600 | 12.300 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos | 2.872.400 | 2.865.800 |
| *Exportação:* | | |
| Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos | Nada | 7.000 |
| Para Santos saccos de 60 kilos | Nada | 1.500 |
| Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos | Nada | 1.000 |
| Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos | 6.000 | Nada |
| Para a Europa, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 767.100 | 766.500 |

## ALGODÃO

### (RIO)

Esse mercado funccionou, ainda hontem, em posição firme, mas sem nova modificação nas cotações.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 6.787 |

MOVIMENTO DO DIA 6

| Entradas: | |
|---|---|
| De Natal | 61 |
| Do Ceará | 193 |
| Total | 254 |
| Desde 1 do mez | 4.590 |
| Saidas | 283 |
| Desde 1 do mez | 2.268 |
| Stock actual | 6.758 |

### COTAÇÕES

*Por 10 kilos*

| | | |
|---|---|---|
| *Fibra longa — Typ. Seridó:* | | |
| Typo 3 | — | 39$500 |
| Typo 4 | — | 38$000 |
| *Fibra média — Sertões:* | | |
| Typo 3 | — | 38$000 |
| Typo 5 | — | 37$500 |
| *Fibra média — Ceará:* | | |
| Typo 3 | — | 37$000 |
| Typo 5 | — | 33$500 |
| *Fibra curta — Matta:* | | |
| Typo 3 | — | 35$000 |
| Typo 5 | — | 32$500 |
| *Fibra curta — Paulista:* | | |
| Typo 3 | — | 35$000 |
| Typo 5 | — | 32$500 |

LIVERPOOL, 7.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Acces. | Acces. |
| Pernambuco Fair | 6.09 | 6.24 |
| Maceió Fair | 6.09 | 6.24 |
| American Fully Middling | 5.94 | 6.09 |
| American Futures, para maio | 5.86 | 6.03 |
| American Futures, para julho | 5.96 | 6.12 |
| American Futures, para outubro | 6.07 | 6.23 |
| American Futures, para janeiro | 6.18 | 6.34 |

Disponivel brasileiro, baixa de 15 pontos.
Disponivel americano, baixa de 15 pontos.
Termo americano, baixa de 16 a 17 pontos.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 11.05 | 11.25 |
| American Futures, para maio | 11.21 | 11.37 |
| American Futures, para julho | 11.44 | 11.61 |
| American Futures, para setembro | 11.73 | 11.89 |
| American Futures, para outubro | 12.01 | 12.17 |

Mercado: as variações, durante o dia, foram de pouca importancia.

NOVA YORK, 7.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para maio | 11.09 | 11.21 |
| American Futures, para julho | 11.33 | 11.44 |
| American Futures, para setembro | 11.59 | 11.73 |
| American Futures, para outubro | 11.90 | 11.01 |

Mercado: commercio em geral activo, devido ás noticias de Liverpool e liquidação de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 14 pontos.

RECIFE, 7.

| | Hoje Estavel | Anterior Estavel |
|---|---|---|
| Mercado | | |
| Preço por 15 ks.: | | |
| Primeira sorte, vendedores | — | — |
| Primeira sorte, compradores | 40$000 | 40$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem, em saccas de 60 kilos | Nada | 200 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 103.100 | 103.100 |
| *Exportação:* | | |
| Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para Santos, fardos de 180 kilos | Nada | 100 |
| Para portos da Europa, fardos de 180 kilos | 100 | Nada |
| Existencia em saccas de 80 kilos | 11.400 | 11.600 |

## ARROZ

Foram despachadas as seguintes quantidades de arroz, pelo porto de Porto Alegre, no mez de fevereiro de 1931:

| | | Saccos |
|---|---|---|
| *Arroz japonez:* | | |
| Primeira qualidade: | | |
| Classe A | 15.483 | |
| Classe B | 9.970 | |
| Classe C | 50 | 25.503 |
| Segunda qualidade: | | |
| Classe A | 6.062 | |
| Classe B | 10.962 | |
| Classe C | 3.682 | 20.706 |
| Terceira qualidade | | 14.616 |
| Em casca | | 15.000 |
| Somma | | 75.825 |
| *Arroz agulha:* | | |
| Quirera | | 3.511 |
| Cangica | | 1.135 |
| Primeira qualidade: | | |
| Classe A | 9.579 | |
| Classe B | 818 | |
| Classe C | 87 | 10.484 |
| Segunda qualidade: | | |
| Classe A | 934 | |
| Classe B | 1.503 | |
| Classe C | 979 | 3.416 |
| Terceira qualidade | | 2.697 |
| Somma | | 16.397 |
| Somma geral | | 97.067 |

EXPORTAÇÃO POR DESTINO

| | Saccos |
|---|---|
| Rio de Janeiro | 48.152 |
| Santos | 1.101 |
| Victoria | 750 |
| Antonina | 305 |
| Bahia | 3.245 |
| Recife | 3.245 |
| João Pessoa | 300 |
| Paranaguá | 15 |
| Cabedello | 70 |
| Aracajú | 15 |
| Ilhéos | 65 |
| Florianopolis | 55 |
| Natal | 75 |
| São Francisco | 50 |
| Buenos Aires | 20.213 |
| Montevidéo | 7.000 |
| Hamburgo | 11.833 |
| Londres | 334 |
| Somma | 97.068 |
| Total despachado neste mez | 97.068 |
| Média diaria | 3.467 |

## EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Pelo Estado do Rio Grande do Sul, foram exportados no periodo de abril a dezembro de 1930, as seguintes qualidades:

| | Saccos |
|---|---|
| Para Buenos Aires: | |
| Arroz beneficiado | 223.696 |
| Quirera | 8.333 |
| Cangica | 500 |
| Para Montevidéo: | |
| Em casca | 93.800 |
| Arroz beneficiado | 500 |
| Para Libres: | |
| Arroz beneficiado | 28.652 |
| Para Rosario: | |
| Arroz beneficiado | 21.075 |
| Para Passo del Ramos: | |
| Arroz beneficiado | 534 |
| Para Rivera: | |
| Em casca | 18.312 |
| Arroz beneficiado | 717 |
| Para Havana: | |
| Arroz beneficiado | 200 |
| Para Antuerpia: | |
| Arroz beneficiado | 25 |
| Quirera | 2.667 |
| Cangica | 2.200 |
| Para Paysandú: | |
| Em casca | 120 |
| Para Hamburgo: | |
| Arroz beneficiado | 5 |
| Cangica | 35.407 |
| Quirera | 19.104 |
| Farello | 18.833 |
| Para Havre: | |
| Arroz beneficiado | 3.000 |
| Cangica | 1.264 |
| Quirera | 899 |
| Para Rotterdam: | |
| Quirera | 4.166 |
| Cangica | 2.083 |
| Farello | 8.334 |

## A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem pouco trabalhado e accusou negocios de menor vulto. As apolices Uniformizadas regularam estaveis e fracas as Diversas Emissões, nominativas, com as ao portador em boa posição. As municipaes pouco interesse despertaram, cotando-se as acções de bancos e outros papeis em evidencia em posição calma. Tudo o mais regulou como se vê em seguida:

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Uniformizadas, de 1:000$, 1, 14, 20, a. | 740$000 |
| Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, a. | 735$000 |
| Ditas idem, 4, 6, a. | 736$000 |
| Ditas idem, 18, a. | 742$000 |
| Ditas port., 1, 3, 5, 7, 9, 9, 10, 27, 28, 30, 34, a | 700$000 |
| Ditas idem, 20, a. | 701$000 |
| Obrigações do Thesouro, (1930), de 500$, 1, a. | 451$500 |
| Ditas de 1:000$, 2, 50, 130, 40, 100, 150, 200, 200, a | 905$000 |
| Ditas Ferroviarias, 1, 5, a | 930$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emprestimo de 1904, nom., lb. 20, 2, a. | 580$000 |
| Dito de 1914, port., 30, a | 145$000 |
| Dito de 1917, port., 23, 26, a. | 143$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Obrigações do E. de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, 10, 20, a. | 795$000 |
| Ditas idem, 2, 1, a. | 798$000 |
| Rio (Popular), 23, a. | 81$000 |
| Idem, 20, a. | 82$000 |
| *Bancos:* | |
| Portuguez do Brasil, com 50 %, 60, a. | 12$000 |
| Idem, integ., port., 50, 50, 100, a. | 80$000 |
| *Companhias:* | |
| Minas S. Jeronymo, 200, a | 74$500 |
| Docas de Santos, port., 80, 18, 20, 50, a. | 245$000 |

VENDAS POR ALVARA'

| | |
|---|---|
| Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, port., 32, a. | 701$000 |

### OFFERTAS

| *Apolices:* | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1921) ex/juros | — | 900$000 |
| Ditas (1930) | 909$000 | 905$000 |
| Ditas Ferroviarias | 932$000 | 925$000 |
| Uniform., de 1:000$ | 742$000 | 740$000 |
| Div. emissões, nom. | 738$000 | 735$000 |
| Ditas port. | 702$000 | 700$000 |
| Rio, de 1:000$000, 8 %, dec. 2.316 | 600$000 | 590$000 |
| Ditas de 500$, 6 %, nom. | — | 450$000 |
| Rio, Popular, 4 % | 81$000 | 75$000 |
| Ditas de Minas Geraes, 7 % | 700$000 | — |
| Ditas nom., 5 % | 650$000 | 610$000 |
| Ditas port. | 620$000 | — |
| Obrigações de Minas Geraes, 9 % | 798$000 | — |
| E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 8 % | 750$000 | — |
| Municip., de lb. 20, port. | — | 700$000 |
| Ditas nom. | 700$000 | — |
| Ditas de 1906, port. | — | 144$000 |
| Ditas de 1914, port. | 146$000 | 145$000 |
| Ditas de 1917, port. | — | 143$000 |
| Ditas de 1920, port. | — | 130$000 |
| Ditas decreto 1.535 (Lagoa) | 158$000 | — |
| Ditas decreto 2.097 (Lagoa) | 148$000 | — |
| Ditas decreto 1.948 (Lagoa) | 152$000 | — |
| Ditas decreto 1.999 (Castello) | 165$000 | — |
| Ditas decreto 1.550 (Castello) | 180$000 | 175$000 |
| Ditas decreto 1.933 (Lyra) | — | 188$000 |
| Ditas titulos definitivos) | — | 188$000 |
| Ditas decreto 2.093 (Lyra) | — | 187$000 |
| Ditas decreto 2.264 | 147$000 | — |
| Ditas de Iguassú | 90$000 | — |
| Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 % | 700$000 | — |
| Ditas de Petropolis | 168$000 | — |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 380$000 | — |
| Mercantil do Rio de Janeiro | 420$000 | 440$000 |
| Commercio | — | 82$000 |
| Funccionarios Publicos | 41$000 | 38$000 |
| Commercial do Rio de Janeiro | 84$500 | — |
| Portuguez do Brasil, port. | 90$000 | 81$000 |
| Ditas com 50 %. a | 13$000 | 10$000 |
| C. Real de Minas Geraes | 250$000 | — |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Alliança | — | 20$000 |
| America Fabril | 110$000 | 95$000 |
| Brasil Industrial | 252$000 | 250$000 |
| S. Pedro de Alcantara | — | 420$000 |
| Prog. Industrial | 130$000 | — |
| Manuf. Fluminense | — | 21$000 |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Argos Fluminense | 2:700$ | — |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | 75$000 | 74$500 |
| Victoria a Minas | 35$000 | 15$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos | 245$000 | 245$000 |
| Ditas nom. | — | 243$000 |
| C. Brahma | — | 400$000 |
| Brasileira Diamantifera | 3$000 | 1$000 |
| C. Brahma | 420$000 | 400$000 |
| *Debentures:* | | |
| Mestre & Blatgé | 192$000 | 188$000 |
| Prog. Industrial | — | 148$000 |
| Cotonificio Gavea | — | 175$000 |
| Guanabara | — | 198$000 |
| Bellas Artes | 208$000 | 204$000 |
| Tec. Alliança | 150$000 | 120$000 |
| Docas de Santos | 177$000 | 175$000 |
| Taubaté Industrial | 210$000 | 202$000 |
| Brasil Cinematographica | 1:000$ | 850$000 |
| Docas da Bahia | — | 95$000 |
| Conf. Industrial | 150$000 | 140$000 |
| Fluminense F. C. | 68$000 | — |

## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 7 de março de 1931.

| | |
|---|---|
| Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks. | 70$000 a 72$000 |
| Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks. | 63$000 a 65$000 |
| Arroz agulha especial, 60 kilos | 60$000 a 62$000 |
| Arroz agulha superior, 60 kilos | 50$000 a 52$000 |
| Arroz agulha bom, 60 kilos | 40$000 a 42$000 |
| Arroz agulha regular, 60 kilos | 33$000 a 35$000 |
| Arroz japonez especial, 60 kilos | 36$000 a 37$000 |
| Arroz japonez de 1ª, 60 kilos | 33$000 a 34$000 |
| Arroz japonez de 2ª, 60 kilos | 29$000 a 31$000 |
| Arroz japonez regular, 60 kilos | 25$000 a 27$000 |
| Arroz typos japonezes, bons, 60 kilos | 23$000 a 25$000 |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $300 a $320 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | 18$000 a 19$000 |
| Alhos nacionaes, cento | — |
| Alhos estrangeiros, cento | 6$500 a 7$500 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$450 a 1$500 |
| Alpiste estrangeiro, kilo | 1$500 a 1$550 |
| Araruta, kilo | — |
| Bacalhão especial, 58 kilos | 140$000 a 175$000 |
| Bacalhão superior, 58 kilos | 120$000 a 130$000 |
| Bacalhão escamudo, 58 kilos | 105$000 a 108$000 |
| Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa | 188$000 a 197$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 195$000 a 200$000 |
| Batatas do interior, kilo | $480 a $560 |
| Batatas do sul, kilo | — |
| Batatas estrangeiras, kilo | Não ha |
| Cebolas nacionaes, kilo | $520 a $540 |
| Cebolas estrangeiras, kilo | — |
| Ervilhas, kilo | 2$000 a 2$100 |
| Farinha de mandioca fina P. Alegre, kilos | 21$500 a 22$000 |
| Farinha de mandioca entre-fina, 50 ks. | 17$000 a 17$500 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | 14$000 a 15$000 |
| Feijão preto especial, novo — P. Alegre, 60 kilos | 26$000 a 27$000 |
| Feijão branco, 60 kilos | 15$000 a 16$000 |
| Feijão preto bom, 60 kilos | 18$000 a 20$000 |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 30$000 a 33$000 |
| Feijão mulatinho novo, 60 kilos | 24$000 a 26$000 |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | 34$000 a 35$000 |
| Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos | 44$000 a 46$000 |
| Feijão de côres não especificadas, 60 ks. | 16$000 a 18$000 |
| Grão de bico, kilo | 2$100 a 2$400 |
| Lentilhas, kilo | $500 a $600 |
| Lombo de porco salgado (mineiro), kilo | 2$800 a 3$000 |
| Lombo de porco salgado (do sul), kilo | 2$400 a 2$500 |
| Herva-matte, kilo | $800 a $900 |
| Manteiga do interior, kilo | 4$500 a 5$200 |
| Manteiga do sul, kilo | — |
| Milho cattete vermelho, 60 kilos | 17$000 a 17$500 |
| Milho cattete amarello, 60 kilos | 15$000 a 15$500 |
| Milho mesclado, 60 kilos | 10$000 a 11$000 |
| Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks. | — |
| Polvilho do norte, kilo | $450 a $460 |
| Polvilho do sul, kilo | $380 a $400 |
| Tapioca, kilo | $900 a 1$200 |
| Toucinho mineiro, kilo | 2$300 a 2$500 |
| Toucinho paulista, kilo | 2$800 a 2$900 |
| Toucinho de fumeiro, kilo | 3$000 a 3$100 |
| Xarque, mantas puras, Rio da Prata, kilo | 3$000 a 3$400 |
| Xarque, patos e mantas, nacional, kilo | 2$900 a 3$300 |
| Xarque, manta pura, nacional, kilo | 2$700 a 3$000 |
| Xarque, patos e mantas, Rio da Prata | 2$400 a 2$800 |

## Informações diversas

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Silverio Gomes, credor da quantia de 2:000$, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia da firma A. Teixeira Netto & Cia., estabelecida á rua Miguel de Frias n. 71. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 17 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 19 de maio proximo para a reunião de credores.

— O juiz da 6ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia da firma Costa Cordeiro & Cia., estabelecido á rua da Carioca n. 40, com sorveteria. O termo da fallencia retrotraiu ao dia 25 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 8 de maio proximo para a assembléa de credores. Foi nomeada syndico a Companhia Industrial Importadora Atlas.

— Foi decretada hontem, no juizo da 6ª vara civel, a requerimento de Alexandre Eder & Cia., credores da quantia de 11:929$900, a fallencia do negociante Alberto Leu, estabelecido á rua dos Ourives n. 65. O termo da fallencia retrotraiu ao dia 1 de janeiro, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos creditos e designado o dia 9 de maio vindouro para a reunião de credores.

— Em face da confissão de insolvencia, o juiz da 4ª vara civel decretou hontem a fallencia do negociante Celestino Campos Perez, estabelecido á rua da Quitanda n. 115 e á rua do Riachuelo n. 213, com cafés. Foi fixado o termo legal da fallencia a partir do dia 28 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designado o dia 30 de abril para a reunião de credores e nomeados syndicos os credores Camillo Mourão & Cia. O passivo da firma, conforme o balanço junto aos autos, é da quantia de 315:645$000.

— O credor J. A. Mac Intyre requereu, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia da Companhia Importadora de Tecidos.

— Foi requerida no juizo da 1ª vara civel, pelos credores Simões Lopes & Cia., a fallencia do negociante Domingos Lopes, estabelecido á Avenida dos Democraticos n. 142.

— No juizo da 2ª vara civel foi requerida, por L. Appellian & Cia., a fallencia do negociante João Alexandre Selem.

— Joaquim Fernandes Ferreira, credor da quantia de 915$000, requereu, no juizo da 2ª vara civel, a fallencia da firma Blazio & Leccio, estabelecida á rua Voluntarios da Patria n. 257.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, na 4ª vara civel, as assembléas de Walter Schmidt & Cia. e de Leonel Cardoso Valle.

### MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 15 ks.: | | |
| Para entrega em março | 5.27 | 5.41 |
| Para entrega em abril | 5.34 | 5.48 |
| Para entrega em maio | 5.44 | 5.58 |
| Mercado | Ap. est. | Estavel |
| Disponivel — Typo Barletta para o Brasil | 5.70 | 5.80 |
| Chicago — Preço por bushel: | | |
| Para entrega em maio | 81,37 | 81,62 |
| Para entrega em julho | 63,62 | 64,00 |

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda do dia 7 do corrente mez: | |
| Em ouro | 106:304$468 |
| Em papel | 111:843$174 |
| Total | 218:147$642 |
| Renda de 1 a 7 do corrente mez | 1.207:361$223 |
| Em igual periodo de 1930 | 1.178:128$283 |
| Differença a maior em 1931 | 29:329$940 |

### CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Gallotti" — Descarga de madeira.
Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 4 — Hiate nacional "Dova" — Descarga de madeira.
Armazem 5 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.
Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "Camamú".
Armazem 6 — Vapor finlandez "Equator".
Armazem 7 — Hiate nacional "São João" — Descarga de sal.
Armazem 8 — Vapor nacional "Cuyabá".
Armazem 9 — Vapor allemão "Argentina".
Armazem 10 — Vapor norueguez "Vestvald".
Pateo 11 — Vapor sueco "Miraflores" — Descarga de trigo.
Pateo 13 — Vapor nacional "Ubá" — Descarga de trigo.
Armazem 16 — Vapor francez "Florida".
Armazem 17 — Vapor allemão "Arta" — Embarque de farello.
Armazem 18 — Vapor inglez "Alcantara".
P. Mauá — Vapor francez "Massilia" — Passageiros.

### MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Southampton e escs., vapor inglez "Alcantara".
De Londres e escs., vapor inglez "Andalucia-Star".
De Genova e escs., vapor francez "Florida".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Massilia".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Ripper".
De Laguna e escs., vapor nacional "Venus".
De Ponta d'Areia e escs., vapor nacional "Celeste".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Massilia".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuhy".
Para Aracajú e escs., vapor nacional "Itajubá".
Para o Rio Grande (directo), vapor allemão "Argentina".
Para Bahia e escs., vapor nacional "Alice".
Para Nova Orléans e escs., vapor americano "Afel".

### MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Cardiff, "Ayuruoca" | 8 |
| Portos do sul, "Laguna" | 8 |
| Southampton e escs., "Alcantara" | 8 |
| Helsinki e escs., "Kronprinsessan Margaretta" | 8 |
| Amsterdam e escs., "Zeelandia" | 9 |
| Hamburgo e escs., "Antiochia" | 9 |
| Hamburgo e escs., "Cap. Arcona" | 9 |
| Buenos Aires e escs., "Darro" | 9 |
| Londres e escs., "Highland Chieftain" | 9 |
| Genova e escs., "Conte Rosso" | 10 |
| Buenos Aires e escs., "M. Pascoal" | 10 |
| Recife e escs., "Tres de Outubro" | 10 |
| São Francisco, "Guaratuba" | 10 |
| Porto Alegre e escs., "Uçá" | 11 |
| Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" | 11 |
| Hamburgo e escs., "Gen. Artigas" | 11 |
| Belém e escs., "Pará" | 12 |
| Nova York e escs., "Northern Prince" | 12 |
| Hamburgo e escs., "Raul Soares" | 12 |
| Portos do sul, "Anna" | 12 |
| Porto Alegre e escs., "Sergipe" | 13 |
| Havre e escs., "Groix" | 13 |
| Buenos Aires e escs., "Wurtemberg" | 14 |
| Buenos Aires e escs., "Western Prince" | 14 |
| Bremen e escs., "Sierra Ventana" | 14 |
| Buenos Aires e escs., "Duilio" | 14 |
| Buenos Aires e escs., "Almanzora" | 15 |
| Buenos Aires e escs., "Highland Monarch" | 17 |
| Bordeaux e escs., "Lutetia" | 17 |
| Bremen e escs., "Arnfried" | 18 |
| Hamburgo e escs., "Gen. Mitre" | 18 |
| Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" | 18 |
| Buenos Aires e escs., "American Legion" | 18 |
| Liverpool e escs., "Desna" | 18 |
| Buenos Aires e escs., "Formose" | 19 |
| Buenos Aires e escs., "Florida" | 19 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Buenos Aires e escs., "Kronprinsessan Margaretta" | 8 |
| Nova York, "Tana" | 8 |
| Antonina e escs., "Una" | 8 |
| Santos, Rodrigues Alves" | 8 |
| Macáo e escs., "Itamaracá" | 8 |
| Maceió e escs., "Mantiqueira" | 8 |
| Buenos Aires e escs., "Andalucia" | 8 |
| Buenos Aires e escs., "Alcantara" | 8 |
| Porto Alegre e escs., "Ipanema" | 9 |
| Bremen e escs., "Arta" | 9 |
| São Francisco e escs., "Itaipu" | 9 |
| Buenos Aires e escs., "Zeelandia" | 9 |
| Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" | 9 |
| Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain" | 9 |
| Liverpool e escs., "Darro" | 9 |
| Laguna e escs., "Carl Hoepcke" | 9 |
| Buenos Aires e escs., "Campos Salles" | 10 |
| Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" | 10 |
| Hamburgo e escs., "M. Pascoal" | 10 |
| Maceió e escs., "Serra Grande" | 10 |
| Penedo e escs., "Manáos" | 10 |
| Porto Alegre e escs., "Oswaldo Aranha" | 10 |
| Iguape e escs., "Piraby" | 10 |
| Belém e escs., "Itapé" | 10 |
| Porto Alegre e escs., "Ararenguá" | 10 |
| São Matheus e escs., "Celeste" | 11 |
| João Pessôa e escs., "Itassucê" | 11 |
| Porto Alegre e escs., "Tres de Outubro" | 11 |
| Laguna e escs., "Venus" | 11 |
| Buenos Aires e escs., "Gen. Artigas" | 11 |
| Hamburgo e escs., "Algorab" | 12 |
| Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper" | 12 |
| Recife e escs., "Araçatuba" | 12 |
| Hamburgo e escs., "Tenerife" | 12 |
| Buenos Aires e escs., "Northern Prince" | 12 |
| Itajahy e escs., "Laguna" | 13 |
| Buenos Aires e escs., "Groix" | 13 |
| Porto Alegre e escs., "Itapagé" | 13 |
| Belém e escs., "Rodrigues Alves" | 13 |
| Japão e escs., "Montevideo Maru" | 13 |
| Porto Alegre e escs., "Itaperuna" | 14 |
| Hamburgo e escs., "Wurttemberg" | 14 |
| Nova York e escs., "Western Prince" | 14 |
| Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana" | 14 |
| Genova e escs., "Duilio" | 14 |
| Campos e escs., "Perynas" | 14 |
| Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" | 15 |
| Manáos e escs., "Caxambu" | 15 |
| Manáos e escs., "Poconé" | 15 |
| Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" | 15 |
| Southampton e escs., "Almanzora" | 15 |

## LEILÕES

**LEILÃO DE PENHORES**
W. Motta & Cia.
5—BECCO DO ROSARIO—5
Leilão em 14 de Março de 1931
— JOIAS —
(E 22876) Leilões

**LEVY, GOMES & CIA.**
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão 13 de Março de 1931
(E 22678) Leilões

**LEILÃO DE JOIAS**
Liberal Berliner & Cia.
Em 17 de Março de 1931
Rua Luiz de Camões, 58 e 60
(E 22948) Leilões

**LEILÃO DE PENHORES**
Em 12 de Março de 1931
José Moreira da Costa & Cia.
9—BECCO DO ROSARIO—9
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(E 21439) Leilões

**LEILÃO DE PENHORES**
A Casa Dias e Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina, 14 fará leilão de JOIAS E MERCADORIAS em 16 de março de 1931, ao meio-dia
(O catalogo sairá publicado na vespera, dia 15, no "Jornal do Commercio").
(E 32761) Leilões

**A MUTUANTE (S. A.)**
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 19 de Março
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(E 22934) Leilões

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
Leilão em 17 de Março
MATRIZ — Av. Passos, 11
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(18796)

**CASA GONTHIER**
(MATRIZ)
LEILÃO 18 DE MARÇO DE 1931
Henry Filho & C.
45 — Rua Luiz de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(19120) Leilões

**DINHEIRO**
**S. A. A. ECONOMICA**
SECÇÃO DE PENHORES
Empresta dinheiro sobre joias, mercadorias e tudo que represente valor real, offerecendo as melhores vantagens.
Encarrega-se de Administração de predios.
Rua dos Andradas, 26
Tel. 4-5492

## Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de idade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de idade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 16, casa XVIII, moradora ha annos; impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de idade, gravemente doente de molestia incuravel.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, casa 1, nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 22 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

## CREADOS

SENHORA deseja empregar-se em casa de pequena familia, para serviços domesticos. Informações á r. Martins Costa n. 123. (E 23053) D

## EMPREGOS DIVERSOS

DACTYLOGRAPHA, com alguma cultura e boa calligraphia, precisa-se. Escrever, com informações minuciosas, para o escriptorio desta folha, á caixa 56. (E 22820) C

A GENTES NO INTERIOR precisa-se, para venda de grande utilidade. Kropech & Cia., Ltd., Edificio Odeon, s. 713, Rio. (E 22980) C

PRECISA-SE moça portugueza para todo serviço de casal estrangeiro. Rua Copacabana, 115, apartamento 17. (E 25065) C

PHARMACEUTICO dá o nome e trabalha. Phone 6-2087. (E 20964) C

## CENTRO

A LUGAM-SE — Quartos sem pensão para moradia, alugam-se a preços convidativos no Grande Hotel Riachuelo, rua do Riachuelo 30-32. Conforto, asseio, hygiene e economia. Informações completas na Gerencia do Hotel. Restaurante á carta. (E 18245) D

A LUGAM-SE 2 apartamentos com 3 e 5 peças, servidas por confortaveis elevadores OTIS installações telephonicas e demais conforto moderno. Preço 280$ e 400$, na Praça Tiradentes, 9. Tratar no Hotel Riachuelo á rua Riachuelo n. 171. (E 20968) D

A LUGA-SE o predio de 2 pavimentos, á rua de S. Pedro n. 30; ver chaves na rua 1º de Março, 49. (E 24084) D

A LUGA-SE a casa com ou sem pensão para tres ou quatro rapazes á rua Senador Dantas, 2º andar. (E 22994) D

A LUGA-SE uma optima sala de frente com um quarto, separados. Rua Evaristo da Veiga, 22, 1º. Frente ao Conselho Municipal. (E 24984) D

A LUGA-SE um apartamento a 1/2 minuto do Municipal em casa nova, com terraço de vista para o mar, sala, banheiro completo, cozinha, entrada independente, na rua Senador Dantas n. 95. (E 24326) D

A LUGA-SE uma sala de frente mobiliada, em casa de familia, á Av. Gomes Freire n. 91, sob. (E 25057) D

A LUGA-SE a casa 23 da avenida da rua Saccadura Cabral n. 207, com 3 quartos, uma sala, e cozinha, 190$000. (E 24330) D

A LUGA-SE para casal ou rapazes um quarto em casa de familia, rua Visconde de Itaborahy, 44-1º andar. Principio da rua S. Pedro. (E 20891) D

A LUGA-SE uma casa á rua João Caetano n. 101, com 3 quartos, 2 salas e cozinha. As chaves estão no n. 103. (E 24322) D

A LUGAM-SE salas e quartos Russell 192, Virginia Hotel, em frente aos banhos de mar, cozinha esmerada, preços modicos só para familias. (E 20978) D

A LUGA-SE o excellente predio á rua da Alfandega n. 134, 3 pavimentos. Tratar na Casa dos Militares. (E 20946) D

A LUGA-SE o amplo primeiro andar do EDIFICIO PARIA, com 5 janellas de frente e elevador, na rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (E 24870) D

A LUGA-SE um apartamento exclusivo para familia, no Edificio Paria, 6º andar. Dantas, 3, defronte ao Monroe. (E 24270) D

A LUGA-SE com contracto e a casa da rua Julio do Carmo, 50. Trata-se com o leiloeiro Reynolds, á rua Rodrigues de Peru' 28, teleph. 4-6341. (E 24271) D

A LUGA-SE o sobrado do predio á rua Senador Eusebio 366, com tres bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc. Chaves por favor no n. 363 (quitanda) e trata-se no Armazem Colombo, á Praça José Alencar. (E 24246) D

A LUGAM-SE optimos escriptorios á rua dos Ourives n. 21. Tratar na loja. (E 21981) D

A LUGA-SE, 450$000, o 1º andar da rua Luiz de Camões, 101. Chaves na loja. (E 21991) D

A LUGAM-SE salas amplas para escriptorios, em predio recentemente construido, á rua da Alfandega n. 47; informações á rua 1º de Março n. 41, 3º andar. (E 21978) D

A LUGA-SE o predio da rua Tenente Possolo n. 20 com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 30, apartamento 7, com o encarregado; tratar com Dr. Rego Monteiro á rua São Pedro n. 90, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. (E 20850) D

A LUGA-SE um bom consultorio, para medico ou dentista, com 2 saccadas de frente. Rua Carioca, 28. (E 22788) D

A LUGA-SE o 2º andar da rua Silva Jardim, 32; chaves no 17. Trata-se na rua Assembléa, 90. (E 22940) D

A LUGAM-SE uma sala de frente e um quarto com ou sem pensão, a pessoas de tratamento. Rua Riachuelo, 114. (E 24114) D

A LUGA-SE uma boa sala de frente, mobiliada, com pensão a casal sem filhos ou a rapazes. Avenida Rio Branco, 35-A, 2º andar. (E 24343) D

A LUGA-SE o 3º andar do predio novo, rua Visconde Itauna, 515. Tratar, rua do Senado n. 174. (E 24888) D

A LUGA-SE casa de commodos á rua Leandro Martins, 38 a qualquer hora. Trate-se: Praia Retiro Saudoso, 26, phone 8-0461. (E 25077) D

A LUGA-SE o predio á rua do Resende n. 46, optimo apartamento com todo conforto e installações modernas. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (18861) D

A LUGAM-SE dois magnificos pavimentos do predio moderno, Avenida Mem de Sá n. 283, e com todas as accommodações necessarias. Trata-se pelo telephone 4-6065, Ramal 25. (16497) D

A LUGAM-SE escriptorios e outras grandes salas no Edificio Guinle, Avenida Rio Branco, 1º andar. Quaesquer informações na sala 106, ou pelo telephone n. 3-3958. (16953) D

COM entrada independente, aluga-se a cavalheiro, duas lindas peças de frente, mobiliadas. Rua Carlos Sampaio n. 48-1º. — 20580. (E 20987) D

GRANDE sala mobiliada, 2 saccadas de frente, muito fresca, rua São José n. 3 (3º andar). (E 24241) D

LOJAS — Alugam-se duas para deposito e trabalho, 150$ e 250$000. Rua dos Invalidos, 184, com ou sem contracto. (E 20031) D

MME. OLGA — Manicure para cavalheiros. Attende em sua residencia. Rua 13 de Outubro, 160, sobrado. (E 24194) D

SALAS — Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios, na rua 7 de Setembro n. 84, Casa Campos. Tem elevador. (E 24302) D

VAGAS mobiliadas, a solteiros, duas, 70$000, 80$000, á rua Frei Caneca n. 17, junto á praça da Republica. (E 24289) D

A LUGAM-SE bons quartos, agua corrente, optima pensão familiar. Fornece pensão a domicilio. Rua Almte. Tamandaré, 26. Phone 5-0492. (E 24191) E

A LUGA-SE um quarto com agua corrente. Rua Candido Mendes, 67. Telephone 5-1551. (E 22271) E

A LUGA-SE excellente sobrado, com 3 quartos, 2 salas, saleta e demais dependencias. Tratar na loja, rua Cattete, 49-A. (E 24195) E

A LUGA-SE um bom quarto em casa de familia de tratamento, com ou sem mobilia, á rua Conde de Baependy, 58. (E 20934) E

A LUGA-SE sala e quarto bem mobiliado, em casa de familia, só, com ou sem pensão. Rua Bento Lisboa, 136. Teleph. 5-2813. (E 20731) E

A LUGA-SE quarto mobilado para 2º andar, na rua da Gloria, 22-2º andar, apartamento C. (E 20967) E

A LUGAM-SE uma sala e quartos mobilados, em casa de familia, á rua Almirante Tamandaré, junto ao Flamengo, tel. 5-1176. (E 24308) E

A LUGA-SE uma sala para casal ou rapazes, perto dos banhos de mar, rua do Cattete, 247, casa 8, Villa Elite. (E 22969) E

A LUGAM-SE uma bella sala e um quarto mobilado, com excellente pensão, a 2 pessoas. (E 24190) E

EM casa de familia alugam-se optimos quartos com excellente pensão, á rua Corrêa Dutra n. 25. (E 20943) E

FLAMENGO — Aluga-se pequeno apartamento, com agua corrente. Preços razoaveis. On parle français, english spoken. Almirante Tamandaré, 38. (E 24123) E

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira, com pensão, quarto mobiliado. Rua Ferreira Vianna, 32. (E 21975) E

FLAMENGO — Aluga-se novo e confortavel predio da Ladeira da Gloria n. 14, Alameda Aymoré. Tratar com "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (E 25158) E

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento, sala e quarto, mobiliado, com optima pensão. Rua Conde de Baependy n. 17. (E 25103) E

FLAMENGO Quarto de frente, mobiliado para casal ou solteiro, aluga-se com pensão, á rua Dois de Dezembro, 78. (E 24352) E

FLAMENGO — Linda sala, de frente, bem mobiliada. Rua Dois de Dezembro n. 78, sobrado. (E 25092) E

FLAMENGO — Quarto de fundo, mobiliado, para casal ou 2 solteiros. Aluga-se com pensão, á rua Dois de Dezembro n. 78. (E 25093) E

FAMILIA de tratamento aluga salas de frente. Rua Corrêa Dutra, 72. (E 22769) E

PRAIA DO FLAMENGO, 112 — Quartos solteiros, 130$ e 150$; casaes, 200$ e 350$ por mez, com ou sem mobilia e café pela manhã. (E 22994) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. (E 20921) E

QUARTOS a 200$000 e a 150$000, com agua corrente; na rua Machado de Assis, 26. Flamengo. (E 20924) E

ROOM with board. Russell. To let in a private residence. Rua do Russell n. 10. (E 22954) E

SALA e quarto, juntos ou separados, em casa de familia, com abundancia, na alameda Aymoré, 6 (VI), á ladeira da Gloria 14, entrada pelo Largo da Gloria. (E 20894) E

SALA mobiliada para senhor distincto. Rua Almirante Balthazar n. 17 (Jardim da Gloria). Telephone 5-3651. (E 24293) E

SOBRADO — Aluga-se reformado de novo, com installações modernas para familia, á rua do Cattete n. 174, frente ao Palacio. Informações na loja. (E 23040) E

## LARANJEIRAS

A PARTAMENTOS LUTECIA — Preços sem concorrencia, com ou sem moveis, serviços optimos, quartos que se recommenda por si mesmo. Rua das Laranjeiras n. 486; omnibus á porta. (E 20788) F

A LUGA-SE o sobrado do predio novo da rua Cardoso Junior, 222. (E 20122) F

A LUGA-SE uma casa moderna na rua Conde de Baependy, 125, com 5 quartos e mais dependencias. Informações e chaves no Armazem Colombo, praça José de Alencar. (E 24943) F

## CATTETE

A LUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente espaçosa, servindo para escriptorio ou atelier, preço barato; trata-se no local. (E 24762) F

A PPARTAMENTO. Aluga-se na Alameda Aymoré, 14, casa X, ladeira da Gloria. Informações — telephone 5-3938. (E 25043) F

A LUGA-SE pequena casa confortavel, com sala, quarto, cozinha e fogão a gaz; avenida da rua do Cattete n. 120; chaves na quitanda. (E 24315) F

A LUGA-SE um sala de frente para casal, perto dos banhos de mar, rua das Laranjeiras. (E 20975) F

A LUGA-SE uma casa de Travessa Santa Christina n. 7, com quartos e mais dependencias. (E 21680) F

A LUGA-SE sala de frente bem mobiliada, para casal ou senhores. Rua Bento Lisboa, 54. (E 24345) F

A LUGA-SE um bom quarto a casal ou rapazes. Corrêa Dutra n. 44. (E 24344) F

A LUGA-SE por 350$000 a casa da rua Pedro Americo n. 111, sobrado. (E 24298) E

A LUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia. (E 24233) E

A LUGA-SE a casa n. 11 da rua Machado de Assis, 61. (E 22988) E

A LUGA-SE o predio á rua Corrêa Dutra n. 52, junto á praia do Flamengo. (E 21979) E

A LUGAM-SE bons quartos em casa de familia. (E 22912) E

A LUGA-SE em casa de familia uma optima sala de frente, mobiliada, com pensão, a pessoa distincta. (E 24275) E

**Rua da Gloria 10** Aluga-se uma sala e quarto, mobilia, agua corrente e telephone, preço razoavel. (E 24354) E

A LADY — A brasileira gentleman wishes to exchange lessons with english girl. Rua Marquez Ribeiro, 7. (E 20903) G

A LUGA-SE á rua Real Grandeza n. 35 magnifico e confortavel moradia inteiramente reformada. (E 22258) G

A LUGA-SE um bom quarto a casal ou rapazes em casa de familia. (E 22265) G

A LUGA-SE uma casa de familia. Botafogo. (E 22749) G

A LUGA-SE casas novas á rua Sorocaba, 150-A, á pequena familia de tratamento. (E 20747) G

A LUGA-SE a casa da rua D. Mariana n. 183 (Botafogo) com um salão de frente, com installação de telephone e luz. (E 21849) G

A LUGA-SE o predio da rua Voluntarios da Patria, 41. (E 24159) G

A LFREDO CHAVES — 15-3 a 4, 4208, São Clemente. (E 24184) G

A LUGA-SE um bom quarto com pensão em casa de familia. (E 22038) G

A LUGA-SE o predio á rua Paulo Barreto n. 70, em Botafogo. Informações pelo telephone 7-4746. (E 24191) G

A LUGA-SE o predio moderno da rua Campos n. 65. (E 22931) G

A LUGA-SE o predio da rua Fonte da Saudade n. 117. (E 22931) G

A LUGA-SE em casa de familia estrangeira. (E 21865) G

CASAS a 170$, inclusive luz, aluguel. (E 20855) G

MOBILIA de quarto, vende-se. Telephone 7-0138. (E 24011) G

QUARTO — Aluga-se em casa de familia, a rapaz ou moça de respeito. (E 22886) G

## BOTAFOGO

A LUGA-SE o bungalow, moderno, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Rua Bambina n. 91. (E 24255) G

A LUGA-SE uma pequena casa, rua Cruz Lima n. 27. (E 24308) G

A LUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria. (E 22981) G

A LUGA-SE o predio da rua Marquez de Olinda. (E 21979) G

A LUGA-SE casa da rua Natal n. 38, casa 4. (E 22912) G

A LUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 87. (E 24275) G

A LUGA-SE excellente casa, com todo conforto. (E 25138) G

A LUGA-SE o predio da rua dos Fortes. (E 24278) G

A LUGA-SE na rua Arnaldo Quintella uma casa. (E 20965) G

A LUGAM-SE os predios á rua Itacurussá, 119, rua particular ns. 5 e 6, com 3 quartos e 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar á rua General Camara 44, sobrado, com Manoel Sobrinho. (E 25146) K

A LUGA-SE um predio luxuoso, que nunca foi habitado, á rua Almirante Cockrane n. 16, casa III; trata-se no n. 22. (E 21689) K

A LUGA-SE grande e esplendida residencia na Tijuca, á rua Desembargador Isidro, 88. Telephone 8-5135. (E 21855) K

A LUGAM-SE 2 modernos e elegantes predios em centro de jardim, sendo que um tem garage; ambos têm dois pavimentos e estão abertos. Rua Piratiny 50 e 52 (Conde de Bomfim). Trata-se phone 5-3480. (E 21685) K

A LUGAM-SE optimos commodos, sem pensão e sem mobilia, em confortavel casa á rua Desembargador Isidro n. 32, proximo á praça Saenz Pena. (E 24189) K

A LUGA-SE ou vende-se optimo predio e terreno ao lado. R. Medeiros Passaro, 47. Chaves no n. 36. Inf. T. 3-3960. Acceitam-se propostas. (E 24150) K

A LUGA-SE a casa com quatro quartos e duas salas e porão habitavel para familia de tratamento; á rua Visconde Figueiredo n. 53 (Conde de Bomfim), está aberta das 12 ás 16 horas. (E 24103) K

A LUGAM-SE á r. Conde de Bomfim, 46|50, grande sala de frente e confortaveis quartos para casaes. Pensão, Tijuca. (E 21675) K

A LUGAM-SE na rua Paula Britto, casas pequenas acabadas de reformar, com abundancia d'agua, proximas de bonds e omnibus, a preços modicos. Informações no Armazem da mesma rua n. 73, com o Sr. David ou pelo telephone 8-2442. (E 21837) K

A LUGA-SE a casa da rua Moura Brito n. 36, com 5 qs., 2 salas e etc.; chaves na mesma rua n. 74. (E 24168) K

A LUGA-SE sala em casa de familia de todo o respeito. Unico inquilino. Rua Gonçalves Crespo, 13, proximo do jardim Affonso Penna. (E 24181) K

A LUGA-SE uma optima casa com dois quartos, duas salas, demais dependencias, á rua Conde Bomfim, 254, casa V. Aluguel 220$000. Mais informações com o encarregado, casa IX. (E 22071) K

A LUGA-SE o predio moderno, dois pavimentos, quatro quartos, garage, jardim, banheiro completo, 480$000 e taxas, na rua S. Miguel, 158. Informações, tel. 8-1807. (E 22930) K

# AVISO

**Afim de facilitar aos nossos clientes, recebemos tambem annuncios, assignaturas ou quaesquer publicações, na loja de nosso edificio á Av. Gomes Freire ns. 81 e 83.**

## COPACABANA

A LUGA-SE em casa de familia, bom quarto mobiliado, com todo o conforto, a pessoa de respeito. Junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 470, Ipanema. (E 24281) H

A LUGA-SE com moveis, pequena casa, confortavel. Rua Santa Clara 146, c. 9, Copacabana. (E 25148) H

A PARTAMENTOS modernos alugam-se os dois ultimos á rua Santa Clara n. 202, por 470$ e 500$000. Só se aluga a familias de tratamento. Informações phone 7-4556. (E 20949) H

A LUGA-SE um bom sobrado perto dos banhos de mar, na rua Maria Quiteria 67. As chaves na loja e para tratar na Casa Garcia á rua Buenos Aires, 59. (E 25096) H

A LUGA-SE confortavel quarto á Avenida Atlantica, 228 — Leme, Posto 1. (E 25129) H

A LUGA-SE confortavel predio proximo posto 4, rua Raymundo Corrêa, 74 — Chaves rua 5 de Julho, 48. Copacabana. Não tem garage. (E 24248) H

A LUGA-SE a casa 5 da Avenida á rua Santa Clara n. 90, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves na casa 2. Tratar com o administrador, á rua Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4-6065 - Ramal 25. (18355) H

A LUGA-SE sala de frente, em casa de familia, perto dos banhos de mar, a 2 rapazes ou senhor de respeito; inf. telephone 7-2755. (E 22941) H

A LUGA-SE uma linda casa, construcção moderna, ainda não habitada, á rua Redemptor, 258, Ipanema. Aluguel 530$000 e taxas. Acha-se aberta para visitas. Tratar á rua Desembargador Izidro, 6, até ás 9 da manhã e das 17 horas por deante. (E 22680) H

A LUGA-SE na rua Gustavo Sampaio n. 82, casa IV, uma linda residencia para familia, distante 10 minutos da praia de banhos do Leme; as chaves estão por favor na casa visinha - III; mais informações pelo tel. 2-8813. (E 22833) H

A LUGA-SE esplendido apartamento mobilado e um quarto de frente mobilado, com jantar, a cavalheiro distincto ou a casal. Av. Atlantica, 480. (E 20989) H

A LUGAM-SE 2 quartos, entrada independente a casal ou senhoras. Rua Nascimento Silva, n. 19, casa 1, Ipanema. (E 23066) H

A LUGA-SE o bungalow á rua Barata Ribeiro n. 681. Póde ser visto a qualquer hora. (E 24814) H

A LUGA-SE optima casa para familia de tratamento, á rua 4 de Setembro, 89; as chaves no 95, casa III; trata-se á rua Copacabana, 746. (E 25057) H

A LUGA-SE uma excellente casa para pequena familia de tratamento, na rua Prudente de Moraes n. 417, por 350$000. Chaves na casa 3. Informações telephone 7-1005. (E 25073) H

A LUGA-SE casa de construcção moderna, de 2 pavimentos, com 3 ou mais quartos, em Copacabana, pagando-se até 650$. Informações para 5-0462. (E 25067) H

**A LUGA-SE boa casa, fresca, com ou sem moveis, 4 quartos, uma sala grande, cosinha, fogão a gaz, banheira, por motivo de viagem. Aluguel com moveis 650$000. Trata-se na Rua Barroso 218.** (E 23034) H

A LUGA-SE confortavel predio moderno com tres quartos, duas salas, quarto de banho e demais dependencia, com os moveis que o guarnecem e telephone, á rua Montenegro, 71, Ipanema. (E 22902) H

A LUGA-SE na rua Salvador Corrêa, 42, casa XII, com todo conforto; trata-se no 44 e chaves. (E 22813) H

POSTO 6 — 220$ metade de casa, 2 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, etc., a casal sem filhos. Rua Lafayette, 27. Domingo das 8 ás 3; outro dia até 9 1|2. (E 25168) H

POSTO 4 — Mobiliado ou não, aluga-se optimo bungalow, proprio para uma ou duas familias. Inform. tel. 7-1831. (E 24262) H

SALA de frente ou quarto, aluga-se confortavel. Rua Gustavo Sampaio n. 162, Leme. (E 25130) H

SALA independente, mobilada, dando a frente para a Av. Atlantica, aluga-se a pessoa distincta; informações: telephone 7-1474. (E 20902) H

## GAVEA

A LUGA-SE predio novo com 4 quartos, em centro de jardim; á rua Visconde de Carandahy, 17, Jardim Botanico. Aluguel, 550$000. (E 20743) I

A LUGA-SE o predio da rua 12 de Maio, 201. Todo o conforto. Garage. Preço 600$000. Chaves no 191. Tratar: r. 7 Setembro, 94, 1º, s. 1, depois das 11 horas. (E 24158) I

## RIO COMPRIDO

A LUGA-SE um quarto, casa de casal unico inquilino, a casal sem filhos ou pessoas do commercio, rua Visconde Jequitinhonha n. 36, casa 4. (E 20977) J

A LUGA-SE o predio á rua Campos da Paz n. 81. Chaves no n. 83. (E 25170) J

A LUGA-SE a casa da rua da Estrella 59, a quem fizer a limpeza; ella tem 9 commodos e mais dependencias, dista 22 minutos do centro e tem 3 bondes á porta; trata-se com o dr. Fonseca, á rua 7 de Setembro n. 107, sala da frente, das 16 ás 18 horas. (E 25150) J

A LUGAM-SE as casas ns. 3 e 4 da avenida á rua Barão de Itapagipe n. 254, tendo accommodações precisas para pequena familia. As chaves estão no n. 6 e trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (E 20767) J

A LUGA-SE a casal distincto a linda casa 14 da rua Dr. Campos da Paz, 57, com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz e banheiro completo. Chaves por favor na casa 5. (E 22933) J

A LUGA-SE, á Avenida Paulo de Frontin, 217, pequena casa luxuosa, para casal de tratamento. As chaves na Padaria da esquina de Haddock Lobo. (E 22919) J

RUA ITAPIRU — Aluga-se o predio n. 329 desta rua, tendo 4 quartos, 2 salas, dispensa, completo quarto de banho, cosinha com fogão a gaz, 2 W. C. e demais dependencias. Aluguel bem razoavel. Logar saluberrimo. Chaves no n. 333, casa 3. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (E 25052) J

## TIJUCA

A LUGA-SE o excellente predio da rua Garibaldi n. 54, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4-6065. Ramal 25. Preço 550$000. (18291) K

A LUGA-SE a casa com todo conforto, á rua Maria Amalia n. 170, as chaves no n. 174. (E 25109) K

A LUGAM-SE á rua Barão de Ubá n. 99 as casas 16 e 18. Chaves no local e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (E 24305) K

A LUGA-SE a pessoas de tratamento e sem crianças, grande sobrado com alguns moveis inclusive piano. O porão está habitado. Informa-se amanhã, segunda-feira, das 9 ás 12 horas na rua S. Francisco Xavier 130, perto da rua Mariz e Barros. (E 24325) K

A LUGA-SE superior porão com amplas salas e quartos com janellas em bonito predio, não tendo outros inquilinos. Conde de Bomfim, 567. (E 20965) K

A LUGA-SE uma boa casa á rua Visconde de Figueiredo n. 75. (E 20890) K

A LUGA-SE casa a casal, rua General Rocca, 16, Fabrica das Chitas. Ver de 9 ás 11, e 2 ás 6 h. da tarde. Aluguel 300$000 e taxas. (E 22998) K

CASA — Aluga-se uma linda e confortavel, a pequena familia de tratamento, que fique com o contrato de 16 mezes; para ver, das 13 ás 17 horas, á rua Antonio Basilio, 116, transversal da rua Conde de Bomfim. (E 20734) K

HOTEL-PENSÃO HADDOCK LOBO sob a direcção de seu proprietario, á rua Haddock Lobo n. 252 — Rio. (E 21841) K

NOVO E BARATO — Aluga-se o magnifico predio da rua Carlos de Vasconcellos n. 66, casa 6, proximo á praça Saenz Pena, com 2 salas, 3 amplos quartos, banheira esmaltada, fogão a gaz e pequeno jardim. Está aberto. Aluguel 300$ e taxas. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A. R. Ouvidor, 59. (E 25157) K

NA RUA Moura Brito, residencia de familia distincta, alugam-se dois quartos, a pessoas de respeito; pedem-se referencias. Phone 8-6071. (E 23043) K

PRAÇA Saenz Pena: Aluga-se predio novo, rua Carlos Vasconcellos n. 140, casa I. Póde ser visto. Tratar Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120. (E 25137) K

QUARTOS independentes — Alugam-se excellentes, tendo agua corrente. São encerados e a limpeza e independencia são absolutas. Aluguel com luz, 100$. Chaves na rua do Mattoso n. 102, casa XIX. Tratar á rua São Pedro, 9, 2º andar. (E 25051) K

VENDE-SE, na rua Alfredo Pinto (Tijuca), por 18 contos, bom terreno. Telephone 8-5260. (E 24282) K

## SÃO CHRISTOVÃO

A LUGA-SE completamente nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor e demais dependencias a casa 10 da rua Conde de Leopoldina n. 64, trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 20966) L

A LUGA-SE o predio á rua Bomfim n. 99. Chaves por obsequio na Padaria á rua Bella 163. (E 20944) L

A LUGA-SE a casa IV da Avenida á rua Bella S. João 146. Chaves na Padaria á mesma rua n. 163. (E 20947) L

A LUGA-SE o novo predio da rua General Argollo n. 97, com sala, dois quartos e mais dependencias. As chaves na casa n. 1 (fundos). Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., r. Ouvidor, 59. (E 25159) L

A LUGA-SE a casa II da Praça dos Lazaros, 22; chaves na casa VII, São Christovão; tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 22838) L

A LUGAM-SE as casas IV e X da rua Dr. Maciel, 92; chaves na casa V, São Christovão. Tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 22840) L

A LUGA-SE a casa da rua da Liberdade n. 34, (Pedregulho); as chaves estão no n. 32, e trata-se na rua Carlos de Carvalho n. 24, na Esplanada do Senado. (E 22947) L

## PRAÇA DA BANDEIRA

A LUGA-SE perto do Collegio Militar um predio confortavel e a vagar-se no dia 12. Rua Otto de Alencar n. 35. Trata-se á rua do Ouvidor, 12, com o sr. Moraes. (E 20958) 13

MARIZ E BARROS, 259 — Optimos predios com todo o conforto para grandes e pcq. fam. de tratamento. Proprietario casa II. (E 21867) 13

## VILLA ISABEL

A LUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento, sem creanças, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e cosinha. Tratar: 45, rua D. Maria - A Campista. (E 22882) M

A LUGA-SE uma casa na avenida da rua Torres Homem, 87. Villa Izabel. Aluguel 140$000. (E 24273) M

A LUGA-SE a casa da rua São Francisco Xavier, 554. As chaves estão no n. 589. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 24299) M

A LUGA-SE a casa da rua Mathias Ayres, 21; Villa Izabel. Chaves no n. 23. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 24296) M

A LUGAM-SE 2 quartos conjuntos, sendo um de frente, no Boulevard 28 de Setembro n. 414. (E 22923) M

A LUGA-SE uma casa nova com 2 quartos, 1 sala e banheiro e aquecedor, á rua Barão de Cotegipe, 206, Villa Izabel. (E 22949) M

A LUGAM-SE os predios á rua Barão S. Franc.º F.º ns. 263 e 265; chaves no 261. Trata-se com Ferrando. 2-0285. Av. Rio Bro.º 175-5º. (E 21671) M

A LUGAM-SE esplendidos quartos com ou sem pensão. Avenida Paula Souza, 113, Maracanã. (E 22900) M

A LUGA-SE o esplendido predio da rua Souza Franco, 113, completamente reformado, com 3 quartos, sendo 1 para empregado, 2 salas, esplendidos banheiro e cosinha, quintal e entrada para automovel. Trata-se no mesmo das 10 ás 16 horas. Telephone 7-1985. Contracto 1 anno. Aluguel 400$000. Para familia de tratamento. (E 22847) M

PREDIOS MODERNOS — Alugam-se á rua Oito de Dezembro ns. 114 e 116, transversal á rua São Francisco Xavier, bellas residencias, construidas a capricho, todo o conforto, de um e dois pavimentos, tendo as de um só pavimento: tres amplos quartos e mais dependencias; e as de dois pavimentos: quatro quartos, garage, etc. todas ellas têm luxuosa installação de banho, lustre, campainhas electricas, encerado; fogão a gaz, aquecedor, aprazíveis varandas e jardim. Estão abertas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (E 25155) M

## ANDARAHY

A LUGA-SE um confortavel sobrado na rua Leopoldo n. 143, recentemente construido, com todo conforto e acabamento de esmerado gosto. Chave no armazem. (E 22834) N

A LUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 924; chaves, por favor, no n. 922 e tratar no Banco Allianca do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 82. (E 21767) N

A LUGA-SE o optimo predio á rua Araxá n. 137. Chaves no armazem á rua Grajahu' esquina da rua Gurupy. Tratar com o administrador á rua do Ouvidor numero 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (18295) N

A LUGA-SE a pequena casa da rua Barão de Mesquita 630, para pequena familia de tratamento, chaves no local. (E 25113) N

A LUGA-SE, por 180$000, linda casa com 1 sala, 1 quarto grande, cozinha, W. C. e chuveiro interno e quintal, da rua Ferreira Pontes 81, Andarahy. Chaves no local. Tratar Tel. 8-3860. (E 24254) N

A LUGA-SE uma casa, com 3 compartimentos, á rua Indayassu', 11, fim de Pontes Corrêa, Uruguay. (E 25176) N

A LUGA-SE o predio á rua Pinto de Figueiredo n. 86. Chaves por obsequio, na Papelaria proxima. (E 20946) N

A LUGA-SE a casa da rua Grajahu', 193, de 2 pavimentos em centro de jardim, com ou sem moveis a familia de tratamento. Vêr na mesma. Aluguel modico. (E 24279) N

A LUGA-SE a casa nova da rua Professor Valladares, 144, casa XIV, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc.; por 250$000. Chaves na casa XV. (E 22993) N

A LUGA-SE a casa IV da rua Barão do Mesquita, 607. As chaves na Panif. Royal, esq. da r. Uruguay e tratar Ouvidor, 58, loja. (19083) N

CASAS — Alugam-se as excellentes casas ns. 18 e 26 da rua Pereira Soares, ANDARAHY, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves, por favor, na mesma rua n. 39. (E 21984) N

GRAJAHU' — Aluga-se bungalow moderno, centro de terreno, por 350$000. Rua Caravellas, 52. (E 22720) N

## ESTACIO

A LUGA-SE uma sala para cavalheiro, Avenida Paulo Frontim, 64, perto do Estacio. (E 22883) O

A LUGA-SE um quarto a moços ou a casal sem filhos, rua D. Laura de Araujo n. 160, esquina da Avenida Salvador de Sá. (E 25104) O

A LUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 180. As chaves encontram-se no n. 196 da mesma rua. (E 24311) O

A LUGA-SE por 450$000 a casa da rua Machado Coelho, 10. Trata-se com Cunha, Osorio & Cia. na rua dos Ourives, 111, sobrado. Chaves estão no n. 56 (Armazem). (E 24301) O

A LUGA-SE por 800$000 o 1º andar corrido da Avenida Salvador de Sá, 193 A, proprio para officina, atelier, etc. Tratar á rua da Assembléa n. 41-1º andar. (E 20925) O

ARMAZEM com grande área, frente para a Avenida Salvador de Sá, 193 e Frei Caneca, 464, proprio para fabrica, aluga-se. Tratar á rua da Assembléa n. 41-1º. Chaves ao lado. (E 20925) O

A LUGA-SE o predio n. 74 da rua Colina; chaves e informações ao lado no n. 78. (E 22823) O

## LAPA

A LUGA-SE uma sala e um quarto ambos mobiliados por preço modico. Rua Conde de Lage n. 2. (E 20983) P

A LUGA-SE com contracto, aluguel modico e sem luvas, o optimo armazem á rua Joaquim Silva n. 101. Chaves com o encarregado no 103. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4-6065, Ramal 25. (18293) P

A LUGA-SE uma boa casa para familia, com fogão a gaz e quintal, á rua Joaquim Silva, 58, loja. Lapa. (E 21970) P

## SAUDE

A LUGA-SE o predio á rua da Saude n. 193, loja e sobrado; está aberto das 10 ás 3 horas; trata-se na Companhia Previdente á rua 1º de Março n. 49. (E 25005) Q

A LUGA-SE todo predio ou o andar superior da rua do Monte, 60. (E 21836) Q

## CATUMBY

A LUGA-SE um bom quarto a um casal sem filhos. Rua dos Coqueiros, 29, Catumby. (E 25147) R

A LUGA-SE um quarto e sala para casal. Rua João Ventura, 21. Catumby. (E 24310) R

A LUGA-SE uma boa casa para pequena familia, na rua do Cunha n. 44. (E 22868) R

RUA Itapirú — Nesta rua, alugam-se os dois ultimos predios vagos, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias. Logar saluberrimo. Preço de occasião. Chaves no 333, casa 3. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (E 25058) R

## SANTA THEREZA

A LUGA-SE o n. 10 da rua Almirante Alexandrino. (E 25055) S

A LUGA-SE o sobrado do predio da estação do Sylvestre com entrada independente, varanda e sala 8 x 6 m com magnifica vista sobre a bahia; 6 quartos, cosinha, copa, banheiro completo, 2 W. C. e terreno. Proprio para pensão. 3 quartos estão alugados e rendem sem pensão 540$000 por mez. Gaz, telephone, agua em abundancia. Tratar no Bar existente no lugar. (E 22923) S

INDEP. front room to let to gentleman in Anglo-French family house. Tram at door. Nice view. Every comfort. Rua Progresso n. 10, terreo. Tel. 2-9719. (E 22950) S

## MANGUE

A LUGA-SE, para familia, novo e com todo o conforto por preço modico. Rua Pedro Rodrigues, 21, Senador Eusebio. (E 25097) T

A LUGA-SE por 300$000 cada uma as casas recentemente reformadas da rua Carmo Netto ns. 291 e 293. Chaves no 295. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 24295) T

A LUGA-SE a casa da rua Carmo Netto 82. As chaves estão no n. 84. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 24300) T

## SUB. DA CENTRAL

A LUGAM-SE casas a 130$000 e 250$000 na Villa Souza á rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações, na casa 1. (E 24272) U

A LUGA-SE uma bôa casa em centro de terreno com linda chacara á rua da Imperatriz 93, Realengo. Aluguel: 100$000 adiantados, sem fiador. Tem garage. (E 25128) U

A LUGA-SE um bom quarto a uma senhora, rua Abolição n. 30, Engenho Dentro. (E 24277) U

A LUGA-SE á familia caprichosa, optima vivenda multissimo limpa e encerada, á rua Belmira, 11, Piedade, tendo 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, 2 W. C., jardim com muralha, quintal murado, etc. Aluguel 250$ e as taxas. Chaves e tratar no n. 5. (E 24121) U

A LUGA-SE a casa da rua Cupertino n. 85, 3 quartos, 2 salas, em centro de terreno, agua, luz, etc., em Quintino Bocayuva. (E 25047) U

A LUGAM-SE as casas novas proximo a Quintino e Cascadura, á rua Garcia Pires ns. 21-29-31, com 2 salas, 2 quartos espaçosos, agua, luz e jardim. (E 25046) U

A LUGA-SE o predio novo sito á rua Cel. Cota, 12 (Meyer); chaves e informações no n. 14. Aluguel 420$. (E 20846) U

A LUGA-SE a bella casa da rua Nazario, 30 (S. Francisco Xavier) com boas accommodações para familia, tendo aquecedor, jardim, bom quintal com arvores fructiferas e gallinheiro e tambem telephone, querendo. As chaves, por favor, no n. 24. (E 22962) U

A LUGA-SE a casa n. 2 da rua Martins Lage n. 11, com duas salas, dois quartos; e proximo á estação do Engenho Novo, para pequena familia; as chaves estão no n. 4; aluguel 200$000, contracto de 1 anno e taxas. Está aberta. (E 25161) U

A LUGA-SE um predio á rua Aquidaban n. 189, Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telephone 8-5718. (E 25167) U

A LUGA-SE só a funccionarios publicos ou municipaes casas confortaveis a 160$ e 180$. Villa (Petropolis no Rio), antiga Petropolis dos Pobres, rua Visconde Niotheroy, 76, Estação da Mangueira. Trata-se no n. 80 até ás 10 horas com o Sr. Meirelles. (E 24294) U

A LUGAM-SE duas casas novas ainda não habitadas, recemconstruidas com 3 quartos e 2 salas e outras dependencias modernas em centro de terreno á rua Florianopolis ns. 143 e 147, junto do ponto de cem réis, na Praça Secca. Acham-se abertas e tratam-se á rua Frei Caneca, n. 121. (E 25149) U

A LUGA-SE o predio da rua Cirne Maia, 78; chaves no n. 74, Meyer; tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 22830) U

A LUGA-SE, a rapaz, um quarto independente, com pensão; 165$000; trata-se na rua Carolina Meyer, 56. (E 22703) U

A LUGA-SE o predio da rua Dias da Cruz n. 80, esquina Silva Rabello, no melhor local do Meyer; tem 5 amplos quartos, 2 salas, etc. Aluguel rs. 550$000. Chaves no predio n. 28 ao lado, onde se trata. (E 22794) U

A LUGAM-SE confortaveis apartamentos com pensão, á familia de tratamento, á rua Victor Meirelles, 27, estação do Riachuelo; tem telephone. (E 21880) U

A LUGA-SE uma boa casa em lugar saudavel, com 3 quartos, 2 salas, copa, quarto de banho com banheira e aquecedor, cosinha com fogão a gaz, etc., com bonde e omnibus á porta, com vista para estação do Meyer, á rua Paraguay n. 19; as chaves estão na padaria das Familias; trata-se na casa Amazonas, rua Archias Cordeiro, 198-A. (E 20940) U

A LUGA-SE o confortavel predio da rua Marechal Machado Bittencourt n. 35, quasi esquina da rua 24 de Maio, estação do Riachuelo. Tratar á rua Antonio de Padua n. 20. (E 24140) U

A LUGA-SE um quarto mobilado para casal; informações teleph. 9-0405. (E 22939) U

A LUGA-SE a casa á rua Dr. Mel. Victorino n. 81, c. II, perto da estação do Encantado, com duas salas, tres quartos, cosinha e quintal; as chaves no n. 83. Quitanda onde se trata. (E 24117) U

A LUGA-SE o predio com duas salas, saleta, 4 quartos, banheiro, fogão a gaz e mais dependencias, jardim e grande terreno, á rua Costa Lobo n. 13; chaves á rua D. Anna Nery n. 154, onde se trata. (E 22979) U

A LUGA-SE uma casa, 2 s., 2 q. e chacara, por 180$000; rua Pompilio de Albuquerque n. 117. Encantado; as chaves no 115. (E 24115) U

A LUGAM-SE por 180$000 as casas XIII e XIV do n. 189, da rua Pedro de Carvalho, na Bocca do Matto. Chaves na casa V. (E 22922) U

A LUGA-SE a casa n. 31 da rua Allan Kardec, reformada de novo, com todo conforto. Aluguel 340$000 sem taxas; chaves no 33. Informações rua Gonçalves Dias, 33. (E 22953) U

A LUGA-SE a casa III da rua Angelica, 55 (Meyer); chaves no n. 59. Trata-se na rua dos Andradas, 46. (E 24186) U

MEYER — Aluga-se uma com tres quartos, duas salas, quarto para empregado, banheiro com aquecedor e fogão a gaz, grande terreno, entrada para automovel, a travessa Hermengarda n. 9. (E 25091) U

VENDE-SE excellente casa; melhor rua do Meyer, para familia de tratamento, collegio ou pensão; 14 quartos, 4 salas, 2 garages e dependencias; terreno arborizado 43 x 70, 3 frentes, proprio venda lotes valiosos. Tratar phone 9-1215. (E 25054) U

## SUB. DA LEOPOLDINA

A LUGA-SE uma casinha a casal sem filho. Rua João Torquato, 140 - fundos - Ramos. (E 23050) V

A LUGA-SE nova casa, Avenida Londres, 80, Bomsuccesso. Chaves no 78. Trata-se com Machado, 7 de Setembro, 209, loja. Agua quente, electricidade, 15 minutos de trem Mauá. Aluguel 230$ com fiador ou deposito 3 mezes. (E 24127) V

PENHA — Aluga-se o predio da rua Ibiapina n. 61. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se á rua Camerino n. 126. (E 22865) V

## NICTHEROY

A LUGA-SE predio novo, com 2 q., 2 salas, etc., a 50 m. da praia Icarahy; preço 350$000 mensaes. Informações: Praia de Icarahy n. 231. (E 20855) W

A PARTAMENTO e quartos mobilados. Cosinha italiana ou brasileira. No melhor ponto da praia de Icarahy, junto á esquina da rua Presidente Baker, 42. (E 21950) W

A LUGA-SE quarto mobilado em casa de casal, a dois moços ou casal, com meia pensão 400$000 -informações praia de Icarahy, 297 A. (E 20895) W

A LUGA-SE uma casa propria para familia de tratamento, na rua Prefeito Sodré, 67, Icarahy; contracto por um anno; trata-se na mesma e na rua 1º de Março, 101, 2º, sala 5, Snr. Costa. (E 24153) W

A LUGA-SE em casa de um casal, uma boa sala de frente completamente independente; a rapaz solteiro, ou viuva sem filhos; muito perto da praia das Flexas, á rua Nilo Peçanha, 100, S. Domingos. Nictheroy. (18983) W

CASA — ICARAHY — Aluga-se magnifica e com todo o conforto, á rua Moreira Cesar n. 345; chaves no n. 341. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (E 25154) W

CASA — Icarahy — Aluga-se ou vende-se, 4 quartos, 2 salas, banheira, bom quintal, etc., rua General Pereira da Silva n. 182; chaves no 186. Tel. 7-3323, Rio. Aluguel 400$000. (E 22991) W

ICARAHY — A' Praia de Icarahy n. 407, antiga Pensão Roma, hoje sob nova direcção, alugam-se confortaveis aposentos com pensão. Tratamento de primeira ordem. Acceitam-se creanças. Inteiramente familiar. Pedidos do interior e Capital Federal pelo telephone 2527. Preços modicos para residencia. (E 21774) W

## ILHAS

PAQUETÁ' — Aluga-se a 320$000 casa rua Covanca 35, quatro quartos, duas salas, banheira, enorme chacara com frutas; chaves no local; terreno 140 por 70 ms. (E 21690) Y

## VENDAS DIVERSAS

MOEDAS — Vendem-se de ouro, 2 romanas (Tiberio e Nero), e 2 byzantinas, por 1 conto de réis. Cartas para a caixa n. 24, neste jornal. (E 25124) 2

VENDEM-SE geladeira nova, pequena, casa familia, Ruffier; mobilia sala de jantar, 9 peças, 250$; guardalouça, 50$; etager, 50$; paiché gaveteiro, 120$; commoda, 60$000. Rua Riachuelo, 158. (E 20986) 2

## ACHADOS E PERDIDOS

CASA de Penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 173.354, desta casa. (E 22978) 4

CASA de Penhores Arthur Alvim — 42, rua Luiz de Camões. Perderam-se as cautelas ns. 173.127, 173.128 e 173.129, desta casa. (E 22828) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 323.966, desta casa. (E 23049) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 266.353, desta casa. (E 23048) 4

FRANCISCO de Aguiar & Cia. — Rua Luiz de Camões, 36. Perderam-se as cautelas ns. 454.145 e 454.147, desta casa. (E 24236) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 256.899, desta casa. (E 24133) 4

JOSE' CAHEN & CIA. — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela n. 323.023, desta casa. (E 22884) 4

PEDE-SE a quem encontrar uma cautela n. 317.421 a fineza de trazer á rua da Constituição, 56 L. (E 23033) 4

PEDE-SE a quem encontrar a cautela n. 164.372, da Caixa Economica, entregar na Companhia Santa Lucia. Rua Ramalho Ortigão, 9. (E 22814) 4

## TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da casa Menna Barreto n. 40. (E 20971) 5

TRASPASSA-SE contrato casa aposentos mobilados. Rua Frei Caneca, junto praça Republica, preço 6 contos. Telephone 2-7325. (E 24291) 5

TRASPASSA-SE pequeno e bem montado botequim, em bom ponto por preço de occasião, sublocando os balcões que tem nas portas, não paga aluguel. Ver Rosario n. 5. Tratar no n. 7. (E 24329) 5

TRANSFERE-SE um apparelho telephonico da zona 5 (antiga Beira-Mar). Informações tel. 5-0492. (E 24107) 5

## CORRESPONDENCIA

**VIOLETA**
Com um abraço muito affectuoso a mais eloquente affirmação da minha grande saudade. Lembra-te sempre de quem não te esquece nunca; do teu
LYRIO.
(E 24249) Cor.

**LILY**
Querida! Agradeço as duas ultimas. Peço providenciar outro meio de communicação da minha parte. Impossibilitado visitar. Tenha paciencia e confie no futuro! Lembranças sinceras e abraço do teu
HEINZ.
(E 25085) Cor.

## DIVERSOS

ANTIGUIDADE. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, prataria, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (E 21309) 3

A Joalheria Valentim, compra, venda, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37; t. 2-0994. (E 20292) 3

COLLECÇÃO com 4.800 sellos, por 300$000, vende-se á rua Corrêa Dutra n. 81, quarto 13. — 5-3418. (E 25023) 3

CONSTRUCÇÕES ou reconstrucções, pinturas a systema allemão ou outros trabalhos pertencentes ao ramo, fazem-se, e tambem a prestações e combinar, e tendo sempre bons capitalistas para hypothecas a juros modicos. Tratar: rua do Bispo n. 60, ou telephonar 8-5506, para o constructor A. M. Carvalho. (E 24274) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. — Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (E 20992) 3

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina côrte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Côrta moldes em manequins mecanicos. R. S. José 80. (E 20821) 3

(17331)

PINTURAS de predios, concertos, forração, etc., com rapidez e preços modicos. Chamar Cesar. Telephone 3-3526 — S. Pedro, 142, sobrado. (E 24321) 3

SENHORAS não ponham suas bolsas usadas fóra, a economia faz a prosperidade. Mandem concertal-as, á rua Visconde de Itauna n. 119. Ficam novas. (E 25140) 3

**Amanhã** grande liquidação de ternos de casemira, da palelot sacco, frack, casaca, smocking desde 35$ 40$ 55$ 65$ 75$ 85$ 95$ 115$ 150$; ternos de linho, palha de seda, palm-beach desde 25$ 35$ 45$ 55$ 65$ 75$ 81$ e 115$; vestidos e costumes de senhoras desde 35$; pelles e manteaux e muitos outros artigos para liquidar; amanhã e esta semana; á rua Senador Dantas, 75. bojetpeia (E 23059) 3

## PROFESSORES

ALGEBRA, arithmetica, contabilidade, portuguez, etc. Prepara para o Banco do Brasil. Rua S. Pedro, 146; sala 14. (E 20837) 9

DACTYLOGRAPHIA, Linguas; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-3636. (E 22858) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 43. (E 21890) 9

SABENDO os edosos que o sr. Rippert, da Alsacia, entrou para a Universidade de Paris, como estudante, aos 81 annos de edade e conseguiu formar-se, não vacillarão em ir aprender portuguez, arithmetica, etc., com o prof. particular da rua São José, 34-2º. (E 24223) 9

CURSO PRIMARIO a preços modicos, no Collegio N. S. de Lourdes, rua Senador Pompeu n. 229. (E 25107) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Carta para a rua da Lapa n. 82. Mr. E. B. Bright. (E 25171) 9

INGLEZ, theorico, pratico e commercial — Aulas em curso e individual. Barão do Bom Retiro, 41 — E. N. (E 20984) 9

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., mesmo para admissão e concursos, a creanças e senhoras, á rua São José n. 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0700. (E 24223) 9

PROFESSORA de inglez ensina seu idioma praticamente. Uruguayana n. 43, 3º andar. Telephone 2-6308. (E 24233) 9

CURSO de guarda-livros em tres mezes, professor Mario Pires; Assembléa, 101, sala 7. (E 25089) 9

LENTE cathedratico Nobrega lecciona preparatorios; Escola Velox, largo de São Francisco, das 9 ás 10 hs. (E 25081) 9

INGLEZA ensina seu idioma; rua Evaristo da Veiga n. 22. Tel. 2-6521. (E 21935) 9

EXAMES, concursos e outros fins. Linguas e mathematica. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia. Rua Ramalho Ortigão, 24-4º, elev. Das 8 ás 11 e de 18 ás 21 hs. (E 24244) 9

PROF. Souza, cath. do I. Lafayette, offerece *Curso de Inglez*, á rua do Ouvidor n. 32, 1º andar, das 7,30 ás 10 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras. (E 20446) 9

PROFESSORA ingleza ensina seu idioma particularmente. Rua Uruguayana, 43-2º. Tel. 2-6308. (E 15102) 9

**Aulas de Latim e Portuguez**
Rua Araujo Penna, 63
Haddock Lobo
(E 22668) 9

TACHYGRAPHIA — Tres aulas semanaes nocturnas. Mensalidade 10$. Curso Martins. R. São Clemente, 55 (1º andar). (E 25105) 9

O PROF. Almir Teixeira, lecciona portuguez, francez, geographia e contabilidade, das 2 ás 5. Travessa Ouvidor n. 25-1º andar. (E 25144) 9

TACHYGRAPHIA — O Novo Methodo por Oscar Leite Alves, 2ª edição, é o melhor; Livraria Alves. O autor lecciona na Escola da rua 7 de Setembro n. 106. (E 25068) 9

**COPIAS** á machina e ao mimeographo, de trabalhos forenses e commerciaes. Sete de Setembro, 107. Escola Urania. Traducções. (E 24048) 9

**INSTITUTO MERCANTIL**
Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58

FACULDADE DE LINGUAS: Ensino solido de Inglez, Francez, Italiano, Allemão, Dinamarquez, etc., Portuguez para estrangeiros. Professores natos. Particular ou grupos.
CURSO COMMERCIAL: Dia ou noite. Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade, etc. Curso 6 mat. 80$, avulsos 25$, ou particular.
CURSO GYMNASIAL: Peçam prospectos. (E 24322) 9

**ESCOLA URANIA**
Dactylographia, Linguas, Arithmetica, Tachygraphia, E. Mercantil e C. Commercial: 7 Setº, 107. Professores natos. (E 24047) 9

**Escola "Velox"** Fundada em 1911. Largo S. Francisco, 36 — 1º andar. Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial. (E 21952) 9

**Copias** A' machina e traducções. Rua Carioca, n. 11. — Escola Underwood. (E 24180) 9

**Diploma** de dactylographia a 14 de julho p. f. quem se matricular já com aulas diarias na Escola Underwood, a maior e mais acreditada de suas congeneres. Rua Carioca n. 11 e Praça Eneas Fana n. 39. (E 24129) 9

**Aprender a ler em poucos dias?**
Methodo Ribeiro de Almeida. Telephone 5-0209. (E 20858) 9

**ESCOLA IDEAL** Dactylographia 3 vezes por semana por 50$. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia, Escripturação, etc. S. José, 118. Em frente á Galeria. (E 25053) 9

**ESCOLA MODERNA** Dactylographia. Tachygraphia. Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 21, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco). (E 25122) 9

**SPEAK ENGLISH CONVERSATION**
por
**ADVANCED PUPILS**
Professor Mc Intosh. 43, Almir. Tamandaré. Tel. 5-1874. (E 20974) 9

## ADVOGADOS

**TEM ALGUMA QUESTÃO?**

Inventarios, fallencias, concordatas, carteiras de identidade, folha corrida, cancellamento de notas, livramento de sorteio militar [illegible] multas do Thesouro, Alfandega e Prefeitura [illegible] contratos commerciaes, hypothecas, casamentos, defesas civeis e criminaes [illegible] procure a Assistencia Judiciaria do Brasil á rua da Carioca 10-1º andar. Adeantam-se custas. Serviço gratis ás pessoas reconhecidamente pobres. (E 20935) Adv.

## MEDICOS

GONORRHÉA e suas complicações — Molestias do sangue — Syphilis. DR. MONTE FILHO. R. Sete de Setembro, 194, das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1555. (E 19744) 6

## TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 460 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e appartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 155, 1º — Phone: 2-3351. (E 21653)

CLINICA SO' DE SENHORAS — Prof. Dr. Octavio de Andrade — Cura rapida das hemorrhagias do utero, suspensão das regras, atrazos menstruaes, doenças dos ovarios, etc., sem operação e sem dôr. Largo de São Francisco n. 25, de 9 ½ ás 11 e de 1 ás 5 horas. Tel. 2-1591. Preços reduzidos para os pobres. Tel. da residencia: 7-3759. (E 22454) 6

**DR. SAMUEL KANITZ**
**CLINICA UROLOGICA** Ex-Assist. dos Profes. Lichtemberg Lewin, Joseph, de Berlim e Haslinger de Vienna, Especialista, Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhoras, Vias urinarias, Micções frequentes e dolorosas. Diathermia, Ultra-Violetas. Cons. 7 de Setembro, 43, 13 ás 16. Phone 4-4403. (E 20770) 6

**DR. BRANDINO CORRÊA**
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

**GONORRHÉA**
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (E 20668) 6

**GONORRHÉA**
ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(E 24062) 6

**Clinica de Senhoras**
Faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., sem operação; diathermia. DR. CESAR ESTEVES, largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 5. (E 20742) 6

**DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE**
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (E 22603) 6

**RAIOS X** Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia, processo pessoal. Dr. Jorge A. Franco. 104, Uruguayana, 3º, elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 3-5016. (E 19134) 6

**Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro**
Dr. Paulo Zander (com 25 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0528 — Em frente ao Cinema Gloria. (17491) 1

**Dr. Arthur Breves**
(Da Benef. Portugueza)
DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETRA
Ourives, 7 (de 1 ás 3 horas
Residencia: Tel 5-1706
(17442)

**DR. DUARTE NUNES** Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dor e sem operação. Rua Sete de Setembro, 194, 1º, sala 4. Tel. 4-5303. — Das 7 ás 18 horas. (17022)

**Mme. TOLEDO**
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias 3, 1º andar, sala 3, telephone 2-2689. (E 25169) 6

**GONORRHÉA**
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 106, das 3 ás 4. Cura positiva e garantida de gonorrhéa aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações, — cystite, orchite, [illegible] metrite, [illegible] outras [illegible]. (16828) 6

**DR. JULIO DE MACEDO**
**DOENÇAS VENEREAS** Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas: Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. Teleph. 2-3061. (E 20927) 6

**GONORRHÉA**
aguda, chronica e complicações tratamento indolor sem lavagens [illegible] (16971)

**Dr. Eurico de Lemos** — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú, 13, (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (E 25045) 6

## DENTISTAS

**Dr. Silvino Mattos** laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição, e duplas, bem como em molares. Rua 7 de Setembro, 194 3 ás 4. (E 25064) 7

CONSULTORIO electro-dentario — Aberto á semana, á rua Gonçalves Dias, 74, canto do Ouvidor. [illegible] (E 22857) 7

SALA para dentista — Aluga-se, magnifico ponto. Phone, luz, limpeza, etc.; Uruguayana, 22, 4º andar. (E 24283) 7

J. GONÇALVES, cirurgião-dentista — Tratamento dos dentes sem dôr; rapido e perfeito. Rua Rodrigo Silva n. 18, canto de Assembléa. (E 24342) 7

**Officina** de prothese dentaria — Legal, com todos os impostos pagos em dia. Rua 7 de Setembro, 194, sob. (E 24812) 7

**GENGIVAS** purulentas, sangrentas e fistulas, curam-se pela electrotherapia. Dr. S. Oliveira, rua 7, 194, sob. (E 25064) 7

**LABORATORIO** de prothese. — Serviços perfeitos, rapidos e garantidos. Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194. Tel. 2-1555. (E 25064) 7

**PYORRHÉA** ou dentes pyorrhéicos, gengivas inflamadas, etc., tratam-se pela electrotherapia. Dr. S. Oliveira Rua 7 de Setembro, 194. (E 25064) 7

**Officina de Prothese Dentaria**
Offerece-se aos srs. Dentistas todos os trabalhos com maxima perfeição, rapidez e preços razoaveis, á rua dos Mercadores, n. 10. Phone. 4-4837. (E 25173) 7

**DENTES** pyorrhéicos, abalados, desvitalizados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. *Consultas gratis.* Dr. S. Oliveira, rua Sete n. 194. Phone 2-1555. (E 20919) 7

**PYORRHÉA** Cura garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva; exame gratis; pagamento no fim do tratamento. Rua 7 Setembro, 94, 3º. [illegible]

**DENTE** escuro, deslado, abalado, pyorrhéa, fistula, gengiva sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º. Dr. R. Silva. (E 24044) 7

## PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. de Amaria e Rio; 30 annos de pratica [illegible] 34, tel. 3-0700. [illegible]

**SENHORAS** Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º. Das 12 ás 19 DR. PEDRO MAGALHÃES (E 24061) 8

**A SENHORA**
Está triste? As regras vêm com dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro, 61. (E 20942) 8

## ANIMAES

VENDEM-SE bellissimos cachorrinhos de luxo. Rua Candido Mendes n. 18, casa I — Gloria. (E 24120) 17

**POLICIAES**
Vendem-se filhotes. Torres Homem n. 279. Villa Isabel. (E 25066)

## Automoveis de occasião

AUTOMOVEL vende-se um "Auburn" 8 de 8 cylindros, pouco uso. R. Maris e Barros, 252. (E 21841) 18

STUDEBAKER, Hudson, Essex e outras marcas. Caminhões novos e usados. Agencia Hudson. 202, Rua Sant'Anna. (E 21992) 18

VENDE-SE carro Hudson fechado. Ver á rua Barão de Mesquita n. 153. Tratar pelos telephones 4-6359 e 8-5525. (E 21964) 18

**LIMOUSINE HUDSON**
Vende-se de 4 portas ou troca-se por um Ford. Tratar com Rego. R. do Rosario n. 100 — Tabellião Alvaro Teixeira. (E 25025) 18

**Chrysler 75 — "Barata"**
Vende-se em estado de nova, preço de occasião, garage Royal, Senador Dantas, 115, com Almeida; tambem está á venda uma de 8 cylindros moderna e outra 72 em bom estado. (E 20851) 18

**AUTOMOVEL**
Vende-se uma barata FORD typo 1930 em perfeito estado, por 4:000$ e um Phaeton CONTINENTAL em bom estado, por 1:500$000. Vêr e tratar com Laís, á R. Sá Vianna, 74 (Grajahu'), das 20 ás 22 hs. dias uteis, ou domingo das 11 ás 13. (E 20901) 18

**OAKLAND NOVO**
Vende-se. Ver e tratar na Garage Royal, á rua Senador Dantas n. 115. (E 25114)

**LINCOLN 7 LOGARES**
Vende-se em perfeito estado. Preço de occasião. Rua Marquez de Abrantes, 102. Garage Ita. (E 25014)

**AUTOMOVEL PIERCE-ARROW**
Vende-se, inteiramente novo. Travessa João Affonso, 38, Largo dos Leões. (E 24338)

**CAMINHÃO FORD**
Vende-se um sem uso. Ultimo typo. Tratar com Joaquim. Tel. 4—1034. (E 24304)

**LIMOUSINE**
Auburn, de sete logares, em perfeito estado. Vende-se por qualquer preço. Tel. 7-1005. (E 25074)

## CHIROMANTE

CARTOMANTE, D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro, e Visc. do Uruguay, 157, Nictheroy. (E 24306) 21

**SER FELIZ** nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (E 22944) 21

## DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, pagam-se impostos atrazados e custeiam-se inventarios. Informações com CESAR, á rua S. José n. 70, sobrado, das 15 ás 17 horas. (E 24156) 21

EMPRESTA-SE dinheiro sob promissorias e hypothecas. Senador Euzebio, 64, loja. (E 22792) 22

EMPRESTO sob predios bem localizados 250 contos a 10 %, negocio directo; não atteendo intermediario. — 7-0669. Solução rapida. (E 20932) 22

DINHEIRO — R. Nogueira — Hypotheca — Promissoria — Empresta. Rua da Quitanda n. 47, 2º andar, sala 10, das 10 ás 12 ou das 3 ás 4. (E 25086) 22

DA'-SE até mil contos sobre hypothecas de predios e cauções de apolices. Juros modicos, sem intermediarios. Buenos Aires. 51.2º. Phone 8-0131. (E 22864) 22

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas; detalhes e preços, caixa 2 do "Jornal do Commercio" Empreza. (E 24285) 22

BONS empregos de capital, a 12, 15 e 18%. Casa Sol Nascente, rua Uruguayana n. 95. (E 24285) 22

**10%** AO ANNO — Juros de hypothecas e descontos que se obtem com J. Pinto Buenos Aires 109, sobrado — Telephone 3-5122. (E 25031) 22

DINHEIRO — Emprestimos e descontos com absoluta segurança e sigillo. SOARES CASTELLAR. Largo José Clemente, 19-sob. (E 20904) 22

**J. PINTO** Conseguem os melhores juros para hypothecas e as melhores condições para compra, venda, concertos, construcção e avaliação de propriedades. Rua Buenos Aires, 109, 1º. Phone 3-5122. (E 25080)

**Dinheiro** Empresta-se sobre promissorias com avalistas negociantes. Juros bancario. Rua Buenos Aires, 80, sob. Corretor LINHARES. (E 24205) 22

**PROCURA-SE CAPITAL**
**40 contos**
Negocio garantido. Cartas nesta Jornal a W. G., Caixa n. 12. (E 25059) 22

**DINHEIRO**
Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; juros menores do que qualquer outra casa, sigillo absoluto; informa-se á rua Buenos Aires n. 143. (E 22843)

**DINHEIRO**
Empresto sobre caixas registradoras, cofres, pianos, machinas de escrever, de calcular, de sapateiro, sem sair da residencia. Informa-se á rua do Rosario n. 136, 1º, sala de frente. (E 20860)

**Dinheiro — Hypothecas**
Particular empresta sobre predios bem localizados, de 10 a 200 contos. Juros modicos; adeanta dinheiro. Rua General Camara n. 19, 9º andar, sala 12. Tel. 3-0658, Alexandre. (E 20959)

**DINHEIRO**
Hypothecas ou promissorias, empresta-se. Rua Carioca n. 43, sala 1, com Eugenio. (E 20962)

**3% e 4% ao mez**
Offereço negocios com estes juros para pequenas quantias, garantidos por penhores de toda identidade [illegible] Phone 2-3942 — Das 10 ás 12 horas. (SR. ROGERIO) (E 25088)

**HYPOTHECAS**
Sobre predios ou terrenos, qualquer quantia, juros modicos. Assembléa numero 98, 2º andar, com Alarico. (E 21776)

**HYPOTHECAS**
Predios bem situados na zona urbana. Juros de 12 % ao anno. Negocio rapido. Qualquer quantia. Tratar com Rego. Rua do Rosario n. 100. (Tabellião Alvaro Teixeira). (E 25151) 22

**DINHEIRO**
Empresto sobre caixas registradoras, cofres, pianos, machinas de escrever, de calcular, de sapateiro, sem sair da residencia. Informa-se á rua do Rosario n. 136, 1º, sala de frente. (E 25002) 22

## ESCRIPTORIOS

**Escriptorios a 150$000**
Na Avenida Rio Branco, no melhor ponto, um andar em cima da CASA SUCENA, entrada por Buenos Aires. (E 20780)

**BELLO ESCRIPTORIO**
No melhor ponto. R. Ouvidor, esquina da Rua Carmo. Todo encerado, luz electrica, telephone, etc., sala de espera mobilada. R. Carmo, 71, 2º. (E 24269)

**Escriptorios — Centro**
Alugam-se duas amplas salas, independentes, proprias para escriptorios. — RUA DO ROSARIO n. 85. (E 22791)

## Instrumentos de musica

PIANO allemão "Ronisch", precisando de reparo, vende-se, com urgencia, por pouco dinheiro. Rua Francisco Manoel n. 59. (E 24179) 24

COMPRA-SE um piano urgente; paga-se bem. Telephonar para 2-3053. (E 20826)

PIANO — Vende-se um allemão, novo, com garantia. Rua Universidade n. 18, Andaraby. (E 22986) 24

PIANOS BICHADOS — Reformam-se, ficando como novos, com madeiras de lei; perito em pianolas; na acreditada casa Renovadora de Pianos, rua Lavradio, 51. Phone 2-2666. (E 25175) 24

PIANOS — Alugam-se de 15$ para cima; faz todo negocio concernente a este ramo; concertos garantidos, afinação gratis quando for necessario. Rua São Francisco Xavier n. 461. (E 25118) 24

**Compra-se** um piano embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (E 25035) 24

**Autopiano Allemão**
Vende-se 1 inteiramente novo, magnificas vozes, tem 100 rolos de musicas, preço baratissimo por urgencia. Rua São Francisco Xavier, 449, Maracanã. (E 24334)

**Piano Crapaud ou Grande Armario**
Pagam-se 2|3 partes do seu valor real, sendo Steynway — Bluthner ou Pleyel. Cartas a Oliveira, indicando o tempo de uso, onde póde ser examinado e o preço. Não se admitte intermediarios. (E 25101)

**Pianos a prazo e á vista**
Vendem-se, dos melhores fabricantes por preço de occasião. SAMUEL GARSON — Avenida Gomes Freire, 10-A T. 2-5437. (E 20055)

## MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS Singer para bordar e coser de 1, 3 e 5 gavetas, 120$, 160$ e 220$; rua do Nuncio n. 27. (E 25174) 27

**Machinas de Escrever**
Vendem-se duas sendo uma Remington, typo 12, nova, e uma Underwood usada. Rua Copacabana n. 496, com João. (E 25062)

**MACHINAS CARPINTARIA**
Vende-se, em estado de novas, ou troca-se por madeiras: uma desempenadeira para taboas até 1 metro de largura, uma tupia e uma serra de fita pequena. Barros, Gurgel & Cia. Ltda. Quitanda n. 113, 1º andar. Phone 3-3835. (E 25070)

**Machina de escrever**
e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se; officina de primeira ordem; attende-se a chamados. — Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (E 22816)

**REGISTRADORA**
Vende-se barato, uma perfeita e garantida. Rua Buenos Aires, 143. (E 22844)

**Underwood — 300$000**
Vende-se uma perfeita machina de escrever. Rua Buenos Aires n. 143. (E 22845)

## MOTOR A OLEO

Vende-se um maritimo, typo Diesel, fabricante allemão Benz, 4 cylindros, 100 cavallos, economico, proprio tambem para industria, por preço vantajoso; para ver e tratar com Fring Torres & Cº., rua Primeiro de Março n. 20. (E 24195)

## Motocycleta, bicycleta, — etc. —

**BICYCLETA**
Vende-se uma para homem e outra para menino, a 150$000. Rua Minas n. 172, Engenho Novo, em frente á egreja. (E 24231)

## MOVEIS USADOS

VENDE-SE uma armação de Bonbonier, completa. Rua Gonçalves Dias n. 73, Leiteria Bol. (E 20865) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, louças, etc., ou mobiliario completo, de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (E 21029) 29

MOVEIS — Familia que se retira vende a particulares moveis modernos de sala de jantar e dormitorio de casal, cama patente, mobilia Luiz XV para solteiro, moveis avulsos, etc., á rua Pereira da Silva n. 228 (Laranjeiras). (E 22966) 29

MOTIVO de viagem vende-se por 400$ mobilia sala de visitas, nova, dez peças — Conzalo Alves. — Rua Inhangá n. 36. Copacabana. (E 22825) 29

**Moveis de Escriptorio**
E cofres vendem-se para desoccupar logar, sem reserva de preços. Rua dos Ourives n. 101. (E 21878)

**Moveis de Occasião**
Não comprem nem vendam seus moveis sem preliminarmente consultarem os preços, vantagens e concessões do Armazem de "Moveis de Occasião", da rua São José n. 22. (E 20982)

**Moveis e Colchões**
A CASA S. JOSE' — vende moveis, colchões, paina, algodão e outros artigos de qualidade superior, não vende gatos por lebres, nem teme competidor. Ver para crer, a Casa S. José, á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (E 23058)

**Mobilia pª. sala de jantar**
Negocio urgente, de occasião. — Vendem-se na rua Haddock Lobo n. 367, uma boa mobilia, estylo antigo, e um grupo estofado para sala de visitas. (E 25011)

## MODAS

MODISTA franceza faz vestidos por figurinos e crea modelos. Cattete n. 100, sobrado. (E 25075) 30

VESTIDOS: executa-se em qualquer modelo. Preços de reclame desde 15$000. Corta e prova por 10$000. Av. Passos, 81-1º. Mme. Nair. (E 22786) 30

CORTE, COSTURA e CHAPEUS ensina-se por processo pratico e rapido em cursos diurnos e nocturnos em 24 lições, tambem cursos rapidos em 24 dias, podem as alumnas fazer suas toilettes. Garantido exito. Rua Barroso, 71 — Copacabana. (E 25072) 30

**Mme. Pinheiro** Confecciona vestidos e Meias confecções 15$000. Escola de córte e chapéos. Acceita discipulas. Córta molde sobre medida 6$000. Carioca, 31. (E 21926) 30

## PENSÕES

PENSÃO a domicilio, optima. Marquez de Abrantes n. 110. Tel. 5-1365. (E 25061) 31

**PENSÃO MILTON**
Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (E 21826)

**Pensão no Cattete**
Aluga-se o grande predio da rua Silveira Martins n. 146, esquina da travessa Carlos de Sá, 2 salões e 20 amplos dormitorios, jardim, adequado para pensão familiar de luxo. Está aberto; tratar com "BASTOS DE OLIVEIRA", S. A., rua do Ouvidor n. 59. (E 25162)

**OPTIMA PENSÃO**
Alugam-se magnificos quartos mobilados para casal, com excellente comida, proximo ao banho de mar. — RUA PAYSANDU' numero 136. (E 25080)

## Compras e vendas de casas commerciaes

HERVANARIO, bem sortido, licenças pagas, vende-se por 12 contos; facilita-se metade ou troca-se por casa ou sitio até este valor. Av. dos Democraticos n. 1.114-B — Ramos. (E 25112) 33

## VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE casa até 60 contos á vista, perto de Mariz e Barros, Haddock Lobo ou inicio de C. de Bomfim, habitavel desde já, para pequena familia de tratamento. Negocio directo, sem intermediarios. Propostas detalhadas a J. A. C., caixa 7, neste jornal. (E 24118) 1

CASA em prestações de 250$ e entrada de 3:000$000. Vende-se a da rua Goyaz, 244-I, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., agua e luz, construida ha seis annos e preparada a capricho para pequena familia de gosto. Dista 4 minutos da estação do Encantado. Tratar á rua Th. Ottoni, 134, sobrado. (E 25034) 1

COMPRA-SE casa em Santa Thereza até 40 contos. Deixar informações escriptas com Gonçalves, á rua São José n. 18, 1º andar. Pagamento á vista. (E 25033) 1

COMPRA, venda de predios e terrenos, hypothecas, avaliações de propriedade, medições de terrenos e administração de propriedade de ausente, maximo escrupulo em negocios que lhe são confiados. Rua Acre n. 63, 1º andar, com o coronel Braulio. (E 25079) 1

EM bairro pittoresco, distincto e de clima adoravel, vende-se predio confortavel, novo, solida construcção, garage, quarto de empregados, etc., em terreno 12 x 42. Ver e tratar rua Marquez de São Vicente n. 327 (bonde Gavea á porta). (E 25044) 1

ENGENHO DE DENTRO. Terrenos baratissimos, perto da estação e com omnibus e bonde quasi á porta. Informações locaes diariamente, de 8 ás 17 horas, á rua Engenho de Dentro n. 51, com Gonçalves (Bar Combate), ou no escriptorio central de Junqueira & Cia. Ltda., á rua da Quitanda, 113-1º. (E 25037) 1

IPANEMA — Leblon — Vendem-se tres lotes de terreno, 12, 16 e 25 contos. Phone 7-1984. (E 25098) 1

**PREDIOS E TERRENOS** — Compra, venda, locação, construcção, concertos avaliação, administração e hypotheca; dom J. Pinto, á rua Buenos Aires n. 109 sobrado. Attende-se pelo teleph. 3-5122 a J. M. (E 25032) 1

PETROPOLIS — Vende-se uma boa casa, na rua Visconde Uruguay, com 3 quartos, 2 salas, banheira e chuveiro, cozinha, W. C. e mais dependencias, a 2 minutos dos bondes Rhenania. Informações á rua Bento Lisboa, 131-A. (E 24135) 1

SITIO — Vende-se com 338.800 metros quadrados, boa casa assoalhada, com 5 quartos, agua encanada, chuveiro, moinho de fubá, engenho de ferro de moer canna, taxas de cobre, bom casinaval, boa producção, algumas arvores de fruta, bom clima, proximo á estação no ramal de Sumidouro, adeante de Friburgo, preço de occasião 10 contos. Informações no Rio, com o sr. Accacio, á rua do Cattete n. 321. (E 24228) 1

**TUDO BARATO!**
**CASA NETTO**
23$5 Mod. Dourado. Chromo marron vistas avermelhadas e pontas do lagoa, ilhoses dourados. 36 a 44
Mod. Harry Meio chromo preto e marron reforçado. 37 a 44 25$
Forma Argentina sobre gaspea de chromo preto ou marron 37 a 44 25$5
29$5 Forma Argentina chromo marron e bufalo branco, preto e branco ou todo verniz preto. 36 a 44
27$5 Mod. Oxford. Crepe sola chromo preto ou marron. Sem crepe menos 2$000 37 a 44
19$8 Chromo preto e marron. 37 a 44.
PELO CORREIO MAIS 2$
PEDIDOS A M. CORRÊA NETTO
RUA DA ASSEMBLÉA N. 54 RIO
(19058)

SITIO com 10.000 m2 em laranjal, e outras frutas, casa com installação sanitaria, conducção, bondes e omnibus, proximo á Usina Monteiro, Campo Grande. O proprietario Engenheiro Silva vende por 2:000$000. (E 20433) 1

TERRENOS em prestações mensaes, sem juros, de 117$, no Meyer; de 88$, no Engenho Novo; de 58$, na Piedade; de 78$, na Penha; de 66$, na Estrada do Quitungo, junto ao predio n. 233, Irajá, e desde 27$, em Villa Itamby, Realengo. Não ha entradas. Constroem-se em Villa Itamby casas em prestações. Peçam plantas. Comp. Nacional de Immoveis. Ourives n. 51-1º. (E 20995) 1

TERRENOS — Tijuca — A prestações e baratissimos. Rua Uruguay, 311 (lado da Tijuca). Rua nova, com lindos bungalows, muito perto do bonde e do omnibus. Lotes desde 15 contos. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Phone 4-3102. (E 25039) 1

**20$000** por mez, lotes de terreno de 10 x 45, sem entrada nem juros, construcção livre, agua excellente, e a 50 minutos do Rio. Ernesto Faro, Mesquita E. F. C. B. (E 21820) 1

VENDEM-SE duas casas por 20 contos, á rua João Torquato, estação de Ramos. Tratar á rua do Ouvidor n. 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (E 20899) 1

VENDE-SE 21:000$ moderno e solido predio, 2 quartos, uma sala, etc. Rua Conde de Porto Alegre, 19 (asphaltada), junto bonde Cascadura — E. Rocha. (E 25111) 1

VENDE-SE um terreno 8 x 35, na Villa Cecilia, em Irajá, bem perto do bonde. Pechincha. Negocio de occasião. Trata-se á rua do Carmo, 56, 2º andar, com Oliveira. Telephone 4-0175. Dias uteis. (E 24258) 1

VENDE-SE optimo terreno, Santa Thereza, 10 metros de frente, bonde á porta, 20 minutos Carioca. Preço 12 contos. Tel. 5-0257. (E 25125) 1

VENDE-SE um terreno á Estrada Nova da Tijuca, de 15,50 x 57. Tratar á rua do Ouvidor, 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (E 22799) 1

VENDE-SE o predio, ou aluga-se sobrado, largo Rio Comprido 38. Chaves na loja. (E 24164) 1

VENDE-SE optima casa á rua Copacabana, proximo ao Lido, de 2 pav., construcção moderna, preço 140:000$; trata-se com o proprietario, á r. do Rosario, 142, sob., das 14 ás 17 horas. (E 24316) 1

VENDE-SE o predio da rua Gustavo Sampaio, 126 (Leme), prompto para ser habitado. Preço de occasião 72 contos, podendo ser 35 á vista e o resto a prazo longo com juros modicos. Tratar: r. Gen. Camara, 19, 9º and., sala 12. Tel. 3-0658. (E 20961) 1

VENDE-SE o terreno da rua Pedro Americo, 201; trata-se á rua General Camara, 310, com o sr. Lafayette, das 12 ás 16 horas. (E 25006) 1

VENDE-SE por 100$000 m2. um terreno com 2 frentes, para Av. Epitacio Pessoa e rua Maria Amelia, medindo 15 x 58,00 ms. Com Abel Barros, Quitanda, 113-1º. Phone 7-3129. (E 25071) 1

VENDE-SE por 5 contos lotes de terreno bem situados ás ruas: Maxwell, Uruguay, Indayassu' e Barão de Vassouras, com agua, luz e esgotos. Tratar á rua do Rosario n. 142, sobrado. (18346) 1

VENDE-SE, em Copacabana, casa pequena propria para familia de tratamento. Modica entrada, o restante sobre os alugueis. Informações: Urbano dos Santos, 61. Tel. 6-2590. (E 21917) 1

VENDEM-SE, na Urca, dois lotes contiguos, á rua Estacio Coimbra, com 12 x 25 cada. Ourives, 51-1º. (E 20997) 1

VENDE-SE ou aluga-se linda casa para casal de fino tratamento. Rua das Magnolias n. 26 — J. Botanico. Acceita-se terreno como parte de pagamento. (E 20994) 1

VENDE-SE, facilitando o pagamento, casa assobradada, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, solida construcção em terreno de 7 x 45, á rua Marechal Machado Bittencourt (est. do Riachuelo). Tratar Sete de Setembro, 141, Credito Predial. (E 22819) 1

VENDE-SE, em Nilopolis, optimo predio e negocio de bar, restaurante e barbearia, junto ao Matadouro Modelo. Trata-se no local; bom negocio. (E 22666) 1

VENDE-SE terreno prompto a edificar, em Santa Thereza (França), ao lado da caixa d'agua. Trata-se á r. G. Camara, 310, com Villarinho. (E 22811) 1

VENDE-SE o bungalow de recente construcção, á rua Duque de Caxias n. 137, para pequena familia. Chaves ao lado. Preço 35:000$000. (E 22859) 1

**COMPRO PREDIO**
Copacabana até posto 6, não muito distante da praia — algum quintal — garage, 4 q., 2 s. e demais dependencias, 2 pavimentos — Negocio directo, metade á vista, restante prazo 3 annos pagaveis semestralmente. Offertas minimo preço para Alvarenga neste jornal. (E 21983)

**2 BUNGALOWS**
na praia de banho. Rua Boa Viagem, 45 e 55, Nictheroy, vendem-se por 55 contos cada um, devido viagem para Europa. Em centro de jardim, logar lindo e fresco. Agua em abundancia — Vende-se tambem todo o mobiliario. (E 24003)

**Aluga-se ou Vende-se**
O predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. Presta-se tambem para casa de pensão. Em caso de venda, será ella ajustada com facilitações no pagamento a combinar. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229 ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o sr. F. Canella, das 10,30 ás 11 ou das 15,30 ás 16 horas. (E 20848)

**COMPRA-SE CASA**
moderna, para pequena familia, nos bairros de Copacabana, Ipanema, Botafogo ou Gavea até 5:000$000, pagos integralmente, de uma só vez. Propostas em carta, sem intermediarios, neste jornal, para F. V. (E 20905)

**OPTIMA CASA**
4 quartos, 3 salas. Vende-se. R. Real Grandeza n. 135 — Botafogo. Chaves no 134. (E 24180)

**HADDOCK LOBO BUNGALOW**
Vende-se ou aluga-se um, completamente novo, para pequena familia de tratamento; á rua Domicio da Gama, 22. (E 22861)

**LEBLON**
Vendem-se dois bons predios á Avenida Ataulpho de Paiva ns. 142 e 144, juntos ou separados, tendo optimos commodos para familia de tratamento, garage e grande terreno. Podem ser vistos a qualquer hora e trata-se á rua Luiz de Camões n. 16. (E 24204)

**PREDIO A' VENDA**
Por preço de occasião, á rua Souza Franco, perto da Av. 28 de Setembro, 2 pavs., 2 salas, 3 dormitorios, sala de banho, cozinha c| fogão a gaz, quarto de empregado. Tratar á rua do Ouvidor numero 68, 2º, s. 15. Das 2 ás 4 h. (E 20898)

**FAZENDOLA**
Vende-se ou troca-se por casa uma com 54 alqueires de 100 x 100 braças, 120 mil pés de café, 60.000 produzindo, 14 casas de colonos cobertas de telhas e taboinhas, todas assoalhadas, um carro com cinco juntas de bois, boa casa de morada, 10 quadras em pastos jaraguá e angola, 30 alqueires em mattas com madeira de lei, para mil metros, aguas bastantes dispersas, tulha, 10 cabeças de gados leiteiros, colheitas pendentes: café 3.000 arrobas, 50 carros de milho, 200 saccos de arroz, canna, etc. Bom clima; dista da estação 8 kilometros com estrada para automovel. Vargem para plantar arroz com irrigação natural. Ver e tratar em Itaperuna com Paulino Campos de Oliveira. — No Rio com os srs. Avellar & Cia. Quitanda numero 195. (E 22969)

**Terreno — Copacabana**
Vende-se 2 lotes com 8 m. de frente cada, na rua Toneleros n. 195, proximo a Barroso, posto 3. — Telephone 5—1015. — Negocio directo. (E 22965)

**GRAJAHU' — 9:000$**
Terreno com bonde e omnibus quasi á porta, lindos predios em frente e nos lados. Negocio com o proprietario, urgente e só á vista, Telephone 8—6656 ou rua GRAJAHU' n. 30, casa IV. (E 22960)

**Terreno — Petropolis**
Vende-se um por preço modico, bem situado, com 15 metros de frente por 45 de fundo, á rua Dr. Figueira de Mello junto ao n. 146, a 5 minutos da estação e de onde se descortina bello panorama. Tratar no Rio com o sr. Tinoco, Largo S. Francisco de Paula n. 42 — Drogaria. (E 22955)

TEM UM TERRENO?
O CREDITO IMMOBILIARIO
CONSTROE A CASA A LONGO PRAZO
CARMO, 58 • TEL N. 6221
(18621)

**PREDIO NO FLAMENGO**
Vende-se optimo predio de 3 pavimentos, no melhor ponto, descortinando-se do terraço linda vista para toda a praia e para a bahia e fóra da barra, dividido para morada de pessoas de alto tratamento. Informações directamente aos pretendentes, das 9 ás 11 horas, pelo telephone 5—2464. (E 24202)

**BUNGALOW**
Linda e luxuosa residencia de estylo moderno, propria para familia de tratamento, em rua transversal a Haddock Lobo, traspassa-se a quem ficar com ricos moveis que a guarnecem. Telephone 2—4602. (E 22898)

**PREDIO COPACABANA**
Vende-se um, com todas as accommodações para familia de alto tratamento. Tratar pelo telephone 3-5012, das 8 em deante. (E 24148)

**OPTIMO PREDIO**
Vende-se um, sito á rua Lambeda n. 1, antiga rua Alpha, Villa Isabel, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependencias. Tratar com o administrador, á rua Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4—6065 — Ramal 25. (18757)

**CASA — COMPRA-SE**
Em Botafogo ou Copacabana, com 4 ou 5 quartos, até 80 contos. Telephone a Santos, 6—2717. (E 21967)

**COMPRA-SE**
um pequeno bungalow em Leme, Copacabana, Ipanema ou Leblon com garage, até 80 contos. Offertas a este jornal para 2. (E 24275)

**PREDIO**
Vende-se acabado de construir, á rua Santa Clara n. 266. Trata-se á rua Buenos Aires n. 81, 3º andar, com sr. Santos. (E 24230)

**TERRENOS — VENDA**
Vende-se á rua Felippe Camarão, junto ao Boulevard 28 de Setembro, um bello terreno, com 46 metros de frente por 70 de fundos, preço por metro 1:300$000 — Na Avenida Paulo Frontin n. 380, vende-se em conta esse bello terreno com 11 metros por 28 de fundos. Rua Jaceguay, junto ao bungalow 66, perto da travessa Universidade, com 10 metros de frente por 30 de fundos — Preço 13 contos, a 15 minutos da cidade. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (E 24318)

**SANTA THEREZA**
Vende-se uma casa com 5 quartos, garage, frente para duas ruas, estylo moderno; na rua Augusta n. 21. (E 24331)

**GRANDE CHACARA A' VENDA**
Propria para abertura de uma rua ou estabelecimento industrial, com um grande predio em perfeito estado. Superior acquisição. 41 metros de frente por 400 de comprimento. Rua S. Luiz Gonzaga n. 502. Bondes de Pedregulho, Penha e Cascadura. Tratar com Maia do Amaral, na Pagadoria do Ministerio da Marinha, á rua Visconde de Inhaúma, das 10 1|2 ás 12 horas e das 15 ás 17 horas. (E 24332)

**Avenidas — Compra-se**
Compra-se avenidas para lados Botafogo, Laranjeiras, Leme, etc.; preço de 100 até 400 contos; dêm boa renda — Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (E 24318)

## PRUDENCIA
### Capitalização
**AVISO**

A Prudencia Capitalização, Companhia Nacional para favorecer a Economia S. A., com séde nesta capital e escriptorio á praça da Sé n. 6, participa a quem possa interessar, que, em virtude da deliberação da Assembléa Geral Extraordinaria de 28 de Fevereiro p. p., a sua Directoria e Conselho Fiscal ficaram constituidos pela fórma seguinte:

**DIRECTORIA**

Presidente: **Dr. Waldomiro Pinto Alves**, Lavrador e Capitalista, São Paulo.
Director-Superintendente: **Ernest Theodor Svedelius**, São Paulo.
Directores: **Carl Adolph von Bulow**, Lavrador e Industrial, consul da Dinamarca em São Paulo.
**Gustavo Stal**, Commerciante, consul da Suecia em S. Paulo.
**John Roger**, Commerciante, Rio de Janeiro.
**Dr. Eric Tyskiind**, Engenheiro e Industrial, São Paulo.

**CONSELHO FISCAL**

**Dr. Thadeu Nogueira**, Commissario de Café, São Paulo.
**Dr. Adhemar de Souza Queiroz**, Engenheiro, São Paulo.
**Eric Forsell**, Commerciante, São Paulo.
**Dr. Renato Maia**, Advogado, São Paulo.
**Lyder Sagen**, Commerciante, Consul da Finlandia em São Paulo.
**Dr. Ignacio Uchôa da Veiga**, Advogado, São Paulo.

S. Paulo, 2 de Março de 1931.
Succursal: RIO DE JANEIRO.
Praça Floriano 10 — 7º andar. Tel. 2-1888.

Pela Directoria
ERNST SVEDELIUS
Director-Superintendente
(19059)

**SANTA THEREZA**
Vendem-se ou alugam-se os predios situados á rua Almirante Alexandrino ns. 768 e 778, com optimas accommodações, jardim, horta e pomar e magnifica vista para o mar. Para tratar á rua da Quitanda n. 61, (Papelaria Nunes). (E 21888)

**VILLAS — RENDA — VENDA —**
Vende-se uma bellissima, nova, modernissima, com 20 bungalows, tudo occupado, com a renda de 72 contos. — Preço 460 contos. Vende-se uma outra bellissima villa com 18 bellos predios, construcção solida, toda occupada com a renda de 56:700$000; preço 280 contos, podendo ser metade á vista, restante a prazo. Vende-se outra com 6 predios, com a renda 16:800$000, por 100 contos. Tratar á rua do Carmo numero 71, 2º andar, sala 1. (E 24318)

**PALACETE NA URCA**
Vende-se um magnifico palacete de 3 pavimentos, acabado de construir, no logar mais pittoresco da Urca. Informações com o proprietario pelo telephone 8—6780. (E 24317)

**BUNGALOW — IPANEMA**
Vende-se ou aluga-se novo e lindo bungalow, com grande dormitorio, garage, etc., em optima situação, á rua Garcia d'Avila, 99. Trata-se á rua Farme de Amoedo n. 57. (E 24349)

**CASAS COMMIGO**
para vender, tenho-as sempre em quasi todos os bairros bons, e tambem terrenos bem localizados. — Alexandre Dale. Candelaria, 36. 3—1307. (E 24257)

**Terrenos — Botafogo**
Tenho para vender alguns terrenos em Botafogo, (rua nova aberta na rua Real Grandeza) e tambem em quasi todos os outros bairros. Alexandre Dale. — Candelaria n. 36. — 3—1307. (E 24256)

**LOTES TERRENOS**
Terrenos de 8 x 12, 8 m. e 9 x 18 m. Vendem-se a prestações (com entrada 1:000$000), de 100:000$ mensaes (20 e 22 prestações). Sitos: Rua Izolina, 66, rua nova a tres minutos do bonde e trem Meyer; planta, mostrar e tratar J. Bastos. Rua Maranhão, 144, B. do Matto. (E 25127)

**SITIO — VENDE-SE**
Em Campo Grande. Estrada do Magarço, 51. Com casa e plantado de laranjeiras e outras fruteiras. Preço de occasião. Tratar: Rua Sete de Setembro n. 94, 1º andar, sala 1, depois das 11 horas. (E 24160)

**FAZENDEIROS**
Vende-se dynamos, turbinas, tubos, machinas para lavoura, bombas, polias, eixos, motores a vapor e electricidade. Novos e usados, porém perfeitos. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (19041)

**FAZENDA**
Vende-se, no Estado do Rio, proximo á cidade de Macahé, boa fazenda com mattas virgens, pastos, casas e 60 cabeças de gado. Informações com Machado Paulino & Cia., rua Theophilo Ottoni n. 71, nesta capital. (E 22818)

**TERRENO**
Compra-se um terreno de 50 x 100 mts. nos suburbios, de preferencia com uma pequena casa. Deve ser accessivel por automoveis. Informações com preço sob H. K. 1919 na redacção deste jornal. (E 24245)

**FAZENDA**
Vende-se grande, bem montada, com criação, café, canna e cereaes. Perto do Rio. Preço 1000 contos. — Pires & Gomes. Rua Buenos Aires 78, Rio. (E 24237)

**TERRENOS NA URCA**
Desde 289$000 mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas. Ourives, 51, 1º andar. (E 20996)

**TERRENO — IPANEMA**
Vendem-se 2 lotes de 10 x 21, juntos ou separados, á rua Redemptor, entre Jangadeiros e Garcia d'Avila. Preço 20 contos cada lote, facilitando-se metade do pagamento, prazo 5 annos. — Tratar com o dono, á rua Uruguayana n. 41, sobrado. De 1 ás 5 horas. — Phones 2—0238 e 6—2626. (E 25024)

**Bungalow na Muda**
Vende-se um á rua Marechal Trompowsky, 2 pavs., elegante e solidamente construido, centro de terreno mimosamente ajardinado, de 18 ms. de frente, 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha com fogão a gaz e sala de banho completa. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 15. Das 2 ás 4. Tem elevador. (E 24261)

**Terreno — Nictheroy**
*Praia da boa Viagem*
Vende-se um magnifico lote de terreno junto a esta esplendida praia de banhos, medindo 20 x 70, logar saudavel com magnifica vista para o mar. Ver e tratar á rua da Bôa Viagem n. 119 — diariamente, até 11 horas; aos domingos das 12 horas em deante. (E 25012)

**RUA URUGUAY**
Vende-se por 85 contos magnifico terreno de 20 metros de frente por 77 de fundos, proprio para construir avenida. Para detalhes escrever a M. A., Caixa Postal n. 1543. — RIO. (E 25042)

**BUNGALOW**
em fim de construcção, vende-se na encosta de Santa Thereza, com linda vista para o mar. Local socegado e optimo clima. Ver diariamente á rua de Sto. Amaro n. 306, e tratar com Junqueira & Cia. Ltda., á rua da Quitanda, 113, 1º andar. (E 25038)

**AVENIDA**
Vende-se magnifica com optima renda e grande terreno, no melhor ponto de Botafogo. Preço 500 contos. ALARICO — Assembléa, 98, 2º. (E 21777)

**TERRENOS**
Vendem-se optimos lotes de terrenos promptos a edificar na rua Lino Teixeira, Luiz Zanchetta e Carlos Costa. A vista e a prazo. Opportunidade unica. Tratar Lino Teixeira n. 56, ou Uruguayana n. 104, 4º andar. (E 25010)

**Terrenos Humaytá — Lagôa**
Perto do principio da rua Jardim Botanico, com bonde e omnibus quasi á porta. Rua Maria Angelica, entre os ns. 21 e 35. Aproveitem porque são os ultimos lotes. Preços 10 x 35, 25 contos; 12 x 35, 30 contos. *Não é aterro e a rua tem esgoto.* Tratar com Junqueira & Cia. Ltda, á rua da Quitanda n. 113-1º. (E 25040)

**Petropolis — Corrêas**
Vende-se na antiga Fazenda "São Manoel" um lote de terreno com a area de 645 metros quadrados, accessivel a automovel, e deslumbrante vista. Negocio urgente. Preço 4:000$000. Informações de 12 ás 13 horas e das 16 ás 17 horas, pelo tel. 4-2279, e a qualquer hora pelo 6-3057. (E 25095)

**COMPRA-SE**
Casa de 50 contos — pago juro — logar alto, silencio — favorecer Gloria ou Sta. Thereza até Sylvestre. (E 25139)

**PREDIO — LEME**
Vende-se, á rua Gustavo Sampaio, 126, prompto para ser habitado. Preço de occasião, 72 contos, podendo ser 35 á vista e o resto a prazo com juros modicos. Tratar com o proprietario. R. General Camara n. 19-9º andar, sala 12. Tel. 3-0658. (E 20960)

**Elegante vivenda em Therezopolis**
Bungalow de recente construcção, com amplo jardim e quintal arborizado, com todos os requisitos de conforto moderno, com amplos compartimentos optimamente mobilados, tendo agua corrente em todos os quartos e telephone, aluga-se em condições excepcionaes por preço extra baixo, por motivo de viagem. Para informações telephone 3—3467 ou Caixa Postal n. 1747 — RIO. (E 25025)

**RUA AGUIAR**
Vende-se por preço de occasião, perto da rua Conde Bomfim, boa casa com sete quartos, duas salas, banheiro, cozinha, porão habitavel, etc., centro de terreno de 15 x 45 metros. Para detalhes escrever a M. A. Caixa Postal numero 1543. — RIO. (E 25042)

**SITIO**
Vende-se optimo em Jacarepaguá. Bôa casa, grande, excellente pomar novo e variado. Plano e soberbo para criação de gallinhas, horta, flores e qualquer cultura. Preço 30 contos. Tratar com dr. Maurell — Largo de S. Francisco de Paula n. 36, 1º andar. (E 25083)

**CONDE BOMFIM**
Vende-se magnifico e amplo predio de um só pavimento, porão habitavel, em centro de terreno arborizado, com duas frentes sendo uma com 31 x 40 metros e outra de 10 x 30. Ampla garage. Clima optimo. Negocio directo, nesta rua n. 1.300. (E 25082)

**Terreno — Icarahy**
Vende-se esplendido lote por preço de occasião (8:000$000). 10 x 32. Rua Dr. Domingues de Sá, junto e depois do n. 288. Perto do jardim São Bento. Omnibus e bondes a poucos metros. Trata-se com Linhares, á Av. Rio Branco, 43. Phone 4-1200. Ramal 17. (E 20970)

**PIANO PLEYEL**
Vende-se moderno, modelo luxo, claro, sem uso. Preço occasião. Conde Bomfim n. 567. (E 20956)

**IMPORTANTE FABRICA ALLEMÃ DE MATERIAES ELECTRICOS**

optimamente relacionado neste paiz e com os seus productos largamente conhecidos desde ha muitos annos, procura Firmas Representantes para os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Recife — Pernambuco.

Condicção: Acceitar um stock de mercadorias em consignação e a venda por conta e risco proprio.

As propostas devem ser dirigidas para "J. M. 13865", Caixa postal, 1897, São Paulo.

(18946)

# JOCKEY - CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 10ª REUNIÃO, EM 8 DE MARÇO DE 1931

A's 13.30 — 1ª Carreira — Premio TURYASSU' — 1.300 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Germania | 52 |
| " | Vulcania | 54 |
| 2 | Little Jack | 54 |
| 3 | Loreley | 52 |
| 4 | Chuck | 56 |
| 5 | Célimene | 54 |
| 6 | Yearling | 54 |
| 7 | Epinard | 50 |
| 8 | Vencedor | 54 |

A's 14.00 — 2ª Carreira — Premio RIBATEJO — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Dolly | 55 |
| 2 | Tosca | 51 |
| 3 | Tea Service | 52 |
| 4 | Sei LA | 53 |
| 5 | Mechita | 54 |
| 6 | Ribatejo | 56 |
| " | Turyassu' | 51 |

A's 14.30 — 3ª Carreira — Premio ENITRAM — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | X. Raio | 56 |
| 2 | Le Grande Mômo | 54 |
| 3 | Middle West | 53 |
| 4 | Póde Ser | 53 |
| 5 | Bolichero | 52 |

A's 15.00 — 4ª Carreira — Premio VIOLA DANA — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Valentão | 54 |
| 2 | Javary | 54 |
| 3 | Bozó | 54 |
| 4 | Andalick | 54 |
| 5 | Valdivia | 52 |
| 6 | Mavfair | 52 |

A's 15.30 — 5ª Carreira — Premio EBRO — 1.800 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Ultramar | 56 |
| 2 | Kermesse | 55 |
| 3 | Viola Dana | 55 |
| 4 | Ebro | 54 |
| 5 | Pirata | 54 |
| 6 | Tropeiro | 53 |

A's 16.00 — 6ª Carreira — Premio CARTIER — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Cartier | 56 |
| 2 | Uadi | 55 |
| 3 | Gravatá | 53 |
| 4 | Tuyuty | 54 |
| 5 | Aracajú' | 53 |
| 6 | Valois | 54 |
| 7 | Verdun | 52 |

A's 16.35 — 7ª Carreira — Premio ITARARE' — 2.000 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Uberaba | 56 |
| 2 | Puritano | 56 |
| 3 | Spahis | 55 |
| 4 | Iberico | 54 |
| 5 | Enitram | 52 |

A's 17.10 — 8ª Carreira — Premio VULCAIN — 2.000 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Vulcain | 57 |
| 2 | Teresina | 55 |
| 3 | Sastre | 53 |
| 4 | Itararé | 50 |
| 5 | Côda | 49 |

A's 17.40 — 9ª Carreira — Premio GALLIPOLI — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Zeppelin | 54 |
| 2 | Dynamite | 56 |
| 3 | Rapido | 54 |
| 4 | Umbá | 53 |
| 5 | Xaréo | 48 |
| 6 | Malamocco | 54 |
| " | Andes | 52 |

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (E 10993)



# COMPANHIA SANTISTA DE CREDITO PREDIAL

*Votação de credito*

GRUPO II

Séries K-L, M-N, O-P e Q-R . . . . . . 160:000$000

Tendo de se realizar no dia 26 do corrente, de accordo com o Regulamento Immobiliario desta Empresa, a votação de credito deste Grupo do qual fazem parte as séries K-L, M-N, O-P e Q-R, no valor de Rs. 160:000$000 accrescido da importancia para acquisição do terreno, convidamos as pessoas que desejarem inscrever-se para tomar parte nesta distribuição de credito, dirigirem-se ao nosso escriptorio, á Avenida Rio Branco n. 109 — 6º andar, até o dia 21 do corrente, onde serão prestadas pelo nosso representante, todas as informações referentes as condições e vantagens da matricula predial. Outrosim, pedimos aos Snrs. Mutuarios que se acham em atrazo, a virem pagar suas mensalidades até o dia 20 do corrente.

Santos, 7 de Março de 1931. — Director-secretario, ALBERICO ROBILLARD. (19054)



# LOTERIAS

## CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 52ª extracção de 1931, realizada em 7 de março de 1931, 33ª do plano n. 39.

Premios sorteados

| | |
|---|---|
| 3.525 . . . . . | 200:000$000 |
| 16.039 . . . . . | 20:000$000 |
| 53.193 . . . . . | 10:000$000 |
| 13.794 . . . . . | 5:000$000 |
| 23.730 . . . . . | 5:000$000 |
| 23.830 . . . . . | 5:000$000 |
| 38.154 . . . . . | 5:000$000 |
| 53.321 . . . . . | 5:000$000 |
| 58.392 . . . . . | 5:000$000 |

14 premios de 2:000$000

5793 7738 7007 11665 14856
16708 24183 25416 25936 32734
33416 46936 46615 58282

20 premios de 1:000$000

1780 2984 3307 6540 8833
24367 25262 25418 26175 26501
27636 30013 32428 34785 38950
38955 39994 45965 53633 55808

88 premios de 500$000

3034 6023 6926 6948 10148
10691 17953 20270 22148 22687
22743 23368 24102 24392 25316
27022 32319 33740 35347 37247
37885 38698 39036 40461 42200
42071 43096 44811 46149 46240
47371 49778 52220 53662 54342
58226 59059 59122

80 premios de 200$000

383 4263 4585 5884 6055
6183 6254 6429 7074 7073
7975 8023 8426 9116 9560
9710 11537 11898 12340 12670
13264 14509 14877 14764 15815
15984 17254 18382 19535 21397
21451 22616 24340 24457 25818
28810 29973 30140 31237 31403
31767 32762 32770 33607 39270
39590 41232 41546 42014 42024
42125 44222 44671 44793 45666
45926 46004 47141 47574 48305
49240 49553 49556 49913 50104
50651 50955 51156 51440 52433
52650 52808 53347 54385 54460
56993 57553 58475 58648 58932

Approximações

| | |
|---|---|
| 3524 e 3526 . . . | 2:000$000 |
| 16038 e 16040 . . . | 1:000$000 |
| 53192 e 53194 . . . | 1:000$000 |
| 13793 e 13795 . . . | 500$000 |
| 23729 e 23731 . . . | 500$000 |
| 23829 e 23831 . . . | 500$000 |
| 38153 e 38155 . . . | 500$000 |
| 53320 e 53322 . . . | 500$000 |
| 58391 e 58393 . . . | 300$000 |

Dezenas

| | |
|---|---|
| 3521 a 3530 . . . | 500$000 |
| 16031 a 16040 . . . | 200$000 |
| 53191 a 53200 . . . | 200$000 |
| 13791 a 13800 . . . | 100$000 |
| 23721 a 23730 . . . | 100$000 |
| 23821 a 23830 . . . | 100$000 |
| 38151 a 38160 . . . | 100$000 |
| 53321 a 53330 . . . | 100$000 |
| 58391 a 58400 . . . | 100$000 |

Terminações

Todos os numeros terminados em 25 têm 40$; em 5 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 25.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano da R. n Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 07, 08, 16, 17, 21, 30, 31, 33, 36, 37, 39, 54, 56, 66, 83, 84, 92, 93, 94 e 96 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Dois premios em cada bilhete

O numero contemplado com a sorte grande nos bilhetes das loterias da Capital Federal por nós vendidos, dá direito a outro premio consistindo no augmento de um conto de réis sobre o mesmo.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.



## RODA DA FORTUNA

O resultado de hontem:

| | |
|---|---|
| 1º Premio. . . | 3525— 7 |
| 2º " . . . | 6639—10 |
| 3º " . . . | 3193—24 |
| 4º " . . . | 3794—24 |
| 5º " . . . | 3730— 8 |
| Moderno . . | 881—21 |
| Rio . . . | 652—13 |
| Salteado . . | 25 |

Para amanhã.

3402 — 5698

3791 — 0842

Variando:

4135

Zangão

| | |
|---|---|
| Garantia . . . | 079 |
| Filial . . . | 890 |
| Americana . . | 183 |
| Paulista . . . | 164 |
| Mascotte . . . | 973 |
| Auxiliadora . . | 427 |
| ...pular . . . | 732 |

Nictheroy, 7-3-931. (E 21000)

| | |
|---|---|
| A Garantia . . | 674 |
| Fluminense . . | 819 |
| Operaria . . . | 305 |
| Noite . . . | 242 |
| Caridade . . . | 396 |
| Mineira . . . | 436 |

Nictheroy, 7-3-931. (24327)

PALACIO — ULTIMO DIA

Bernice Claire -- Noah Beery -- Alexander Gray

trindade magnifica da WARNER-FIRST — no film grandiosissimo

# A FLAMMA

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 8.30 e 10.00 Sessão Serrador das 5 ás 7

HARRY HORLICK (orchestra) — e UM SUSTO E UMA CARREIRA (desenhos animados)

AMANHÃ — a Metro Goldwyn Mayer — nos dará BUSTER KEATON — em ORDINARIO MARCHE!

Companhia Brasil Cinematographica

## ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas SESSÃO SERRADOR das 5 ás 7

ULTIMO DIA — para ver e ouvir

**LON CHANEY**

com LILA LEE no film TODO FALLADO da Metro Goldwyn Mayer

**TRINDADE MALDITA**

CASA DE COMMODOS — comedia M. G. M. com THELMA TODD e MAX DAVIDSON — METROTONE NEWS Nº 51

AMANHÃ — LUIZ DE BARROS apresentará — O BABAO — film nacional, com GENESIO ARRUDA. (Fr. Matarazzo).

## GLORIA

Começa a 1 HORA Sessão Serrador — das 5 ás 7

Um grande successo está alcançando

**300 DIAS NO INFERNO**

o film estupendo de LEON POIRIER para o Programma Serrador

CANTO DE AMOR DO HAWAY (colorido) e Marionettes nº 2

# Amanhã

Juntamente com o film 300 DIAS NO INFERNO

Finalmente, — a SENHORITA

**WANDER WELL**

apresentará o seu film de

ACTUALIDADE — ACÇÃO e AVENTURAS

**A volta do mundo em automovel**

sob os auspicios do — WAWEC Club — da America do Norte.

Uma viagem de nove annos, sahindo da America do Norte, cruzando os paizes da Europa, levando-nos especialmente á França, Hespanha, Italia, Allemanha, Polonia — Em seguida á Arabia, com seus desertos, á India, á Singapura, á China por occasião da sua guerra civil, á Manchuria, e á Vladivostock, para voltar á America do Norte.

A missão WANDERWELL está entre nós e por isso o film será explicado em portuguez (razoavel) por um dos seus membros, e miss ALOHA WANDERWELL, ella propria, surgirá no palco para dizer algumas palavras aos brasileiros.

Muito BREVE — os films "super" do Programma Serrador

TARAKANOVA com EDITH JEHANNE | ATLANTIC de E. A. DUPONT (B. I. P.)

Amanhã | PATHÉ | Amanhã

A maxima sensação historica, reproduzindo

## A TRAGEDIA DA FAMILIA REAL DA SERVIA

Pelos notaveis artistas:
MAGDA SONJA, MRS. NEBE e NORFOLX

A acção diabolica de uma linda camponesa, transformada em seductora bailarina, e posteriormente em despotica rainha!

Bailes, festas e todo o ceremonial de uma côrte faustosa.
A queda do orgulho, da injustiça e da prepotencia reaes.

Noticias famosas pelo

**Jornal Universal n. 96**

## Capitolio — HOJE — Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10. -PARAMOUNT JORNAL 48 -FOGUINHO, SEU VISINHO! (Comedia Universal) e

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20. -PARAMOUNT JORNAL, 47. -DESENHO SONORO.

**Vencida pelo amor** (A LADY SURRENDERS)

Um interessante film synchronisado da Universal.

com CONRAD NAGEL e GENEVIEVE TOBIN ETC.

**GARY COOPER** em **Prova de amor** (A MAN FROM WYOMING)

Um film da Paramount, todo falado em inglez, com titulos sobrepostos em portuguez

AMANHÃ

DEFESA QUE HUMILHA (For the Defense) Uma grande producção dramatica da Paramount, com WILLIAM POWELL, KAY FRANCIS, etc.

INNOCENTES DE PARIS — (Innocents of Paris) O film que abriu as portas da gloria para MAURICE CHEVALIER.

## Parisiense

AMANHÃ | AMANHÃ

JOHN BARRYMORE em **MOBY DICK** com JOAN BENNETT

VITAPHONE

## POPULAR - HOJE

ALICE WHITE em **Não faz isso meu bem** Cantada e synchronisada. MARY NOLAN em **FÓRA DA LEI** Cantada e synchronisada. INDIOS DO OESTE BAITA DESFILE Synchronisado.

Amanhã: Pernas Morenas, Goal Goal.

## PRIMOR - HOJE

JANET GAYNOR e CHARLES FARREL em **UM SONHO QUE VIVEU** Falada, cantada e synchronisada. CHESTER CONCKLIN em **TAXI 13** Synchronisada.

Amanhã: Crucificada, Herdeira, á solta.

## NACIONAL

V. da Patria — Tel. 6-0072

Hoje em matinée e soirée Finalmente a FOX apresenta a tão esperada e desejada super-producção sonora:

**OS 4 DIABOS**

com Janet Gaynor — Charles Morton — Mary Duncan e Barry Norton

Direcção de F. W. Murnau
Ingressos: 2$100
Creanças: 1$100
(E 25099)

## CINE ELDORADO

HOJE — Ultimo dia — HOJE

**A MELODIA do PASSADO** com ALICE DAY, WILLIAM COLLIER Jr, JOHN ST. POLIS

um lindo film colorido e cheio de sentimentalismo. Uma historia do passado.

Complemento **ASAS GLORIOSAS** Reportagem falada em portuguez.

Na palco **MEU BRASIL** Sainete Musicado

AMANHÃ UM ACONTECIMENTO!!

**Centro Artistico Regional**

com todo

O SEU FORMIDAVEL E VARIADO CONJUNCTO NO DESEMPENHO DE UM PROGRAMMA INEDITO PARA O PUBLICO DESTA CAPITAL

Shetchs, Cortinas comicas, Canções, Solos no Violão, Quadros de fantasias, Sambas e Solos de Saxe

**Nas sessões de 4 e 9 horas do ELDORADO**

## CINEMA

Aluga-se para quinta e sexta-feira Santa, ou vende-se, uma copia do film da VIDA DE CHRISTO

Pathé colorido, em 5 partes, com legendas apropriadas de accordo com a Historia Sagrada; com cartaz e 76 grandes photographias colloridas. Tratar á Av. Gomes Freire, 82. (Theatro Republica), escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (E 23052)

## THEATRO REPUBLICA

Empreza M. T. PINTO

Grande Companhia Brasileira de Declamação ITALIA FAUSTA
Direcção Artistica de VAZ D'ALMADA

HOJE | DOMINGO | HOJE

A's 3 horas Vesperal — com a encantadora peça em 3 actos e 9 quadros

**O crime da Quinta Avenida**

A' noite, ás 8 3/4 — Espectaculo Completo

**O CRIME DA QUINTA AVENIDA**

Uma grande peça, interpretada pela melhor Companhia nacional de arte dramatica.

Dra. Joyce Smith, advogada de John Anderson ITALIA FAUSTA

Brilhante desempenho de toda a companhia — Consagração unanime da Imprensa Carioca.

Moveis de escriptorio, fornecidos pela Casa Palermo, Rua da Quitanda, 72 e Avenida Rio Branco 111 — Apparelhos electricos cedidos pela firma Dieterle & Comp., Rua Pedro 1º, 29.

Preços: Frizas e Camarotes, 25$000; Poltronas, 5$000, Balcões, 4$000; Geral, 2$000; e mais o sello. (E 23051)

## CINEMA PARIS

5.ª FEIRA, 12 | REABERTURA | 5.ª FEIRA, 12

COM NOVOS APPARELHOS SONOROS
RICHARD BARTHELMESS
Na Super Producção

**A Patrulha - DA - Madrugada**

Film falado e synchronisado
e — LUPE VELEZ — em

**A INVERNADA**

Cantado e synchronisado

## RIO BRANCO

PRAÇA 11 DE JUNHO — 4-1639

Cinema falado e sonoro com o lindo film

**UM SONHO QUE VIVEU**

com o amoroso casal Janet Gaynor e Charles Farrell e don Patricola e Marjorie White. No mesmo progr.: PLATAS E NOTAS, falado em hespanhol e um jornal da Fox. Sessões de 1 hora em deante.

Amanhã RESUSCITADO (ou Dr. Fu-Man-Chú) com Neil Hamilton e Jean Arthur e AMOR DE ATHLETA, com Richard Arlen.

## LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2643

ROMANCE DAS SELVAS com George O' Brien e Antonio Moreno

**Façanhas de um foguista** com William Boyd e uma comedia

Matinée ás 2 horas

Amanhã — POR TRAZ DA MASCARA, com William Powell e LOBO SINISTRO, 3º e 4º episodios. (19047)

2ª FEIRA, 16 | PARISIENSE | 2ª FEIRA, 16

# José do Telhado

Um triumpho da cinematographia portugueza!

## Pão de Assucar

DURANTE O VERÃO É O PASSEIO PREDILECTO. ATTINGE-SE SEU PICO EM VINTE MINUTOS ONDE SE GOZA TEMPERATURA AGRADABILISSIMA DEANTE MARAVILHOSO PANORAMA. Tel.: 6-0768. (16402)

# FONOCINEX

SONODISCO — SONOFILM

— O publico só procura films sonoros. V. S. deve modernizar o seu cine e installar um FONOCINEX para films com som gravado em discos ou no proprio film.

— O apparelho FONOCINEX não é uma cópia vulgar dos similares estrangeiros — é uma invenção. Não é uma simples montagem feita com um aggrupamento de peças importadas. Tudo no FONOCINEX é fabricado especialmente para o FONOCINEX.

O FONOCINEX vos satisfará.

PEÇAM INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS AOS UNICOS DISTRIBUIDORES:

**BYINGTON & C.º**

MATRIZ: CAIXA POSTAL "P" — S. PAULO
Rio de Janeiro — Santos — Porto Alegre — Curityba — Recife — Bahia

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

# Correio da Manhã

DOMINGO
8 de Março de 1931

# A CAMINHO DO EXILIO

por Affonso de Carvalho

"Alfredo Pinto", que conduziu o presidente deposto para bordo do "Alcantara". Vê-se, á esquerda, o sr. Washington Luis, ladeado pelo sr. Prado Junior e general Nestor Passos. Completam a comitiva que acompanhou os exilados, o general Borba, delegado Salgado Filho, inspectores da Policia Maritima, ajudantes de ordens, etc...

O Supplemento tem opportunidade de antecipar aos leitores do "Correio da Manhã" uma das paginas mais curiosas da Revolução — os ultimos momentos do sr. Washington Luis no Rio — até agora não divulgados e que constituem um dos capitulos mais interessantes do livro do capitão Affonso de Carvalho, brilhante official do nosso Exercito e homem de letras, "1ª Bateria, Fogo!", que foi posto á venda hontem, e que, pelo seu caracter impressionista e critico, constituirá de certo, um dos documentos mais interessantes para o verdadeiro estudo da Revolução Brasileira.

—

Afinal o sr. Washington Luis resolveu acabar com aquella sua resistencia recalcitrante, que já estava irritando os militares, senhores do Guanabara.

Não ha criticar nesse ponto a attitude energica do ex-presidente. S. ex. defendia até certo modo a dignidade do cargo. Vendo-se, sózinho — general em chefe sem soldados — tinha necessariamente de fazer o que fez Pedro II, quando, mettido nos mesmos apuros, acabou "cedendo ao imperio das circumstancias"...

Assim fizeram Pedro I e Deodoro. Assim procedeu Feijó, com uma unica differença...

O grande Regente — politico e sacerdote — não teve a assistencia dum padre para assistr aos ultimos momentos da sua vida de homem de Estado. E ainda foi para a prisão arrastando-se, paralytico, na sua cadeira de rodas.

O sr. Washington foi mais feliz. Saiu em automovel de luxo e ainda teve um cardeal á cabeceira...

Recolhido ao Forte de Copacabana, o presidente deposto viu-se isolado da communidade brasileira, não só pelas muralhas da poderosa praça de guerra, como tambem pela reconhecida discreção militar.

Aqui fóra, o publico sabia apenas que s. ex. estava calmo; folheava o "Napoleão" de Emil Ludwig e comia bem.

Esta ultima parte não me preoccupava muito. Mas o conhecimento da vida de Napoleão, parecia-me grave, excessivamente grave, como dizia o Damaso.

A leitura da monumental obra em cimento armado do paciente allemão, com 483 paginas, corpo 6, iria mostrar-lhe o que é realmente um grande homem, um grande politico, um grande chefe de Estado, cuja grandeza tanto mais avulta, quando em comparação com os homens, verdadeiros bonecos de borracha, que as ondas dos acontecimentos elevam a alturas consideraveis...

E quasi passei uma noite sem dormir pensando que, por acaso, s. ex. viesse a ler o capitulo da 2ª Abdicação de Napoleão, em 1815.

Seus generaes advertem-no que ainda é possivel salvar-se, mas á custa de muito sangue.

Napoleão toma da caneta e, exclamando — "a vida de um homem não vale tanto sacrificio"! assigna a abdicação.

Essa passagem deve ter impressionado fundamente o sr. Washington Luis...

✚

O Dia da Bandeira — dia de apotheoses, de alegrias, de fanfarras — foi um dia, no entanto, muito triste para os eminentes presos politicos. O dia do exilio.

O "Alcantara", já amarrado ao cáes, arfava anciosamente, prompto para devorar o Atlantico.

O sr. Washington recebe a visita das ultimas pessoas da familia. Apparenta serenidade e distincção. Tem o ar grave, mas não aggressivo.

O sr. Prado exulta. Paris! A "Cidade Luz".

Que maravilha! Está contente, lampeiro! O commandante abre-lhe a porta da prisão e elle salta satisfeito como um menino ao livrar-se do collegio. Paris! Mr. Agache... Paris!

Ha, no entanto, um homem austero, que recalcitra em embarcar e se mostra inquieto. E' o ex-ministro da Guerra.

Quando lhe falam no passaporte, na passagem, responde mal-humorado:

— Não quero embarcar! Não pedi a ninguem para sair do Brasil! Se querem isso, que consigam o passaporte, que paguem a passagem!

— Mas, general...

— Não quero saber de nada. Não embarco!

Afinal o problema é resolvido da seguinte maneira: s. ex. não embarca. E' embarcado...

✚

Na ponte da Fortaleza de São João o sr. Washington, sem perder a linha de distincção que sempre soube manter, agradece ao coronel Corrêa do Lago o tratamento que lhe foi dispensado na prisão.

A comitiva é pequena: o general Firmino Borba, commandante da 1ª região; o dr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar; Marques Porto, inspector da Policia Maritima, e ajudantes de ordens.

Logo ao embarcar na "Alfredo Pinto", o delegado convida o ex-presidente para sentar-se num logar melhor.

— Estou bem aqui.

— Mas ahi joga muito...

— Eu, porém, não jogo, exclama o ex-presidente.

E o sr. Prado Junior:

— Esta lancha estava bôa p'ra o Azeredo...

O aparte quebra a austeridade do momento. E' um trocadilho de revista.

O sr. Marques Porto, que se incorporára á comitiva pela sua qualidade official de Inspector da Policia Maritima, passa a julgar perfeitamente justificada a sua presença, como autor theatral...

✚

A bordo da "Alfredo Pinto", a situação é, sobretudo, de grande reserva e constrangimento. O ex-presidente, calado. O general Borba, calado. O general Nestor, calado, rodando continuamente a bengala entre os dedos. A's vezes olha de soslaio, para o seu collega. Só o sr. Prado se mostra mais expansivo.

A lancha tem ordem de ficar ao largo, aguardando o "Alcantara" já em plena bahia.

O sr. Washington, que já não está tão calmo como no embarque, enerva-se. Irrita-se!

— Porque não vamos para bordo? Não podemos ficar tanto tempo aqui, ao largo. Vamos para bordo.

— Mas, dr. Washington, pondera o delegado — não é prudente...

O cáes está cheio de estivadores...

— Mas eu não tenho nada com os estivadores. Não devo nada aos estivadores!

O sr. Prado toma então a liberdade de ser mais claro.

— E a vaia?

— Ora, a vaia! responde philosophicamente o sr. Washington. E numa tirada solenne: a vaia é o applauso dos que não gostam!

Todos se entreolham... O general Nestor continúa, calado, a rodar a bengala entre os dedos e a olhar de soslaio para o general Borba.

E a "Alfredo Pinto" singra velozmente as aguas, num grande bigode de espumas.

Surge, porém, um incidente. Uma lancha super-lotada de passageiros, consegue approximar-se e ouve-se, então, rispida, assobiante, aggressiva, uma grande vaia...

A "Alfredo Pinto" procura ganhar velocidade. As autoridades de bordo fazem energicamente com que a lancha se afaste.

O desagrado é geral.

O sr. Washington, porém, não se perturba.

E apontando a lancha aggressiva, diz para o sr. Prado:

— Está vendo? Aquelles não gostam...

O general continúa calado.

Outras embarcações, mal intencionadas procuram approximar-se da "Alfredo Pinto".

E' resolvido, então, que, em vez de ficar ao largo, a lancha se refugie na Ilha das Enxadas. E para lá então se dirige, numa corrida louca, perseguida por embarcações de curiosos, photographos, revolucionarios...

Uma regata em plena Guanabara!

Mas, já ao chegar á Escola Naval, está reservada uma bôa surpresa para o ex-presidente.

Approxima-se uma embarcação cheia de moças que prorompem, festivamente, em grandes exclamações:

— Viva o presidente Washington! Viva o presidente Washington!

S. ex. emociona-se. Levanta-se, tira o chapéo e agradece. E senta-se.

— Estão vendo? — Aquellas gostam...

E', intervem o general Nestor, que até então estivera calado: mas infelizmente o numero dos que não gostam é muito maior.

✚

A "Alfredo Pinto", como uma gaivota perseguida e cançada, refugia-se, afinal, no ancoradouro da Escola. O almirante Mattos manda uma embarcação afastar os importunos.

Ha uma sensação de desafogo a bordo... Volta uma certa calma e os exilados passam a esperar, menos humorados, a hora do embarque no "Alcantara".

Como sempre, o ex-presidente, austero; o sr. Prado Junior, expansivo; o general Nestor, calado, rodando a bengala nos dedos e sem dar uma palavra ao seu collega, o general Borba...

✚

Mas, breve chega a hora anciosamente esperada. A "Alfredo Pinto" deixa a Ilha das Enxadas, corta rapidamente as aguas e encosta no "Alcantara".

O sr. Washington Luis dirige-se immediatamente para o camarote. O ex-prefeito desapparece no fundo de um corredor do luxuoso transatlantico inglez.

O ex-ministro da Guerra fica um instante á espera da indicação do seu camarote, quando o sr. delegado intervem abruptamente:

— O general não póde embarcar. E' um clandestino!

— ??!...

— ... Sim... O seu nome não consta na lista de passageiros! E está sem passaporte e sem passagem!

A revelação é desconcertante. A palavra *clandestino* impressiona mal. E' nessa altura que intervem o general Borba.

— O general Nestor não póde deixar de embarcar. São ordens do governo.

— Não cabiam a mim as providencias.

Eu não queria embarcar, desculpa-se o ex-ministro da Guerra.

— Mas vão ser tomadas immediatamente as devidas providencias. O general terá a sua passagem...

— ... e de 1ª classe, accrescenta o general Nestor...

— Sim, de primeira! intervem o general Borba em auxilio do seu collega e da dignidade militar. Então, v. ex. um general, um general do Exercito brasileiro embarcaria sem ser em 1ª?

— V. ex. embarcará, mas com todas as prerogativas do seu alto posto!

— Mas quem paga a passagem, pergunta diplomaticamente, um official inglez.

— O governo!

O delegado assigna um documento. A questão do passaporte fica para ser resolvida por via diplomatica.

Resolvido o seu caso, o ex-ministro da Guerra some-se num longo corredor.

O "Alcantara" dá signal de partida. O general Borba despede-se do ex-presidente, desejando-lhe votos de bôa viagem.

— O sr. Washington Luis, austeramente amavel, agradece e despede-se, apertando-lhe a mão, e dizendo-lhe pausadamente.

— Felicidades, general...

Continencias. Tilintar de esporas. E uma porta que se fecha, lenta e discretamente.

As despedidas do sr. Prado Junior são mais alegres. E' encontrado no *deck*.

— Estou justamente á procura dos senhores. Que querem p'ra Paris?

— Bôa viagem...

As despedidas mais tristes são com o ex-ministro.

— General, muito bôa viagem, diz-lhe o general Borba. E nós... aqui.

— O general Nestor agradece e, levantando os hombros e o braço num largo gesto de desconsolo, muito tristemente.

— E nós... lá...

Apertos de mão. Continencias. Mais tilintar de esporas.

A' saída, o general Borba recommenda ao official inglez os tres exilados, accentuando que se trata de pessoas de maior destaque social no Brasil.

— Oh! Oh! responde gutturalmente o inglez, satisfazendo o general, mas, na verdade dando tanta importancia ao ex-presidente do Brasil, seu ministro da Guerra e prefeito, como aos demais passageiros de 1ª classe — um criador de cavallos da Argentina ou um salsicheiro da Allemanha...

Todos pagaram egualmente para a Inglaterra...

A comitiva retira-se. As helices do "Alcantara", já espadanam as aguas, levando o unico presidente deposto do Brasil e seus auxiliares, para longe, para o exilio... para aquelle immenso desconhecido, que o seu ex-ministro define numa syllaba somente:

— Lá...

# "O BRASIL NA HISTORIA"

## SUGGESTÕES DO ULTIMO LIVRO DE MANOEL BOMFIM

A nossa historia é talvez a menos certa de todos os paizes americanos. Concorreu para isso entre outras causas, a falta de espirito affirmativo nas elites brasileiras do passado. E póde-se accrescentar tambem que uma parcella de preguiça para a pesquiza levou muitos dos nossos historiographos a tomar como um aphorismo o pensamento de Von Ihering de que "a Historia é a narrativa dos factos consummados".

O methodo vem de longe e não devemos culpar, pelo seu abuso, os contemporaneos que, frequentemente repetem a proeza daquelle ingenuo padre Telles da Bahia que solicitou, por intermedio de Mascarenhas Pacheco, licença do marquez de Pombal para fraudar a verdade historica no seu poema "Brasileida" em que pretendia cantar o "duvidoso feito cabralino da descoberta..."

Anatole France tem no prologo de "L'île des Pingouins" estes conceitos que parecem talhados para a maioria dos nossos historiadores:

"Por que tanta fadiga e porque compor uma historia quando não tendes senão que copiar as mais conhecidas, conforme o uso? Se tiverdes uma visão nova, uma idéa original, se apresentardes os homens e as coisas sob um aspecto imprevisto, surprehendereis o leitor. E o leitor não gosta de surpresas. Elle não procura numa historia mais do que as tolices que elle já conhece. Se tentardes instruil-o não fareis senão humilhal-o e aborrecel-o. Não tenteis esclarecel-o, que elle gritará que estaes insultando as suas crenças." Os historiadores copiam-se uns aos outros.

Para que ninguem se melindrasse e offendesse nas suas crenças é que os nossos historiadores, a interpretar os documentos, a ler os viajantes europeus da época colonial, a penetrar os testemunhos de Frei Vicente do Salvador, a seguir a pegada de Capistrano, preferiram o lyrismo de Rocha Pitta como fonte inspiradora e como padrão. A consequencia de tal delicadeza de sentimentos temol-a nessa volumosa bibliographia em que se encontra de tudo menos a verdade.

Excepção feita da "Historia do Brasil" de Rocha Pombo que é manancial rico de informações e gloria de um esforço titanico, e dos trabalhos didacticos de João Ribeiro, o que possuimos de significante são pequenas monographias e opusculos oppondo-se corajosamente á avalanche de deturpação dos acontecimentos em nossa terra desde que aportaram as caravellas lusas.

Uma obra se salienta entretanto pela bravura com que enfrenta preconceitos e corrige lapsos e enganos: é a de Manoel Bomfim. Em "America Latina" ha vinte e cinco annos, já elle nos abria itinerarios illuminados analysando a nossa posição no Continente. Mais tarde veiu "O Brasil na America" abrindo dessa trilogia formidavel que prosegue em "O Brasil na Historia" e terminará em "O Brasil Nação". A segunda obra desse serie acaba de ser publicada. E' della que vou tratar neste artigo.

Manoel Bomfim

Quando organizei com papeis esquecidos e alguns desconhecidos a minha pequena "Historia da Independencia" tive em mira demonstrar, desfazendo a confusão em que viviamos em materia historica, que existiam no Brasil duas especies de tradição: a colonial e a revolucionaria, a primeira interessando á metropole, a segunda interessando ao nosso paiz. E pretendi mostrar que homens como Oliveira Martins e outros do seu quilate não andavam certos ao sustentar que predominavam na formação do brasileiro os máos elementos portuguezes.

Alegra-me encontrar neste livro de Manoel Bomfim, com amplitude e desenvolvimento que lhes não pude dar no meu, esses pontos de vista.

Humanista e psychologo, Manoel Bomfim abre o seu trabalho com estes topicos de um capitulo sobre a Historia pelos grandes povos: Funcção da Historia e da tradição. Como e porque se deturpa a Historia. Egocentrismo na Historia. Effeitos geraes da deturpação historica. Valores esquecidos para serem sonegados. O subjectivismo das tradições — os grandes povos.

Para o eminente brasileiro a historia não é a simples narrativa dos factos consummados. Todo o nosso passado tem uma razão de ser. Apezar dos embaraços que nos creava a metropole, de proposito perfeitamente justificavel para ella, de conservar a possessão, o brasileiro, filho de portuguez, filho de indio, filho de preto, diz, e que vinha, disputava direitos, alava o collo, lutava por construir um patrimonio, affirmava a sua autonomia. Se nem sempre conseguiu o que desejou é que lhe escasseavam os guias honestos, os pioneiros menos commodistas...

O determinismo economico, mais do que as idealidades civicas, agiu no subconsciente do nosso povo que não podia, malgrado o seu isolamento do resto do mundo, estar fóra da humanidade. Os conflictos do Maranhão, os dos mascates de Olinda contra o Recife, as "bandeiras", as visitas dos corsarios, as guerras da independencia, o fracasso da Bahia, a permanencia da Cisplatina, o 7 de abril, Piratinim, 42, 48, a abolição da escravatura e a Republica tiveram a sua causa nos imperativos economicos do momento. Patria é, realmente, o logar em que se nasce, mas ella é uma abstracção sem sentido, se a bandeira que a symboliza não fica dentro de um patrimonio ou traço de terra povoado de famintos e de escravos...

O brasileiro ainda não póde fazer em seu beneficio o que mereceu como premio de suas revoltas heroicas. Todavia, em tres seculos elle tem provado que sabe resistir ás empresas desfigurantes e que confia na força do destino.

"O Brasil na Historia" é a synthese dessas qualidades mestras, é um monumento ao sacrificio dos nossos antepassados, digno do respeito e da veneração de quantos reconhecem que a verdade historica tem um papel maior na vida das nacionalidades do que o repouso tumular nos archivos.

CARLOS MAUL

# O AMOR PLATONICO

**Discurso de Socrates, referido em "O Banquete", de Platão, traduzido do original grego por Léon Robin e trasladado ao vulgar por Cândido Jucá (filho).**

*Conta Apolodóro a um amigo o que soube de Aristodemo a respeito de certo banquete celebre em casa de Agaton, e onde varios oradores haviam feito a apologia do Amor. Aristodemo tinha concorrido a ele na companhia de Sócrates, que por sinal estava bem lavado e de sandalias désta vez. O discurso inicial foi o de Fédro, que se limitou a examinar a parte mitológica e as tradições a este respeito, concluindo plausivelmente que o Amor é, entre os Deuses, aquele que tem maiór ancianidade e a mais alta dignidade e autoridade para levar os homens á pósse da felicidade, quér vivos quér mortos. Pausanias entretanto não concordava com o elogio do Amor em absoluto, porque admitia dois Amores: o que se representava por Afrodite Uraniana, a Celéste, e o que se figurava na Afrodite Pandemiana, a Popular; faz reflexões sobre a diversidade dos costumes, como uma resultante déssa dualidade, e exalta o Amor Uraniano, que se consagra pela beleza de suas realizações. Eriximaco censura a Pausanias ter limitado o seu discurso ao amor dos jóvens e considerando-o de um ponto de vista mais elevado, apresenta a medicina, a música, a astronomia, a divinação como multiplicidades da grandeza, da universalidade das virtudes que pertencem ao Amor. Depois de se ter desembaraçado de uma crise de soluços, Aristófanes toma a palavra; fantasiando uma antropogênese complicada, explica que a principio homens e mulhéres existiam fundidos nos Andróginos, e que Zeus tragicamente os separou, de tal arte que hoje uns anseiam pelos outros; e enalteceu o Amor como sendo aquele Deus que nos facilita encontrar a nóssa metade. Agaton, o anfitrião, ensaia, entretanto, orientar noutro sentido a série dos discursos tentando definir a natureza mesma do Amor; descóbre-lhe varias qualidades notáveis, quais sejam as de ser o mais jóvem, o mais delicado, ondeante, bélo, justo, e incapaz de sofrer injustiças, temperante do máximo grau, corajoso como Ares, cheio de talento e sabedoria; atribui destarte a paz e todos os benefícios a seu influxo. Esse discurso, cheio de beleza e variedade, digno que foi do poéta que o pronunciou, despérta um tumulto de aclamações, a tal ponto que Sócrates, devendo falar, declara não podê-lo exceder em beleza, havendo de preocupar-se apenas com a manifestação da verdade. Depois da magistral péça filosófica produzida, a qual deveria ser a última do banquete, chega Alcibíades, jóvem elegante e enamorado de Sócrates, e todo se entréga a elogiá-lo, expondo-lhe a filosofia, a ação, a sabedoria interior, a temperança, a independencia com relação a coisas terrenas, a coragem; e assim avulta o retrato de Sócrates como o de ser sem igual. Ao alvorecer, começavam os banqueteadores a encarregar-se ao sono quando Sócrates, acompanhado de Aristodemo, saiu caminho do Liceu.*

*E'stas as palavras que Platão põe na boca de Apolodóro, reproduzindo as de Aristodemo, atribuidas a Sócrates:*

Seguramente, caro Ágaton, fizéste bem, a meu juizo, de dar por preâmbulo a teu discurso éssa idéia de que a primeira coisa que fazer com respeito ao Amor éra mostrar qual é sua natureza, e depois quais as suas óbras. Exórdio que admirei muito! Prosigamos pois, péço-te. E no que concerne ao Amor apesar de que te explicaste de maneira béla e grandiósa, dize-me isto ainda:

— ? Sua natureza é tal que o Amor é amor de alguma coisa, ou não é amor de nada? O que te pergunto não é se ele o é com relação a pai e mãe; pois seria ridicula questão perguntar se o Amor é amor com referencia a um pai ou mãe. Mas o caso é análogo áquelle em que, tendo em vista um Pai, enquanto pai, eu indagasse: ? O Pai é pai de alguém, ou não?

Dir-me hás sem duvida, se desejas dar-me boa respósta, que é precisamente de um filho ou filha que o Pai é pai; ? pois não?

— De cérto — disse A'gaton.

— ? Não passa o mesmo com relação a uma Mãe ?

— Pois não.

— Continúa pois a responder-me um nada ainda, afim de entrares mais no meu pensamento. Supõe com efeito, de minha parte ésta pergunta: ? Então, o Irmão, enquanto irmão, é irmão de alguém, ou não ?

— E' — foi a respósta.

— Dum irmão ou duma irmã. ? não é?

— Exatamente.

— Tenta, agóra aplicar isso ao Amor — insistiu Sócrates. — ? O Amor não é amor de nada ou o é de alguma coisa?

— Ele decérto o é de alguma coisa.

—

— Eis pois — disse Sócrates — um ponto que déves gravar com atenção. Não busques por enquanto saber de que coisa elle é amor. Tudo quanto eu quéro saber de ti é: ? Se o Amor tem ou não desejo disso de que ele é amor?

— E' claro que tem.

— ? E' enquanto ele está de pósse daquilo de que ele tem desejo e amor, que ele tem consequêntemente desejo e amor? ? Ou é quando ele não no tem em sua pósse?

— Quando ele não no tem: quéro crer — replicou Ágaton.

— Examina mais justamente — insistiu Sócrates — se em lugar de uma aparencia de razão, não há no meu raciocinio uma lógica necessaria, a saber: Que quem tem desejo, tem desejo daquilo de que caréce; e se porventura dalgo não carecesse, disso não teria desejo. Por minha parte é prodigioso como nesse caso tenho sentimento de uma carencia, de uma necessidade. ? E tu, qual é a tua impressão?

— A mesma.

— Tens razão. ? Pois não é ? Um homem que seja grande não desejaria ser grande; nem ser fórte, se ele é fórte.

— Impossivel.

— Não lhe poderiam faltar éssas qualidades, pois que as tem.

— Tu falas verdade.

— Suponhamos que aquele que é fórte venha a desejar ser fórte; o rápido a ser rápido; o sadio a ser sadio... Pois talvez se encontraria alguém que se figurasse, no que concérne éssas qualidades e todas as análogas, que aqueles que délas são dotadas e que as possúem, teem além disso desejo das qualidades que possúem... Não nos deixemos burlar: é para esse fim que tende a minha linguagem. Seguramente, Ágaton, se tu reflétes néssas qualidades, pensarás que possuir presentemente cada uma délas é o inelutável para aqueles que as possúem, quér queiram quér não; o isso, precisamente, ? quem o poderia desejar? Que nos venha alguém dizer, ao contrario: "Eu que estou com saúde não desejo menos do que estar em boa saúde; eu que sou rico a nada aspiro senão a ser rico, pois mesmo desejo as coisas que possúo." Nós lhe responderiamos: "— Tu, felizardo, tens a tua riqueza, saúde e vigor; tu desejas ter éstas coisas pela continuidade dos tempos: no presente, queiras ou não, ten-las tu! Examina pois quando dizes: "Eu desejo o que tenho" se esses termos não quérem dizer simplesmente isto: "Almejo que aquélas coisas que por agóra são presentes, continúem a ser presentes ainda no tempo que virá". ? Recusaria ele concordar?

— Cértamente que não.

— ? Pois nisso não é precisamente que consiste o ardente amor daquilo que ainda não está á nóssa disposição, daquilo que não é presente, ? não consiste em desejar que no tempo vindouro as coisas que hoje são presentes, continúem conservadas e presentes?

— Evidentemente.

— Em resumo: Neste caso, como em qualquér outro, em que o objéto do desejo, para quem experimenta esse desejo, é alguma coisa que não está á sua disposição, é que não é presente, que é numa palavra o que ele não possui, o que ele não é, o de que ele está desprovido, — neste caso é que tem ele desejo e amor.

— Naturalmente — fez Ágaton.

— Prossigamos pois — convidou Sócrates — e recapitulemos os pontos em que estamos de acordo. Primeiramente? não é em relação a tais objétos que existe o amor ?; e segundamente, ? não é com relação áqueles objétos de que se está desprovido ?

— Sem a menor duvida.

— E a esse proposito, lembra-te agóra a quais objétos disséste em teu discurso que o Amor é relativo. Mas, se preféres, sou eu quem te lembrará. Eis, com efeito, creio eu, pouco mais ou menos como te expressaste: "— Os deuses viram regular-se suas dificuldades pela virtude do amor das bélas coisas, visto que das feias não poderia haver amor." ? Não éra aproximadamente, assim que falavas ?

— Tais foram de fato minhas palavras — confirmou Ágaton.

— E tua resposta, meu camarada — proseguiu Sócrates — é, palavra de honra, exactamente a que convém. Realmente, se a coisa é assim, o Amor não deverá ser amor, senão da beleza, e nao

Pois não:

— O'ra, ? não foi acordado neste ponto, que o Amor é amoroso, exatamente daquillo de que ele é desprovido, e daquilo que ele não possue?

— Sim...

— Lógo o Amor é desprovido de Belezá, e não a possue...

— Por força...

Mas, então, ? chamas tu bélo áquillo que é falto de beleza, e que não tem nenhum traço de beleza em si?

— Naturalmente que não.

— ? Então sempre achas, depois disso, que o Amor é bélo, se é assim que são as coisas?

— E' muito possivel — confessou Ágaton — que eu não tenha nada entendido, Sócrates, a respeito do que eu falava há pouco!

— O que não impediu, Ágaton, que a tua linguagem fosse tão béla... Mas eu tenho ainda uma questãozinha que propor-te: ? As coisas boas não são, além disso, bélas, a teu aviso?

— ? Como não ?

— Se pois é o Amor desprovido do que é bélo, ele deverá ser falto, semelhantemente, do que é bom.

— Eu, Sócrates — declarou Ágaton — não sou homem que sustente contigo uma controvérsia. Não insistamos, e seja como dizes.

— Isso não! E' — replicou Sócrates — contra a verdade que tu não és homem, Ágaton, meu doce amigo, para sustentar a controversia. Contra Sócrates, não é nada dificil... Tambem, vou-te deixar em paz!

Escutai de preferencia o discurso que ouvi um bélo dia de cérta mulher de Mantinéia, chamada Diotime, a qual sobre este capitulo concernente ao Amor éra sábia, como ainda sobre muitos outros... Assim foi que, graças a um sacrificio oferecido, de uma feita, pelos Atenienses antes da péste, éla fez recuar de déz anos a epidemia, e foi éla justamente quem me instruiu tambem sobre as coisas do Amor! O discurso pois que me fez a mulher em questão, vou eu ensaiar de vo-lo repetir, partindo daquelle ponto em que conviémos, Ágaton e eu, e conquanto entrégue aos meus próprios recursos, procurarei fazê-lo o melhor possivel. Devemos (Foste tu mesmo, Ágaton, que déste a indicação) explicar primeiro o que é o Amor em si, qual sua natureza e atributos, e depois suas óbras. Porisso, o mais fácil, para mim é a meu ver, seguir na minha exposição a marcha mesma da Estrangeira, quando me submetia aos seus interrogatórios. Minha linguagem com éla éra pouco mais ou menos uma reproducção daquillo, que commigo sustentava Ágaton agóra mesmo: que o Amor devia ser um grande Deus, e ligar-se ao que é bélo. E éla me refutava precisamente com éssas razões que me serviram com respeito a Ágaton: que, a reportar-se alguem a minha própria linguagem, ele não devia ser nem bélo nem bom.

— ? Que dizes? — objetava eu a Diotime. — ? O Amor é então feio e mau! ?

— Deixa de blasfemar! — exclamava éla por sua vez. — ? Porque pensas tu que o que não é bélo haja de necessariamente ser feio?

— Naturalmente...

— ? Então, da mesma fórma, quem não é sabido é ignorante? ? Não te figuras que entre ciencia e ignorancia póssa existir um intermédiario?

— ? E qual é ele. ?

— Ter juizo réto sem poder justificá-lo, ? não sabes que isso não é nem saber, nem ignorancia? ? Pois como poderia ser ciencia uma coisa que se não justifica? E aquelle que, por sórte, atinge a realidade, ? como poderia ser ignorante? Ora é exatamente, suponho, algo assim o julgamento razoável: um intermediario entre a intelecção e a insciencia.

— Na verdade — respondia eu...

— Assim pois, não queiras a todo transe que seja feio o que não é bélo, e, da mesma fórma, que seja mau o que não é bom. O'ra, esse é o caso do Amor: pois que (Tu mesmo nisso convéns) ele não é bom, nem bélo tam-pouco; mas não há motivo para o julgares feio nem mau. Ele é antés — me dizia éla — um intermediario entre um e outro.

— Entretanto — replicava eu — está ai uma coisa em que todos estão de accordo: o Amor é um grande deus.

— ? Os que assim pensam são os que sabem, ou os que não sabem?

— Todos, sem nenhuma du'vida...

— ? Como diabo, ó Socrates — dizia-me éla a rir — seria isso reconhecido por aqueles que asseguram que o Amor não é mesmo um deus?

— ? Quem são esses?

— Aqui está um: tu! E aqui está outra: eu!

— ? Que significa éssa linguagem? — indaguei a esse respeito.

— Coisa simples. Dize-me. ? Não estás seguro de que os deuses são bélos e felizes?. ? Ou terás a audacia de recusar a beleza e a felicidade a algum deles?

— Por Zeus! — exclamei — não é meu caso...

— ? Mas na verdade aqueles que são felizes não são aqueles que teem consigo as coisas boas e bélas?

— Claro!

— Não é menos verdade que, precisamente no que é atinente ao Amor, concordaste em que é precisamente do facto de lhe falecerem as coisas boas e bélas, que lhe vem o desejo de possuir éssas mesmas coisas.

— Com effeito concordei.

— ? Como poderia pois ser deus aquele que justamente não tem por dóte as coisas bélas e boas??

— Realmente... Pelo menos é verossimil.

— Portanto vês tu, tu mesmo, que não tens em conta de deus ao Amor...

— ? Então, que poderá ser o Amor — interroguei, — ? Um mortal?

— Não, em absoluto.

— ? Mas o quê, emfim?

— Como nos casos precedentes, um intermediario entre o mortal e o imortal.

— ? Que seria então, Diotime?

— Um grande demonio, Sócrates. E com efeito, tudo quanto é demoniaco é intermediario entre o deus e o mortal.

— ? Qual é então o seu papel?

— Traduzir e transmittir aos deuses o que vem dos homens, e aos homens o que procéde dos deuses: as préces e sacrificios de uns, as ordens de outros e a retribuição dos sacrificios.

Como ele está a meia distancia de um e de outro, o seu oficio é encher o vazio: ele é assim o liame que une o todo a si mesmo. A virtude do que é demoniaco é dar liberdade, tanto á divinação compléta, quanto á arte dos sacerdótes, no que pertence a sacrificios e iniciações, como sejam incantações, vaticinios, em geral, e magia. O deus, é certo, não se mistura como o homem; contudo a natureza demoniaca torna aos deuses possivel um comércio em geral com os homens, e entretê-los quér durante a vigilia, quér durante o sono. E aquele que nestas matérias é sabio, é um ser demoniaco, ao passo que aquele que é sábio em qualquer outra, quér se repórte a arte quér a oficios, não passa de um obreiro. Desses demonios há, naturalmente, grande numero, e extrema variedade. O'ra, existe um entre eles que é o Amor.

— ? De que pai nasceu ele, e de que mãe? — indaguei.

— Isso é longo de narrar. Dir-tehei entretanto o que sei. Sabe que no dia em que nasceu Afrodite os deuses se banqueteavam, e entre eles estava o filho de Sabedoria, Expediente. Ora, quando elles acabaram de jantar, chegou Pobreza, na intenção de mendigar, pois haviam dado uma grande mesa, e ela ficou junto da porta. Neste comenos, Expediente, que se tinha inebriado de nectar (pois o vinho não existia ainda), penetrou no jardim de Zeus, e dormentado pela bebedeira, ai caiu. Eis que Pobreza, pensando em que nada nunca tinha sido expediente para éla, medita em conseguir um filho do próprio Expediente. E'la estende-se pois ao lado dele, e foi assim que se tornou mãe de Amor. Aí está tambem porque Amor é o companheiro de Afrodite e seu servidor; porque ele foi engendrado durante a festa de nascimento désta; e ainda porque o objéto do qual ele é por natureza enamorado é a belleza; e ainda porque Afrodite é béla. Portanto, a condição em que se acha Amor deriva de Expediente e Pobreza. Primeiramente, ele é sempre póbre; e falta-lhe muito para ser delicado e bélo, como se afigura ao vulgar. Ele, pelo contrario, é rude, sujo, descalço, sem lar, deita-se sempre no chão, no duro, dórme ao relento, na soleira das pórtas, ou pelos caminhos: é que ele tem a natureza matérna, e partilha para sempre da vida indigente. Mas, como por outro lado tem algo do seu pai, está sempre á espéra do que é bélo e bom: pois é viril, toma sempre a dianteira, aplicado com obstinação, caçador eximio, sempre a trámar alguma astucia, apaixonado de invenções, e fértil em expedientes; empréga toda a vida a filosofar; é incompáravel feiticeiro, mago e sofista. Ajuntarei que a sua natureza não é nem a de um imortal, nem a de um mortal. No mesmo dia, porém, óra ele está cheio de vida e viçoso, óra mórre. Depois revive de novo quando tem exito em seus expedientes, graças ao natural de seu pai. Sem cessar, entanto pérde-se-lhe entre dedos o proveito desses expedientes; mas nunca Amor está desnudo nem opulento. Por outro lado, está a meio caminho do saber e da ignorancia. Eis com efeito o que é. Não há deus que se ocupe a filosofar, nem que tenha vontade de adquirir o saber (pois ele o possue), e qualquér oûtro que possúa o saber tampouco se ocupará a filosofar. Mas, por sua vez, os ignorantes tambem não se entrégam a filosofar, nem teem vontade de adquirir o saber; pois o mal da ignorancia é essencialmente que tal que, não é bélo, nem bom, nem intelligente, imagina que o é tanto quanto é preciso. Aquele que não pensa ser desprovido não tem desejo daquillo de que não crê ter necessidade de ser provido.

— Néstas condições, ? quais são, Diotime, aqueles que se ocupam em filosofar, pois que não são nem os sabios nem os ignorantes?

— Eis o que é claro — respondeu éla. — Uma criança o veria: são os intermediarios entre uma e outra espécie, e o Amor é desse genero. Pois a ciencia, sem dúvida está entre as coisas mais bélas. O'ra o Amor tem o bélo por objéto de seu amor; portanto é necessario que o Amor seja filósofo, e, enquanto filósofo, intermediario entre o sabio e o ignorante. Mas o que fez que ele possuisse tais qualidades foi a sua extração: o pai é sabio e rico de expedientes, ao passo que a mãe, nada sabia, é desprovida. Eis aí está em suma, caro Sócrates, a natureza desse demonio. Quanto ás idéias que tinhas sobre o Amor não éra surpreendente que te deixasses enganar. Em teu parecer, pelo que conclúo do que dizes, o que é amor é o objéto amado, e não o sujeito amante. Porisso, penso eu, o Amor te aparecia dotado de beleza sem limites. E de feito o que é amavel é o que é realmente bélo, delicado, perfeito, digno de todas as felicidades. Outra, porém, é justamente a essencia daquilo que é amante, e tal como a acabei de explicar.

Tomei então da palavra:

— Eia pois, continuemos! Estrangeira, que dizes tão bélas palavras, sendo éssa a natureza do Amor, ? de que sérve ele na vida humana?

— E' justamente o que, depois disso, vou ensaiar, Sócrates, de te ensinar. Está entendido, de fato, que tal é o amor, e tal a sua origem; e por outra, que ele se prende com o que é bélo, como tu o asseguras. O'ra, suponhamos que nos tenha sido propósta ésta questão: " —? Em que, Sócrates e tu, Diotime, consiste o amor do que é bélo?" ou mais claramente sob ésta fórma: "— Quem ama as bélas coisas, ama; ? que é que ele ama?"

— Que élas acabem por ser dele — respondi.

— Mas a respósta reclama nóva questão, assim: "— ? Que será de alguém, uma vez que as bélas coisas sejam suas?"

Declarei-lhe que eu não estava na altura de responder á pergunta á vontade.

— Bem — fez éla — Troquemos: no logar do bélo, ponhamos o bem, e imagina que te perguntam: " — Vejamos, Sócrates. Aquele que ama as coisas boas, ama; ? que é que ele ama?"

— Que élas venham a ser suas.

— E que será do homem de que se trata, quando as coisas boas forem dele?

— A ésta pergunta darei uma respósta mais cômodamente: " — Será feliz."

— Realmente, é pela pósse das coisas boas que se sentem felizes as pessoas felizes; e a gente não tem que indagar, demais disso, para que almeja ser feliz aquele que almeja: paréce, ao contrario, que não é necessario responder.

— Tu falas verdade.

— O'ra, esse desejo e esse amor são, no teu conceito, alguma coisa de comum para todos os homens, e todos desejam que as coisas boas lhes pertençam sempre; ? ou exprimir-te hias tu de outro módo?

— Não. Concórdo contigo: é algo de comum para todos.

— ? Porque então, Sócrates, não dizemos que todos os homens amam? se é cérto pelo menos que todos amam as mesmas coisas e sempre. ? E porque, ao passo que o dizemos de cértos, de tais outros não no dizemos?

— Eu também me espanto!

— Entretanto não te déves espantar. Pois nós começamos por deixar de parte cérta fórma de amor; depois nós lhe aplicamos a denominação do todo e lhe chamamos "amor", enquanto para outras fórmas usamos outros nomes.

— ? E haverá algum outro caso parecido?

— Um caso parecido! Ei-lo. Sabes que a idéia de creação é algo de muito vasto, quando com efeito há para o que quer que seja passagem do não-ser ao ser: sempre a causa déssa passagem é um ato de creação. Donde se ségue que todas as óbras que dimanam das artes são creações, e que todos os profissionais que as executam são creadores.

— E' verdade! E' o que dizes...

— Mas — proseguiu éla — sabes que ninguém lhes chama

creadores, e que lhes damos outros nomes. O'ra, da totalidade da creação distinguiram uma parte, a que concérne á música e á métrica, e é denominação do todo que sérve para designá-la. Pois sómente a éssa parte, a poesía, é que chamamos creação, e creadores aos poétas, a eles cujo dominio é uma nesga da creação.

— Dizes bem.

— Passa o mesmo com o Amor: *toda aspiração em geral para as coisas boas e para a felicidade, eis o Amor, muito poderoso, e todo astucia.* Daqueles que no entanto do cem módos divérsos se ocupam dele, quér na prática dos negocios, quér na sua paixão e exercicio das ciencia, não dizemos que amam, não lhes chamamos amorósos. Outros que, no invés, se entrégam a outra fórma particular, e néla se aplicam, é que grangeiam o Amor, o todo; desse dizemos que amam, e lhes chamamos amorósos.

— Póde haver verdade no que dizes!

— Ah! Bem sei que existe uma teoría segundo a qual aqueles que buscam a sua própria metade são os que amam. Porém o que pretende a minha é que o objéto do amor não é nem a metade, nem o todo, a menos que, meu camarada, eles não sejam porventura de qualquér forma uma coisa boa. Tanto assim que os homens admitem deixar cortar pés e mãos, sempre que reputam más éssas partes de si próprios. Não é, suponho, ao que é seu que cada um se apéga, salvo quando reputamos bom aquillo que nos é próprio e que é nosso, e mau o que nos é estranho. Tanto é certo que, fóra o que é bom, nada há aí que para os homens seja objéto de amor. ? Acaso opinas tu de outra sórte a este respeito?

— Não, por Zeus! — exclamei. — Não eu!

— Em consequencia — continuou éla — ? é possivel dizer que os homens amam o que é bélo, assim simplesmente?

— E'... Não é possivel.

— Mas o quê! ? Não havemos de ajuntar que eles amam, além disso, que o bom lhes pertença?

— Pois não. Havemos.

— Mas então, não sómente que o bom lhes pertença, mas que seja para sempre seu...

— Também isso havemos de ajuntar.

— Eis aqui está, pois, em resumo, sobre que incide o amor: a posse perpétua do que é bom.

— Nada mais verdadeiro —

disse eu — do que tuas palavras!

— Agora que está estabelecido que é sempre nisso que consiste o amor, disse-me: Entre esses que buscam esse objecto, com relação a que genero de vida, em que especie de actividade, haveria ensejo de dar-se o nome de amor a seu zelo, á intensidade do seu esforço? Qual póde ser essa maneira de proceder? Póde-lo tu dizer?

— Neste particular, Diotima, eu não me admiraria de teu saber, e não entraria para a tua escola com a intenção de me instruir sobre isso.

— Está bem... Vou te ensinar, embora. Essa maneira de agir, vê tu, consiste em um dar á luz em belleza, no que tange ao corpo, e no que tange á alma.

— E' preciso adivinhar — exclamei — para comprehender a significação dessas palavras; e eu não advinho...

— Não há dúvida; eu te ensinarei com mais clareza. Uma fecundidade, Socrates, percebes?, existe em todos os homens: fecundidade do corpo, fecundidade da alma; e quando chegamos a determinada edade, nossa natureza se impacienta por gerar. Ora, esse parto lhe é impossivel na fealdade, mas não absolutamente no bélo. A união do homem e da mulher é com effeito uma procreação; e nisso algo há de divino: é mesmo, nesse vivente, que é mortal, um caracter de imortalidade: a fecundidade e a procreação. Mas é impossivel que estas se realizem onde existe a discordancia. Ora, há discordancia entre o que é feio e o que é divino. O que é bélo está ao contrario de acordo. Portanto o que são Parca e Ilithya para o nascimento é, na procreação, a Beleza. Eis porque todas as vezes que o ser fecundo se avizinha dum bélo objeto, experimenta um sossego delicioso que o faz desabrochar, e então ele procréa. Mas, sempre que se aproxima da fealdade, então, sombrio e aflito, confrange-se, desvia-se, recolhe-se; então deixa de procrear, e guarda o fardo pesado da fecundidade. Daí é que naquele em quem existe, seguramente, se acha o ser fecundo e fecundado já, o prodigioso transporte que o prende ao objeto bélo, porque aquele que o possue se liberta dum cruel sofrimento de engendrar. O objeto do amor, com effeito, Socrates, não é o bélo — diz ela — como tu o imaginas...

— ? Mas então o que é?

— E' procrear e engendrar no bélo.

— Mas então! — exclamei.

— Pois não — replicou ela. — Porque justamente procrear? Porque a perpetuidade na existencia e a imortalidade, que um mortal póde ter, é a procreação. Ora, a necessaria ligação do que é bom com o desejo de imortalidade é uma consequencia daquilo que convencionámos, se é verdade que o objeto do amor é a posse perpetua do que é bom. A conclusão necessaria deste arrazoado é que o objeto do amor é tambem a imortalidade.

Eis aí, num conjunto, tudo o que ela me ensinava, sempre que discorria sobre coisas de amor. Um dia fez-me esta pergunta:

— ? Qual é na tua opinião, ó Socrates, a causa desse amor e desejo? ? Não percebes o que há de notavel na disposição de todas as feras, quando tomadas do desejo de procrear: ? todas, tanto as que marcham como as que voam, doentes desta disposição amorosa, primeiro no que diz com suas uniões, depois no que toca á criação de sua progenie; ? dispostas que são a lutar por ela, as mais fracas contra as mais fórtes, a sacrificar a vida, sofrendo as torturas da fome afim de assegurar a subsistencia da prole, devotando-se de qualquer outra maneira? No caso dos homens, póde-se com efeito pensar que é a reflexão a inspiradora de tal proceder. Mas entre as bestas, ? qual é a causa de semelhantes disposições, ? pódes-me tu dizer?

Como de novo eu confessasse minha ignorancia,

— De sórte — ajuntou ela — que tens o fito de ser um dia um homem superior em coisas de amor, ? e não tens idéia disso! ?

— Mas, Diotima, exatamente por esse motivo, acabei de te dizer, vim até ti, pois sei que necessito de mestres. Diga-me pois qual é essa causa, tanto para os efeitos de que te falo, quanto para tudo que se refere a coisas de amor.

— Ora, pois — fez ela. — Se tu estás convencido de que o objéto do amor é por natureza aquele que nós dissemos, não te espantes. [illegible] no caso dos animais, o raciocinio será o mesmo que no outro: a natureza mortal busca, segundo seus recursos, perpetuar-se e imortalizar-se; ora, o único meio de que ela dispõe para isso, é produzir, é deixar sempre um ser novo em lugar do ser antigo [illegible].

Tanto assim é que [illegible] cada individuo vivo, e sua identidade: [illegible] e não sem algumas perdas, nos cabelos, na carne, nos ossos, no sangue, em suma em todo o corpo. Além disso, não só quanto ao corpo, mas no que concerne á alma: isso é verdadeiro quanto ás nossas disposições, ao nosso carater, opiniões, pendores, prazeres, penas, medos; pois em cada individuo nada se apresenta identicamente: há umas coisas que nascem e outras que se perdem. O que existe no entanto de mais desconcertante é o que se passa com os conhecimentos. Não sómente uns há que nascem e outros que se pérdem, de tal módo que neste particular nós não somos nunca os mesmos, como ainda cada conhecimento individual tem a mesma sórte: o que denominamos "estudar" supõe que o conhecimento nos póde deixar, ao passo que, em compensação, o estudo, creando em nós uma recordação nova em lugar daquela que se vai, salva o conhecimento, de tal sorte que pareça sempre o mesmo. Assim é, bem vês, que se salvaguarda todo existente mortal: não sendo para sempre totalmente identico, como é o caso da existencia divina, mas em fazendo com que aquilo que perde e que se arruina pela ancianidade, deixe lugar a outra coisa nova, semelhante ao que êra. Vê tu por que arte, no corpo, como no resto, o que é mortal, Socrates, participa da imortalidade; quanto ao que é imortal, é de outra maneira. Por consequencia não tens de que te maravilhar, que todo ser faça naturalmente caso do que é um rebento seu: pois é com vistas á imortalidade que são inseparaveis de cada um esse zelo e esse amor.

Ao acabar de ouvir esta linguagem, que me encheu de espanto, retomando a palavra:

— Alto lá! — gritei — ? E' mesmo assim, ó douta Diotima, que em verdade se comportam as coisas?

E ela me respondeu com doutoral entonação de melhor quilate:

— Persuade-te bem disso, Socrates. A prova está em que a ambição dos homens, se lhe queres lançar um golpe de vista sobre ela, te parecerá prodigiosamente desarrazoada, salvo se bem te penetrares do que te disse, e se refletires no estranho estado em que os põe o amoroso desejo de fazerem nome, e de quererem assegurar, pela eternidade dos tempos, uma glória imorredoura. Por esse escopo estão prontos a sofrer todos os perigos, mais ainda do que por seus filhos; prontos a despenderem a fortuna, a suportar não importa que trabalhos, a sacrificarem enfim a vida. ? Figuras-te que Alceste teria morrido por Admeto, ? que Aquiles teria acompanhado Patroclo na morte, ou que teria morrido antes Codro pela realeza dos filhos, — se não tivessem crido assegurar-se para sempre a imortal memoria que se prende ao mérito e que nós hoje ainda lhe tributamos? Era o que faltava! — fez ela. [illegible]

[illegible]

lhes tecem em comum são mais belos os mais imperecedores filhos!

Mais ainda: não há aí quem recusaria ter tal posteridade, de preferencia a uma geração humana, quando, tornando a atenção para Homero, para Hesiodo, para qualquer outro bom poéta, se admira com invéja quais descendentes eles tiveram e deixaram, capazes, sendo imortais, de conferirem aos poétas a imortalidade da gloria e da tradição. Tais filhos, se queres outro exemplo, conseguiu Licurgo por herdeiros na Lacedemonia, cuja salvaguarda êra, senão na Grecia toda a Hélade. Do vosso lado, honrais tambem vós a Sólon pelas leis de que foi pai; isso sem olvidar que muitos homens alhures, tanto entre os Gregos como entre os Barbaros, produziram muitas bélas obras, dando vida a muitas excelencias diversas... Para tais homens, por filhos tais, muitos cultos já foram instituidos.

— Até aí, bem vejo, aquelas coisas de amor em cujos mistérios tu pódes, Socrates, ser provavelmente iniciado. Quanto á iniciação perfeita e á revelação, que são a razão destas primeiras instrucções, [illegible]

[illegible]

amor entre os jóvens, alguém se educa para a beleza em questão, e quando alguém começa a percebê-la, póde-se dizer que é chegado quase ao termo. Pois justamente é o caminho diréto para aceder ás coisas do amor. Para aí ser conduzido, está em partir das belezas do mundo, e com éssa beleza por mira, elevar-se um continuamento, usando dir-se hia escadas, passando de um só bélo corpo a dois, de dois a todos, em seguida, dos bélos corpos aos bélos mistéres, depois dos bélos mistéres ás bélas ciencias, até que, saindo das ciencias chega porfim a éssa ciencia que refiro, ciencia que outro objéto não tem senão a beleza em si mesma e até que se conheça o que é o bélo de per si só. Eis aí está, caro Sócrates — disse a Estrangeira de Mantinéia — qual é o momento da vida em que, mais doque qualquér outro, vale a pena viver um mortal; daquele quando ele contempla a beleza em si própria! Que te aconteça algum dia vê-la! Então, não é na riqueza, nem no vestuario, nem na beleza dos jóvens e dos homens que éla te parecerá estar; mas néssa beleza cuja vista te põe fóra de ti mesmo, para aqual estás préstes, e da mesma fórma muitos outros ainda, desde que vejais vóssos enamorados e sempre em sua companhia, estejais dispóstos a comer e beber (no caso de haver possibilidade disso), tendo por bastante contemplá-los sómente e fazer-lhes companhia! ?Que idéia fazer desde então dos sentimentos dum homem a quem fosse dado ver o bélo em si mesmo, na verdade de sua natureza, em sua pureza sem méscla; que, em lugar do bélo infecto de carnes humanas, de cores, da mil outras frioleiras mortais, fosse ao contrario capaz de perceber, em si mesmo, o bélo divino, na unicidade de sua fórma? ?Pensas que deva ser miserável a vida do homem que esteja posto nésta direção, que contempla, como déve, o objéto de que falamos e que está em união com ele? ?Não refléte em que é então, sómente então, quando vê o bélo por aquéla fórma única por que é visivel, que lhe será dado procrear não imagens de mérito, sim um mérito real? Se ele não está em contacto com imagens... Se é o real o com que ele se relaciona... Não é, por outra fórma, áquele que engendra o mérito real e que o nutre, que tóca tornar-se caro á divindade, e, se, homem há no mundo capaz de imortalizar-se,? não é a este que tóca o privilégio?

Assim éra, Fédro e vós-outros, que me falava Diotime, e aí está aquilo de que éla me convenceu. Agóra que estou convencido, ensaio convencer os outros de que, para a acquisição desse bem, dificilmente, se acharia na natureza humana um colaborador que valesse mais do que o Amor! Porisso, minha opinião declarada é desde então ser dever de todo homem dar grande importancia ao Amor. Porisso, faço eu por mim grande caso das coisas do Amor, e élas são para mim objéto de exercicio todo particular, e que eu recomendo igualmente a outrem. Porisso, hoje como sempre, então loas ao Amor, á sua força, á sua valia, tanto quanto me é dado fazer. E eis aí está, Fédro, o discurso que hás de considerar como celebração de louvores em honra do Amor; aliás, dá-lhe a este discurso o nome que te aprouvér.

# PALESTRAS MEDICAS

## O desenvolvimento physico da mulher

### OS SPORTS

IV

### I GRUPO. A — NATURAES — CONTINUAÇÃO

Sendo a marcha a fórma de locomoção vertical, é a natação a de locomoção horizontal.

E' um dos melhores exercicios sportivos do sexo feminino. Apresenta, além das vantagens dos sports naturaes, o attractivo especial do banho frio em clima quente como o nosso.

Quatro são os tempos ou movimentos precisos para a perfeita execução deste sport.

Nos primeiro e quarto movimentos, os membros superiores se encontram em extensão completa e os inferiores em semi-flexão.

No segundo, os inferiores se põem em extensão completa e os superioress em semi-flexão; finalmente no terceiro, os membros superiores e inferiores se acham em semi-flexão. Estes quatros movimentos ou tempos constituem a *braçada*.

Neste sport o esforço é perfeitamente repartido e harmonido, favorecendo o desenvolvimento geral, sem acarretar prejuizo algum para a estetica pelviana. Ha neste sport a predominancia dos movimentos de extensão sobre os de flexão, concorrendo deste modo para a manutenção da elasticidade dos musculos e articulações. Ainda mais, a posição horizontal vantajosa para a integridade dos orgãos abdominaes os põe ao abrigo das pressões mal dirigidas, bruscas ou violentas. Neste sport, como na marcha, a circulação e a respiração gozam dos mesmos resultados beneficos. Além deste facto de valor primordial, nota-se ainda a vantagem proporcionada pelo contacto da agua, pelo banho e a farta mineralização da agua do mar, que, provocando uma viva reacção, traz, após, um reconforto particular para o systema nervoso e nutrição geral.

A natação resume, sendo methodica e regrada, os elementos de um valor inestimavel de hygiene tonica e excitante, sem accarretar o minimo perigo para o organismo feminino.

Grupo. B — Violentos — Corrida e salto; canotagem.

A' primeira vista parecerá absurdo classificar de violentos os sports desta segunda subdivisão; entretanto, se os examinarmos attentamente, veremos que bem justo é este nosso modo de consideral-os. Com effeito, elles são uma fórma exaggerada da locomoção ordinaria, obrigam a um desenvolvimento de esforço que altera o rythmo da respiração normal, acceleram bruscamente ou retardam os movimentos cardiacos, finalmente não podem ser prolongados sem comprometter o funccionamento dos orgãos vitaes.

Methodicamente, executados, bem regrados, constituem estes sports exercicios excellentes para os musculos e o desenvolvimento geral da mulher.

O segredo do seu valor reside exclusivamente no seu inicio, no treno, muito antes da puberdade. Assim, desde a edade de 6 para 7 annos, devem as meninas iniciar esses exercicios de modo tal que, ao completarem des annos, já possam realizar pequenos "matchs" e progressivamente, habituadas, trenadas, praticando esses exercicios, ora moderada ora acceleradamente, poderão executal-os mesmo depois da puberdade, sob a fórma de sports.

Combatemos a interdicção destes jogos sportivos, tão vulgar aos paes zelosos que temem accidentes e ferimentos, attendendo que tudo é relativo e proporcionado ao sexo, que a energia activa despendida permanecerá forçosamente limitada ao desenvolvimento muscular feminino.

A prudencia já é innata ao sexo e com este sentimento desapparecerá tudo o que de brutal e perigoso existir nos jogos dos meninos e rapazes.

O salto é como que um corollario da corrida, porém, mais violento, e que para a menina deve ser sujeito a longo treno.

Para a sua execução devemos notar dois periodos: o arremeço e a quéda.

No primeiro, os membros inferiores necessitam de uma brusca parada, emquanto que a parede abdominal é vivamente contraida para facilitar o effeito propulsor.

No segundo, ha um choque brutal, um movimento exaggerado ou subito que poderá prejudicar a estetica pelviana.

Sabemos com effeito que os principaes ligamentos pelvianos estão em connexão synergica com os musculos voluntarios, os ligamentos anteriores do utero se encontram em relação com os musculos pequenos e grando obliquo abdominaes e egualmente com o mais importante musculo da bacia, o elevador, do qual um feixe tensor é constituido por fibras musculares lisas. Da synergia de acção assim estabelecida, resulta achar-se o equilibrio estatico assegurado pelo *tonus* instintivo, assim se póde dizer, e constante, sufficiente para, durante a immobilidade, conservar aos orgãos as suas respectivas relações, mas impotente á toda violencia ou choque brutal e subito. Com o exercicio deste *tonus*, pelo treno dos musculos que o presidem, poder-se-á mantel-o vigilante e pela sua acção ou intervenção destruir os inconvenientes de um gesto accidental.

Comprehende-se, pois, facilmente que, habituada a creança desde a mais tenra edade a correr, saltar em altura ou largura, a defender-se pela flexão dos membros inferiores do choque da quéda, se encontre aguerrida, no ponto de vista muscular, contra as surpresas de um esforço violento para a sua edade em que ao desenvolvimento completo dos orgãos póde tornar-se este esforço perigoso.

EUDINO FERREIRA.



# Dialogos parciaes entre artistas

## — sobre arte nacional —

II

### VOZES... E FACTOS

A semana passada sairam ao publico tres personagens verdadeiros, cujos movimentos na vida nacional vamos observar. Eu fiz muito mal em não apresental-os melhor á gentil leitura, ao amavel leitor: mas eu tinha muito presa em contar o que ouvira no Alto da Bôa Vista, naquelle primeiro renovado contacto com Theodoro.

Certas pessoas, (por mais garoto que tenhamos o espirito), infundem respeito, a sympathia a dedicação. Tem isto de commum o Theodoro com Leonardo da Vinci e D. Pedro II; mas algumas vezes eu vi o meu amigo com a figura do grande inquisidor d'El Greco Theocopulo. Terá elle, tambem, alguma coisa do Quichote?

Theodoro é mesmo o "presente de Deus", o filho da luz: se esforça em ver tudo e tudo conhecer afim de melhorar, elevar os seus. Elle costuma dizer "sou cidadão, brasileiro, do mundo". Aliás, como o amor á tradicção — (que é, como diz, um ramo da logica) — é a ultima das preoccupações dos contemporaneos, as suas opiniões se afiguram paradoxaes. Elle mesmo costuma dizer "sou um louco, pois não penso como todo mundo..."

Custou-me obter de Theodoro permissão para transcrever algumas de suas *conversas* que elle deseja ver intitulada "Ensaios contra a Desolação".

Quanto aos dois amigos Anargono e Fotofil, me pediu elle que eu explicasse assim:

"Elles não são mascaras, mas figuras verdadeiras. A mascara é aquella apparencia de mais ou menos, boa educação que cobre a face dos homens. Aqui não usamos mascara...

Anargono é o modernista que adoptou loucamente, anarchicamente, o "cubangulismo", esta esthetica que faz da casa uma machina que fere as mãos, os joelhos; onde não se põe o pé sem vacillar; onde a gente perde o socego porque porta é espelho, parede é buraco, tapete é agua...

E Fotofil é o burguez da Flaubert, que pensa rasteiramente. Occupa 60 % das cidades; é um cultor enthusiasta dos sub-herdeiros dos peiores sub-copistas do grande Ingres. Olha, não vê. Gosta do bem feito, do bem acabado: não entende absolutamente da arte, mas muito fala..."

Estes dois amigos vão muito ver ao Theodoro. E é na sua presença que, quasi sempre se eleva a voz de Theodoro. Hoje, porém, transcrevo o que elle acaba de contar-me, e intitulamos "Vozes e Factos".

Ao Alto da Bôa Vista, onde mora o Theodoro, subiram as vozes da cidade em baixo:

A Arte é uma das faces de Deus!
A Arte é o pharol na escuridão [da vida!...
A Arte é o sorriso de Venus!...

Oh! flôr de paz! louvavam chefes [fraternaes...
Oh! poderosa alavanca! admiravam politicos...
Oh! real riqueza! definiam economistas
Oh Arte... Oh Arte...

— "E' verdadeiramente mysterioso o interesse dos homens pela Arte", affirmou Theodoro.

E curioso do que faziam os homens daquellas verdades ideaes que ouvia, desceu á cidade immensa.

Entrou num templo. Por cima do altar já sem forma de tumulo e já sem oriente, uma estatua, côr de confeito mostrava o seu coração, por muito, ferido. Flôres fingidas, enfeites de doce bazar. Fingidos quadros, marmores, bronzes — Fingidas formas...

— Padre! Disse inquieto Theodoro ao sacerdote que passava, meu Pae! Porque este luxo falso que Deus reconhece; e porque esta abandono das tradições?

— Jesus nos manda ser humildes. E de mais, meu filho, não ha dinheiro.

— Pae! Se o templo é pobre por falta de dinheiro, porque será tambem pobre por falta de espirito? Não será mais a Arte o reflexo da ordem divina? E o symbolo — a palavra da egreja?

E sahiu chorando Theodoro.

Pouco adeante, porém, vendo a grande multidão entrar no Theatro, aproximou-se. O empresario que estava á porta veiu ao seu encontro.

— "Espectaculo de Arte: E' como você diz que quer, amigo: com muito "artificio"; e do mais moderno! "E, gorgeando, apresentou: Representação cinematographica com orchestra synchronizada!!"

" Theatro! pensou Theodoro... Representação elevada do mundo! Figuração de Apollo! Eschylo! Shakespeare! Molière, Wagner, Beethoven!

— E' decerto o resultado de grande engenho, respondeu elle. E não duvido que sirva de instrumento á Arte; mas as suas fitas de "Crime e Beijo", as suas dysphonias...

— Enchente! Todos os dias, replicou o empresario.

O Fotofil vinha passando, satisfeito de braço dado com Anargono.

— "Eh! Theodoro! Porque esta fronte tão fechada, estes olhos fundos? Vem comnosco, disse, amigo. Vamos á Exposição de Obras de Arte, feitas por creanças menores de 10 annos com materias novissimas inutilizadas: sellos velhos, retalhos de jornaes, aneis de charuto, etc., etc., é lindo!

— A careta de Venus! pensou Theodoro. E agradecendo a Fotofil, accrescentou: Não vês a miseria, a anarchia que isto representa?

— Mas a Arte, respondeu Fotofil, não depende do autor, nem depende da materia: a arte é uma questão de perfeição!

— A perfeição de que falas não passa de technica, atirou Theodoro.

Que vale a technica sem a intelligencia? O olhar não está nos olhos, mas no cerebro!

— Eu não preciso de tanto para me deleitar, determinou Anargono com volubilidade... Parafuso, adadá, adadá, carapuça!

Decidiu voltar para casa o Theodoro. A' noite, no Alto da Bôa Vista, meditava elle sobre o esplendor da verdade das vozes — e mais uma vez verificou o contraste entre a belleza do ideal e o horror da realidade. Deitou as mãos sobre um livro de historia. "A Communa em Paris" — "A Arte é um luxo de ricos! Gritavam os proletarios: vamos queimar os museus, quebrar as estatuas, derribar...

— Ah! haverá tragedia maior? Tremes, Theodoro... Mas hei de levar-te ao mais obscuro da peleja! Alerta, amigos!

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

# O ESTUDO DO LATIM

## e o conhecimento da antiguidade classica

Candido Jucá (filho)

Todos quantos têm o habito de percorrer detidamente os jornaes, hão de ter notado que mais uma vez, por motivo da reforma que se intenta fazer no ensino secundario, se discute sobre a conveniencia de estudar ou não estudar o latim.

Os argumentos são estafados. Proclamam uns que sem latim não é possivel bem o vernáculo, e até mesmo que não é possivel bem pensar, sendo essa lingua "salutar gymnastica para o espirito". Emquanto isso, outros, convictos de sua habilidade no manejo do portuguez e ignorantes de linguas classicas, riem da prescripção, escarninhos, irreverentes. Alguns vão ao ponto de tachar de covardia a manutenção da cadeira de latim no ensino gymnasial: timidez de romper com uma tradição de todo injustificavel...

Considerando imparcialmente o caso, não podemos recusar-nos a admittir que o conhecimento do latim é coisa vantajosa... se o latinista não tem a visão acanhada de mestres-escolas que fazem dessa lingua instrumento de tortura da petizada, tão abominavel quanto as palmatoadas e as descomposturas deprimentes, de que se acompanha no Brasil.

O latim é util. Basta considerar que o philologo não pode deixar de conhecer a literatura desse idioma, e que o historiador não está seguro de interpretar correctamente o pensamento latino se o não pondera directamente nos textos...

Entretanto, utilissimo é tambem conhecer o russo e o arabe. O arabe é fonte inexplorada quasi de etymologias para o portuguez. Mais fecundo doque o latim é o grego, a certos respeitos. E que dizer do allemão, do inglez, do francez, do italiano, do castelhano, do gallego? Saber essas linguas pode-nos ser de grande proveito. Isso porém não constitue razão para que estejamos a torturar a mocidade, principalmente quando há pessoas que não têm nenhuma vocação para papagaiar, por falta de memoria.

O ensino secundario é ou devia ser uma especie de factor commum a toda gente; curso em que se rematariam conhecimentos iniciados no primario, e se iniciariam generalidades que hão de constituir especializações dos cursos superiores. O estudo de uma lingua estrangeira, então, visa a facilitar essas especializações, sabido como é que a obra scientifica luso-brasileira está muito aquém do nivel attingido noutros paizes.

Nesta caso, se temos que adquirir o conhecimento de uma lingua auxiliar, parece-me que a indicada será aquella que offereça maiores vantagens immediatas. Está-se a ver que o francez, o allemão e o inglez são que podem pleitear a nossa eleição.

Para quem tenha este ponto de vista, a aprendizagem do latim afigura-se uma quasi extravagancia. Não há especialização nenhuma para a qual se torne necessario saber latim. Nem mesmo os advogados têm já necessidade de compulsar a legislação e a jurisprudencia latinas no original. Não tem necessidade, e de facto minguam os latinistas entre elles. A ignorancia dos nossos causidicos e magistrados não só no que respeita ao latim, senão no que diz com a latinidade (o que é mais serio), é coisa tão profunda quanto se possa imaginar. Há dias o prof. Mauricio de Medeiros citou nominalmente um professor de direito romano, de São Paulo, que não foi capaz de traduzir certo latim sem valer-se de um especialista. Eu ajuntarei, sem ter necessidade já agora de dar a minha palavra de honra, que um collega seu, aqui do Rio, era incapaz de pronunciar uma sentença do *Corpus Juris* sem incorrer nalguma syllabada.

E' a vida pratica que nos comprova que não é indispensavel ser latinista para ser bom parteiro ou acatado mestre de direito romano.

Mas examinemos a questão por outro prysma. Realmente é conhecida a anecdota que se passou com Spencer, se me não trae a memoria. Depois de combater o tradicional ensino das linguas classicas, por ocioso, esse profundo philosopho teria indagado:

— Afinal de contas, que é que os meninos vão fazer com o latim que aprendem?

Ao que lhe teria retrucado algum humanista:

— A pergunta está mal feita. O senhor deveria antes procurar saber que é que o latim vae fazer dos meninos...

Esta consideração parece sensata; mas não passa de um chiste.

Em verdade, pessoas há tão enthusiasmadas com o latim que sabem, que chegam a attribuir virtudes educativas e modeladoras a essa lingua. Ellas não dizem que o latim é indispensavel como a arithmetica, nem mesmo necessario como o francez; mas que é util como nada para abrir, para illuminar, para dar plastica e elegancia ao pensamento. O latinista é supervalente, e como que se sobreexcede... E isso explicam pela disciplina em que nos exercita a syntaxe latina...

Será assim? A lingua materna não é apenas um instrumento: é realmente um ambiente affeiçoador em que cada individuo se desenvolve. Mas é temerario affirmar o mesmo de uma lingua adquirida. Esta somente em alguns individuos e por excepção pode assumir esse caracter: para a generalidade dos homens, é mero instrumento.

Demos porém que este raciocinio não é justo. Podemos experimentar a veracidade disso de outra maneira: comparando os latinistas com os não-latinistas. Ora, tudo nos parece indicar que a superioridade dos primeiros é pura presumpção.

Além de tudo, a influencia benefica do latim só haveria de manifestar-se tardiamente, depois de acurado conversar os autores classicos. E a verdade singela é que a aprendizagem de latim que se faz no Collegio Pedro II e nos lyceus equiparados não é absolutamente a indicada para conseguir esse resultado. Porque não é aprender latim alcançar traduzir do "burro" francez alguns trechos de Virgilio, de Cornelio, de Ovidio..., expediente a que se entregam os alumnos para vencerem o escabroso e ingreme dos programmas pedantes que ahi se praticam.

Chegámos finalmente a esta conclusão, que a precisão e a utilidade do latim não são coisas de tanto vulto que justifiquem a tortura e a blague de impingil-o compulsoriamente á mocidade.

Mas supprimir a cadeira desse idioma é favorecer o desconhecimento deste centro de interesse que tão de perto nos toca: a Latinidade. E' necessario substituil-a por outra mais efficiente.

Se a lingua estabelece as relações de sangue entre os povos; se brasileiros e argentinos, portuguezes e francezes, catelhanos e romenos, gallegos e provençaes, catalães e italianos sentem algo de commum entre si; se há de facto esse espirito romanico, antes sentido doque explicado, — é que há uma tradição commum lá onde as linguas se distinguiram.

O cultivo da latinidade justifica-se portanto como o de qualquer tradição, como necessidade de nos retemperarmos e de nos confirmarmos em nossas caracterizações. Mas — e isso é que há de ser desconcertante para os latinistas — já se pode hoje conhecer solidamente a literatura latina, o espirito latino, a actividade latina, sem saber latim. Neste sentido, a obra de achanamento e vulgarização que os sabios francezes têm emprehendido é a coisa mais perfeita e mais acabada que se pode imaginar. Mais ainda: um simples latinista, lendo hoje a *Eneida* no original, não pode apreciar tão bem o poema como numa traducção criticada. Fora-lhe mister ser um sabio.

Por todas essas considerações é que eu proporia, se tivesse voz para isso, que se substituisse ao latim uma cadeira que seria chamada, por exemplo, da Antiguidade Classica. Essa cadeira se estenderia pelos tres ultimos annos do curso gymnasial, e teria um complemento de dois annos para quem se quisesse bacharelar em letras.

A iniciação far-se-ia por um estudo summario da morphologia do latim, com applicações em trechos faceis, especialmente constituidos para esse fim, e reveladores das possibilidades syntacticas. Seria isso uma como primeira orientação para eventual estudo de aperfeiçoamento. A seguir, o alumno entraria na apreciação dos autores latinos, através de traducções francezas, competindo ao professor a critica de arte, de historia, de philosophia, de mythologia, e toda outra que tendesse a esclarecer o pensamento classico, já em si, já na sua influencia sobre as gerações ulteriores, já na sua opposição com a Idade-Media, já no seu conflicto com os ideaes do Oriente.

Nos dois annos complementares proceder-se-ia da mesma forma com o grego e seus autores.

E' claro que esse esboço de programma poderia ter maior ou menos penetração, conforme conviesse; assim a baixa latinidade seria abrangida ou não.

Esse estudo haveria de ser muito mais util. Incomparavelmente mais fecunda é a leitura em francês, interpretada convenientemente, de uma obra classica completa doque o ensaio que se possa fazer de traduzir fragmentariamente os trechos mais difficeis e mais impenetraveis dos mais requintados autores de todos os tempos.

Nem nos esqueçamos de que hoje, mais doque nunca, o conhecimento do classicismo é a chave unica e preciosa de que podemos dispor para nos abeirarmos dessa producção monumental literaria que os seculos vêm accrescentando, e que é a mais bella expressão da actividade humana. Sem esse conhecimento não é apenas o nosso Camões que deixa de irradiar a sua belleza crystallina: o proprio Anatole France perde o brilho olympico, e vem a confundir-se na turba dos romancistas sem visão e que só prendem pela intriga.

# O paiz errado

(Brasil Gerson)

O paiz errado é este: é o nosso. Errado em tudo: na politica e no amor, e nas outras coisas que se catalogam entre a politica e o amor.

Em 1930 fizemos finalmente uma revolução, mas fizemos uma revolução inutil, dessas que já não se usam mais, com reformas de caracter liberal.

Ora o liberalismo...

E os fogosos tribunos gaúchos, formados na escola de Emilio Castelar, querendo resolver os magnos problemas economicos deste seculo damnado sem terem o menor conhecimento das prophecias enormes de Marx, Nosso Senhor Jesus Christo dos bons dias de hoje...

Porque praticamente em São Paulo a gente só descobre que houve revolução quando passa um nortista.

Na Republica Nova os nortistas costumam passar de carro official, com escapamento aberto.

Passando dahi para o amor, tudo é muito mais grave ainda.

Acabo de passar o carnaval em Santos, na praia, e observei ahi phenomenos tremendos.

Santos é a cidade brasileira onde, no carnaval, ha mais homens vestidos de mulher, e mulheres vestidas de homem.

Parece que todas as mulheres se mettem alli dentro de umas calças, e os homens são felizes imitando as mulheres, sorrindo ás mulheres, sorrindo de um certo geito, andando de um certo modo.

Na redacção de um jornal, onde me demorei uma hora conversando com velhos camaradas, entraram dois blocos formados por habeis imitadores de Eva. Um chamava-se "Cravinas abandonadas". Outro tinha o nome de "Misses".

O professor Franco da Rocha, vendo esses episodios, decerto não resistiria ao desejo de commental-os através da doutrina de Freud.

Eu dispenso Freud, e me apodero de um pouco de logica, de logica pura e simples, para examinar a questão.

Essa inversão platonica de sexos no Brasil, nos dias de carnaval, explica-se muito commodamente.

Se ella existe e tende a augmentar, é porque nós somos no mundo o povo que mais se utilisa de camas de solteiro.

Os brasileiros, homens ou mulheres, vivem quasi sempre sósinhos, os homens sonhando de noite com as mulheres lindas que viram de dia, mulheres impossiveis e lindas, que passaram de longe pela sua vida para ir pertencer a uns poucos afortunados capazes, financeiramente, de alugal-as por algum tempo ou de compral-as por toda a vida, numa pretoria. E ás mulheres, condemnadas a viver sempre dependendo economicamente do homem, vegetam ás vezes uma existencia inteira á espera de um pequeno burguez, ignorante e bôbo, que as receba em estado de absoluta pureza physica para transformal-as depois em magnificas e prosaicas donas de casa.

Triste vida a nossa, amigos!

Ainda somos no mundo um povo que faz da funcção sexual, tão necessaria á vida como as outras, um problema grave e mortal...

Nos povos mais cultos que o nosso e já desembaraçados de aburdos dogmas catholicos, que só servem para tornar a vida um inferno, — a funcção sexual no amor não passa de uma funcção, funcção physica e nada mais. No Brasil isto chama-se peccado, prostituição, horror.

Mario Mariani acaba de escrever para "A Platéa" de São Paulo uma série de artigos admiraveis sobre a Zwi Migdal, e nelles o grande escriptor italiano, hoje italo-paulista, estuda, em torno dessa organisação judia de caftens, os preconceitos do amor em diversos paizes e continentes. E conta que certa vez, na Allemanha, elle jantava na casa de uma honesta familia da burguezia, quando, a horas tantas, os dois filhos do casal vestiram-se para sair.

— Que vaes fazer, Marlene? — perguntou o pae á menina, que devia ter 18 annos.

— Vou ao theatro encontrar-me com o meu amante.

Mario Mariani pensou que o pae puxasse um revólver e désse tiros.

O pae limitou-se a sorrir, e a indagar:

— Tiveste bom gosto, desta vez?

Porque nos paizes cultos da Europa a mulher já conquistou a sua absoluta independencia, e goza de todas as vantagens de que póde tambem gozar o homem. Assim que se sente mulher, vae para o amor e ama. Mas de verdade. E brinca. E se apossa da vida, porque veiu ao mundo para viver. Depois, querendo a calma de um lar, casa-se, é honestissima como esposa. E tôlo seria o homem que ao combinar o seu casamento com uma mulher qualquer, pedisse primeiro attestado de exame medico-legal.

Isto será uma infamia?

E' uma simples questão de preconceito, porque nos paizes mais cultos que o nosso o amor, no que elle tem de mais efficiente, não passa de uma funcção sexual, funcção physica e nada mais.

E elles, amigos, é que estão certos. Porque elles vivem, e nós vegetamos.

Nós somos o povo que tem, sobre a terra, o maior numero que se conhece de camas de solteiro.

Nós fazemos do casamento um nó indissoluvel para a vida, e a morte.

Nós ainda acreditamos na revolução liberal em 1931.

Nós somos, cada vez mais, um povo fraco, á espera de uma recompensa futura no reino dos céos, que não existe, porque, se existisse, todos os malandros do mundo seriam christãos ferverosissimos e entoariam, dia e noite, canticos sublimes á gloria eterna do Senhor...

# PERFIL DE CARLOTA CORDAY

(A. DEICOLA DOS SANTOS)

Todo attentado individual é um gesto esteril.

A arma, que extirpa um despota do seio de um povo, não trucida uma tyrannia.

Brutus apunhalando Cesar não destruiu o despotismo cesarista. Cesar não era uma causa, senão um effeito.

Quem foi o vencido?

O cesarismo continua reinando sobre a face da terra.

Para esmagal-o não bastava a arremettida isolada de um só Brutus; tornava-se necessaria a violencia organizada de muitos Brutus.

Mas, emquanto os Cesares proliferam, os Brutus são cada vez mais escassos.

Dir-se-ia que essa geração de aguias vingadoras foi fascinada em alturas inaccessiveis das rochas solitarias atormentadas pelo sol, onde a propria vegetação não medra.

Até hoje sómente o despotismo deitou raizes profundas através desse confuso rebanho humano, tangido pelos seculos afóra, de redil em redil, ao sabor dos oppressores.

Muito raramente, desenha-se, na crista das montanhas da historia, dominando o pantano em que rebolcam as multidões escravizadas, o perfil de um Jacques Clement, de um Ravaillac, de um Vaillant.

Dentro a massa desses heroes da acção individual, um vulto se destaca, numa projecção terrorista intensa.

E' Carlota Corday.

"*Plus grande que Brutus*" chamou-lhe Adam Lux.

Heroina ou vidente?

Os historiadores ainda vacillam no estudo-lhe a complexa figura moral. Sectaria exaltada, fanatica, perigosa, é como a denominam.

Até bem pouco tempo dominou esta versão erronea sobre o caracter da assassina do "Amigo do Povo".

Pouco a pouco, porém, desentulharam-se dos archivos as peças mais importantes do processo a que respondeu perante o Tribunal Revolucionario; colligiram-se documentos esparsos da sua infancia, da sua educação, e, com grande espanto dos partidarios da "Montanha", uma outra Carlota Corday, bem diversa da redourada pela ficção de certos cultores da Historia, surgiu, conquistando, definitivamente, o seu verdadeiro logar nos fastos da Revolução Franceza.

Aos estudiosos da tormenta revolucionaria da França de 1789 dedicamos este rapidissimo ensaio sobre a personalidade da apunhaladora de Marat.

### A INFANCIA E A EDUCAÇÃO DE CARLOTA CORDAY

Uma infancia de excruciantes privações, dias de pobreza e quasi indigencia, tal o alvorecer da existencia de Carlota Corday.

Filha de François de Corday d'Armont e de Madame Ronceray, uma camponeza de origem obscura, viveu os primeiros dias da meninice no villarejo de Lignerles, seu torrão natal.

Seu pae, em cujas veias corria o sangue da nobreza, amargurado pela ruina de seus bens, passou a estudar, cuidadosamente, a situação da França.

Fixou os horizontes e presentiu o rolar longinquo da procella revolucionaria.

E transformou-se num ardente revolucionario.

Escreveu quatro pamphletos incendiarios contra o despotismo.

Aos 13 annos de edade, aggravando-se a miseria de seu lar, Carlota Corday foi internada no convento "Abbaye aux Dames".

A inquietude daquelles dias tempestuosos penetrava tambem o recesso dos mosteiros.

Em "Abbaye aux Dames", Carlota, conquanto afastada do turbilhão mundano, interessou-se na agitação politica, que, desencadeada pelos encyclopedistas, lavrava já por toda França.

E, em suas palestras, a interna de "Abbaye aux Dames" principiou a entremostrar a sua predilecção fervorosa pelo advento da Republica.

Aos 18 annos de edade, fechados os conventos, por um edito revolucionario, Carlota abrigou-se na casa de sua tia Madame de Bretteville, na cidade de Caen, capital da Normandia, centro da agitação girondina.

Madame de Bretteville, espirito liberal, franqueou á sua sobrinha a leitura dos encyclopedistas, dos pamphletos, e dos jornaes contrarios á realeza.

Cabellos pretos, olhos enormes, rasgados, de um perturbador e profundo verde escuro, nariz e bocca de perfeição grega, rosto oval, musculatura, mãos longas, dedos affilados, tal era Carlota Corday.

A voz, grave e cheia de extranhas harmonias, causava indelevel impressão nos que a escutavam.

Apesar da sua mocidade ser trabalhada pela crise aguda do romantismo, ella aprendeu a preferir os philosophos aos romancistas.

Rousseau, Raynal e Plutarcho foram os seus autores favoritos.

Rousseau, "o philosopho do amor e da igualdade" aliciou-lhe o sentimento, exaltou-lhe o espirito.

Passava horas e horas embevecida com "O Contracto Social" e o "Emilio".

Raynal, "o fanatico da Humanidade", attrahia-a.

Plutarcho, este conseguiu attrahil-a, porque era o personificador da Historia.

Os seus heroes eram a idéa feita carne e osso.

Após essas leituras, que lhe punham fagulhas no cerebro, costumava passear em companhia de Madame de Bretteville pelos jardins de Caen.

Os moços normandos, admirados da sua belleza, requestavam-n'a.

Ella, porém, resolvera trancar o seu coração ás debilidades do sentimento.

A sua miseria era o painel sombrio de sua vida.

Por isso, jámais poderia ter um lar.

Evitava o amor.

### NA PREAMAR REVOLUCIONARIA

O amor, entretanto, que ella calcava aos pés, mudou, não de natureza, mas de ideal.

Transformou-se num bello sonho de redempção humana.

Alargaram-se os ambitos de seu coração: nelle ella queria sentir pulsar todo o povo, com seus anseios de liberdade.

Desde então, almejava anciosamente a revolução.

Para realizar o bem-estar publico não temia o sacrificio mais supremo.

Daria a propria vida, serena e sorridente, para libertar a sua França de qualquer tyrannia.

A revolução, que rebentava pelos horizontes longinquos, desabou:

A insurreição girondina, alastrando-se da Normandia a Paris, precipitou a queda da realeza.

O partido da Gironda, capitaneado por Vergniaud, esse Cicero da tribuna franceza, chegou ao fastigio do poder politico.

Sobreveio, porém, a dictadura montanheza e os leaders proeminentes dos girondinos, na Convenção, foram proscriptos de Paris.

Erraram, fugitivos, pelas provincias do interior da França e fixaram-se em Caen.

Foi quando Carlota Corday os conheceu.

Aquelles tribunos ardentes, bellos e moços, dominaram toda Caen.

Caen manifestou-se em peso pelos girondinos e execrou Marat.

Carlota Corday frequentou as reuniões dos partidarios da Gironda.

Tornou-se uma ardorosa republicana.

Quando ouvia Barbaroux, o mais novo e o mais bello dos

**Marat, morto em sua banheira. Vê-se-lhe no peito, á altura do coração, a abertura feita pelo punhal**

deputados girondinos, discursar, o seu ideal corporificava-se, tomava qualquer cousa de pessoal.

Marat apparecia-lhe, através dos seus olhos, como o monstro dos suburbios parisienses, o temivel chefe da ralé das ruas, o dictador da anarchia e inimigo de toda a liberdade.

Suggestionada pela eloquencia turbilhonante dos companheiros de Vergniaud, ella ouvia, por vezes, como num pesadelo, os gemidos das victimas nas prisões e nos cadafalsos.

Em seu cerebro, a resolução de eliminar Marat entrou a fluctuar, vaga e indecisa, a principio, e obstinada e torturante por fim.

### OS PREPARATIVOS DO ATTENTADO

Uma vez predisposta a todos os sacrificios para livrar a França do despotismo de Marat, Carlota Corday tudo previu, tudo analysou, serenamente, desde as menores circumstancias até os acontecimentos da hora culminante da acção, disposta a impedir quaesquer obstaculos que tornassem o seu intento inutil ou fizessem jorrar em vão o seu sangue.

Por esse tempo Marat estava no apogeu da dictadura montanheza.

O terrorismo, desencadeado pelo seu partido, enchia de pavor o mundo.

Commentavam-se, sob arrepios de panico, as listas de proscripções.

Divulgavam-se, com pavor, os numeros de cabeças, que elle, friamente, calculára decepar para a victoria esmagadora da Montanha.

Apontava-se Lyon com 2.500; Marselha com 3.000; Paris com 28.000; a Bretanha e Normandia com 300.000!

Carlota Corday, assentada solidamente a deliberação de assassinar o "Amigo do Povo", não quiz perder sequer um instante entre a premeditação e a consummação do attentado.

Procurou Barbaroux.

Pediu-lhe uma apresentação para seus amigos em Paris.

Barbaroux deu-lhe uma carta para o deputado girondino Lauze de Perret.

Carlota apressou os preparativos de viagem, e, numa clara manhã de 9 de julho de 1793 deixou Caen em demanda da capital da França.

Chegava á Paris ao meio dia de 11 de julho.

Hospedou-se no Hotel "Providence", á rua dos Velhos Agostinhos, 17.

Recolheu-se ao seu quarto ás 5 horas da tarde e dormiu até a manhã seguinte.

Depois do almoço, saiu para procurar Lauze de Perret, a quem vinha apresentada.

Bateu-lhe á porta.

Recebeu-a a familia do girondino.

Lauze de Perret estava na Convenção e só voltaria á casa á tarde.

Ao anoitecer retornou á residencia do deputado.

Encontrou-o á mesa de jantar.

Lauze de Perret levantou-se e conduziu-a a uma saleta onde a ouviu ás sós.

Carlota explicou-lhe que vinha da provincia incumbida de resolver um assumpto relevante junto ao ministro do Interior.

Pedia-lhe, pois, que a levasse ao ministerio.

No dia immediato, 12 de julho, muito cedo, Lauze de Perret dirigiu-se ao hotel "Providence", e, em companhia de Carlota, encaminharam-se á casa de Garat, o ministro do Interior.

Garat mandou-lhes avisar que não os receberia antes das oito horas da noite.

Regressaram, decepcionados, ao hotel.

Mal se despediu o deputado, ella desceu precipitadamente e rumou para o "Palais-Royal".

Entrou numa cutelaria.

Escolheu um punhal de cabo de ebano reluzente.

Pagou por elle tres francos.

Ao sair da loja, tinha a arma cautelosamente occulta no peito, sob as vestes.

Deliberou, firmemente, procurar Marat em sua residencia.

Foi ao hotel e escreveu-lhe esta carta:

"Cidadão Marat: acabo de chegar de Caen. Conhecendo o vosso extremado amor á França, sei que não desdenhareis de ouvir os acontecimentos da capital normanda.

Procurar-vos-ei, em vossa casa, á 1 hora da tarde. Espero que me haveis de receber e conceder-me alguns instantes de attenção. Eu vos porei ao corrente dos acontecimentos sufficientes para vos proporcionar a opportunidade de prestar um grande amor á França."

Como Marat lhe não desse resposta á sua missiva, Carlota escreveu-lhe segunda epistola: "Escrevi-vos uma carta esta manhã. Recebestes-a? Aguardo, amanhã, a vossa entrevista. Repito-vos: — chego de Caen. Tenho que revelar segredos da maior importancia para a salvação da Republica. Demais, eu sou uma perseguida pela causa da liberdade, e basta que, por que o seja, para que possa merecer as attenções do vosso patriotismo."

E, sem aguardar a resposta, dirigiu-se á casa do "Amigo do Povo".

Ia vestida com esmero.

Queria deslumbrar, pelo esplendor do trajo, os partidarios de Marat.

A' tarde caia sobre Paris, quando ella chegou á residencia do dictador montanhez, á rua Cordeliers, 18.

Marat habitava os compartimentos miseraveis do primeiro andar do predio.

O tribuno, que fazia praça da sua indigencia, orgulhava-se de residir numa pocilga.

O accesso ao sobrado era difficilimo.

Só os amigos de confiança ou os delatores anteriormente submettidos a provas ali tinham entrada.

Apreciando esse pavor, que cercava o domicilio do agitador da plebe parisiense, escreveu certo historiador: "Dir-se-ia que o terror, que sáe da casa de Marat para todo o paiz, a ella retornava, sob uma outra fórma: — o terror perpetuo do assassinato."

### DO ATTENTADO AO CADAFALSO

Ao tentar escalar os primeiros degráus da escada que levava á habitação de Marat, Carlota Corday teve os seus passos embargados.

Discutiu em voz alta com os que lhe oppunham ao ingresso.

O rumor da altercação fez com que acudisse Albertina, a amante do chefe montanhez.

A essa altura, Marat, que se achava no quarto de banho, contiguo á escada, attrahido pela bulha, ouvindo as palavras da moça, reconheceu nella a missivista das duas cartas referentes aos successos de Caen.

Abriu um pouco a porta e disse de cima, que a deixassem entrar, fazendo subir a desconhecida.

Carlota, então, foi introduzida no pequeno aposento, onde, aquella hora, dada a crise da enfermidade que o assaltava, se havia recolhido o "Amigo do Povo".

Carlota relanceou o olhar pela peça.

Ao fundo, mergulhado na banheira, o corpo coberto por um panno manchado de tinta de impressão, estava Marat.

Tinha apenas fóra dagua a cabeça, os hombros e o braço direito.

Os seus grandes olhos perquiridores fitaram Carlota.

A bocca, enorme e ironica, contraiu-se.

E interpellou Carlota sobre os acontecimentos de Caen.

Perguntou-lhe quaes os deputados girondinos que lá se refugiaram. Quiz saber-lhes os nomes. Carlota disse-lhos.

Marat, depois de os ter annotado, falou-lhe soturnamente:

"Está bem. Dentro de uma semana todos elles estarão no cadafalso."

Ao escutar-lhe essa ameaça, Carlota sentiu referver-lhe o sangue.

Approximou-se do tribuno.

Marat viu rebrilhar-lhe á altura do peito uma lamina. Quiz gritar, mas já era tarde. O punhal varara-lhe o coração.

Só poude gemer febrilmente: — "A moi, ma chère amie! A' moi...!"

A amante de Marat surprehendeu Carlota ainda com a arma fumegante do sangue do dictador da Montanha.

Urrou, qual panthera ferida.

Dahi a minutos todo o bairro conhecia a tremenda noticia.

Marat, o "Amigo do Povo", fôra assassinado!

Quando retiraram o feroz montanhez da banheira, elle havia exhalado o ultimo alento.

A agua, ruborizada pelo seu sangue, dava bem uma terrivel idéa da caudal que elle fizera jorrar das guilhotinas.

Quando todo Paris soube da morte do chefe da Montanha, a agitação que lavrou pelas ruas pelos suburbios, foi indescriptivel.

A plebe chorava a altos brados e pedia a cabeça da assassina.

A custo os guardas nacionaes restabeleceram a ordem no quarteirão em que residira Marat.

Carlota deixou-se prender sem resistencia.

Levaram-na para a prisão mais proxima, a "Abbadia".

O seu processo foi summarissimo.

Os membros do Tribunal Revolucionario, a pedido do Accusador Publico Fouquier-Tinville, condemnaram-a á morte.

Chegou o dia da execução, 17 de julho de 1793.

Pela manhã um temporal furioso varrera Paris.

Quando Carlota Corday saiu da prisão rumo ao patibulo, ainda chovia.

Em pouco tinha as vestes molhadas.

A roupa, colando-se-lhe ao corpo esculptural, fazia resaltar a perfeição hellenica das suas fórmas.

A população parisiense accorrera em peso para assistir-lhe á morte.

Pelas ruas, que o cortejo de Carlota atravessava, a gentalha dos suburbios rugia.

Danton e Camillo Desmoulins estavam entre a chusma.

Carlota Corday amargou a primeira e grande desillusão de sua vida.

Aquelle povo, que ella amara [illegible] e por cuja liberdade se sacrificara, apupava-a furioso.

Horrivel decepção!

Seu coração, porém, onde sentia pulsarem as gerações porvindouras, uma humanidade enfim, liberta da oppressão, reagiu contra a crise invasora do desalento e da desesperança.

Subiu, resoluta e calma, os degráus do cadafalso.

Espraiou os olhos em torno pela multidão ululante.

Carlota Corday tinha então vinte e cinco annos de edade.

O seu rosto illuminou-se de um sorriso feliz.

Dahi a segundos, sua cabeça rolava.

Um dos ajudantes do carrasco, para adular a plebe, que rebramava em baixo, ferozmente, agitou a cabeça decepada ante o povileo e esbofeteou-a varias vezes.

Algum tempo depois, Madame de Bretteville contava que entrando no quarto de Carlota Corday no dia em que ella partira para Paris, deparou no livro de Judith a folha em que se lia, sublinhado a lapis: "E Judith, resplandecente de belleza, que o Senhor lhe dera, saiu da cidade para libertar Israel."

# Emboscada

## Conto de VARGAS VILA

Paris estava em plena animação. Era a hora em que terminavam os espectaculos.

Da porta Saint-Martin á Madalena, Paris cantava o hymno do amor e da vida. A multidão alegre que passava, parecia perder-se na Praça da Concordia, seguindo até aos Campos Elyseos, deixando atraz as grades das Tulherias e, envolta numa sombra negra, a silhueta da Columna Vendôme.

. . . . . .

Um passeante solitario, fatigado talvez por occultas dôres e intimas tristezas, subia lentamente a Rua Royale e já havia alcançado o Boulevard e chegado á Praça da Madalena, quando, de uma rua escura, viu caminhar para elle um vulto miseravel, todo coberto de trapos, de uma mulher. Não, era mais do que uma mulher. Não; era uma menina de treze a quatorze annos, cujas feições, na sombra, não se podiam distinguir. Falou muito baixo, em tom de supplica, numa lingua que elle não entendia, e apontava, na rua escura, o caminho que elle devia seguir.

O passeiante hesitou. A menina saira da penumbra e, á luz da lampada electrica, podia ver-se bem o rosto um pouco moreno, uns labios frescos e desdenhosos, dois grandes olhos negros e melancolicos brilhando sob os cabellos muito pretos, mal cobertos por um gorro sujo.

Aquelle quadro de prostituição, de miseria e de belleza quasi infantis, comomoveu o viajor mas indignou-o ao mesmo tempo. Recusou seguir a menina. Ella não falava francez, mas insistia na sua linguagem desconhecida e, puxando o rapaz pela mão procurava conduzil-o. Aquillo era já uma supplica; não era uma provocação. Mandou elle que a pequena fosse adeante, pelo Boulevard des Capucines; ella hesitou, mas obedeceu. De vez em quando voltava-se a ver se era seguida. Em frente ao Grande Hotel passou qual uma corça perseguida e ao chegar ao Café de la Paix esquivou-se de um homem que queria detel-a. O estrangeiro lembrou-se então de recentes historias publicadas nos jornaes, de raparigas que levavam os homens ao Bosque de Bolonha onde eram roubados por bandidos que se diziam paes ou irmãos da supposta victima. Parou. Haviam chegado á Praça da Opera. Mas a menina continuava e elle acompanhou-a, por orgulho ou curiosidade. Tomaram pela Rue de Lafayette, depois pela Rue Le Pelletier e chegaram por fim á rua de... Tinha um sinistro aspecto aquella casa em cuja porta lia-se o letreiro: *Maison Meublée.*

A pequena parára á porta convidando o rapaz a entrar. Na escada estreita não havia luz; na sombra, dois vultos se beijavam. No terceiro andar via-se um quadro de verdadeira bacanal. A menina apressou o passo e chegaram por fim no quarto andar. Ella abriu de manso a porta do quarto e convidou o estrangeiro a entrar.

. . . . . .

Nem leito alto, sem cortinas de renda, nem divan para reclinar uma belleza lasciva; não era um quarto para o prazer.

A um canto, uma harpa; junto á janella, um violino e em todo o aposento um horrivel aspecto de miseria. Atirada a um sofá, uma mulher, [illegible], estava a tossir, a tossir. No chão, sobre um tapete sujo, um menino dormia. Junto á enferma estava outra mulher, loura, moça bonita.

Olga — murmurou a pequena.

A rapariga ergueu a cabeça e caminhou para o estrangeiro. A miseria fizera-lhe o rosto muito pallido. Seus olhos, de um verde profundo, assemelhavam-se a aguas-marinhas; tinha fórmas de rara perfeição.

— Cavalheiro — disse ella — minha mãe está a morrer — e apontou para a enferma. Somos hungaras. Viemos de Budapest, tocar numa orchestra. Meu marido era violinista. Eu toco harpa. Meu marido morreu um anno depois de estarmos casados.

Qual um bando de passaros negros, sombrias recordações passaram pela fronte da moça:

— Continuei a tocar nos cafés e a cantar com esta pequena. Mas minha mãe adoeceu ha um mez; e meu filho nasceu — continuou ella apontando o tapete sujo onde dormia a creança.

— Agora acabaram-se os recursos; fazem vinte e quatro horas que não comemos... E a pobre velha vae morrer... Esta noite, disse a Litzka: vae de porta em porta pedir esmola. A pequena conseguiu trazer o senhor até aqui... Louvado seja Deus!

E a moça curvou a cabeça, sob o peso da dôr e da vergonha.

O estrangeiro possuia longe, muito longe mãe e irmãs. Pensou nellas e nos caprichos da sorte... Sentiu que uma lagrima lhe humedecia os olhos. Entregou o seu porta-moedas á rapariga loura e deixou o aposento sem escutar as bençãos que aquellas almas lhe murmuravam. Logo achou-se na rua.

A noite era bella; a brisa fresca, sereno o céo. Caminhou ao acaso e chegou aos boulevards.

Continuava o ruido. Continuava o prazer. Pensativo sentou-se o viajor num banco. Parecia-lhe que havia saido do fundo de um abysmo... Contemplou com tristeza o Paris que ri; elle vinha do Paris que chora. Voltou para o hotel pensando naquella velha enferma, naquella joven mãe, naquella menina faminta, na harpa muda e no violino sobre o qual parecia, partido o arco, chorar ainda a ultima melodia.

E pensou na mãe e nas irmãs, que estavam longe, muito longe...

Traducção de

SERGIO THOMAZ.

# UM INCIDENTE

## com o primeiro Rio-Branco

**(Domingos Barbosa)**

Ha dias, um dos nossos matutinos, publicando, num leve resumo, os traços biographicos do visconde do Cruzeiro, consagrou duas curtas linhas ao facto de haver elle presidido á Camara dos Deputados ao fim da 14ª e começo da 15ª legislatura.

Aos que não sejam pesquizadores dos textos da historia politica do segundo imperio poderá a escassez daquelle registro fazer suppôr que Jeronymo José Teixeira Junior, posteriormente galardoado com um viscondado, ascendeu á presidencia da Camara temporaria por uma das simples e successivas combinações de bastidores que faziam substituir-se, com relativa rapidez, os que logravam assento na ambicionada curul.

Nunca, entretanto, tal successão se deu em virtude de um facto tão ruidoso como o que determinou a escolha do austero politico acima mencionado.

Corria o anno de 1871, e, a 12 de maio, o gabinete que se organizára a 7 de março, sob a presidencia do visconde do Rio Branco, ministro da Guerra e interino da Fazenda, tendo como companheiro João Alfredo, na pasta do Imperio, o visconde de Nictheroy na da Justiça, M. F. Corrêa na de Estrangeiros, Duarte de Azevedo, na da Marinha, e Theodoro Machado na da Agricultura, apresentava, por intermedio deste, a proposta da lei que ficaria chamada "do ventre livre".

Presente-se, de começo, que os debates vão ser acalorados.

Varios conservadores quebram os liames da solidariedade que os prendem a Rio Branco, chefe dos mais prestigiosos do seu partido, e vão combater-lhe os propositos, do mesmo passo que representantes liberaes, saltando as barreiras que até então os separavam do presidente do gabinete, correm a defender a iniciativa governamental.

Já não ha ali conservadores nem liberaes: ha duas facções que, por serem heterogeneas nem por isso deixam de se mostrar cohesas e aguerridas.

Desenha-se uma scisão.

E — coisa interessante! — os ataques mais vehementes ao projecto, partem, na sua maioria, dos correligionarios de Rio Branco, em dissensão com elle.

Perdigão Malheiro douto e austero, exclama que a proposta, com a sua simples apresentação, já tinha "abalado a nossa sociedade nos seus fundamentos" e affirma que ella "é a anarchia no systema do trabalho e no systema da propriedade agricola".

Paulino de Souza empresta o prestigio da sua alta autoridade e do seu nome illustre a representações de Camaras municipaes contrarias á proposta, das quaes se faz portadora e as quaes analyse com a fleugma austera que o caracteriza.

José de Alencar, já em pleno fastigio, combate a "idéa funesta" que "ha de ser fatal e ha de produzir calamidades capazes de apavorar o proprio governo."

Andrade Figueira, o formidavel argumentador, occupa, como José de Alencar, varias vezes a tribuna, e chega até á obstrucção, com aquella firmeza que mantinha na defesa das proprias convicções e que o levaram mais tarde, a libertar os seus escravos, para ter autoridade ainda maior na peleja contra a abolição.

Ferreira Vianna, o artista elegantissimo da palavra, o guapo malabarista da fórma, o polemista em cujas mãos o ridiculo era uma arma terrivel, fala, aparteia e obstrue com a mesma galhardia de sempre.

Formam, além destes, nas fileiras anti-ministeriaes, homens como Villa da Barra, Capanema, Francisco Belisario, duque Estrada Teixeira, Almeida Pereira, Pereira da Silva, Diogo de Vasconcellos, Cruz Machado, Rodrigo Silva, Antonio Prado e outros.

Rio Branco, com os companheiros de gabinete, tem ao seu lado, apoiando, o projecto, Gomes de Castro, Heraclyto Graça, Siqueira Mendes, Fausto de Aguiar, Bandeira de Mello, João Mendes, Coelho Rodrigues, Pinto de Campos, Portella, Oliveira Junqueira, Pinto Pessoa, Evangelista Lobato, Pereira Franco, etc.

E', porém, Rio Branco, quem desdobra na tribuna uma tal actividade, e nella por tal fórma se alcandora, que bastaria essa campanha para fazer delle um dos nossos maiores parlamentares, em todos os tempos.

Gomes de Castro, o orador torrencial e castiço, que era, com o mesmo vigor, um subtil e perigoso ironista, narrando, com mal contido enthusiasmo, episodios dessa memoravel campanha, recordava sempre um tic oratorio que tinha Rio Branco.

Quando o settenvirum com um argumento de valor ou com um aparte feliz, elle, insensivelmente, entrelaçava os dedos e volvia rapido as palmas das mãos para fóra, formando, com os braços um circulo em que parecia metter e asphyxiar o adversario, pois, quando assim fazia, a réplica saltava, prompta, esmagadora, triturante.

E' a proposito da "lei do ventre livre" que as suas excepcionaes qualidades tribunicias mais sobresáem.

O momento, aliás, é o mais propicio para as arremettidas dos oradores como elle.

A luta é ardua, a campanha, é tremenda e a paixão domina todos os espiritos.

Succedem-se os requerimentos de encerramento dos debates, provocando reclamações, protestos e invectivas.

Manifestam-se de continuo as galerias, chamadas, a miudo, á ordem pela Mesa.

As simples notas em *italico*, dos *Annaes*, revelam como está tudo encandecido.

Foi num ambiente assim que, a 1 de agosto, Pinto Moreira, deputado por Minas Geraes, atirando-se violentamente contra Rio Branco, disse, entre outras coisas contundentes:

"Era preciso que, á frente desse ministerio, fosse collocado um estadista que ha pouco se havia queixado no Senado de haver sido demittido como um lacaio que *furtasse o relogio do rei sobre a mesa de sua chaminé.*"

Rio Branco, *in-continente*, revida:

"V. ex. não está em estado de deliberar."

A phrase era dubia, e deu logar a malevolas interpretações... Erguem-se apartes violentos.

O presidente, conde de Baependy, dirige-se ao chefe do gabinete:

"O sr. ministro não póde servir-se dessas expressões em relação a um membro da casa..."

Pinto Moreira indaga do presidente se chamou á ordem o ministro que "insultou um membro do parlamento."

E Baependy só então extendendo ao orador a censura que fizera ao presidente do Conselho, pondera convir "que os membros da Camara não se sirvam de expressões que possam offender o caracter dos ministros e que guardem nos debates a devida moderação."

Na sessão immediata é Teixeira Junior, por 52 votos contra 45 dados a Baependy, eleito presidente da Camara.

Ao assumir a elevada curul, Teixeira Junior tece ao seu antecessor largos encomios e avança que este insistiu na *renuncia* do posto...

O que, porém, é certo, e toda a gente, passados embora tantos annos, ainda hoje claramente vê, é que só e só o incidente provocado por Pinto Moreira, e a circumstancia de haver Baependy, escravocrata e infenso ao projecto, chamado primeiramente á ordem apenas o ministro, e sómente depois extendido num visivel e tardio *remendo*, a censura ao orador, afastaram do posto presidencial o venerando titular, que nelle se houvera sempre com a impeccavel correcção que lhe marcava a personalidade e que era uma herança de seu pae, o nobre marquez do mesmo titulo.

O futuro visconde do Cruzeiro, que, no anno anterior, sobraçára, em o gabinete presidido pelo sabio marquez de S. Vicente, a pasta da Agricultura e ingressaria, dois annos mais tarde, no Senado do Imperio, exerceu com raro tacto e muita habilidade a direcção da Camara, a cuja Mesa chamou Sabino Barroso, quasi meio seculo após, de "sysmographo da politica nacional".

Cruzeiro, aliás, em todos os postos por que passou, revelou sempre a posse de um espirito esclarecido, culto, ponderado, extreme de paixões, isento de odios e infenso a perseguições pessoaes, tornando-se, por isso mesmo, um dos mais respeitaveis e um dos mais acatados politicos do seu tempo.

# Alma de noivo

Após aquelles quatorze mezes de anciosa e angustiada ausencia, raramente entresachada de uma réstea de riso, regressava Waldemar ao Rio de Janeiro, não como um guerreiro de fulgido renome e vasta fama que tornasse á patria, por ella querida e delle orgulhosa, após memoraveis e gloriosas batalhas — mas como a ave exul que depois de longas, inuteis revoadas por estranhos céos, viesse, de novo, pousar no ramo reflorido e acariciador, do qual a enxotára a inclemencia de um aspero inverno.

E olhando as estrellas palpitantes pelo céo alto e solenne, debulhava o novo poema de sua alma, estranhamente orchestrado pelos escarcéos dos vagalhões inquietos, sobre os quaes, na ampla e triste solidão nocturna, o navio lentamente balouçava.

"Nunca, mais do que a ti, outra mulher desejei na terra e jámais por outra, a minha alma tão longamente suspirou saudosa... Como a semente que, numa luta silenciosa e tenaz, vence a dureza da crosta, e se faz arbusto pequenino e se torna arvore sagrada, com tunica de flores e alarde de frutas — assim este amor, que ignoravas haver inspirado, e do qual foi germen um teu sorriso, ou distrahido ou desattento, e pingue leiva o meu commovido coração, nasceu, ardente como a photosphera e, como ella, brilhante, uma existencia inteira dominando.

Ainda nessa derradeira manhã, que foi a da minha partida, sob a qual rouxinalámos, de mãos entrelaçadas, casando pensamentos sobre o futuro lindamente gozado na nossa fantasia, alludimos á primeira viagem, que de trem, no mesmo vagão, fizemos, e durante a qual, em fugitivo instante, os nossos hombros se roçavam, os meus com delicia, os teus com indifferença, talvez...

Lembras-te? Pois a mim me parecia um surto para o céo — tão longe do mundo errava, tão delle alheio me sentia, falando sem falar, ouvindo sem ouvir... E, ah! quando saltaste no alto da Serra — que despedaçador tormento o do meu coração! E' que, já então, eu andava cheio de ti; do teu culto penetrado, e só em ti pensando e só a ti querendo... E como chegámos a este fundir de almas, assim tão doce e assim tão forte? Não o sabe a sciencia; explica-o a Poesia — a maravilhosa interprete do coração mysterioso, que, sabe, Amor se insinua nelle como os raios de luar no folhagem larga, e com o direito da luz, que não sabe de portas nem de barreiras para sorrir e cantar...

Tenho, e á minha retina trago-a presa, como o sol do céo, á tua imagem suave, mulher querida, que as outras todas, para orgulho dellas, resumes e glorificas. E, sei tambem, que de tua alma me não desaninham nem o tumulo radiante das festas, nem as gabos á tua harmoniosa belleza, nem as homenagens á tua serena perfeição de estatua grega...

E és minha, toda minha, porque te sinto no meu coração e na minha alma, no meu amor e na minha saudade, a toda a hora, a todo o momento, a todo o instante, ininterruptamente, como o espaço, guarda o céo...

O que me seria, de feito, sem ti, a incerta vida? Uma flor sem perfumes, um passaro sem gorgeios, uma musica sem harmonia, uma noite sem sonhos, um mysterio sem attractivo, um dia sem sol, um céo sem astros, uma manhã sem fulgores, uma tarde sem pompas, um luar sem poesia, um deserto sem palmeiras, uma praia sem a suavidade das vagas, um corpo sem alma, uma alma sem ideal...

Oh! abençoada sejas tu sobre todas as coisas! — tu, que me fizeste despertar para a felicidade com o mesmo derramado assombro de um cego que subitamente abrisse os olhos á luz!

Viver comtigo, entre caricias e beijos, debaixo do mesmo tecto, sobre a maciez do mesmo leito, vendo, todas as manhãs, ao despertar, enlevado; sentindo, e mais o aroma capitoso do teu corpo amado, na treva da noite, no abençoado silencio da alcova — recanto do paraizo — eis o que, no casulo do Sonho está prestes a despedaçar a nympha, e a espanejar as azas douradas, como um triumpho, pelos jardins estrellados e pelo azul coalhado de argenteas flores — ó dona das mãos perfeitas, compostas para traçar o meu destino.

O quanto te amo, sei pelo muito que por ti soffro. E mais soffro ainda, porque este casto amor vive dentro de mim como profundo rio represo, entre rumores vagos, na ancia revolta de se espraiar existencia afóra, no largo mar mysterioso que me cerca, e a longes terras floridas com que sonho...

Mas, ah! que por tudo quanto eu sonho e aspiro e anhelo e anceio e desejo e quero — passa, numa leve e dolorida discrecção, a melancolia aromal da saudade, como sobre a superficie das aguas se reflecte a nuvem errante dos espaços desafogados.

Como os trovadores da cidade média, por noite de luar evocativo, desfolhavam canções galantes, louvor da castellã amada — assim andou o meu coração, orgulhoso e livre, até que, emfim, e de tudo, se sentiu preso entre grilhões dourados — e assim está, e assim se conserva, e assim se queda, osculando os grilhões do captiveiro e bemdizendo o nome da tyranna na sua divina tyrannia.

E, agora de tal sorte irmanadas se sentem nossas almas que, na vida, distantes embora, sempre unidas, estão, e depois della, espaço afóra, viverão como dois ostros, estremecendo de um mesmo rythmo e banhados de uma mesma luz! E, assim pela eternidade dos tempos, despetalaremos, com angelicas mãos, os castos lyrios do nosso amor..."

E como ao seu paixonado, extactico, absorto olhar parecesse que, subitamente, tão fulgurante se tornava o lume das estrellas como os rutilos diamantes dos contos de fada, ciciou, de olhos postos no céo, braços erguidos, mãos encruzadas, como em piedosa oração: "Senhor! se na vossa suprema bondade e na vossa infinita misericordia, me offerecesseis posição ou ouro, humildemente supplicaria me concedesseis recusar as alturas da terra e o ouro dos homens. E vos rogaria, então, consentisseis que com as letras do vosso alphabeto — que são as estrellas claras — pudesse gravar no vosso livro — que é o céo sereno — aos olhos da humanidade, e ternamente invejosa dessa graça, o nome da minha doce amada: seria essa a unica expressão capaz de traduzir a pureza e a duração do meu amor."

LEONCIO CORREIA.

# O DESBRAVADOR

## Impressões de um antigo seringueiro

**(JUAREZ Pessôa)**

A matta amazonica é um templo pagão. Penetrando-se o recesso daquellas cyclopicas columnas que, muito alto, formam intrincada rêde de abraços gigantescos de milhares de galhos: uns deformes e tão grossos como punhos de gladiadores, outros finos como cordas de linho e suffocados pelas robustas tenazes dos mais fortes, sente-se um irresistivel impulso de dobrar os joelhos deante de tanta immensa grandeza e oscular o chão, a terra humida, que alimenta ha seculos aquelle viveiro immenso de bellezas.

No silencio lithurgico da mattaria como que perpassam surdas exclamações. Ha connubios horrendos de bacchantes. As sanguinarias onças pintadas assestam as pupilas esphericas sobre monstruosas contracções de cobras, que digerem pacificamente a caça incauta, que lhes passou ao alcance traiçoeiro.

Dentro daquelle scenario, que nos desperta medo, reina como senhor despotico o despotismo das féras. São ellas as donas do sacrario inaccessivel da matta, onde existem logares em que jámais o pé do homem conseguiu pisar.

Tudo ali é grande; tudo naquella immensa rêde de mysterio lembra a propria grandeza da Patria. Os rios, sorvendo em haustos colossaes as aguas de milhares de igarapés, transformam-se em mares profundos, insondaveis, em cujo seio mora o Peixe-boi ou o Pirarucú veloz, glotão e arisco.

A longa igara desce velozmente as aguas. Parece uma cascatinha impellida ao sabor da corrente forte. De quando em quando o dorso negro ou cinzento do bôto emerge do seio profundo do rio e, em tregeitos comicos de malabarista, como que sauda o navegante.

E' o amante da cobra d'agua. Emquanto o enorme reptil constroe a sua morada no fundo do rio, elle, ciumento, vigilante, impede, platonicamente que alguem interrompa o trabalho da sua selvagem companheira.

Não ha como negar!...

Pisa-se a terra amazonica e sente-se que ali a Natureza é agreste, dura. A natureza cria toda especie de embaraços aos homens; a Natureza nunca é suave, nem mesmo ao surgir da Primavera e quando as flores se abrem a negacear, sempre em luta com o sob as caricias de um sol sempre céo plumbeo e triste.

Para povoar aquelle deserto, preciso foi existir no mundo uma raça de selvagens. Essa raça nasceu ao sopro viridente dos carnahubaes. Nasceu no deserto arido do Norte.

O Cearense foi a unica organização que zombou do mosquito, temivel inimigo da especie humana e que se viu acordado do seu somno pela audacia de uma raça de pygmeus, encouraçada, porém, de uma coragem e bravura incrediveis.

Inimigos, defrontaram-se odientos. Entre o Homem e o mosquito desencadeou-se guerra de morte. Nenhum foi vencedor, mas o cearense indomito triumphou na luta contra os elementos.

Os ossos daquella magnifica raça branquejaram as terras humidas da Amazonia. Em compensação, porém, o Brasil conquistou um immenso territorio, tão rico e tão fertil quanto inhospito e cruel, que nenhum outro homem seria capaz de colonisar.

Todo esse trabalho foi silencioso e anonymo. Da dura gleba da terra natal, secca e arida, o cearense transportou-se para a escravidão do seringal. Trabalhou, regou o solo com o suor do rosto, no martyrio horrivel em busca da gomma elastica. Foi um Hercules a desafiar a Humanidade. Um novo Sisipho, cujos hombros possantes sustivessem uma immensa cupula, quasi tão grande como o proprio Universo.

O recesso da Matta jámais lhe inspirou medo. Medo elle só tinha de Deus. Ao transpor o limiar daquelle templo desconhecido, o cearense deteve-se encantado.

Aos seus olhos pareceu-lhe ver surgir a Canaan de sonhos tão sonhados, nas brancas areias banhadas do suave luar da terra natal.

Haviam-lhe contado que ali era a terra que manava leite e mel e de cujo seio elle extrairia a riqueza. Novo Bandeirante, mil vezes mais glorioso que o garimpeiro que procurava ouro, elle procura a riqueza synthetizada na "estrada" de seringueiras.

Cada arvore encerra do tronco aos galhos o leite precioso. Para extrail-o, porém, corre o homem como se animal fosse, durante longas horas, gemendo ao peso do "jamaxim" e sómente de quando em quando parando para respirar um momento e logo recomeçar a faina brutal.

Quando regressa e os seus olhos contemplam o leite que balança na tijella de flandres, instinctivamente o espirito do cearense vôa até á terra Natal, como se em sonhos pudesse elle rever as praias em cujos coqueiraes cantam os cupidos a sua sonora musica de alegria.

A habitação deste homem faria rir aos bichos. Quatro páos enterrados na terra fôfa, tres metros acima do solo e uma cobertura de folhas. E' ali que elle dorme, ao desabrigo quasi. Dormir daquella sorte é a hyperbole do descanço. Mal raiando a aurora, eil-o que enterra os pés na lama e na agua, a patinar, encontrando obstaculos a todo momento.

Segue, porém, a ingrata faina, sempre a correr e mal tendo tempo para extrair o venenoso espinho que lhe penetrou nos pés calejados. Uma por uma, são as arvores sangradas e o leite vae escorrendo, gotta a gotta, leite que é esperança de melhores dias, de futura abastança.

Por força desta vida vegetativa, falta ao seringueiro a alegria de quem ama a belleza da vida. Elle é, por via de regra, um triste, creatura sorumbatica, alheia a qualquer emoção. O seu cerebro trabalha unicamente animado do desejo de voltar á terra do berço, de juntar dinheiro, ter saldo no fim do anno, visão utopica que, raramente, se realiza.

A escravidão branca do seringal é uma chaga ulcerosa no coração da Patria livre do Brasil. O eito a que eram sujeitos os escravos pareceria mais leve dó que as torturas do homem que colhe a borracha.

Tudo quanto a sua phantasia embotada puder imaginar, ser-lhe-á fornecido pelo patrão. O preço, porém, elle o ignora e só o sabe através de contas rudimentares, que lhe são fornecidas no fim do anno e nas quaes é sempre elle o eterno devedor.

Não ha para quem appellar e, nesta luta duas vezes ardua, pela vida, o seringueiro é um ente á parte, sem religião, sem preceitos e materialista em extremo.

A Natureza ensina-lhe a ser duro, quasi cruel; o clima e a molestia tiram-lhe as esperanças; a saudade da terra natal distante torna-o irritavel, nervoso e finalmente o despreso pela vida do semelhante e pela sua propria nivela-o aos brutos.

No fundo, todavia, o Cearense é ainda a alma infantil e credula da creança. Quando pisa a terra amazonica, o seu idealismo faz crescer na sua imaginação a ganancia de juntar dinheiro. Através de annos de soffrimento, elle, fatalista por força das circumstancias do meio, encara a grande tragedia como a pagina escripta do seu destino.

Nunca desanima, porém. A ausencia da Mulher, no seringal, fal-o de aspecto animal feroz; barbeados, sem asseio, os olhos febris de maleitas.

Como em nada crê, não soffre muito. A propria escravidão se lhe afigura liberdade. Toda a matta monstruosa lhe pertence, comquanto a onça o espreite atrás da arvore ou a cobra traiçoeira estenda a lingua ferina, prelibando o abraço mortifero.

Desta sorte, transformados em demonios, completamente abandonados dos poderes publicos, isolados do mundo civilizado, creaturas humanas formigam aos milhares, assemelhadas aos animaes, emquanto a terra amazonica vae sendo adubada com a cal dos ossos de uma raça valente e unica, talvez, que até hoje não soffreu a degeneração da indole e dos costumes dos seus avoengos.



# MEMORIAS DE UM SUICIDA

*(J. del Castillo)*

E' um placido anoitecer do verão á hora magica do crepusculo.

O mar dorme seu somno magestoso e o céo vae inundando lentamente o azul de seu manto, por um purissimo azul anil, onde começam a fulgurar esses ignotos mundos que chamamos astros...

Tingem-se as aguas de esmalte de prata e esmaltadas parecem até as escarpas da costa:

E' um dia do mar Mediterraneo, do mar latino, cuja brisa fresca e suave, traz envolta os écos perfidos da olympica Grecia remota.

Vagava pela costa de uma populosa cidade do occidente da Italia, tendo a alma dolorida e o corpo extenuado, recostei-me sobre um penhasco varrido pelas vagas.

Oh! como era amarga a minha vida e penosa a minha situação! Sem lar, sem recursos, afugentadas todas as illusões de meu joven coração e anniquillada a alma, pelo rude batalhar, sem forças já para supportar a pesada carga da existencia...

E naquella hora solenne, inesquecivel, ante a imponente magestade da Natureza, tive logar o silencioso processo moral: minha covardia, fiscal implacavel, depois de anular a debil defesa da minha vontade arrancou ao cerebro, juiz subordinado, a sentença terrivel, innappellavel: eu devia morrer...

Sentado naquella escada de pedra, olhando como as aguas subiam lentamente de nivel, comprehendi que bastariam muito poucas horas, para cobrir-me, se antes uma vaga não me arrastasse ás profundidades do abysmo.

Não sei o tempo que permaneci insensivel. As vagas açoitavam já meus pés e se succediam rapidamente, como se disputassem a prioridade de abater a presa.

Levantei o olhar ao céu, para minha patria longinqua e uma lagrima ardente e amarga, pousou-me nos labios...

Minha cabeça inclinou-se sobre o peito... fechei os olhos... e dispuz-me a morrer...

Naquelle instante experimentei uma sensação estranha e meus ouvidos adquiriram plena lucidez. Ouvi uma voz suave chamar-me.

De repente levantei a cabeça. Seria ficção dos meus sentidos!... Mysteriosa realidade?... Nunca poderei assegural-o.

Deante de mim achava-se uma mulher joven e divinamente formosa. Sua desordenada cabelleira era loura como os raios do sol e fina como sêda. Suas alvas e ligeiras vestimentas, marcavam sua delicada esculptura, na qual se advinhava a carne rosada e tepida.

Aquella visão tinha alguma coisa de sobrenatural que me gelava o sangue nas veias!

— Escuta, disse-me com grave e harmoniosa. "Sou a Illusão!... Esse sentimento nobre e grato que foi teu horizonte na puberdade e guiou os passos de tua mocidade. Estimulo vontades, faço sonhar aos mortaes e vivo em todos os corações. Ai daquelle que experimenta o frio da minha ausencia!

— Então, porque me abandonaste?... gemi debilmente.

— Não... Não posso abandonar-te. Foi teu instincto vulgar, tua covardia vil, que me tirou do logar que sempre occupei em teu coração.

Sentiste-te fraco como uma creança, para affrontar valentemente os golpes mais rudes que te feria a adversidade.

Tiveste medo do sombrio porvir e querendo fugir da luta, vás tirar a vida que não te pertence, porque foi Deus quem ta deu.

Desgraçado!... Ignoras que a dôr é o grande crisol onde se temperam as almas privilegiadas?... Não sabes que o triumpho só está reservado aos que sabem beber o suor de sua fronte, com as lagrimas de seus olhos?...

Esqueces que as vontades de ferro, predilectas da gloria e da fortuna, encontram o premio na propria luta?...

Se todos os que soffrem quizessem renunciar á vida, atirando-se ao mar, as aguas invadiriam os continentes e a immensa cavidade submarina ficaria convertida em um mundo de cadaveres insepultos!

Ah!... Choras!... Graças!... Tua alma alterada, victima de teu cerebro calculador desperta á luz da "Razão", do "Sentimento".

Foge deste logar!... Foge!... E como homem defenda tua vida, duplamente amavel por estar adornada com o dom precioso da juventude.

Vê ao longe, o rubro resplendor da cidade immensa?... Ali estavam a luta, o trabalho, a vida, o grande concerto humano.

Vá!... Se consegues triumphar! E se caires vencido um dia, que seja no campo do combate, como cáem os homens.

Assim poderás merecer a santa aureola dos heróes.

Ergui-me possuido de uma estranha vertigem, querendo falar á tão singular conselheira e vi que estava completamente só.

As encrespadas vagas rugiam ameaçadoras e mudo de terror, dei uma corrida louca, fantastica, sobre aquellas rochas. Cai varias vezes tendo agua até á cintura e afastei-me daquellas paragens, internando-me na cidade!...

Passou o tempo. A luta com a vida prosegue, sem trégues. Porém, meus maiores inimigos, o desalento e a covardia, foram vencidos afinal, pelas armas invenciveis com que luto: "fé inquebrantavel em minhas energias, illusões floridas na estrada do meu porvir"...

E, desde então, tenho um altarzinho em meu coração, onde venero aquella grande Senhora...



# A LINGUA CHINEZA

Esta lingua, cura origem nos é desconhecida, só tem palavras de uma só sillaba. Estes monossillabos são invariaveis; quer dizer que não se podem conjugar nem declinar, e suas relações se indicam pela collocação da phrase.

Na escripta possue cada qual uma forma particular, um signal especial. Este signal acha-se constituido por dois elementos: o primeiro, que recorda a forma primitiva da escripta, analoga aos hieroglifos dos egipcios, é ideographico: representa a idéia com um desenho do objecto ao qual se aplica. O segundo elemento, que se junta sempre ao primeiro, é phonetico: exprime o som. Existem muito poucos caracteres ideograficos, mas grande numero de caracteres phoneticos.

Os chinezes formam tantas palavras diversas segundo o tom com que pronunciamos as sillabas.

Um de seus diccionarios contem sob uma primeira divisão de 214 signaes ideograficos, 44, 449 signaes diferentes. E a maior honra para um escriptor chinez é saber escrever e ler a sua lingua que comprehende muitos milhares de caracteres.

## DISCANDO

*Para o que ama a musica pela musica assistir a um concerto quasi nunca traz prazer completo por ter de soffrer as odiosas consequencias do habito generalisado do publico e dos interpretes considerarem as obras executadas como pretexto para a exhibição dos artistas, assim collocando a estes acima dos autores. Por isso tem-se que aguentar as palmas ruidosas e brutaes após trechos de extrema doçura, a misturada de composições sublimes com obras de fancaria destinadas apenas a demonstrações de virtuosismo, a parte theatral da audição consistente no transbordamento da vaidade natural do executante por se ver como o alvo da lisonja, se não do delirio, do publico. São minoria os interpretes que sinceramente se consideram sacerdotes da religião da arte; em regra as circumstancias os levam á convicção de serem o proprio deus e de que as obras dos mestres, mesmo, vivem porque recebem as geniaes emanações das suas augustas pessoas. E assim o amante da boa musica, ao sentar-se para ouvir o concerto, já sabe que como contrapeso a momentos deliciosos vae ter que supportar a tyrannia do prestigio do executante.*

*Aquelle halo maravilhoso nascido do profundo recolhimento dos ouvintes e que deve circundar as paginas immortaes, quasi nunca logra formar-se no ambiente das audições publicas. O que quasi todos vão ouvir não é tal composição e sim fulano, e com este criterio de nada louvavel mentalidade surge uma oppressão a que difficilmente póde escapar mesmo o espirito daquelle que o que quer é communicar-se com a genialidade de Beethoven, de Bach, de Chopin.*

*Por isso gera todo o encanto a audição phonographica. Sentado tranquillamente, com os olhos cerrados para que o espirito receba em cheio as suas maravilhosas e com estes ascenda as regiões sublimes, aprecia o fiel mortal, até ao amago, as paginas que adora. Não ha visinhos para perturbal-o, o comico da toilette de um, a tosse constante de outro, o eterno e desagradavel agitar do programma por outro, o commentario em sussurro de mais dois. No fim de cada execução elle tem o silencio que deixa as emoções perdurarem indefinidamente, que mantém inalteravel o recolhimento espiritual, e não a tempestade de palmas entremeiadas de gritos pedindo bis ou musica. Deante de si nada tem senão a mysteriosa formação de sons que parecem emanados do autor immortal. Com isto o que se tem não é o virtuose em exhibição; é o interprete por sua vez liberto do pesadelo do publico, anonymamente, a bem dizer, commungando no escrinio do divino credo.*

*Eis porque a audição phonographica conduz á intima fusão com o pensamento do autor, elevando o espirito com toda a pureza.*

## GUIA DO PHONOPHILO

### Os interpretes

### SERGE KOUSSEVITZKY

Como todo musico russo dos tempos presentes, Serge Koussevitzky tem tido a vida muito agitada pelas varias mudanças não só do genero da actividade, como das cidades em que se tem fixado. A par disso, a exemplo dos seus compatriotas collegas, a sua movimentada existencia se vae enriquecendo de brilhantes emprehendimentos que attestam ser elle vitalidade robusta e corajosa.

Nasceu o illustre artista em Wkschny Wolotsky, do governo do Tver (Russia), no dia 30 de junho, ao que pensamos, do anno de 1874, conforme indicam Riemann, Della Corte e Gatti, e o catalogo da fabrica Victor, em opposição á data exagerada, evidentemente, de 1864 segundo o Diccionario Dent e o "Diccionario de la musica ilustrado".

Ao contrario do que é tão frequente na historia da musica, Koussevitzky foi encaminhado desde que se estendeu no mundo para a carreira da arte sublime de Wagner. Teve a boa fortuna de nascer numa familia que preliminarmente não capricho... [illegible] ... Seu pae era instrumentista de orchestra, um homem empolgado pela musica e que desta fez, com a familia, o ideal da sua vida. Chamava-se Alexandre Koussevitzky e exercia certa autoridade no local, prestigio do que se serviu para abrir bom caminho ao filho que desde os 4 ou 5 annos já vivia sendo posto em convivencia primordial com a arte. Por isso o então pirralho Serge teve aos 8 annos que entrar para a orchestra do Theatro da terra, devidamente orientado pelo pae. O resultado da iniciação do pequeno na vida activa musical foi de excellentes resultados a ponto de dois annos depois o artistazinho empunhar a batuta e commandar com magnifico geito os seus companheiros da orchestra.

O seu instrumento era contra-baixo que, apezar de bem grande e algo incommodo, elle ia manejando em termos e com gosto.

Aos dez annos foi enviado pelo pae para Moscou, afim de se aperfeiçoar nos seus conhecimentos musicaes. Entrou para a Escola Philarmonica onde se entregou seriamente ao trabalho, inclusive, sob a direcção do formidavel Rambauseck, ao do aperfeiçoamento no contra-baixo.

Não demorou em ficar prompto nos estudos e em chamar a attenção sobre si por causa da maneira prodigiosa por que tocava o magnifico instrumento de arco. Começou de prompto a conhecer successos e successos como virtuose, triumphos innumeraveis alcançados como solista, executante da orchestra do Theatro Imperial de Moscou e professor, desde 1900, na Escola Philarmonica.

Mas quem aos cinco annos de edade empunha galhardamente a batuta e conhece o prazer de fazer por tocar com feiticeiro de mais variadas e combinadas qualidades de sons musicaes, não póde conformar-se com o papel de eterno commandado. E por isso, o joven Serge, depois de realizar uma serie de famosos concertos como maravilhoso contra-baixista, partiu para Berlim e cursou a Alta Escola com alguns annos de regencia daquelle que era o maior maestro vivo, o admiravel Nikisch.

Já mestre na sciencia da direcção de orchestra, volta para a sua Russia e ahi, com um grupo de brilhantes artistas, funda a sua orchestra com a qual inicia bella e infatigavel actividade symphonica pelo paiz. Foi em 1909 que esta orchestra famosa surgiu para ter larga influencia, possivelmente sem igual, sobre a vida musical russa. Ao mesmo tempo que se empenhava nessas grandes realizações, ainda Koussevitzky arranjava vagar e modos para organizar e fazer prosperar a sua Edição Musical Russa, com a qual, publicando composições de autores como Strawinsky, Scriabin, Rachmaninoff e outros, completava a sua sobria acção em beneficio da arte da sua patria.

A guerra européa tirou-lhe o proseguimento na fecundissima actividade que vinha desenvolvendo e a implantação do communismo poz um ponto final definitivo na sua obra: a sua orchestra teve que se dissolver e a sua Casa Editora foi confiscada pelo Estado.

Ainda alguns annos Koussevitzky se conservou na Russia, até mesmo em cargo de alta confiança como o de chefe das Orchestras do Estado, bem amparado pelo governo dos soviets. Em 1922 deixou a sua patria para, durante dois annos exercer a sua profissão de regente por varios centros da Europa, como Paris, Londres, Berlim e Roma, com brilhante successo.

Finalmente, em 1924 fixou-se em Boston, como chefe da celebre Orchestra Symphonica dessa cidade.

Voltou o illustre maestro, assim, a conhecer a estabilidade. Senhor de tranquilla situação financeira, regente de uma orchestra que se torna uma das melhores do mundo, coberto de fama e de prestigio, vive nas condições a que tem direito, pelo seu esforço incansavel e pelo seu talento invejavel, o eminente Koussevitzky.

O seu nome é dos que hoje mais se preza entre os dos maestros. Realmente, elle é um regente de primeirissima ordem. Suas execuções são de grande colorido, repletas de fina sensibilidade que sabe communicar e equilibrar todos os detalhes.

O que arranca da orchestra traz vida, num mixto de romantismo suave e lyrismo moderado. E' um mestre tão grande que ás vezes chega a descobrir aspectos em certas obras que as revelam de novas e suggestivas physionomias, como no caso do "Bolero", de Ravel, em cuja execução tem magnifica graciosidade.

Para os phonophilos é dos maestros mais queridos. Seus discos, todos da Victor, o que a seguir mencionamos, são universalmente conhecidos e apreciados.

Como virtuoso do contra-baixo Serge Koussevitzky já gravou o seguinte:

S. Koussevitzky: "Chanson triste" — Eccles: "Largo" de uma "Sonata" — N. 7.159.

S. Koussevitzky: "Valse miniature" — Beethoven: "Minueto" em sol — N. 1.476.

Na qualidade de regente Koussevitzky produziu esta lista, com a sua Orchestra de Boston:

Strawinsky: "Petruchka". Sinfonia — Tres discos. Ns. 6.882 a 6.884, em album completados com a musica seguinte:

Strawinsky: "Apolo Musageta" Trecho de bailado — N. 6.883.

Beethoven: "Symphonia" numero 6, "Pastoral" — Cinco discos, em album — Ns. 6.939-43.

Haydn: "Symphonia" n. 6, em sol, chamada da "Surpresa" — Tres discos em album — Numeros 7.058-60.

J. Strauss: "Sangue viennense" e "Vozes da primavera", Valsas — N. 6.903.

Tchaikowski: "Symphonia" n. 6, "Pathetica" — Cinco discos, em album. Ns. 7.294-8.

Prokofiev: "Symphonia classica" em ré — Dois discos completados com a musica seguinte: N. 7.196-7.

Prokofiev: "O amor por tres laranjas": "Scherzo" e "Marcha" — N. 7.197.

Ravel: "Bolero" — Dois discos completados com "Gymnopedie" n. 1 de Erik Satie. Ns. 7.250-1.

Ravel: "Daphnis e Chloé", Suite symphonica n. 2 — Dois discos — Ns. 7.143-4.

Erik Satie: "Gymnopedie" n. 1 — N. 7.252.

## MUSICA POPULAR

### BRUNSWICK

"Just a little closer" (fox-trot da fita "Remote control") e "Sittin' on a rainbow" (fox-trot da fita "Call of the West") — Orchestra Tom Gerun. N. 4.036.

São fox-trots brilhantes, bons para a dansa. Estão executados com muita pericia, e receberam gravação poderosa.

"I bring a love song" e "You will remember Vienna" (fox-trot e valsa da fita "Viennese Nights") — Orchestra Anglo Persians sob a direcção de L. Katzmann. N. 4.037.

Estas musicas, muito dansantes, são cortadas por uma execução da Orchestra que tem extrahido suaves melodias. A execução está impeccavel.

"Sharing" (fox-trot) e "The Kiss Waltz" (valsa da fita "Dancing Sweeties") — Orchestra Ben Bernie. N. 4.038.

Um fox-trot animado e uma suave valsa romantica por musicos peritos.

### ODEON

"Scena caipira" (Eduardo Souto) — Francisco Alves com a Orchestra Copacabana — "As vozes da floresta" (Aldo Nery) — Declamado pelo autor acompanhado pelo imitador de passaros José Sotero Antunes. N. 10.769.

Este disco é caracteristicamente brasileiro pelo assumpto e pela physionomia.

De um lado é o magnifico Francisco Alves cantando com toda a sua arte bonita toada, expressivamente nossa, saida da penna habil de Eduardo Souto. Excellente execução e a da Orchestra Copacabana.

Na outra face, disfarçado com pseudonymo que não mascara o timbre inconfundivel da sua voz, ouve-se festejado poeta, estimadissimo pelos phonophilos, dizer algumas palavras sobre os encantos das nossas florestas emquanto um imitador extraordinario de passaros evoca com fidelidade a bicharada canora e sem egual da nossa patria.

E' bella a gravação.

"Ella é" e "Onde vae na carreira?" (toadas de Luperce Miranda — Manoel Lino) — Manoel Lino com os "Batutas do Norte". N. 10.777.

Toadas felizes na sua maneira de embolada, escriptas com geito sobre versos typicos.

Manoel Lino as canta muito bem com o seu brilhante virtuosismo, perfeitamente acompanhado pelos seus companheiros que não lhe ficam atraz em habilidade na reproducção do caracteristico modo dos sertanejos.

"O sabiá de Sinhá Moça" e "Não quero você" (toada e samba de Ary Barroso — Irmãos Quintiliano) — Norma Bruno com a Orchestra Copacabana. N. 10.770.

A toada é muito agradavel, gracioso momento de singeleza e encanto. O samba constitue pagina regular em que ha vida e certa alegria.

A cantora tem bons predicados e se esforça, com resultados mais ou menos bons, em tirar partido das musicas.

"Seu Chico atropelado" e "Seu Chico na cidade" — Dialogos comicos por João Lino e Severino Rangel (Ratinho). N. 10.766.

Um par de engraçados dialogos, variados e providos de chiste. Os artistas conseguem que se os ouça com agrado. Demais ha musica interessante, principalmente quando Severino Rangel entra com o seu virtuosismo endiabrado.

"Ai uê" (samba da roça, de José Luiz da Costa — Pretinho) e "Bá-bá-lá-ô" (samba de João da Bahiana) — Celeste Leal Borges com a Orchestra Copacabana. N. 10.771.

Magnifico disco, como aliaz são todos os da brilhante cantora que aqui se ouve.

Cantando admiravelmente com a sua pericia attrahente, a illustre interprete dá estupenda vida ao samba da roça, uma pagina que tem algo de batuque e suggestiona poderosamente. "Bá-bá-lá-ô" é tambem interessante obra, não tanto quanto a primeira, mas egualmente curiosa; além disso tem a arte da cantora para a sua agradar.

## ULTIMAS GRAVAÇÕES

A soprano Suzanne Balguerie, da Opera Comique de Paris, acompanhada por orchestra sob a regencia do maestro Eugène Bigot, interpretou a "Ode" "Divinités du Styx" de "Alceste" de Gluck (Colombia).

A "Pastoral" de Beethoven, a sexta das monumentaes symphonias, acaba de ser novamente editada em discos, agora em execução da Orchestra da Opera Nacional de Berlim sob a regencia do maestro Hans Pfitzner (Polydor).

O maestro Gabriel Pierre gravou com a Orchestra Colonne, de Paris, a abertura de "O Rei d'Ys" de Edouard Lalo (Odeon).

Acompanhada por orchestra accrescida de orgão a violinista Arminda Semaatra produziu duas chapas com o "Concerto" em la menor de Vivaldi (Parlophon).

Em dois discos o regente Alois Mellichar realizou para a phonographia, com a Orchestra da Opera Nacional de Berlim, o "Capriccio italiano" de Tchaikovski (Polydor).

A soprano Jane Laval, da Opera de Paris, apresentou num disco as duas "Ave Maria" de Bach Gounod e de Schubert (Columbia).

O violinista Vasa Prihoda, acompanhado ao piano por Charles Cerné, gravou a "Aria" do "Concerto" em sol, op. 28, de Goldmark e "Eli, Eli", melodia de sua propria autoria. (Polydor).

René Verdier, tenor da Opera de Paris, cantou para um disco, com orchestra chefiada pelo maestro H. Defosse, os trechos de "A Walkiria", de Wagner, "O gloire promis par mon père", com o concurso, tambem, da soprano Germaine Lubin, da Opera, e "Sigmund suis-je, et Velse est mon père" (Odeon).

Acompanhado por orchestra regida pelo maestro Maurice Frigara, o tenor Jean Nequecaur, da Opera de Paris, registrou os trechos de "Tosca", de Puccini, "Le ciel limpide d'etoiles" e "Oh de beautés égales" (Parlophon).

A meio-soprano Mme. Alby Richardson, do elenco da Opera de Paris, gravou, com Maurice Faure ao piano, "La princesse endormie", ballada de Borodin, e "Canção hindú" de "Sadko" de Rimski-Korsakov (Colombia).

Os lieder de Richard Strauss "Nacht der Daemmerung", op. 29 n. 1, e "Freundlich Vision", op. 48 n. 1, estão registrados pelo barytono Heinrich Schlusnus, da Opera Nacional de Berlim, acompanhado ao piano por Franz Rupp (Polydor).

A "Dansa hungara" em sol de Brahms-Jachim e o "Momento musical" de Schubert — Kreisler foram registrados através do violino de Jeanne Gautier (Odeon).

Julian Giuliani, barytono, cantou a "Aria de Dulcamara" de "O elixir de amor" de Donizetti, com a Orchestra da Opera Nacional de Berlim a cargo do maestro Frieder Weissmann (Parlophon).

O barytono Theodor Scheidl, da Opera Nacional de Berlim, acompanhado ao piano por Franz Rupp, cantou os lieder de Liszt "O Komm im Traum" e "Die drei Zigeuner" (Polydor).

A pianista Lilly Dumont executou "Sevilla" de Albeniz (Polydor).

## CANTO

### POLYDOR

Hugo Wolf: "Gesang Weylas" — Bach-Gnod: "Ave Maria" — Contralto Karin Branzell, com orchestra regida pelo maestro Alois Melichar. Na segunda peça mais o violinista Wilhelm Thomas. N. 90.078.

Esta chapa ouve-se com todo o agrado.

A cantora é uma contralto excellente, de voz cheia, sonora, forte, limpida e macia. Com explendida emoção canta o lied de Hugo Wolf, num refinamento de gosto, e suavemente interpreta a popular "Ave Maria", que ella apresenta com bastante esmero para tirar o cunho de vulgaridade, embora de boa qualidade, que está tendo essa obra com qual Gounod se aproveitou de Bach.

Gravação boa em ambiente habilmente arranjado.

Tchaikovski: "A Dama de Paus ("La Dame de Pique"): Scena e Aria de Lisa — Verdi: "Ernani": "Surta é la notte" — Soprano Xenia Belmas, com orchestra sob a regencia do maestro Alexander Kitschin. N. 66.883.

Os apreciadores do bom canto e dos eximios cantores têm aqui um disco excellente.

Xenia Belmas, que já os phonophilos sabem perfeitamente ser uma das mais notaveis sopranos da actualidade, apresenta-se em duas paginas importantes, uma das quaes é quase desconhecida entre nós.

O trecho de Tchaikovski é suave melodia caracteristicamente russa, rica de emoção e naturalidade pela singeleza que ha na sua fluencia.

O momento de Verdi mostra o mestre italiano na sua classica maneira, profundamente dramatica.

## BANDA

### ODEON

Francisco Manuel: "Hymno Nacional Brasileiro" — Eduardo Souto: "Hymno a João Pessoa" — Regente Tenente A. R. de Jesus e a Banda do Regimento Naval. N. 10.762.

A Odeon, o maestro A. R. de Jesus e a Banda do Regimento Naval fazem jús a calorosos parabens pela pericia com que realizaram esta edição phonographica do Hymno Nacional. Numa gravação extraordinaria aprecia-se a soberba banda trabalhar brilhantemente sobre a composição de Francisco Manuel. O som que sae é volumoso, cheio e amplas e nitidas sonoridades partidas dos bem manejados instrumentos. Esta chapa constitue justo orgulho para a nossa industria e merece a attenção de todo brasileiro.

Do outro lado do disco, em outra execução explendida, encontra-se o já popularissimo "Hymno a João Pessoa", muito habilmente instrumentado, cheio de vida.

## DECLAMAÇÃO

### ODEON

"Saudação aos paulistas" — Discurso pelo dr. José de Souza Soares, ex-deputado ao Congresso Legislativo de Minas Geraes. N. 10.746.

O momento é dos discursos politicos em torno da situação post-revolucionaria que atravessamos. As orações civicas se cruzam, os banquetes se succedem e as promessas de um Brasil melhor se avolumam para a satisfação geral do paiz.

Os discos têm, tambem, que acompanhar o espirito da época e por isso, como vem acontecendo, de vez em quando apparecem com discursos.

A "Saudação aos paulistas" é uma oração com a qual o autor tem em vista provar que a revolução foi feita egualmente com os bandeirantes actuaes. O orador tem a palavra facil, ao que parece, clara e segura, embora accentuadamente sertaneja na pronuncia.

A gravação está optima, é uma pequena obra-prima sob este ponto de vista.

## VARIAS

O Awartetto Lener, de Budapest, que tantos e bellos discos vem produzindo para a Columbia, realizou pelos Estados Unidos brilhante execusão. A estreia foi no Carnegie Hall, de Nova York, em 20 de outubro ultimo.

Elisabeth Rethberg, a grande cantora da Victor, colheu muitos louros num concerto que ha pouco realizou em Paris.

Houve em Londres monumental concerto de obras de Berlioz, inclusive da ampla "Missa dos mortos", levado a effeito com excellente exito por Hamilton Harty e sua Orchestra Hallé, de Manchester, artistas que são uma das glorias da Columbia.

O Quartetto Roth, que tem gravado para a Odeon, foi ouvido em Paris com successo completo.

Alfred Cortot, de que a Victor se ufana, é um artista incansavel. Na Escola Normal de Musica de Paris realizou famosos concertos com outros collegas e dá as suas frequentadissimas aulas, além de estar sempre a preparar obras didaticas. E emsósçMnp"vFn TA- dos qeu m quanto isso, que já dá para absorver toda a actividade de uma pessoa no anno a fio, ainda arranja tempo para emprehender tournées. Agora mesmo elle acaba de regressar de longa excursão pela Rumania, Grecia, Asia Menor e Egypto.

O magnifico barytono Allemão Heinrich Schlusnus, que os phonophilos conhecem atraves de excellentes discos da Polydor, deu um recital em Paris que foi considerado entre os maiores successos musicaes do anno passado na Cidade Luz.

Outro triumpho em Paris, que attingiu as raias do excepcional, foi o da eminente cantora allemã Lotte Lehmann, artista da Odeon. Foram cantados Schubert, Schumann, Brahms e Richard Strauss com plena maestria perante em publico que enchia completamente o Theatro des Champs Elysées e que dera a renda formidavel de 110.000 francos, sejam cincoenta contos de réis.

A pianista franceza Lucie Caffaret, que conhecemos através da Polydor, excursionou artisticamente pela Hespanha e pela Europa Central.

Brevemente teremos aqui no Rio varios concertos de Pubinstein, cuja fama está cada vez maior, como bem o demonstra o facto da Victor estar registrando grandes excursões suas, como temos apontado nesta secção.





# SECÇÃO INFANTIL

## Problema "QUADRO NEGRO DO JUQUINHA"

(Desenho e idéa de *João Henrique*)

*Horizontaes:* 1 — Cidade da séde do governo norte-americano, 10 — Um nome de mulher, 11 — Um "osso" sem uma das letras, 12 — Nota de musica, 13 — Pronome ou adjectivo possessivo, 14 — Um adverbio que confirma, 15 — Acha graça, 16 — Nome de um territorio nacional incorporado ao Brasil pela sabedoria de Rio Branco, 17 — Faça uma oração, 19 — Uma das raças humanas, 20 — Nome de um dos antigos reis de Roma, 22 — Narciso Soares Ribeiro, 23 — Um barco leve de sport, 24 — Amphibio.

*Verticaes:* 1 — Nome de um grande presidente norte-americano que declarou-se a favor dos alliados na Grande Guerra, 2 — Da ave, 3 — Sobrenome historico nacional, 4 — Humberto Urbano Souza Irmão, 5 — Olhe, sem a primeira letra, 6 — Embarcação antiga, 7 — Uma região da Italia, 8 — Marido da deusa Isis, 9 — Apontar, designar, investir de funcção publica, 15 — Um dos fundadores da Roma antiga. Para impellir o pequeno barco, 16 — Artigo arabe ou nota musical invertida, 18 — Primeiro nome de um dos maiores brasileiros, 21 — O mesmo que o numero desseis acima.

## Resultado do problema "Estafeta"

Do grande numero de concorrentes, mandaram soluções certas os seguintes netinhos: 1 — Ledia Bessa Coelho, 2 — Jair Ribeiro da Silva (Itaipava — E. do Rio), 3 Leno M. Paschoal, (Itaipava), 4 — Maria José Ribeiro (Itaipava), 5 — Didi Canavarro, 6 — Helene Puente, 7 — Maria Amelia de Oliveira, (Foi recebida, com agradecimentos o seu interessante conto), 8 — Léa Ferreira, 9 — Myriam M. de Saint-Brisson (Itaipava — E. Rio), 10 — Oromar de Jesus Gambôa (Areal — E. do Rio), 11 — Celicia de Aguiar Leite, 12 — Roberto Ferreira (Nova Friburgo), 13 — Cid Meirelles, (Itaipava), 14 — Ayreshildo P. Paula, 15 — Elyeth de Almeida, 16 — Cleber Bonecker, 17 — Wagner Bonecker, 18 — Antonio de Padua, 19 — Nadyr Silva, 20 — José Arthur Batalha, 21 — Celso dos Santos, 22 — Domicio Costa, 22 — José A. Linhares, 23 — Gelsa Duarte Monteiro, 24 — Adhemar de Azevedo Jorge, (Realengo), 25 — José Armando Costa, (Teheresopolis), 26 — Omar Denys Cattete, 27 — Aristeu Duarte Monteiro, 28 — Léa Maria Dutra (Juiz de Fóra — Minas Geraes), 29 — Washington de Carvalho Castro, 30 — Luiz Maciel (Bello Horizonte), 31 — Paulo de Azevedo Cunha, 32 — Hild Braga Ferraz, (Lorena — São Paulo), 33 — Alvaro Guimarães, (S. João d'El-Rey), 34 — Léa Soares, 34 — Lucia Pires da Cruz, 35 — Rosinha do A. Malheiro, 36 — Ramiro de Oliveira, 37 — Evandro Lemme, 38 — Edvard Ribeiro, 39 — Carlos Gonçalves, 40 — Haroldo Ribeiro Fraga, 41 — Marianna David (Muquy — Esp. Santo), 42 — Carlos Sanzio Junior, (Petropolis), 43 — Mario Villani, 44 — Maria Cyrene de Almeida, (Taboas — E. do Rio), 45 — Carmen Maria, 46 — Maria José Aguiar (João Pessoa — Esp. Santo), 47 — Odette Cachachiro (João Pessoa — Esp. Santo), 48 —Olga Razut (João Pessoa — Esp. Santo), 49 — Vera Alba (Nictheroy), 50 — Raphael Guilherme Moussatché, 51 — Ricardo Alpadef, 52 — Maria Candida de Almeida Sôl (Nova Friburgo), 53 — Diva B. Brandão, 54 — Otto Campello (Morro Agudo — S. Paulo), 55 — Nephetali M. Silva, 56 — Oswaldo Leite Gomes, 57 — Celeste Yedda de Faria Pinto, 58 — Kleper Santos, 59 — Deborah S. Pereira (S. Lourenço — Minas Geraes), 60 — Alice Daniel de Deus (Rodeio — E. do Rio), 61 — Ary Barros Moreira, (Padua — E. do Rio), Argemira de Andrade, (Fabrica), Murillo Silva, (Padua — E. Rio), 64 Joanna Oliveira (Petropolis), 65 — Altair Bessa (Petropolis), 66 — Waldir Bessa (Petropolis), 67 — Gulomar P. Sá, 68 — Alfredo Carlos S. Dutra Filho, 69 — Alberto Gentil, 70 — Leda Bergamini de Sá, 71 — Haroldo Medina (Espirito Santo), 72 — Jayme do Espirito Santo (Obrigado pelo tratamento gentil), 73 — Mariano Gazineu (Bicas — Minas Geraes), 74 — Haroldo Carlos Ferrão, 75 — Maria da Gloria Carlos Ferrão, 76 — Maria M. Borrajo, (Petropolis), 77 — Antonio M. Borrajo, (Petropolis), 78 — Wilson Dutra (Ubá — Minas Geraes), 79 — Genicio Costa Lima (Nova Friburgo), 80 — Dirceu Arioswaldo Pereira Valente, (Taubaté — S. Paulo), 81 — Eunice Séllos, 82 — Ivany Alves (Nova Friburgo), 83 — Eduardo G. Salamonde, 84 — Lygia Valente do Couto, (Lapa — São Paulo), 85 — Lady Machado Leal, 86 — Paulo Proventina, 87 — Carlos Florenzano, 88 — Maria Paula Guimarães. 89 — Hayuler da Costa Pinto (Nunca mande o nome ou endereçado em pequena tira de papel. Correm o risco de perder-se), 90 — Ruy Boechat (Interessante a sua idéa), 91 — Juarez G. Ferreira, 92 — Arminda Brandão de Oliveira, (E. do Rio), 93 — Iracema Ribeiro da Silveira (S. João de Merity — E. do Rio. — 94 — Maria de Assis Gonçalves (Padua — E. do Rio) 95 — Clelia Mendonça (Gameleira — Bello Horizonte — Minas), 96 — João Vargas Moreira Brazilliano, 97 — Lygia Pereira Vianna (Petropolis) 98 — Maria Cecilia da Costa, 99 — Fausto Cyrino Machado (Nictheroy) 100 — Maria Stella Cunha, (Padua — E. do Rio) 101 — Edna Cunha (Padua — E. do Rio) 102 — José Tavares (Taubaté — S. Paulo) 103 — Aristoteles Ramos Coelho (Uberaba — Minas — Recebido o seu problema "Sport") 104 — Geny Domenica (Juiz de Fóra — Minas) 105 — Marilia de Aquino, (Guaratinguetá) 106 — Manoel D. Carvalho Junior, 107 — Norival Silva (Campos — Recebido o problema "Raquette" 108 — José Elias Neder (Ubá — Minas — Solução colorida e o problema Busto).

### Premio

Realizado o sorteio entre as soluções certas, coube o premio ao netinho Edvard Ribeiro, residente á rua S. Francisco Xavier, numero 555, casa 37, que póde vir á nossa redacção recebel-o, mediante confronto da sua assignatura. Uma quasi coincidencia — o numero da casa do premiado é 37. O seu numero na presente lista semanal foi o 38, como se póde verificar.

### Solução do problema "Estafeta"

*Horizontaes:* 2 — Ia, 4 — Sina, 5 — Ar, 6 — Amazonas, 13 — Lunatico, 14 — Ala, 15 — Cem, 16 — Torcer, 19 Ir, 20 — Sereia, 22 — Et, 23 — Tira, 24 — Ar.

*Verticaes:* 1 — Tamisa, 3 — Air, 6 — Ala, 7 — Multas, 8 — Anão, 9 — Sá, 9A — Ot, 10 — Nice, 11 Acerta, 12 — Som, 17 — Rir, 18 — Cae, 21 — Saltar, 22 — Era.

### Soluções coloridas e recortadas

Começando pelo premiado da semana, o netinho Edvard Ribeiro, o Vôvô Léo tem o prazer de annotar e salientar as interessantes soluções coloridas e recortadas dos seguintes netinhos: Léa Soares, Aristeu Duarte Monteiro, Domicio Costa, (Original a sua idéa), Myriam M. de Saint-Brisson (Itaipava — E. do Rio), Didi Canavarro, Maria Amelia de Oliveira, Altair Bessa (Petropolis), Waldir Bessa, (Petropolis), Jayme do Espirito Santo, Genicio Costa Lima (Nova Friburgo), Vera Alba (Nictheroy), Raphael Guilherme Moussatché, e finalmente o comico, ingenuo e pittoresco esforço desenhado de Evandro Lemme.

### Problemas recebidos

Accusamos recebidos os seguintes problemas: "Cornucopia do Anjinho", de Augusto Barreiros Junior" "Garoto", de Ruy Boechat; "Baleia", de N. T. G., residente em Fortaleza — Ceará; "Caneca", por Wilnedu.

### Ainda o problema "Melindrosa"

Referente a esse problema, recebemos mais as soluções certas dos seguintes pequenos netos: Juarez G. Ferreira, Heloisa P. de Pino, Maria Augusta Corrêa (Guta), Maria Cecilia da Costa, Clodomir Ferreira Dias, Maria Amelia de Oliveira (O Vôvô Léo muito agradece o interessante conto que teve a gentileza de enviar) Cleomar de Almeida e Albuquerque, Carlos Sanzio Junior (Petropolis), Yolanda Moure, Lucy Nunes Medeiros (Muito bem!), Waldemiro Figueiredo, Moema Orosco, Helvette de Carvalho, (Uma bella solução colorida), Julia Maria da Motta (Diamantina — Minas Geraes), Fernandina Pereira, Clelia Mendonça, (Bello Horizonte), José Armando Costa (Theresopolis), Alzir Manoel de Carvalho, Olga Razut (João Pessoa), Odette Cchacachiri (João Pessoa — Ex-Mimoso), Manoel Nunes Braz, (Jaguarembé — E. do Rio), Maria de Lourdes Caputo (Magdalena — E. do Rio), Vinicio Lemme (Uma interessante composição "Five O'Clock Tea"), João Guilarducci.

### Correspondencia

MILTON G. GOULARD. — Não foi recebido o problema que allude.

MARIA THEREZA FORTUNA — Esta secção só se destina a palavras cruzadas.

PAULO. — Recebido o "Urso e o Lobo".



## A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Emfim, emfim, havia chegado o dia tão anciosamente esperado, o dia da distribuição de premios! E os meninos, emquanto esperavam a sineta que os chamaria ao salão afim de receberem os premios, alegres, corriam de um para outro lado, contando uns aos outros o que iriam fazer durante as ferias; uns passariam os tres mezes na fazenda de um tio, passeariam a cavallo, fariam caçadas, correriam atrás das borboletas; outros, iriam visitar seus avós que tinham uma casa muito grande e muito bonita dariam passeios com elles e com todos os primos que para lá tambem fossem; e todos elles falavam, falavam.

A sineta tocou. Formada a fileira, entram todos no grande salão, cheio de mamãe e de professores.

Ha premios de todas as materias: leitura, arithmetica, escripta, grammatica comportamento e mesmo gymnastica.

E a voz do director eleva-se chamando os alumnos que melhores notas tiveram nos exames.

Sentado no seu banco, grave e triste, o pequenino Thomaz, que tinha apenas quatro annos de edade, olha todos os seus collegas que recebem premios; e não podendo ser do numero destes, por nada ter podido aprender, continua a olhar, cada vez mais triste.

Mas de repente, sorrindo, o director diz:

— Ao alumno Thomaz, é concedido o primeiro premio de ... saude!

E empurrado por seus collegas, eil-o defronte á mesa do director, que, com um beijo, colloca na sua cabeça, uma corôa. Mas, entre palmas e gritos, o pequenino Thomaz, arrancando a corôa, diz, muito serio:

— Eu não quero premios, pois nada fiz para merecel-os.

E' sim trabalho e por isso tenho bôa saúde.

Saibam os meus amiguinhos, que o pequenino Thomaz falou como uma pessoa que tem muito juizo. Sem um pouco de trabalho nada se consegue na vida.

Estudem muito para que no fim do anno possam fazer bons exames, e ganhar corôas e bons premios.

*MONNA VANNA.*

## OS "PORQUES"

### Porque é salgada a agua do mar?

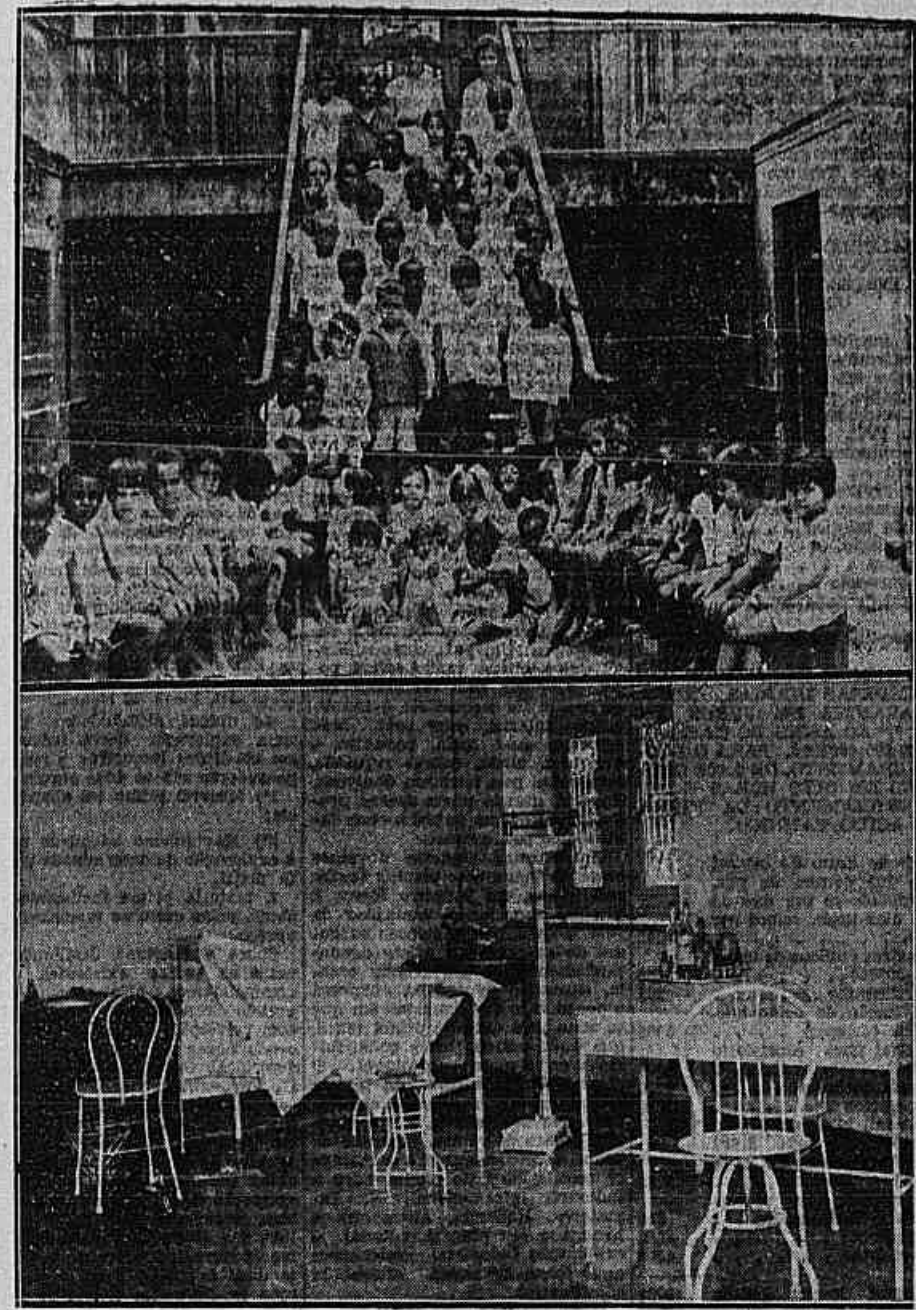
Como sabemos, o sol faz evaporar a agua do mar, mas não se evapora mais nada. O sal que o mar contém foi trazido pelos rios, que dissolvem tudo quanto podem dissolver na terra e levam para o mar. A agua do rio tambem é salgada; mas tão pouco que mal se nota. A agua do mar é tão salgada porque contém todo o sal que os rios lhe teem trazido durante seculos e seculos. Uma das especies do sal que mais abunda na agua do mar é o sal que usamos nas nossas mesas; mas ha muitas outras especies de sal. Convém ter presente que, embora o sal das cozinhas seja o unico de que costumamos falar, a palavra sal é um termo generico que designa um grande numero de compostos differentes, embora com certas analogias entre si.

**SE OS RIOS FAZEM SALGADA A AGUA DO MAR, PORQUE A AGUA DELLES E' DOCE?**

A agua do rio, como dissemos, não é realmente doce; é um pouco salgada; e é exactamente por ser pouco salgada, que a agua do mar o é muito. E' certo que a agua do rio não nos parece salgada quando a bebemos; isto dá-se por não estarmos habituados ao gosto da agua que realmente não contém sal. Se provarmos a agua do rio e em seguida a do mar, saberemos perfeitamente distinguil-as; se provarmos agua do rio e depois uma agua que não contenha sal algum nem gazes dissolvidos que auxiliam sua formação, veremos que é tão facil differençal-as como no primeiro caso, pois neste ultimo, sentiriamos perfeitamente o gosto accentuado do sal na agua do rio.

# Assumptos femininos

## UMA OBRA MERITORIA

## A CASA DA CREANÇA

Sala do consultorio medico

Aquella tarde quente e ameaçadora, em que o caríz do tempo demonstrava tempestade imminente, era pouco convidativa a sairmos do conforto de um lar para visitas convencionaes de sociedade, porém convite nos fôra feito para apreciarmos uma grande obra feminina, e assim, obedecendo ás injuncções do officio, lá fomos em visita á Casa da Creança, situada no coração do bairro de Botafogo.

Já sabiamos que essa obra devia ser uma coisa justa e necessaria, porquanto á sua frente estão nomes femininos de grande brilho social e de reconhecida dedicação á causa da caridade bem orientada mas, mesmo assim, uma suave surpresa nos esperava!

Uma enorme casa, de aspecto veneravel e imponente, tal como o de certas creaturas que foram bellas e opulentas e que envelhecem, serenamente, sem perder, mesmo empobrecidas, aquelle ar de fidalguia que possuiam em tempos de mocidade e de riqueza. Nessa enorme casa um bando enorme de creancinhas pobres, descalças, mas contentes e risonhas, agasalhadas num grande lar commum!...

O ambiente é o de uma verdadeira casa de familia numerosa e modesta, onde todos trabalham para que os pequeninos nada faltem: nem alegria, nem pão, nem ensino.

Para maior impressão de um lar feliz, lá estavam tres mães extremosas a cuidarem de tudo, guiando, acariciando, educando um punhado inquieto de filhinhos alheios!

Foi primeiro no amplo refeitorio, de longas mezas baixas, revestidas de mosaicos brancos, que encontrámos a grande familia reunida.

Havia terminado a merenda, e a creançada em torno das mezas, já prompta para retornar ao recreio, recebeu-nos com aquelle ar de curiosidade natural das creanças que vêm gente estranha em casa.

As tres "mamães" presentes, que são as sras. Brasilita Sousa e Silva, Evelina Burlamaqui e Margarida Calazans, (tres dos esteios da grande obra em inicio) começaram então a instruir-nos sobre a fundação e marcha da novel instituição, e o nosso coração de mulher se ia enchendo de um santo e natural orgulho, por sentir o quanto se está elevando o espirito caritativo da brasileira!

A *Casa da Creança* que foi aberta a 1.º de dezembro p. p. é o fructo do intelligente esforço de um grupo de mães felizes; de mulheres capazes de comprehender o alcance social e moral do amparo á mulher que trabalha para manter filhos pequenos e que se vê impossibilitada de cumprir o seu dever de mãe pobre e honesta, por não ter a quem confiar os innocentinhos que della dependem, emquanto vae em busca do pão de cada dia.

Que grande e que benemerita obra social é essa que as senhoras da "Casa da Creança" procuram consolidar!

E que coragem; e que dedicação; e que confiança em Deus e no proprio esforço, foram necessarios a essas benemeritas creaturas, para se abalançarem assim, a iniciar tão grande responsabilidade, abrindo as portas daquelle lar commum ás creancinhas pobres que o buscavam, sem contar com os capitaes necessarios e dispondo, apenas, de insignificante quantia dada por esmolas!

E a obra caminha!

São já 96 (noventa e seis) pequeninos, filhos de mulheres humildes e trabalhadoras, os que ali encontram, todos, de dia, o agasalho do tecto por um dia inteiro de conforto, de fartura e de instrucção!

São noventa e seis creaturinhas frageis que têm garantida a saude, pois a Casa dispõe de um perfeito consultorio medico, por onde passam diariamente, para a mais cuidadosa inspecção. E' esse consultorio dirigido pelo illustre clinico dr. Martinho da Rocha, que tem como seu assistente o dr. Arndt, como enfermeira voluntaria e auxiliar, a sra. Corina Barbedo, e como director technico, o dr. Leonidio Ribeiro.

São noventa e seis pequeninos pobres que já conhecem as vantagens de uma hygiene completa, pois que diariamente, um abnegado grupo de moças das mais nobres familias do bairro se incumbe de ministrar-lhes o banho e a gymnastica.

São noventa e seis pobresinhos de Deus, que já não sabem o que é ter fome, porque tem tres fartas refeições diarias, e são noventa e seis espiritos ansiosos que recebem as luzes da instrucção que lhes dá professora competente!

E é mais ainda!

E' um punhado de mães pobres que já podem trabalhar socegadas nas fabricas ou nos serviços domesticos, porque sabem que os filhos estão guardados cuidadosamente na bemdicta casa, onde nada lhes falta!

Para a grande obra tem concorrido já muitos corações bemfazejos pois, além de donativos em dinheiro que tem servido para o aluguel do predio e para as despezas indispensaveis de gaz, luz etc., ha ainda donativos em especie que vão fazendo possiveis as installações indispensaveis. Entre esses preciosos donativos ha um grande fogão a gaz, da Casa Schuback; uma balança medica, do sr. Hime; uma machina de costura Pfaf, um motor electrico, de F. R. Moreira, e todos os azulejos para as reformas do predio, da sra. viscondessa de Moraes.

Mas a linda obra que é a "Casa da Creança" está apenas em inicio!

Ella precisa do amparo de todos para se desenvolver e alcançar a plenitude de seus fins humanitarios e sociaes.

Para dar de comer a noventa e seis creanças é preciso que todos concorram, já fazendo-se maior o numero de creanças ricas que, dando trinta mil réis por mez, mantêm leitos pequeninos dos muitos em que descançam, durante o dia, os seus pequeninos protegidos; já crescendo o numero dos mantenedores, isto é daquelles que se promptificam a concorrer mensalmente com um pequeno donativo em especie, tal como um kilo de assucar, ou de feijão ou de farinha, emfim de generos de primeira necessidade; já tirando do superfluo uma pequena quantia que não faça falta e que vae garantir o tecto a tantas creancinhas pobres que lá encontram a felicidade.

As illustres senhoras que na occasião estavam para receber-nos na "Casa da Creança", são tres das devotadas almas que dirigem e amparam a magnifica obra que se creou em nome de Deus e por amor a Jesus, e ellas esperam que todas as mulheres em cujo coração mora a caridade, procurem auxilial-as, fazendo com que aquella casa que de tudo precisa seja, em breve, o maior padrão do altruismo e da cultura da mulher brasileira.

23 — 2 — 31.

*BRANCA DE JASTRO*

DOIS ASPECTOS: dormitorio e sala das refeições



## CARMELA

(H. AZCOAGA)

Carmela viveu muito tempo commigo, adorava nella a sua belleza — pela azeviche de sua sedosa cabelleira, narizinho vibratil, olhos angelicaes, bôca appetitosa, toda ella ondulante, garbosa — não adorava nella senão sua ternura, da que tão farto estava.

Minha mãe preoccupava-se de minha pessôa muito mais do que fizera na minha infancia. "Não me convinha essa amizade... A differença de posição..."

Pobre Carmela! Minha familia, ao conhecer o fatal e irremediavel, fez-me partir para um logar longinquo. Um abraço, rubricado de um ardente beijo, foi o epilogo de minha despedida!... "Não me esqueças!... Ouvia-a dizer: "Teria ficado". Mas......

—

Hoje estou em um convento.

Casei-me, já que de meus amores provincianos resultou um casamento, que por sua illegitimidade deixou de o ser; esses amores pelo que via, em todos os meus actos, aquelle filho anonymo, que fôra a illusão da minha vida.

Emilia foi a minha desgraça... Não tivemos filhos, uma grande muralha erguia-se entre nossas almas; a culpada estava muito doente e morreu, e não pude voltar para Carmela como desejava.

Meus paes, como se a casar-me, tivessem cumprido sua missão na terra esqueceram-me; era-lhes indifferente a minha desgraça.

A ventura de encontrar Carmela, era a obsessão que junto com a de meu filho degeneraram em monomania. Tal minha constante preoccupação. Porém... estou em um convento... Minha figura carregada, sombria, pallida, contrastava com essa brancura de meu habito; realça sómente esta brancura, a corrêa do meu cinto e o negrume de meu cabello ... Meu rosto, minhas mãos não estabelecem differença no parámo leitoso de minha vestimenta.

E' estou em uma pequena cidade. Meu desejo constante seria ensinar ás creanças. Minha illusão, vendo aquellas cabecinhas angelicaes, compensaria; a permanencia em minha mente daquelle cherubim inédito.

Mandaram-me á capital para dirigir um collegio que nossa Ordem, installára ali. Na viagem, vi deante de mim a fuga covarde que ha mezes fizera. Na estrada, um pobre menino descalço, esfarrapado, sem pae talvez andava envadido pelo cansaço. Rapido sem me explicar, li em meu breviario: "*Deixae vir a mim......*"

Na vespera da abertura das aulas, ouvia as comadres murmurarem em minha passagem pelo vestibulo: "*E' o novo director.*"

Uma dellas, que nos trazia a carne, ousou dizer-me um dia:

— "Padre João, ninguem diria que tivesse feito um, voto tão difficil, aturar creanças!...

Desde então dedico-me inteiramente aos meus alumnos.

—

Manoel, Luiz e Pedro são os tres que merecem minha predilecção, Buby e Soliu, nome por que são chamados são os de melhor caracter e muito estudiosos.

Os padres assaltavam com ironias excitadas unicamente pelo meu cargo. As senhoras da Junto, (uma das infinitas da nossa igreja), elogiavam o seu physico e criticavam minha conducta para com elles.

—

Uma grippe contagiosa levou ao leito Buby, segundo o habito, mandei o tratar em casa. Com maior razão tratando-se de um dos membros do meu tercetto adoravel.

Fui visital-o, fiz-me acompanhar por Pedro. Um grito interno, suffoquei ao transpôr os humbraes mas logo dominei-me.

— "Mora aqui Luiz Lozano?

— "Sim senhor, queira entrar... Quem dizia isso era Carmela. Na escuridão da escada não me viu. Estava magra e avelhantada, teria dito asquerosa se não persistisse em mim este amor que me devora.

No quarto o doente parecia alegre; não pude reprimir um gesto de prazer.

— "Meu pae... exclamou referindo-se ao nome com que nos denominavam. Carmela desappareceu. Atraz della foi meu espirito. Do dialogo que sustentava sómente minha alma communicou-me o inesquecivel amor, o calor de seu carinho.

— "Meu filho!... Duas lagrimas importunas, porém necessarias, brotaram de onde sairam tantas...

Fui apresentado "ao pae de Luiz..."

— "Voltará, meu pae?... perguntou o doente.

Prometto, o despedir-se, beijou minha mão, como se fosse seu pae.

Pareceu-lhe uma prova de "meu carinho desinteressado..."

Na porta, com humildade christã, appareceu reverente á minha direita, Carmela que disse:

— "Venha... até amanhã padre...

Na rua Pedro observou: — "Está tão nervoso e corado, padre...

Indifferente, dissimulando:

— Naturalmente é o "*calor*" do quarto...









### NO TEMPO DO REI

Fomos obrigados a retirar, á ultima hora, o trabalho do nosso companheiro Luiz Edmundo sobre o "Diario de Madame Rose de Freycinet", por demasiado extenso, devendo, entretanto, ser mesmo publicado em supplemento a seguir.





## PALESTRA FEMENINA

### Os signaes postiços

*Não é de hoje, nem mesmo de hontem que data a graciosa moda dos signaes postiços que as vaidosas collocam sobre o rosto e que são tambem chamados "moscas".*

*Foi da Arabia ou da Persia, não se sabe ao certo, que veiu até nós a moda graciosa de collocar sobre a face uma pequena "mentira" negra. Foi na época das Cruzadas que chegou á Europa a moda dos signaes postiços. Assim, emquanto os esposos e senhores iam lutar contra os infieis, as mulheres daquelle tempo, que não pensavam ainda em Cruz Vermelha, nem mesmo em batalhões patrioticos, deixavam-se ficar tranquillamente no repouso do lar a brincar com as "moscas" de velludo ou de seda.*

*Felizes as mulheres daquelle tempo!*

*Terminaram as Cruzadas, a mulher evoluiu, mas a moda ficou e perdura até hoje; apenas as "moscas" de agora são pintadas no rosto.*

*Nestes pequeninos signaes negros encerrava-se outróra uma psychologia que embora não seja conhecida hoje poderá a titulo de curiosidade interessar as nossas gentis leitoras, e a titulo de... caridoso aviso, aos nossos leitores, se é que os homens lêem estas linhas tão frivolas...*

*As moscas eram usadas:*

*1.º — Pela sentimental, ao canto dos olhos.*

*2.º — A orgulhosa, quase no meio da testa.*

*3.º — A alegre, por cima do labio, para dar mais graça ao riso.*

*4.º — A voluptuosa, no canto da bocca.*

*5º — A vaidosa, na face.*

*6.º — A modesta, sob o labio inferior.*

*7.º — A "fatal", a ladra de corações — palavras do texto — traziam a mosca um pouco abaixo da vista junto do nariz.*

*Não sei se é a mesma de outróra a linguagem de hoje. Mas a quem interessar ahi fica o ensinamento e ahi fica tambem o aviso...*

*Claudia*

• • •

### DA MINHA ESTANTE

*Exiges que eu creia em ti,*
*que me não ria... Está bem:*
*Mas S. Pedro foi um santo,*
*E, vê tu, mentiu tambem!...*

• • •

*Amar é desdobrar-se, é transcendentalizar-se, é encher de luz todos os desvãos da propria alma.*

Maria L. de Moura

• • •

*A palavra é para os ouvidos o que é a luz para os olhos.*

Mme. Lambert

• • •

*Os corações amantes são como os pobres; vivem do que lhes dão.*

*Mme. Swetchine*

• • •

*Não faças depender de outrem a tua felicidade.*

Mme. de Maintenon



Para convencer basta falar ao espirito, mas para persuadir é necessario chegar até ao coração.

*AUGUESSEAU*

Na historia, como na natureza, da podridão nasce a vida.

*CARLOS MAX*

Se ha uma mulher merecedora do nome de virtuosa, é aquella que nos tenha livrado do remorso de tornal-a desgraçada...

*JULIAN DUPLEN*

Só os pobres sabem dividir.

*OSCAR WILDE*

A instrucção do povo é a maior affirmação do progresso de um paiz.

*JULIAN DUPLEN*

Com virtude, toda maneira de viver é agradavel.

*PLUTARCO*



### A COLMEIA

Tonilu' — Muito bonito, amiguinha, o seu pequeno poema. Continue a escrever e traga-me breve outras coisas da sua penna tão delicada; aqui fico á sua espera. Pois não; póde enviar o estudo que será entregue.

—

Paschoal Fontana — Por acaso não foi mentirosa desta vez, a esperança. Que coisas tão lindas sabe dizer em versos! Muito grata ficarei se quizer continuar a honrar a minha Pagina com a sua collaboração.

—

Dinorah — S. Paulo — Não póde ser, amiguinha. A sua "declaração" está bonita mas o Correio não póde servir de... onze letras, como se diz vulgarmente. E depois, os homens já são tão vaidosos! Para que ha de você querer tornar um delles mais vaidoso ainda?

—

Suprema Renuncia — Você é muito moça ainda para adoptar um pseudonymo tão triste! Seu pae tem razão; a vida é uma coisa muito séria e muito difficil. Dê tempo ao tempo que o que tiver que ser tem muita força e se elle gostar realmente de a. você saberá esperal-a e merecel-a.

—

Gustavo Navarro — Por emquanto estão adormecidas numa gaveta; talvez um dia recomece a publical-as... E' preciso vencer a timidez que é um grande mal na vida. Tudo é possivel neste mundo e a esperança é uma grande força. Sinceramente grata pelo seu interesse.

—

Feia — Nictheroy — Agradeço a sua sympathia tão espontanea. Não sabe o interesse que me despertou a sua carta; ha nella uma phrase que rara vez tenho ouvido e que bem quizéra poder pronunciar tambem! Não quer ensinar-me o seu tão precioso segredo?

—

Roi — Corrêas — Não, não sou quem imagina. Mais de uma vez você me cumprimentou ahi na serra. Adivinhei! Ainda deixam muito a desejar algumas rimas. Porque não me envia algumas pequenas chronicas de assumpto campestre? Seria interessante. Quer?

—

Marjorie — Muito grata pelas palavras tão amaveis. Comprehendo bem a sua alma, amiguinha e aqui tem toda a minha sympathia. Venha ver-me quando quizer; é sempre com muito prazer que acolho as "abelhas" que vêm a mim.

—

M. M. — São muito raras as coisas que eu não perdôo... Não estava zangada e se não respondi á carta foi apenas porque não a recebi. Póde contar-me sem susto todas as dos jog gi susto todos os "crimes", pois ha muito que eu perdi a faculdade de me espantar! Vamos, faça a sua "mea culpa" e póde ser que alguem tambem lhe perdôe...

—

May Amen — Que pergunta engraçada a sua! O que é Philosophia? Philosophia é uma sciencia que a gente estuda nos livros sem aprender e que aprende depois, na vida, sem estudos! Pois não, póde escrever quando quizer.

—

J. Carmem — Os versos podiam estar mais burilados; mas ainda assim não são máus e são bonitas as ideias que encerram. Não prometto que seja muito breve, mas serão publicados.

—

Manoel Gregorio — Bangu' — Você principiou com um assumpto interessante, mas descambou para um curso de moral digno da austridad. da Quaresma; infelizmente a vaidade feminina é surda a tão sublimes ensinamentos e é inutil tentar convertel-a!

—

Yolanda — Aqui estou á sua espera; venha contar-me depressa o lindo sonho e oxalá, que elle se realize em breve.

—

Vania Dantesque — Porque não veio pessoalmente trazer-me o seu trabalho? Gostei de "Supplica"; foi bôa a estréa: agora é continuar.

—

Gloria — Tenho para você muitas novidades... Não está curiosa? Até quando?

VERA CRUZ.

Que Deus, além de bom, é sabio, prova-o sobejamente o facto de não satisfazer todos os nossos desejos...

*JULIAN DUPLEN*

*

O amor é sempre bello, mas só é grande quando soffre, perdôa ou tem saudades

*DE PRET*

### Primavera!

*Chimêras, sonhos, enleios*
*Num rodopio frement*e
*A alma tomam da gente*
*No anceio da grande espera...*
*Porque, assim de repente,*
*Tanta ventura se sente?*
*— Primavera, Primavera!*

*Primavera, que occulto,*
*Tens um cofre de esperanças,*
*Será certo que não cansas*
*De entreter illusões*
*Suaves, dôces e mansas?*
*— Primavera, não alcanças*
*O que fazes aos corações...*

GILA

### SONETO

*Eu bem sabia que era passageira*
*Em nossa vida incerta e fugidia,*
*Essa felicidade alviçareira*
*De que o amor nos enche a fantasia...*

*Eu bem sabia que era uma cegueira*
*Que havia de passar; bem o sabia*
*Porque, afinal, por muito que se queira*
*..O amor tambem ha-de acabar um dia...*

*Mas não pensava que, uma vez desfeito*
*O vago encanto desse enlevo doce*
*Com que nos entra um dia o incauto peito,*

*Deixasse o amor saudade assim ardente,*
*Nem que a saudade que deixasse fosse*
*Capaz de nos matar tão lentamente!...*

*ARCHIMIMO LAPAGESSE*

# CORREIO AGRICOLA

## Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO

Consultorio Veterinario á cargo do dr. Americo Braga.

Arlindo Seabra — Guandu' — Estado do Rio — Escreve-nos: Venho por meio desta pedir-vos uma consulta; trata-se do seguinte caso: [illegible]

[illegible]

[illegible]

Agora peço a vossa generosa attenção e boa vontade com que a todos attendeis para o seguinte:

Interessado por uma pequena noticia que li no "Jornal do Brasil", sobre a industria das pelles, digo couros, especialmente das "ariranhas", pergunto.

1º — E' possivel a criação da ariranha aqui no Districto Federal?

2º — E' animal de facil domesticação e que especie é?

3º — Em caso positivo as duas perguntas, onde poderei obter um casal das mesmas e porque preço?

4º — Qual o systema de criai-as?

Resposta:

O folheto sobre a multiplicação da videira é encontrado na secção de publicidade do Secretario do Agricultor do Estado de S. Paulo a quem se deve dirigir solicitando o referido trabalho.

O carnivoro a que o nosso consulente se refere é semelhante á lontra da familia Mustelideos. (Pteronura brasiliensis). Leva a vida semelhante as lontras mas é animal diurno, emquanto que aquelle é antes nocturno.

E' animal raro, por ter sido muito perseguido é a sua criação difficil, principalmente onde elle não se encontra, como suppomos que não se encontrará, no Districto Federal, condições de vida indispensaveis á sua existencia.

*Antonio Marioza* — Villa de Cariacica.

Escreve-nos:

Peço a v. s. o favor informar-me a que se destina o auxilio a industria de sedas si é ao Sericultor ou aos Fabricantes, se si destina aos primeiros, peço a v. s. se dignar informar-me minuciosamente a respeito, pois pretendo dedicar a essa industria. Se a tratados sobre o assumpto, e se a casa ou fabrica que compra os productos e por que preço?

Resposta:

O auxilio a que se refere o nosso consulente é destinado a auxiliar as impressas de ficção nos termos do Decreto n. 17.247 de 17 de março de 1926, as quaes penetrarão taes auxiliares desde que obedeçam a umas tantas formalidades entre as quaes que estejam mantadas com bacias de cinco ou mais cabos e que não formam mais do cem teares.

Essas empresas são obrigadas á adquirir as casulas aos criadores por preços estabelecidos pelo governo federal, constituido isso premio de annimação.

O preço de um kilo de casulos vivos é de 8$000 preço official da Estação Sericola de Barbacena, e o preço de um kilo de casulos bons soffocados e resceados é de 24$000.

Ha, entretanto, estabelecimentos particulares entre os quaes a Sociedade Anonyma "Inrustrias de Seda Nacional de Campinas e a Sericultura Brangantina dos srs. Abrahão Andraus & Irmãos de S. Paulo, que annunciam melhores preços.

Podemos, se pretender, enviar o folheto do A. Savássé, sobre a Sericultura no Brasil, mediante a remessa dos sellos, para o necessario registro postal.

*F. Figueira* — Escreve-nos:

Desejando obter informações referentes ao combate á gommose das Laranjeiras, venho pedir-lhe indicar-me um remedio de facil applicação, e que possa offerecer resultados vantajosos.

Solicito, ainda de v. s. enviar-me pela volta do correio um folheto do dr. Brenno Arruda que traz instrucções sobre a immunisação dos cereaes, como tambem, se possivel, uma ou mais formulas para a inscripção de propriedade no Ministerio da Agricultura.

Resposta:

A gommose pode ser de origem physiologica ou devida ao Fusa-

[illegible]

Si não conseguir o que desejar que espero não aconteça, aqui estaremos para ministra-lhes todos os esclarecimentos sobre o assumpto.

*Antonio da Silva Reis* — S. Luiz de Ubá — E. do Rio.

Escreve-nos:

Como leitor do "Correio da Manhã", peço-vos a fineza de me responder ao seguinte:

1º — Aqui para o interior, onde se dispõe de grandes recursos qual o melhor processo a ser empregado para se guardar o milho, e o feijão por longo tempo, sem que biche?

2º — Qual a melhor raça de porcos para cria, engorda, venda e resistencia e onde, como, e por que preço se pode obter um casal?

3º — A creação de gallinhas é rendosa? de que modo? exportando aves ou frangos? é facil collocal-os no Rio?

Resposta:

1º — Para a boa conservação do producto é necesario que o grão seja guardado em celleiros livres de humidade, arejados e frescos e só depois de estar completamente secco.

Para esse fim pedimos licença ao nosso consulente para enviarmos o folheto "Como se faz praticamente o expurgo de cereaes e grãos leguminosos alimentaveis", de autoria do dr. Brenno Arruda, cuja leitura lhe será util.

As respostas ás 2º e 3º perguntas ser-lhes-ão opportunamente dadas pelos nossos distinctos consultores technicos dr. Americo Braga e dr. Oswaldo Sequeira.

*Arthur Castro* — Rio.

Escreve-nos:

Leitor do jornal sob vossa sabia orientação, tendo de transferir sua residencia para o interior do Paiz e desejando dedicar-se á fabricação de lacticinios em geral e em especial de manteiga e requeijão typo "Palmeson", vem, por meio desta, pedir-vos a fineza de lhe indicar qual o livro que pode servir de guia e onde adquiril-o.

Resposta:

Aconselhamos a leitura do trabalho do dr. Castro Brovn. sobre a industria de lacticinios, o Tratado Putem de Fabricação do queijo e de manteiga pelo custo de 9$000 na casa editora "Chacara e Quintaes" — caixa Postal 652 — S. Paulo. Pelo mesmo preço e na mesma empresa ou na livraria Germani, poderá conseguir o Tratado Pratico de Lacticinios" pelo dr. Ibert Larbaletier.

*Lauro D. Serrano* — Juiz de Fóra.

Escreve-nos:

Venho solicitar-lhe a gentileza de fornecer-me, si lhe for possivel, uma indicação.

Desejo que v. s. me informe aonde poderei adquirir dois livros com instrucção; sendo um para a "Criação do Bicho da Seda", e outro para a "Cultura da Amoreira".

Resposta:

O nosso consulente deve dirigir-se á Estação Sericicola de Barbacena, pedindo informações ao Director dr. Amilcar Serassi.

*Antonio Fernandes Duarte* — Porciumcula.

Escreve-nos:

Assignante e assiduo leitor que sou do "Correio da Manhã", especialmente do "Correio Agricola", que muito me interessa, venho com a presente solicitar de v. s. o favor da remesa de uma formula para inscripção de lavrador no Ministerio da Agricultura.

Resposta:

Como nos pediu enviamos, por via postal, a formula para a inscripção no Ministerio da Agricultura como lavrador.



## CALENDARIO AGRICOLA

### MARÇO

*No Norte.* — Nas terras firmes continuam as semeaduras de hortaliças e transplantam-se as semeadas no mez anterior.

Queimam-se roçadas e derribadas feitas no mez anterior.

Planta-se o algodoeiro e continúa o plantio de arroz, mandioca, canna de assucar, batata doce, abobora, abacaxi, capins forrageiros, cará, inhame, mamão, melancia, amendoin, etc. Continúa a sementeira de tabaco.

Continuam as transplantações de mudas de seringueiras, coqueiros, cacaoeiros, cafeiros e de arvore fructiferas; fazem-se viveiros de seringueiras.

Colhem-se: mandioca, batata doce, canna de assucar, arroz, feijão, milho, abacaxi, etc.

Na Amazonia começa a pilação de guaraná, e continúa a colheita da castanha e o fabrico da borracha sernamby.

Limpam-se as culturas feitas em dezembro e janeiro.

Nas varzeas dos baixos rios, terminam as colheitas de milho e arroz; continuam o corte da canna de assucar e a colheita da mandioca para o fabrico da farinha.

Na horta colhem-se beringela mostarda, ceholinha nova, rabanetes, cenoura, bertalha gilô, tayoba em folha e alface.

Plantam-se repolho, espinafre, pimentão, tomate, alho etc.

No pomar colhem-se: araçá, piquiá, cacáo, ananaz, banana, umary uchy, limão, taperabá, mindo, bacury, taperabá do sertão, biribá, sapoty, goiaba, etc.

No baixo rio Amazonas, preparam-se maromba para livrar o gado da enchente.

*No Centro.* — Continuam o preparo de terra para a plantação do frio.

Planta-se canna de assucar, milho, e feijão do frio, alfafa, araruta, canhamo, centeio, cevada, trigo, ervilha, limão, etc.

Tem inicio o plantio do abacaxi.

Semeiam-se as hortaliças: couves, repolhos, cenouras, alface, rabanete, nabiças, espinafres, escarollas, salsa, etc. e transplantam-se as semeadas em janeiro e fevereiro.

Iniciam-se as colheitas de algodão, de arroz, de anil, de tabaco e colhem-se ainda alfafa, amendoim, soja, batata doce e milho verde.

Preparam-se o feno e semeiam-se gramíneas forrageiras.

Continuam a ser feitas as capinas necessarias, especialmente nas grandes culturas como a do cafeeiro que assim aproveitam melhor, com a escarificação do sólo, ás ultimas chuvas, retendo a humidade.

*No Sul.* — Continúa a ardura das terras.

E' o melhor mez para a semeadura da alfafa. Semeia-se o milho e póde-se continuar a semeadura dos pastos para o inverno, podendo-se misturar serradelha, ervilhaça, etc. canna creoula, aipim, aveia para forragem, soja, cow-pea, etc.

Semeiam-se em viveiros eucalyptos, acacias, casuarinas, abetos, pinheiros e leguminosas.

Na horta continua a semeadura de hortaliças, sendo esse mez o mais propicio. Transplantam-se mudas de couve flôr semeada em janeiro.

E' o mez de maior actividade para o horticultor; transplantam-se as semeadas, nos mezes anteriores.

Colhem-se milho, arroz, amendoim, algodão, tabaco, batata doce, etc. começa a matuação da mandioca; em Santa Catharina colhem-se mandioca e banana na serra abaixo.

Continúa a colheita de fructas e plantam-se abacaxis, peras, pecego, figo e maçã.

Terminam a irrigações nos canaviaes. Beneficiam-se trigo, centeio e aveia.

Continuam os enxertos de escudos. Prepara-se feno.

E' a época principal da vidima e da vinificação, as uvas devem ser colhidas quando não estejam humedecidas, pelo orvalho, e submettidas a rigorosa selecção; na época deve haver a maior vigilancia na fermentação.

Florecem os seguintes plantas melliferas: mandioca, trapoeiraba, ameixa amarella, olho de ingá, louro, grama, pau de milho, etc.



## Aproveitamento industrial da bannaneira

(Pelo Engº. A. A. Despinoy)

10 °|° de peso de caule, fibras para o fim textil, 7,4 °|° de materia fibrosa para o fabrico de papelão. A seiva fornece 4 °|° de acido tannico e ainda obtem-se pequena percentagem de amido, extracção esta é forçada.

A analyse feita na Academia de Sciencias em Paris, com 1.00 kilogrammas de caules que regula mais ou menos 1000 caules, de bananeira "Nanica" accusou: "174.1111 kgms. de materia fibrosa — 783.630 kgms. de seiva — 4.470 de amido.

Outros componentes não interessam transcripção nesta exposição.

O ENSINO PRATICO DEMONSTROU

Que apenas 100 kgs de fibra podem ser aproveitados para os fins textils. 74.111 kgms. de materia fibrosa para o fabrico de papelão, e a seiva forneceu 31.330 kgms. de acido tannico.

A FIBRA TEM A RESISTENCIA SUFFICIENTE PARA A FABRICAÇÃO DE SACCOS E OUTROS

*CALCULO PARA A EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL*

| | |
|---|---|
| 100.000 gram. de fibras textils á 500 réis . . . | 50$000 |
| 74.111 grams de fibras (cellulose) á 100 réis | 7$411 |
| 31.345 grams de acido tannico á 10$000 . | 313$450 |
| 4.470 grams de amido á 250 réis . . . | 1$117 |

Temos por cada 100 caules ou 1.000 kigms de caules réis . . . . 371$078

Dividindo-se o resultado por 100, temos por cada caule 3$719 de lucro bruto. Descontando-se 400 réis para acquisição de cada caule, posto ao pé da desfibradora temos 3$319 réis, descontando-se ainda 30 °|° para as despesas de desfibramento e beneficiamento da fibra e acido tannico resta "2$224 réis de lucro liquido por cauda caule".

Desfibrando-se 2.000 caules, em oito horas de trabalho, pezando cada um numa média 10 kgms temos "por dia de lucro liquido, 4:448$000 ou seja por mez de 25 dias uteis 11:2000$000".

Quanto aos preços adoptados nos calculos acima, não acho excessivos até ao contrario.

Em 1927 a fibra de juta custava numa média 1$147 réis o kgm. notando-se o cambio daquella época, éra muito mais favoravel.

O Acido Tannico, as drogarias vendem actualmente á 30$000 o kilogramma.

O CALCULO ESTIMATIVO DO CUSTO DAS MACHINAS E INSTALLAÇÕES PARA UMA USINA

| | |
|---|---|
| Uma machina para o desfibramento de 2.000 caules em 8 horas de trabalho, assentada . | 45:000$ |
| Um automovel de 30 H. P. . . . . . . | 50:000$ |
| Transmissões e correias . . . . . . | 10:000$ |
| Machinismos para beficiamento de fibra e acido tannico . . . . | 25:000$ |
| Laboratorio . . . . . . | 20:000$ |
| Balanças . . . . . . | 15:000$ |
| Um barracão . . . . . | 20:000$ |
| Capital de reserva . . . | 20:000$ |
| Capital necessario . | 200:000$ |

ORÇAMENTO ESTIMATIVO DAS DESPESAS DIARIAS, COM A GARANTIA DE JUROS DE 12 °|° AO ANNO DO CAPITAL DE 200:000$000, PARA O DESFIBRAMENTO DE 2.000 CAULES EM OITO HORAS E BENEFICIAMENTO DA FIBRA E ACIDO TANNICO.

| | |
|---|---|
| 12 °|° ao anno do capital de 200 contos de réis, contando-se um mez de 25 dias uteis, temos por dia . . . | 80$ |
| 16 metros cubicos de lenha á 20$000 . . . | 320$ |
| Lubrificantes . . . | 20$ |
| Purificação de acido tannico (drogas) . . . | 300$ |
| Material para escriptorio etc. . . . | 200$ |
| Pessoal technico . . . . | 300$ |
| Operarios . . . . . | 150$ |
| Vinte mil kilogrammos de caules (ou seja 2.000 caules de 10 kgms. cada um) a 400 réis . . . | 800$ |
| Depreciações das machinas e installações . . | 80$ |
| Propaganda . . . . . . | 400$ |
| Imprevistos . . . . . . | 400$ |
| Despesas totaes por dia | 3:000$ |

Para o desfibramento de 2.000 caules por dia de bananeira "Nanica" temos tres contos de réis, de despesas, assim sendo temos por cada caule 1$500 de despesas.

Sendo, o lucro bruto de 3$718 por cada caule menos 1$500 para as despesas, temos neste caso 2$218 de lucro liquido por cada caule de 10 kgms, em 20 mil kgms. de caules temos 4:438$000 de lucro por dia.

Seja por mez de 25 dias réis 110:950$000.

Como verificamos que entre os orçamentos estimativos de custo do beneficiamento das materias primas existe apenas uma differença de cinco réis e no lucro diario 10$000. Quer dizer, que as "despesas não passam de 33 °|° do lucro bruto".

Neste orçamento das despesas temos larga margem para os imprevistos.

Tratando-se de uma industria movida em alta escala, sendo previamente descontados os juros do capital e depreciação das installações e machinas, da margem para maiores descontos nos preços das materias primas, ou póde-se ainda admittir a hypothese, de bananeira conter apenas metade dos elementos que contam da analyse e ensaios praticos, assim mesmo obtem-se 56:475$000 de lucro por mez.

O principal elemento para esta industria é a machina desfribradora de grande capacidade, como é a da minha invenção, que desfibra 2.000 caules em oito horas de trabalho, patente n. 17.511 ao preço de 40:000$000 réis.

Industria citada em pequena escala, não dará lucros proporcionaes ao capital empatado e despesas diarias.

De 20.000 kgms. de caules ou 2.000 caules de 10 kgms. obtem-se por dia:

2.000 kgms. de fibra limpa textil. 1.448.220 grms de fibra para o fabrico de papelão cellulose. 626.600 grms do Acido Tannico e 89.400 grms de Amido.



## PLANTAS TEXTIS E SEU APROVEITAMENTO INDUSTRIAL

**Por JOSÉ WATZL**

Em resposta á consulta, fazemos uma dissertação succinta sobre plantas textis e seu aproveitamento industrial.

Um dos problemas mais importantes da economia agricola, para a vitalidade de um paiz, é a producção de generos de primeira necessidade para o seu consumo interno e o aproveitamento e a cultura das riquezas fornecidas pela natureza, para a producção de materias primas industriaes, que constituem as actividades agricolas extractivas não manufacturadas, que devem ser baseadas em processos technicos modernos e de accordo com as condições physico-biologicas do solo e climatologicas do paiz.

O progresso economico do Brasil, que é, pelas suas immensas extensões territoriaes, dotado com varios climas e solos exuberantes, essencialmente agricola, depende do desenvolvimento e exploração agricola-industrial das diversas culturas necessarias á sua subsistencia, recorrendo, sómente, em casos extremos, aos mercados estrangeiros. Um paiz, como o Brasil, que nas suas vastas terras poderá produzir, com vantagem, tudo o que fôr necessario á manutenção interna, quer pelo lado agricola, quer pelo pecuario, e que tem, ainda, outras riquezas, fornecidas pela natureza dadivosa, importa grande parte desses productos de outros paizes menos favorecidos pela mesma.

Entre estas riquezas devemos entre as innumeras plantas textis, referir-nos, em primeiro logar, á piteira, succedaneo vantajoso da juta, a qual, nas immensas extenses do orte ao Sul existe espontaneamente em tão grande escala, causando verdadeira surpreza o pouco caso e o abandono em que se acha uma materia prima textil, que para outros paizes constituiria uma riqueza apreciavel. O Mexico faz a cultura da piteira racionalmente, representando, na provincia de Yucatan, a sua principal fonte de renda. Segundo os dados, o Mexico exporta a metade de toda a fibra de piteira para a industria internacional. Na Inglaterra, Hollanda, Allemanha e França e seu plantio racional e exploração industrial constituem uma fonte de renda altamente significativa.

A piteira exige, porém, para o seu regular desenvolvimento, condições physico-climatologicas, mais ou menos, fixas, isto é, pouca chuva, ou chuvas periodicas regulares, temperatura, mais ou menos, elevada e sem mudanças bruscas. A respeito do solo não é exigente, dá-se em qualquer terra e melhor nas regiões aridas e, sobretudo, num terreno bastante calcareo (25-35 °|°), com bastante potassa (12-18 °|°) e acido phosphorico (2, 5-3 °|°). Esta planta exige bastante sól, pois a sombra a prejudica demasiadamente.

Sobre a excellencia das fibras longas da piteira, para os fins textis, cujo rendimento, é, mais ou menos, de 4-5 °|°, não precisamos nos referir, pois é de sobra, conhecida nos mercados consumidores. Em comparação com a juta, planta de terrenos alagadiços, pantanosos, de manipulação prejudicial á hygiene e á saude do operario, a piteira offerece vantagens grandes, pelo facto que sua fibra é mais resistente e muito mais duravel.

As experiencias e ensaios feitos na Escola Polytechnica de São Paulo demostram esta asserção, pois deram o seguinte resultado na comparação effectuada:

Material — Secco: Tracção transversal. Media piteira, 183 kg. Media juta, 53 kg. Tracção longitudinal. Media piteira, 104 kg. Media juta, 85 kg.

Material — Humido: Tracção transversal. Media piteira, 160 kg. Media juta, 55 kg. Tracção longitudinal. Media piteira, 106 kg. Media juta, 83 kg.

Pelo exposto acima verificamos que a confecção de saccos com a fibra da piteira é de incontestavel vantagem, fornecendo um sacco mais resistente e duravel.

Não podemos deixar de mencionar que a piteira contém, no seu succo, assucar, que fornece um alcool para fins industriaes. Os estudos e pesquizas feitas a este respeito pelo especialista francez, sr. Fouque, baseados nas diversas analyses, deram os seguintes resultados:

Densidade, 1,080 a 15° C.; reductores, 2 °|°; assucar, 13,2 °|°; acidez total, 2 °|°.

De accordo com esses dados, poder-se-á, pela fermentação, obter 6,5 °|° de alcool, relativamente a quantidade de succo. Calculando-se que as folhas, na manipulação para a extracção das fibras, deixam 70 °|° de caldo, o rendimento do alcool será de 4-4,5 °|°, o que constitue mais uma vantagem, como producto secundario da exploração agro-industrial.

A exploração da Piteira, para os fins textis, está, infelizmente, apenas reduzida a nucleos insignificantes, apezar de fornecer a melhor fibra, em comparação com as suas congeneres, e poderia facilmente, supprir as colossaes quantidades necessarias para a confecção de saccos e outros tecidos importantes.

Para maior elucidação deste assumpto chamamos a attenção sobre o nosso artigo publicado no supplemento agricola do "Correio da Manhã", de 13 de julho de 1930.

Uma outra planta de grande importancia, em relação ás suas fibras excellentes, é o abacaxi, que, além do seu fruto delicioso, nos dá, das suas folhas, fibras de um branco brilhante, de grande resistencia, podendo fazer tecidos finos, superiores aos de linho.

Em virtude do incremento da fruticultura ultimamente entre nós já existem grandes extensões de culturas de abacaxi, do Norte ao Sul do paiz, onde, facilmente, tambem poderia ser explorada mais esta fonte de riqueza.

As unicas difficuldades para uma exploração desta industria em condições lucrativas e recompensadoras são as duas seguintes:

1º) Materia prima em abundancia;

2º) Machinismo adequado para a exploração de determinada planta textil.

A materia prima facilmente se obtem pelas culturas racionaes em apreço.

Sobre a machina desfibradora, entre as varias existentes, recommendamos, pela economia e grande rendimento, executando com perfeição o trabalho e fornecendo fibras de 1ª qualidade, cuja descripção fazemos, a da firma I. G. Farbenindustrie A. G., representada aqui pela Alliança Commercial de Anilinas, Ltd., á rua D. Gerardo, 42, com filiaes e agentes no Brasil. A referida machina permitte o facil preparo e extracção das fibras, e o faz tambem, satisfactoriamente, das folhas das *Bromeliaceas*, de consistencia dura, pouco carnosa, como tambem das *Yuccaceas*. A extracção da fibra das folhas do abacaxi, até agora, era difficil, pela circumstancia de não existir uma machina desfibradora para as mesmas, as quaes fornecem fibras de valor.

A figura annexa mostra a construcção desta util desfibradora.

As folhas são nella collocadas em feixes sobre o distribuidor (na parte direita da figura — *Blattaufgabe*) e dahi seguem pelos dispositivos empregados, por meio de pegadores, para os tambores desfibradores, que são munidos com facas rasas, ficando as folhas inclinadas contra travessas compostas de varios cantos, separados por espaços canellador. Os dois tambores, pelos quaes, successivamente passam as folhas tiram a parte carnosa das mesmas, limpando, completamente, as fibras, que seguem limpas para a part opposta da machina, assignalada na figura no lado esquerdo (*Faserabnahme*). .. ... ....

A producção é de 450-500 kgs. de fibras longas e seccas por dia, o que representa um resultado muito alto em fibras, pela elevada percentagem extraida das folhas e pelo melhor preço que esse producto alcançará no mercado consumidor.

A firma Alliança Commercial de Anilinas, Ltd., rua D. Gerardo, 42, Rio, lhe fornecerá, á pedido, todas as informações, orçamentos, qualidade de machina para determinada planta textil para a respectiva exploração industrial, etc.

Essa industria deveria ser auxiliada pelo governo, isentando de quaesquer impostos as machinas desfibradoras, para o aproveitamento das innumeras variedades das plantas textis brasileiras existentes e não exploradas industrialmente ou já abandonadas por falta de machinismo adequado. A sabia iniciativa do sr. ministro do Trabalho, procurando resolver o problema da saccaria nacional decerto muito contribuirá para o incremento dessa importante industria.

O fim desta nossa dissertação modesta era chamar a attenção para este ramo agro-industrial, trazendo ao conhecimento dos interessados as vantagens decorrentes e no mesmo tempo indicando o meio mais acertado para um resultado seguro e compensador.

Aproveitamos, em interesse geral, a consulta dirigida ao director do "Correio Agricola" e muito folgariamos ter prestado um serviço recompensador aos consulentes.

35) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

# A SENHORITA CLIFFORD

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Os selvagens, deixando o companheiro estendido no sólo, reencetaram tambem a corrida.

Agora, pae e filha iam seguindo com esforço.

Ella a cavallo de novo, o pae a pé.

A uns sessenta metros talvez, corriam os matabeles, aglomerados no estreito atalho que nós conhecemos, marginado de encostas da rocha.

Subito, de todos os lados, em volta delles, segundo pareceu á moça, a chamma e o estampido de carabinas, rebentaram rapido e continuo.

Aos dois e aos tres foram caindo os matabeles, até que, por ultimo, poucos delles ficavam de pé, mas voltaram costas e fugiram para se irem juntar ao grosso de sua gente.

A moça cambaleou e caiu, e a ultima coisa que lhe chegou aos ouvidos foi a voz suave de Jacob Meyer a dizer-lhe:

— Até que afinal voltou do seu passeio, senhorita Clifford.

"Ainda bem que recebi o recado que em pensamento me mandou, de que eu viesse ao seu encontro, exactamente a este logar em que estamos.

XVI

Como elles chegaram a Bombatse desta vez, não se recordou nunca mais Benita.

Um dia contaram-lhe que ella e o pae haviam sido levados para lá em padiolas, feitas com escudos de couro.

Quando voltou a si, estava deitada na barraca, fóra da caverna e na terceira cerca da fortaleza.

Os pés, tinha-os muito doridos, e como sentisse, de resto, o corpo todo muito quebrantado, esses incommodos physicos trouxeram-lhe á memoria, num apice, todos os terrores por que passara.

Tornou a ver os ferozes matabeles.

Tornou a ouvir-lhes o barbaro alarido e os tiros de carabina que lhes responderam.

De novo, no meio do tumulto e da treva incipiente, distinguiu a voz branda e estrangeirada de Jacob Meyer a dizer-lhe phrases de sarcastico cumprimento.

A seguir, caiu-lhe sobre as idéas o véo do esquecimento, e occorreu-lhe a vaga reminiscencia de ser levada morro a cima, sentindo nas costas violenta soalheira, e içada por uma corda amarrada á cintura, pelos ingremes degráos da muralha.

E mais nada.

Varreu-se-lhe tudo da memoria.

O cortinado da barraca estava corrido.

Ella deixou-se cair na cama, techando os olhos, com medo de que elles encontrassem o rosto de Jacob Meyer.

Sentindo que não era elle, ou conhecendo talvez os passos, abriu-os um pouco, a espiar o recemchegado pelas compridas pestanas.

Não era, com effeito, nem Jacob nem seu pae, mas o velho molemo, que se approximava, com uma vasilha de leite na mão.

A moça sentou-se na cama, e sorriu-lhe, pois que se affeiçoara muito ao velhinho, tão differente de toda gente que até então conhecera.

— Bom dia, senhora, disse elle brandamente, correspondendo-lhe ao sorriso com os labios e os olhos sonhadores, sem que o resto da encarquilhada physionomia parecesse mover-se.

"Trago-te um pouco de leito.

"Bebe-o.

"Está fresco e tu precisas alimento.

Ella apanhou a vasilha e sorveu até á ultima gota.

Parecia-lhe que jámais saboreara bebida tão deliciosa.

— Muito bem, disse o molemo.

"Não, tardará que estejas boa de todo.

— Com certeza.

"E meu pae, como está?

— Não ha de demorar muito que o vejas.

"Em breve se restabelecerá.

— Bebi o leite todo, disse ella.

"Não lhe deixei uma gôta.

— E' o que não falta, leite, replicou o velho molemo.

"Havia duas vasilhas cheias, uma para cada um de vocês.

"Não temos agora muitas cabras, mas o leite melhor é guardado para vocês.

— Peço-lhe de me contar, agora, tudo o que aconteceu, pae molemo.

O velho sacerdote gostava deste tratamento por parte da moça. Sorriu para ella, e agachou-se para dizer:

— Tu e teu pae é que quizeram partir, lembra-te bem, embora eu os prevenisse de que em breve teriam de voltar.

"Não me deram ouvidos, e eu já sei tudo quanto lhes aconteceu, e como por pouco escaparam do impi.

"Vamos a deante.

"Naquella noite, quando comprehendeu que vocês não voltariam, o Homem Preto... — é de Meyer que falo, a quem nós assim chamamos por causa da barba e, tambem da alma — veiu a correr pelo monte a baixo, a perguntar por vocês.

"Entreguei-lhe nesse momento a carta.

"Leu-a e ficou feito um louco.

"Praguejou na lingua delle.

"Andou de um lado para outro.

"Bracejou.

"Espumou.

"Apanhou uma arma das que vocês trouxeram, e quiz descarregal-a em cima de mim, mas eu deixei-me ficar como estava, sentado e sem dar palavra, a olhar para elle, e o Homem Preto, então, acalmou-se e socegou.

"Depois, perguntou-me por que lhe tinha eu armado essa traição.

"Respondi que não era tal uma traição minha, pois que eu não tinha o direito de reter aqui ninguem, contra vontade, pois nem tu nem teu pae eram meus prisioneiros.

"Que, a meu ver, vocês se teriam ido embora por medo a elle, o que não era de admirar á vista da maneira como elle os tratava.

"Disse-lhe ainda, pois eu sou medico, que se elle não tivesse cuidado com a sua pessoa se arriscava muito a ficar maluco.

"Socegou de todo, então.

"As minhas palavras atemoriraram-n'o.

"Depois, perguntou como deveria proceder, o que é que teria a fazer.

"Respondi-lhe que, naquella noite, nada.

"Vocês já deveriam ir longe e não valia a pena perseguil-os, pois não os alcançaria mais.

"O melhor seria ir-lhes ao encontro, quando viessem de volta.

"Indagou do sentido das minhas palavras, e eu respondi que o tinham bem claro, que vocês voltariam para aqui a toda pressa e sob a imminencia de um perigo enorme, apezar de não me haverem dado credito.

"Eu sabia isso por m'o haver dito o Munwali, de quem tu és filha.

"Dei ordem aos meus espiões de saírem fóra da fortaleza.

"Passou aquella noite.

"Depois o dia seguinte, e chegou, de novo, a noite.

"Nós ficamos quietos sem fazer coisa alguma.

"O Homem Preto, porém, queria á viva força sair, sosinho, para os ir procurar.

"Ao segundo dia, logo ao romper da aurora, chegou um emissario com um recado recebido de seus irmãos, escondidos por montes e valles, muitas leguas por ahi fóra, e que o foram passando de uns para os outros, em que se dizia ter o *impi* dos matabeles destruido outra tribu makalanga, do Zambeze, e avançava para nós com o mesmo fim.

"A' tarde, chegou outro.

"Este dizia que tu e teu pae haviam sido quasi envolvidos pelo *impi*, mas que tinham avançado e saido por meio delle e para aqui galopavam na ancia de salvar a vida.

"Escolhi, em consequencia, cincoenta homens nossos dos mais adestrados no manejo das armas, e sob o commando de meu filho Tamas foram emboscar-se, por minha ordem, no desfiladeiro.

"Comprehendes bem.

"Nós não somos guerreiros, e não podemos enfrentar os matabeles em campo aberto.

"O Homem Preto foi com elles.

"E' realmente um valente.

"A sua vontade unica era correr ao encontro dos matabeles, desde que lhe constou o perigo em que vocês estavam.

"Eu dera, porém, instrucções a Tamas, de não tentar pelejar em campo aberto com elles, para evitar que matassem os nossos homens.

"Depois, senhora, eu tinha certeza de que tu e teu pae chegariam aonde chegaram.

"Em verdade, chegaram em grande aperto, e foi então que os homens de Tamas fizeram fogo com as novas armas e, como aquelle logar ali é muito estreito, a pontaria não podia errar, morrendo grande numero das taes hyenas amandebeles.

"Mas, isso de matar matabeles é o mesmo que matar pulga na lombeira de cachorro.

"Quanto mais se matam, parece que mais apparecem.

"Conseguiu-se, comtudo, o que se queria.

"Tu e teu pae foram salvos e nós não perdemos um só homem.

— E os matabeles agora? perguntou Benita.

— Estão ahi a fóra das muralhas.

"E' um regimento inteiro.

"Tres mil homens, ou talvez mais, sob o commando de Maduna, que é de sangue real, cuja vida tu salvaste pedindo por elle, e que, apezar disso, te perseguiu agora como se fosses cabrito montez.

— Talvez não soubesse que era eu, arriscou Benita.

— Talvez, repetiu o molemo, coçando a ponta do queixo, por que num caso assim até mesmo um matabele guarda lealdade, e deves lembrar-te de que elle te prometteu vida por vida.

"Não obstante, elles para ahi andam, feitos leões, a rondar as muralhas e, por isso é que eu disse para os trazerem a vocês cá para cima, que estão mais seguros.

— E tu, pae molemo, estás tambem em segurança?

— Creio que estou, redarguiu num risinho abafado.

"Quem quer que levantou esta fortaleza, fel-o deveras com solidez, e, as portas, nós entupimol-as.

(Continúa)

# OS GRANDES FILMS

## CINCO GRANDES FILMS DO PROGRAMMA SERRADOR

Começou a temporada cinematographica. E' o que se evidencia, pois que a Cinelandia já tem nos seus cartazes grandes nomes, de de grandes films e grandes artistas. Agora mesmo o Programma Serrador affirma o successo immenso alcançado com "300 Dias no Inferno" que, por isso mesmo, vencendo uma semana de exhibição, continuará em programma o que evidencia um grande film.

E, tendo aberto o seu cofre, o Programma Serrador nos promette para, em seguida, ir lançando outros films grandiosos.

Para Março e Abril já foram escolhidos cinco films: — "Tarakanova", "Atlantic", "Zeppelin Perdido", "Tesha" e "Africa Selvagem".

"Tarakanova" é uma verdadeira maravilha, porque nada lhe falta, a começar pelo romance, uma intensa historia de amor.

Alfred Bernard, o director da Aubert Franco Film escolheu Edithe Jehanne para o papel principal, aliás um papel duplo, em que a temos linda ciganinha, depois convertida em princeza, ao mesmo tempo que humilde monja... Klein Rogge e Olaf Fjord formam a trindade com Edith na interpretação desse romance. Ainda ha a montagem, luxuosissima e de rara grandiosidade, quer nas installações, adaptações de palacios, de galeras, em combates com massas immensas. Por fim ha a musica, e os cantos, de uma suavidade que commove.

"Atlantic" outra maravilha. A narração de um naufragio, ou antes, do naufragio do "Titanic", abalroado por enorme ice-berg. E. A. Dupont, talvez a maior figura directora de films em toda a Europa, fez esse film.

O enredo nos faz ver uma duzia de individuos, despidas as mascaras dos preconceitos, mostrando-se taes quaes são, sem hypocrisia... A sensação que desperta esse film é estupenda. E' uma producção da British International Pictures.

"Zeppelin Perdido" é um film da Tiffany Productions, com uma trinca de artistas bem queridos — Ricardo Cortez, Virginia Valli e Conway Tearle. E' a narração de um dirigivel que ruma ao Polo, e lá se esfrangalha, tal qual o "Italia". A bordo seguiram o commandante e o piloto, ambos amando a mesma mulher, esposa do primeiro, que no momento do embarque descobrira a traição do esposa, comprehendendo por isso mesmo, por continuar a amal-a que ella seria mais feliz com o outro, e dahi querer que fosse elle quem se salvasse na unica probabilidade de alguem voltar ao mundo civilizado. E' um romance cheio de emoções, pelo seu enredo, pelo seu enredo, bem como pela situação de aventuras creada com essa viagem interessantissima.

"Tesha" é a maior consagração de Maria Corda. O thema é forte — é de uma mulher que, amando o seu esposo, e vendo-o triste, temendo perder o seu amor porque não lhe dá um filho, busca uma relação estranha na certeza de que a esterilidade não é sua. E quiz o destino que o estranho a quem ella se entregou, fosse um amigo de seu proprio esposo, a quem depois ella vae encontrar em sua casa! E' tambem um film de luxo de montagem, da British.

Por fim ha "Africa Selvagem", um film documentario completo, de uma missão que atravessou a Africa, de Leste a Oeste, missão esta dirigida por duas mulheres! Não é um film de caçadas, mas de estudo das tribus que habitam os sertões negros, cheio de interesse e de momentos de perigo. Esse film é todo fallado em hespanhol; de modo que com facilidade o espectador vae aprehendendo o que se passa na téla, com todos os detalhes informativos.

Ahi está a bella promessa do Programma Serrador para estes dois mezes.

## A PROGRAMMAÇÃO DO CAPITOLIO E DO IMPERIO E' FORMIDAVEL

De todos os accordos que têm sido feitos ultimamente, quer nos parecer, nenhum visou tão fundamente o interesse do publico quanto o que acabam de realizar a Paramount, a Universal e a United Artists, tres das maiores emprezas productoras de cinema e do qual resulta a apresentação ao publico dos grandes film dessas emprezas em dois unicos cinemas: Capitolio e Imperio, as duas casas de exhibição da Paramount.

Bem poucos poderão, de momento, avaliar a significação desse accordo e o que elle representa. Para elucidar, porém basta dizermos, sem maiores commentarios, que essas tres emprezas tem, e dizendo isso não se lhes faz o menor favor — os maiores films com que conta o cinema no anno corrente: "Nada de Novo da Frente Occidental", da Universal; "In Hoopel" da United Artists; "Monte Carlo", com Jeanette MacDonald, da Paramount.

Isso quer dizer que o Capitolio e o Imperio, as casas em que vão apparecer os films das tres casas colligadas, vão ter, na temporada que agora começa, a procurar incondicional de todos os admiradores de cinema, com o registro de records de bilheteria até agora nunca vistos.

Nós não podemos resumir os films maiores das tres emprezas, mas nada impede que, de relance, citemos alguns dos maiores. A Paramount offerecerá, entre outros films: "Monte Carlo", direcção de Lubitsch, trabalho de Jeanette MacDonald, o film julgado em Nova York maior do que "Alvorada do Amor"; "Marrocos", o trabalho que serviu para consagrar Marlene Dietrich, a nova Greta Garbo; "Naufragio Amoroso", com Jeanette Mac Donald; "Haroldo Trepa-Trepa", super-comedia de Harold Lloyd. A United Artists dará, além de "Luzes da Cidade", "Anjos do Inferno", o film dos quatro milhões de dollars; "Abraham Lincoln", o maior trabalho historico do cinema; "Du Barry, a Seductora", trabalho de Norma Talmadge; "A noiva 66", grande film de Jeanette MacDonald. A Universal, essa, além de muitos outros film de merito insuperavel, tem um, só, que ha de movimentar as multidões: "Nada de Novo no Front", trabalho calcado sobre o immortal romance de Erich Maria Remarque, "Nada de Novo na Frente Occidental".

Isso é, em resumo, o que nos darão o Capitolio e o Imperio, os dois grandes cinemas da Paramount, nesta temporada de 1931. O publico, vendo esses films, certamente saberá agradecer á Paramount, á Universal e á United Artists essa colligação em bôa hora feita.



## O QUE A UNITED ARTISTS VAE APRESENTAR

A United Artists apresentará dois films, ainda este mez, no Capitolio. São elles "Abrahão Lincoln", que vae no dia 23 e "A Noiva 66", cuja exhibição se annuncia para o dia 30 do corrente.

"Abrahão Lincoln", segundo a critica americana, é uma das obras mais perfeitas do cinema falado. Seus dialogos são curtos, em quantidade quase que diminuta e sómente em determinadas sequencias. Griffith, o grande mestre, famoso desde os primeiros dias do cinema silencioso, com a sua primeira pellicula falada obteve uma victoria. Walter Huston é o principal interprete.

"A Noiva 66", nos trará a belleza, a vóz, os encantos e a fascinação de Jeanette MacDonald. O Capitolio, com estes dois importantes trabalhos, reserva aos seus frequentadores dois espectaculos soberbos.

"Anjos do Inferno", esse film que tantos commentarios vem causando, que está por isso mesmo destinado a causar o maior de todos os successos, vae ser dado ao publico, muito breve.

A United Artists, para onde Howard Hughes dirigiu e produziu o film, espera poder apresentar essa obra formidavel do cinema sonoro e falado, no Capitolio, que contratou a producção dessa empreza para esta temporada. Os films que vão desfilar deante da sua platéa são excellentes, onde, dentre elles, "Anjos do Inferno", avulta pela sua alta qualidade, pelo valor de suas scenas e pelo elenco que offerece. Jane Winton, Thelma Todd, Lena Malena, Ben Lyon, James Hall, Jean Harlow, a sua figura feminina de mais destaque, vae seduzir o publico. Ella é, realmente, fascinante, dominadora, de uma belleza diabolica, tal qual o seu caracter no film mostra. "Anjos do Inferno", é, como disse um critico americano, qualquer coisa de diferente e sensacional.

Richard Barthelmess em **O Chicote**, da Warner-First National; Ramon Novarro, da Metro Goldwyn-Mayer, que vae apparecer em **Céo de Amôres**, muito breve, no Palacio Theatro; Maurice Chevalier, amanhã, está, de novo, no cartaz. O Imperio vae exhibir **Innocentes de Paris**, film da Paramount; Luly Malaga e Genesio Arruda em **O Babão**, film synchronizado, cantado e falado em portuguez. E' uma producção brasileira; Liane Haid, estrella do film do Programma Urania, **O Espião da Pompadour**; Dolores del Rio e Edmund Lowe num dos momentos mais interessantes de **A Tentadora**, que a United Artists vae apresentar, amanhã, no Pathé Palace; William Powell e Kay Francis, protagonistas de **Defesa que humilha**, da Paramount, que o Capitolio exhibirá, toda esta semana; Mona Maris e Don José Mojica, ambos da Fox Movietone, no film **Domador de Mulheres**, producção cantada e falada em hespanhol. O Pathé Palace, na semana vindoura vae exhibir essa pellicula; Rudolf Klein-Rodge e Edith Jehanne numa scena de **Tarakanova** do Programma Serrador; Buster Keaton, amanhã, está no Palacio Theatro. O seu ultimo film, falado em hespanhol, **Ordinario Marche** vae ser o escandalo da semana... São tantas as gargalhadas que provoca, que a Metro Goldwyn-Mayer obterá mais um grande successo; Harry Langdon e Slim Summerville, dois impagaveis artistas da Universal Pictures, dentro de poucos dias, estão no Capitolio em **Valentes á Força**, comedia engraçadissima, onde tambem apparece a belleza de Bessie Love.

## Don José Mojica em o Domador de Mulheres

Don José Mojica, é a resposta ladina e vibrante ás constantes solicitações do publico em querer physionomias novas e attrahentes. Medindo seis pés de altura, pesando 172 libras, possue Mojica uma musculatura de verdadeiro athleta.

Estreando na téla em "Loucura de um beijo", revelando-se logo um artista de merito e um cantor eximio, levando assim para o cinema sonoro, as glorias por elle conquistadas nas tablas da opera, de Chicago. Mojica, além do magnetismo poderoso de sua personalidade, tornou-se em pouco tempo, um vencedor. A justificativa deste triumpho deve-se, sem duvida, ao negror de seus cabellos, o castanho de seus olhos e a belleza crystallina de sua voz lyrica de tenor.

Mojica, desde os 21 annos trabalha na scena lyrica, cantando com as mais famosas divas, como Mary Carden, Galli Curci e Freda Hempel. A voz sublime do joven mexicano, possue ainda o davioso som de reproducção, sem perder-se alguma de suas lindas qualidades. Apresenta-se agora, a grande opportunidade de vel-o novamente em uma outra pellicula da Fox Movietone — Domador de Mulheres — em que fulgura Mona Maris, formando o mesmo team ideal de "Loucuras de um beijo", destinado, portanto, a colher o mesmo exito, o mesmo triumpho para a sua productora, e para augmentar ainda mais as glorias de Monjica.



## FILMS DA WARNER FIRST NATIONAL PARA ESTE MEZ

Marilyn Miller, todos sabem, é a artista mais completa que hoje em dia o Cinema possue. A querida artista dança maravilhosamente canta, arrebatando as plateias pela sua maneira impressionante de representar. Marilyn, é assim, uma artista sem rival — razão sem duvida forte para justificar o seu grande, seu immenso successo. Em "Sunny", o seu "film" sensacional que o "Palacio-Theatro", exhibirá, breve, Marilyn Miller, a par das revelações da sua arte arrebatadora, se revela a "Amazona", habilissima, fazendo milagres de acrobacia sobre um cavallo bravo, bem como uma porção de outras loucuras num trapezio. Imaginem a deliciosa Marilyn fazendo todas estas loucuras!...

Um dos aspectos que mais impressionam em "O Chicote", o "film", formidavel de Richard Barthelmess que vem ahi é o realismo trepidante de todas as suas scenas. Dentro do seu romance movem-se os personagens, que por sua vez são realissimos, em situações arrancadas do que a vida tem do mais humano e verdadeiro. Não há, assim, no "film", um typo inverosimil ou uma situação insincera. Tudo em "O Chicote" é profundamente verdadeiro e o "film", impressiona exactamente por isso. Richard Barthelmess, o artista consagrado realiza n"O Chicote", a sua creação mais genial bem como as duas creaturas adoraveis que o secundam: Marian Nixon e Mary Astor.

"O Chicote", estreará ainda em março, num dos grandes cinemas da Cia. Brasil Cinematographica.



## Producções da Metro-Goldwyn-Mayer

"Trader Horn" o film "differente", o film quasi irrealizavel, que a Metro Goldwyn-Mayer produziu na America, durante dois annos, e que vem de ser estreado em Nova York e em Hollywood para registrar um exito que não pode ser comparado a nenhum outro registrado nestes ultimos tres annos — talvez tenha sua apresentação, entre nós, muito breve.

"Trader Horn", cujo titulo para o Brasil ainda não foi escolhido e como se sabe, a historia vibrante, cheia de surprezas, de sensações formidaveis de um traficante americano que viveu na Africa durante cincoenta e tantos annos e lá viveu as maiores aventuras, as mais estranhas proezas. O film é uma pintura fiel, perfeita, magnifica de emoções, dessa vida, e como "Trader Horn" foi produzido nos proprios locaes onde se desenrola o seu impressionante drama, e é além disso um film sonoro, calcule-se o mundo de emoções que a Metro Goldwyn-Mayer conseguiu realizar!

Ramon Novarro o artista sempre querido, o principe da Metro Goldwyn-Mayer e o principe do Romance! Que felicidade a da Metro Goldwyn-Mayer, tendo esse artista tão querido, no seu elenco, para viver-lhe alguns dos melhores films!

Ramon Novarro, cujas apparições sempre foram desejadas pelo nosso publico, que o admira extraordinariamente desde os tempos de "Scaramouche", "O Arabe" ou "Teu nome é mulher", vem ahi em dois triumphos. Ramon Novarro estará, no dia 10, no Palacio Theatro, em "Céo de Amores", uma joia que elle viveu para a Metro Goldwyn-Mayer com aquella sensibilidade tão sua e na Semana Santa, isto é, a partir do dia 30, no Odeon, reapparecerá em "Ben Hur", a sua maior, a sua grande, a sua inesquecivel gloria, mas num novo "Ben Hur", afinal, porque a Metro Goldwyn-Mayer nos dará agora o seu film orgulho, em versão sonora, e numa versão sonora em que tudo está á altura do maior espectaculo de todos os tempos, o espectaculo que até hoje não encontrou similar!